

## BB termina greve sem ganhar nada

### Tempo

No Rio e em Niterói, nublado e ocasionalmente claro, com chuviscos na madrugada. Visibilidade moderada. Temperatura em ligeira elevação. Máxima e mínima de ontem: 27,7° em Bangu e 16,8° em Santa Cruz. mapa e tempo no mundo. Cidade, página 2.

### Loteria Federal

A extração 2.530 premiou os seguintes bilhetes: 1º) 36.203 (PR), NCz\$ 80 mil; 2º) 60.874 (RJ), NCz\$ 8 mil; 3º) 70.943 (DF), NCz\$ 6 mil; 4º) 90.679 (RS), NCz\$ 4 mil; 5º) 32.947 (RS), NCz\$ 3 mil.

### Aumentos

Carne, frango e ovos ficam mais caros esta semana. O preço dos derivados do leite também deve subir, em função do reajuste de 13,88%, concedido para o produto in natura. (Página 18)

### Chuva

Mais de 20 mil pessoas estão desabrigadas em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, invadida pelas águas do Rio Subaé, que transbordou com a chuva. Em Salvador, menina de quatro anos morreu soterrada. (Página 18)



Ônibus cheios no Rio por causa da greve nos trens: dia de sofrimento miúdo e pungente

Paulo Nicoletta

Terminou de forma inglória a greve de 21 dias dos 150 mil funcionários do Banco do Brasil, a mais longa da história do banco. Nenhuma das reivindicações foi atendida — reposição de 81% e equiparação com funcionários do Banco Central — e ainda por cima serão descontados dois dias nos salários de maio.

O desconto será aplicado porque numa reviravolta o Tribunal Superior do Trabalho (TST), que na segunda-feira havia considerado a paralisação legal, decretou ontem, por unanimidade, sua ilegalidade a partir de terça-feira. Segundo o relator Marcelo Pimentel a greve, que ele também abençoara como legal, transformou-se, a partir daí, numa contestação da "ordem jurídica".

Esta mudança súbita teria ocorrido porque Pimentel fez um acordo com líderes grevistas prometendo considerar o movimento legal, o que garantiu a todos o pagamento de 19 dias parados, desde que a greve fosse encerrada no dia seguinte. Com base nesse acordo, que não foi cumprido, outros juizes igualmente votaram pela legalidade.

Outra greve, a dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo, terminou 22 dias depois com magros resultados: os grevistas não conseguiram a reposição salarial de 84,18% que pediram, contentando-se com os 45% de reajuste oferecidos pelos empregadores no dia 2 de maio e rejeitados logo depois em ruidosas assembleias. (Página 20)

### Frente Brasil quer mudar Lula

A Frente Brasil — coligação do PSB, PC do B, PV e PT — não está satisfeita com a imagem de seu candidato à Presidência, Luis Inácio Lula da Silva. Hoje, representantes do grupo sugerirão que troque a postura de líder sindical pela de concorrente à sucessão, "num país complexo e heterogêneo".

Lula deve mudar de estilo, por exemplo, ao falar das greves. Será alertado para não criticar a Fiesp e procurar maior aproximação com empresários. A CUT está estudando uma fórmula de controlar a onda grevista. A proposta sugere que os sindicatos avisem as comunidades sobre as categorias que irão parar e indiquem equipes para prestar atendimento de emergência à população. (Páginas 4 e 20)

## Lições que vêm da Itália

Fora o fato de que, lá como cá, viveu-se um dia de céu azul e temperatura amena, o Rio de Janeiro e Roma tiveram uma segunda coincidência, ontem — foi dia de greve, numa cidade como na outra. Roma sentiu os efeitos da greve geral que, envolvendo a Itália toda, protestava contra o projeto do governo que institui uma taxa contra a prestação dos serviços médico-hospitalares, hoje inteiramente gratuitos. No Rio, além dos professores das escolas públicas, entraram em greve os responsáveis por um dos serviços mais sensíveis da cidade — os trens.

As coincidências terminam aí. No Rio, mesmo que desta vez não se

registassem os costumes tumultuosos, não faltaram histórias de sofrimento miúdo e pungente. O operário Valdir Pereira, de 42 anos, reparador da rede da Cetel que mora em Magé e normalmente acorda às 6 da manhã, desta vez estava de pé às 4h30. O electricista desempregado Eugênio Moreira, 34 anos e uma filha pequena, morador em Duque de Caxias, teve de adiar a ida à fábrica Turbo, em Itrajá, onde se candidataria a uma vaga, porque tinha só NCz\$ 0,05 e com esse dinheiro não pagaria o ônibus.

Como uma bomba lançada ao céu, a greve no Brasil não escolhe

suas vítimas. Na Itália, bem ao contrário, para começar a greve geral estava anunciada há muito tempo, e mais: durou só quatro horas por categoria profissional. Essas quatro horas, além disso, eram escalonadas por setor — de forma que os bancos fecharam só de manhã, por exemplo, e os supermercados só à tarde. Para os transportes a greve foi limitada a duas horas. E setores fundamentais, como a assistência médica, foram dispensados dela — tudo isso por deliberação dos próprios sindicatos.

Em Roma, o belo dia de primavera ilustrou uma jornada tranqüila e sem vítimas. (Greve dos trens no Rio — Cidade, página 1; Itália — página 13)

O leilão de terça-feira da Sotheby's de Nova Iorque bateu o recorde de vendas num pregão, movimentando US\$ 204 milhões. O grande beneficiado foi o boliviano Jaime Ortiz-Patiño: suas oito telas de impressionistas renderam US\$ 67 milhões.

### Obras paradas

Estão paradas as obras em cinco dos 13 hospitais estaduais em reforma, porque as empreiteiras retiraram os operários, alegando falta de pagamento das faturas. O governo explica que o atraso se deveu à demora no repasse de verbas da Previdência Social. (Cidade, página 4)

### Droga nociva

Estudo publicado nos Estados Unidos comprova que o acetaminofeno, principal componente do Tylenol, aumenta o risco de doenças renais nos indivíduos que consomem o analgésico com muita frequência. (Página 9)

### Tombamento

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente baixou portaria regulamentando o funcionamento dos mais de 500 zoológicos do Brasil. Pela primeira vez, os animais em cativeiro serão tombados. (Página 8)

### Aniversário

Há exatos três anos, o Botafogo venceu um clássico pela última vez, ao derrotar o Flamengo por 2 a 1, gols de Berg e Helinho. Dos jogadores da época, apenas o apoiador Berg continua no clube. (Página 24)

### Desengano

Criado há 20 anos, só agora o Parque Estadual do Desengano, no Norte fluminense, começa a receber alguma atenção. A White Martins patrocinará, com US\$ 120 mil, o projeto de recuperação da reserva. (Página 6)

### Cotações

Dólar oficial: NCz\$ 1,048 (compra), NCz\$ 1,053 (venda). Dólar-turismo: NCz\$ 2,92 (compra), NCz\$ 3,17 (venda). Unif para IPTU, ISS e Alvara: NCz\$ 19,07. Taxa de expediente: NCz\$ 3,23. Uferj: NCz\$ 14,41. BTN: NCz\$ 1,1794. UPC: NCz\$ 11,57. MVR: NCz\$ 22,74. Salário mínimo de referência: NCz\$ 46,80. Piso Nacional de Salário: NCz\$ 81,40. Tablita do dia 11 de maio: Cz\$ NCz\$ 1.664.6867.

## Bird suspende empréstimos para o Brasil

O Banco Mundial suspendeu a análise dos projetos setoriais apresentados pelo Brasil — e a consequente liberação de US\$ 1,5 bilhão — até que obtenha dados mais confiáveis sobre o desempenho da economia brasileira. Também poderá retomar a concessão de créditos se o FMI aprovar as metas da economia brasileira para este ano. Entre os projetos suspensos estão o de reformulação do comércio exterior e o do sistema financeiro, ambos de US\$ 500 milhões, que o governo brasileiro pretendia ver aprovados este ano. (Página 17)

## Embaixada do Brasil sofre bombardeio

Sete foguetes explodiram contra a embaixada brasileira em Beirute. Houve sérios danos materiais e dois funcionários libaneses que estavam na cozinha sofreram ferimentos. Em telegrama ao Itamarati, o encarregado de negócios, Alcir Rebello, recomendou calma aos parentes de funcionários, pois estão todos bem. O Itamarati informou que estudará a possibilidade de transferir a embaixada de Beirute para Biblos, cidade ao sul da capital. E a segunda vez, desde domingo, que a embaixada sofre bombardeio por foguetes. (Página 12)

## Rival de Noriega é ferido no Panamá

Apontado por observadores internacionais como o vencedor da eleição presidencial de domingo no Panamá, o candidato opositorista Guillermo Endara foi ontem ferido na cabeça, durante uma manifestação de protesto no centro da capital. Duas pessoas morreram, mais de 100 foram presas e Guillermo Ford, companheiro de chapa de Endara, também ficou ferido.

A manifestação, organizada em protesto pelos resultados parciais, que dão a vitória ao candidato governista Carlos Duque, não durou mais de

meia hora. Batalhões antimotins, auxiliados por grupos paramilitares, dispersaram a multidão com rajadas de metralhadoras, bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes de madeira.

O presidente George Bush, que está convencido de que houve fraude nas eleições, tentou falar ao telefone com o candidato opositorista, para expressar-lhe votos de pronto restabelecimento, mas não conseguiu. Ao mesmo tempo, nas sete bases que os Estados Unidos mantêm no Panamá, o estado de alerta decretado no dia anterior era reforçado. (Página 14)

## Dólar sobe de novo e fecha a NCz\$ 3,20

Ao contrário do que se poderia esperar, um dia depois de um conjunto de boatos no mercado financeiro ter levado o dólar a NCz\$ 3, no paralelo, a cotação ontem chegou a NCz\$ 3,20, para compra, e NCz\$ 3,20, para venda. De acordo com o procurador-geral da República, Saulo Ramos, o governo identifica na crise argentina a origem da pressão sobre o mercado paralelo do dólar. Especuladores brasileiros, segundo ele, espalham boatos sobre dificuldades no governo para provocar a acelerada subida da cotação e extrair lucros maiores dos argentinos que buscam dólares no Brasil. (Página 23)

## Telê abandona o Flamengo se oposição vencer

O técnico Telê Santana deixará a direção do Flamengo se a oposição vencer amanhã a eleição para a presidência do clube. Segundo ele, estará "desobrigado de continuar trabalhando" porque assumiu compromissos com a atual diretoria. O atual presidente, Márcio Braga, apóia o candidato Gilberto Cardoso Filho. Júlio Gomes, o mais cotado entre os candidatos de oposição, disse que lamenta a decisão de Telê, pois ele é o seu "treinador favorito". Telê assegurou que tem propostas para trabalhar no Brasil e no exterior. (Página 26)



Jânio, de volta, foi transportado no carro de um assessor, integrante da Scuderie Le Cocq. (Página 3)

<p><b>COMPRAMOS JOIAS ANTIGAS E MODERNAS</b> — Relógios Patek, Rolex, Lang, Vacheron — Cronógrafos Fases de Lua. Avaliação Grátis. Shopping Cassino Atlântico. 3º AND. Lj 333 TEL: 521-0945</p>	<p><b>COMPRO JOIAS ANTIGAS E MODERNAS</b> — Cartier — V. Casef — Bulgari — Tiffany — Boucheron e outros. Só de pessoas idôneas. Shopping Cassino Atlântico. 3º AND. Lj 333 TEL: 521-0945 Estac. Propri.</p>	<p><b>PRECISO COMPRAR RELÓGIO PATEK PHILIPPE CRONOGRÁFICO / FASES DE LUA "40"</b> Para Colecionador <b>PAGO ATÉ US\$60.000</b> Informações TEL: 521-0945.</p>	<p><b>JOIAS EM PLATINA</b> — Brilhanças grandes — Relógios — PATEK — ROLEX — CARTIER. Compramos à vista, cobrimos a melhor oferta. Saiba o valor real de suas peças. Entrevistas à compromisso pelo Tel: 521-0945 SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO 3º and Lj 333 Estacionamento próprio.</p>	<p><b>PATEK — PHILIPPE — ROLEX — CARTIER — JOIAS ANTIGAS</b> Compramos com a <b>SENSIBILIDADE</b> de quem conhece, não venda sem nos consultar. Shopping Cassino Atlântico. 3º and Lj 333 TEL: 521-0945</p>	<p><b>NÃO É PRECISO VIAGRAR A N.Y. OU LONDRES</b> — Para vender suas JOIAS ANTIGAS — RELÓGIOS PATEK — ROLEX — CARTIER a preço INTERNACIONAL é só marcar entrevista pelo TEL: 521-0945.</p>	<p><b>JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS</b> de Pulso e Bolso das mais famosas marcas — PATEK — ROLEX — LANG — VACHERON. Não venda sem nos consultar pagamos a preço INTERNACIONAL. Consulte-nos pelo TEL: 521-0945.</p>	<p><b>COMPRAMOS JOIAS ANTIGAS E MODERNAS — RELOGIOS PATEK — ROLEX — LANG — VACHERON — CRONOGRÁFOS FASES DE LUA</b> Avaliação Grátis. Shopping Cassino Atlântico. 3º AND. Lj 333 TEL: 521-0945.</p>	<p><b>COMPRO URGENTE</b> — 1 Brilhante de + de 4 quilates para investir. Cotação Internacional em dólares. Marcar Entrevista Tel: (021) 521-0945.</p>	<p><b>VOCÊ SABIA? — AQUI NO RIO DE JANEIRO</b> — No Shopping Cassino Atlântico 3º AND Lj 333. Nos pagamos por suas JOIAS ANTIGAS, RELÓGIOS PATEK, ROLEX — CARTIER o mesmo preço que N.Y. TEL: 521-0945 est. próprio.</p>
---	---	---	--	---	--	---	--	---	--

## BB termina greve sem ganhar nada

### Tempo

No Rio e em Niterói, nublado a ocasionalmente claro, com chuviscos na madrugada. Visibilidade moderada. Temperatura em ligeira elevação. Máxima e mínima de ontem: 27,7° em Bangu e 16,8° em Santa Cruz. Mapa e tempo no mundo, Cidade, página 2.

### Loteria Federal

A extração 2.530 premiou os seguintes bilhetes: 1º) 36.203 (PR), NCz\$ 80 mil; 2º) 60.874 (RJ), NCz\$ 8 mil; 3º) 70.943 (DF), NCz\$ 6 mil; 4º) 90.679 (RS), NCz\$ 4 mil; 5º) 32.947 (RS), NCz\$ 3 mil.

### Aumentos

Carne, frango e ovos ficam mais caros esta semana. O preço dos derivados do leite também deve subir, em função do reajuste de 13,88%, concedido para o produto in natura. (Página 18)

### Chuva

Mais de 20 mil pessoas estão desabrigadas em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, invadida pelas águas do Rio São, que transbordou com a chuva. Em Salvador, menina de quatro anos morreu soterrada. (Página 16)



Ônibus cheios no Rio por causa da greve nos trens: dia de sofrimento miúdo e pungente

O leilão de terça-feira da Sotheby's de Nova Iorque bateu o recorde de vendas num pregão, movimentando US\$ 204 milhões. O grande beneficiado foi o boliviano Jaime Ortiz-Patiño: suas oito telas de impressionistas renderam US\$ 67 milhões. **B**

### Obras paradas

Estão paradas as obras em cinco dos 13 hospitais estaduais em reforma, porque as empreiteiras retiraram os operários, alegando falta de pagamento das faturas. O governo explica que o atraso se deve à demora no repasse de verbas da Previdência Social. (Cidade, página 4)

### Droga nociva

Estudo publicado nos Estados Unidos comprova que o acetaminofeno, principal componente do Tylenol, aumenta o risco de doenças renais nos indivíduos que consomem o analgésico com muita frequência. (Página 9)

### Tombamento

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente baixou portaria regulamentando o funcionamento dos mais de 200 zoológicos do Brasil. Pela primeira vez, os animais em cativeiro serão tombados. (Página 8)

### Aniversário

Ha exatos três anos, o Botafogo venceu um clássico pela última vez, ao derrotar o Flamengo por 2 a 1, gols de Berg e Helinho. Dos jogadores da época, apenas o apoiador Berg continua no clube. (Página 26)

### Desengano

Criado há 20 anos, só agora o Parque Estadual do Desengano, no Norte fluminense, começa a receber alguma atenção. A White Martins patrocinará, com US\$ 120 mil, o projeto de recuperação da reserva. (Página 8)

### Cotações

Dólar oficial: NCz\$ 1,048 (compra), NCz\$ 1,053 (venda). Dólar-turismo: NCz\$ 2,92 (compra), NCz\$ 3,17 (venda). Unif para IPTU, ISS e Alvara: NCz\$ 19,07; taxa de expediente: NCz\$ 3,23. Uferj: NCz\$ 14,41. BTN: NCz\$ 1,1794. UPC: NCz\$ 11,57. MVR: NCz\$ 22,74. Salário mínimo de referência: NCz\$ 46,80. Piso Nacional de Salário: NCz\$ 81,40. Tablita do dia 11 de maio: Cz\$ NCz\$ 1.664,6867.

## Lições que vêm da Itália

Fora o fato de que, lá como cá, viveu-se um dia de céu azul e temperatura amena, o Rio de Janeiro e Roma tiveram uma segunda coincidência, ontem — foi dia de greve, numa cidade como na outra. Roma sentiu os efeitos da greve geral que, envolvendo a Itália toda, protestava contra o projeto do governo que institui uma taxa contra a prestação dos serviços médico-hospitalares, hoje inteiramente gratuitos. No Rio, além dos professores das escolas públicas, entraram em greve os responsáveis por um dos serviços mais sensíveis da cidade — os trens.

As coincidências terminam aí. No Rio, mesmo que desta vez não se

registassem os costumes tumultuosos, não faltaram histórias de sofrimento miúdo e pungente. O operário Valdir Pereira, de 42 anos, reparador da rede da Cetel que mora em Magé e normalmente acorda às 6 da manhã, desta vez estava de pé às 4h30. O electricista desempregado Eugênio Moreira, 34 anos e uma filha pequena, morador em Duque de Caxias, teve de adiar a ida à fábrica Turbo, em Itrajá, onde se candidataria a uma vaga, porque tinha só NCz\$ 0,05 e com esse dinheiro não pagaria o ônibus.

Como uma bomba lançada ao céu, a greve no Brasil não escolhe

suas vítimas. Na Itália, bem ao contrário, para começar a greve geral estava anunciada há muito tempo, e mais: duro só quatro horas por categoria profissional. Essas quatro horas, além disso, eram escalonadas por setor — de forma que os bancos fecharam só de manhã, por exemplo, e os supermercados só à tarde. Para os transportes a greve foi limitada a duas horas. E setores fundamentais, como a assistência médica, foram dispensados dela — tudo isso por deliberação dos próprios sindicatos.

Em Roma, o belo dia de primavera ilustrou uma jornada tranqüila e sem vítimas. (Greve dos trens no Rio — Cidade, página 1; Itália — página 13)

## Bird suspende empréstimos para o Brasil

O Banco Mundial suspendeu a análise dos projetos setoriais apresentados pelo Brasil — e a consequente liberação de US\$ 1,5 bilhão — até que obtenha dados mais confiáveis sobre o desempenho da economia brasileira. Também poderá retomar a concessão de créditos se o FMI aprovar as metas da economia brasileira para este ano. Entre os projetos suspensos estão o de reformulação do comércio exterior e o do sistema financeiro, ambos de US\$ 500 milhões, que o governo brasileiro pretendia ver aprovados este ano. (Página 17)

## Embaixada do Brasil sofre bombardeio

Sete foguetes explodiram contra a embaixada brasileira em Beirute. Houve sérios danos materiais e dois funcionários libaneses que estavam na cozinha sofreram ferimentos. Em telegrama ao Itamarati, o encarregado de negócios, Alcyr Rebello, recomendou calma aos parentes de funcionários, pois estão todos bem. O Itamarati informou que estudará a possibilidade de transferir a embaixada de Beirute para Biblos, cidade ao sul da capital. É a segunda vez, desde domingo, que a embaixada sofre bombardeio por foguetes. (Página 12)

## Governo do Panamá anula as eleições

Foi anunciada oficialmente na noite de ontem a anulação das eleições panamenhas. A presidente do Tribunal Eleitoral, Yolanda Rodriguez, disse que, "devido aos roubos e compras de cédulas, ficou impossível a proclamação de qualquer dos candidatos". Em cadeia oficial, Yolanda queixou-se da pressão política americana. Segundo o correspondente do JORNAL DO BRASIL, Rosental Calmon Alves, o comunicado oficial da anulação, na Cidade do Panamá, interrompeu uma comunicação do governo dizendo que

o vencedor era o candidato da situação, Carlos Duque.

Apontado pelos observadores internacionais como o vencedor da eleição presidencial de domingo, o candidato oposicionista Guillermo Endara foi ferido na cabeça, durante uma manifestação de protesto no Centro da capital. Duas pessoas morreram, mais de 100 foram feridas e Guillermo Ford, companheiro de chapa de Endara, também ficou ferido. Grupos paramilitares atacaram os manifestantes com rajadas de metralhadora. (Página 14)

## Dólar sobe de novo e fecha a NCz\$ 3,20

Ao contrário do que se poderia esperar, um dia depois de um conjunto de boatos no mercado financeiro ter levado o dólar a NCz\$ 3,00 no paralelo, a cotação permaneceu ontem em NCz\$ 3,00, para compra, e NCz\$ 3,20, para venda. De acordo com o procurador-geral da República, Saulo Ramos, o governo identifica na crise argentina a origem da pressão sobre o mercado paralelo do dólar. Especuladores brasileiros, segundo ele, espalham boatos sobre dificuldades no governo para provocar a acelerada subida da cotação e extrair lucros maiores dos argentinos que buscam dólares no Brasil. (Página 23)

## Telê abandona o Flamengo se oposição vencer

O técnico Telê Santana deixará a direção do Flamengo se a oposição vencer amanhã a eleição para a presidência do clube. Segundo ele, estará "desobrigado de continuar trabalhando" porque assumiu compromissos com a atual diretoria. O atual presidente, Márcio Braga, apoia o candidato Gilberto Cardoso Filho, Júlio Gomes, o mais cotado entre os candidatos de oposição, disse que lamenta a decisão de Telê, pois ele é o seu "treinador favorito". Telê assegura que tem propostas para trabalhar no Brasil e no exterior. (Página 26)

Terminou de forma inglória a greve de 21 dias dos 150 mil funcionários do Banco do Brasil, a mais longa da história do banco. Nenhuma das reivindicações foi atendida — reposição de 81% e equiparação com funcionários do Banco Central — e ainda por cima serão descontados dois dias nos salários de maio.

O desconto será aplicado porque numa reviravolta o Tribunal Superior do Trabalho (TST), que na segunda-feira havia considerado a paralisação legal, decretou ontem, por unanimidade, sua ilegalidade a partir de terça-feira. Segundo o relator Marcelo Pimentel a greve, que ele também abençoara como legal, transformou-se, a partir daí, numa contestação da "ordem jurídica".

Esta mudança súbita teria ocorrido porque Pimentel fez um acordo com líderes grevistas prometendo considerar o movimento legal, o que garantiu a todos o pagamento de 19 dias parados, desde que a greve fosse encerrada no dia seguinte. Com base nesse acordo, que não foi cumprido, outros juizes igualmente votaram pela legalidade.

Outra greve, a dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo, terminou 22 dias depois com magros resultados: os grevistas não conseguiram a reposição salarial de 84,18% que pediram, contentando-se com os 45% de reajuste oferecidos pelos empregadores no dia 2 de maio e rejeitados logo depois em ruidosas assembleias. (Página 20)

## Frente Brasil quer mudar Lula

A Frente Brasil — coligação do PSB, PC do B, PV e PT — não está satisfeita com a imagem de seu candidato à Presidência, Luis Inácio Lula da Silva. Hoje, representantes do grupo sugerirão que troque a postura de líder sindical pela de concorrente à sucessão, "num país complexo e heterogêneo".

Lula deve mudar de estilo, por exemplo, ao falar das greves. Será alertado para não criticar a Fiesp e procurar maior aproximação com empresários. A CUT está estudando uma fórmula de controlar a onda grevista. A proposta sugere que os sindicatos avisem as comunidades sobre as categorias que irão parar e indiquem equipes para prestar atendimento de emergência à população. (Páginas 4 e 20)



Jânio, de volta, foi transportado no carro de um assessor, integrante da Scuderie Le Cocq (Página 3)

### Coluna do Castello

## O PMDB passa a ter um líder duro

O governador Waldir Pires, que está assumindo a condição de candidato a vice-presidente da República pelo PMDB, surpreendeu o partido e a nação com um novo estilo de liderança, determinado, objetivo e com propostas claras. Supera ele uma linha de políticos indefinidos, oportunistas que, no controle da agremiação, a descaracterizaram, desviando-a das suas raízes históricas e mantendo-a como uma frente de postulantes a cargos e posições na vida pública. Ele, desde o princípio, dizia o que queria, mas seus companheiros de legenda não lhe davam crédito, além das homenagens a que fazia jus pelo seu passado de lealdade democrática, que o levou ao exílio e à exclusão do exercício de direitos políticos, determinada pelo regime militar. Sua atuação dentro do partido passou a distinguir-se desde a penúltima convenção, quando cobrou de Ulysses uma definição entre a esquerda oposicionista e inconformada com o governo de Sarney e os que permaneciam à sombra do Planalto, como ministros ou beneficiários dos favores federais. Hoje, suas posições se tornaram vitoriosas e ele ascende no PMDB como um líder duro, que sabe para onde quer levar o partido.

Ulysses, que se distinguira na presidência pemedebista pela capacidade de compor suas alas, preservando sua unidade e assegurando relativa prevalência das metas de uma frente que se responsabilizou pela restauração do regime democrático, alcançou o reconhecimento pela última convenção partidária de sua condição de candidato natural a presidente da República, mas para chegar até aí teve de identificar e reconhecer a nova liderança que se afirmou no seu partido e render-lhe a homenagem indispensável, depois de ter sofrido dela constrangimentos e condicionamentos aos quais vai se ajustando com alguma dificuldade. A verdade, porém, é que Waldir e seu companheiro de chapa, não por decisão dele, Ulysses, mas por conformidade com o pensamento dominante no grupo que passou a controlar o partido. Os governadores, quase todos aspirantes a candidatura presidencial, uniram-se contra o presidente do PMDB e submeteram-se todos ao único deles que tinha objetivos definidos e visão clara do processo: Waldir Pires.

Sem essa liderança, a esquerda dificilmente se aglutinaria em torno de alguém e continuaria a permitir que Ulysses prosseguisse no seu jogo clássico e habilidoso de compor para comandar. Investindo-se na candidatura presidencial, o velho cacique perdeu a liderança do partido, que abandonou o seu característico *trinitismo* para definir-se como uma proposta de centro-esquerda, determinada a fixar a imagem de força que se contrapõe a Sarney, e pretende apagar até sua lembrança da história recente do país. É possível que com isso o PMDB não ganhe a eleição, mas certamente ganhou uma cara. A cara do seu novo líder, que, oriundo de um estado de importância média eleitoral e econômica, passou a ter a seu serviço os governadores dos demais estados, exceção de Orestes Quercia, de São Paulo, que tem aspirações próprias e opção ideológica estranha à do governador da Bahia. Quercia é hoje a base remanescente de Ulysses.

A partir da formalização da candidatura de Waldir Pires a vice-presidente, o candidato a presidente torna-se prisioneiro de uma liderança que já lhe impôs limites na aceitação de alianças e colaborações políticas e lhe traçou rumos irretroatáveis da campanha eleitoral. Ulysses é hoje um candidato de meia-esquerda, só não se identificando de todo com a esquerda pela impossibilidade de descartar-se do seu passado de político conservador, oriundo do PSD (partido formado em 1945 com a máquina do Estado Novo getulista), e da sua aceitação inicial do movimento militar de 1964. Quando Ulysses optou por Renato Archer contra Raphael Magalhães, por Waldir e o Novo PMDB contra a parceria tradicional com os moderados, deve ter previsto a consequência dessa escolha e a admitir o que disso viria como decorrência. Daqui por diante, se ele se desentender com Waldir, pode até deixar de ser candidato mas não pode mais levar consigo o partido. As tenazes da nova liderança, dura e irreversível, o compelirão a uma marcha batida pela esquerda e pela guerra ao Planalto, seja para ganhar ou para perder. Se Ulysses rejeitar essa realidade partidária, Waldir Pires aí está, na sua retaguarda, para assumir a candidatura.

### Jânio e o PSD

Segundo juristas, as negociações com o PSD de César Cals e do seu filho César Neto foram iniciadas no pressuposto de que ambos são pessoas sérias e de que detinham o comando do partido que fundaram.

### Almino e Brizola

O deputado Box, Juvá Cunha ainda não desistiu de atrair o vice-governador de São Paulo, Almino Afonso, a uma volta ao trabalho, partilhando da campanha de Leonel Brizola. Esse seria o caminho da sua sobrevivência política em São Paulo.

Carlos Castello Branco

# PMDB homologa chapa Ulysses - Waldir no dia 20

SALVADOR — A homologação do nome do governador Waldir Pires como candidato do PMDB a vice-presidência da República será no próximo dia 20, em Brasília. A data da Convenção Nacional para oficializar a candidatura foi definida pela Executiva do partido minutos antes de o governador anunciar que aceitava compor a chapa com o deputado Ulysses Guimarães numa solenidade no Palácio de Ondina, que, além do candidato à Presidência da República e de toda a Executiva do PMDB, teve as presenças de cinco governadores e dezenas de deputados e senadores de vários estados.

Vieram a Salvador para formalizar o convite a Waldir Pires os governadores de Pernambuco, Miguel Arraes, do Espírito Santo, Max Mauro, do Rio de Janeiro, Moreira Franco, do Rio Grande do Sul, Pedro Simon e de Santa Catarina, Cassildo Maldaner (em exercício). Os governadores de São Paulo, Orestes Quercia, e de Minas Gerais, Newton Cardoso, não compareceram, mas enviaram telex a Waldir expressando apoio à indicação do seu nome.

**Grande ato** — A convenção que oficializará a chapa do PMDB à eleição presidencial será transformada num grande ato de largada de campanha, segundo informou o deputado Ulysses Guimarães. "Não podemos deixar passar essa oportunidade de ouro. Afinal, é muito difícil conseguir reunir num só lugar as principais lideranças do partido e realizar um evento desse porte", explicou Ulysses.

Tal como os governadores presentes ontem no Palácio de Ondina (residência oficial do governador), Ulysses Guimarães evitou definir-se claramente quanto à participação ou não dos ministros do governo Sarney nos palanques da campanha. "A decisão será da Executiva, embora, para participar da campanha todos devam estar em absoluto acordo com os compromissos do partido. Os ministros, pelas funções que ocupam, devem fidelidade e obediência ao presidente da República", comentou.



Ulysses abraçou Waldir, mas não se entusiasmou muito

## Ulysses não mostra alegria

A alegria dos governadores e parlamentares do PMDB presentes ao Palácio de Ondina contrastava com a frieza do candidato do partido à presidência da República, deputado Ulysses Guimarães. A atitude de Ulysses deu margem a que se comentasse que ele estava pouco à vontade por não considerar o governador Waldir Pires o vice de seus sonhos.

Nem mesmo durante o discurso, quando disse ser "apenas um entre os milhares de brasileiros que consideram Waldir Pires um homem digno e capacitado para ocupar qualquer cargo na vida pública brasileira, até mesmo a presidência da República", Ulysses

demonstrou entusiasmo. Parecia apenas cumprir um dever de rotina. Estava claramente fora do clima da festa.

Já Waldir, por pouco, não foi impedido pela emoção de iniciar seu discurso. Com lágrimas, o governador disse que não estava abandonando a Bahia, mas "atendendo a uma convocação para o serviço da pátria".

A deputada federal Bete Mendes (SP) também chorou ao ouvir o governador Waldir Pires afirmar que "cabe ao PMDB acabar com o apartheid social que divide a sociedade brasileira e construir o Brasil do futuro milênio, para a nossa juventude".

## Campanha exclui nomes do governo

Não apenas os ministros, mas qualquer filiado que possa ser apontado como "representante do governo Sarney" não deve participar da campanha do PMDB a presidência da República. A decisão foi tomada pela Executiva Nacional do partido e consta do documento entregue ao governador Waldir Pires, no qual os dirigentes pemedebistas o convidaram oficialmente para ser o vice da chapa liderada pelo deputado Ulysses Guimarães.

O afastamento dos ministros do presidente José Sarney filiados ao PMDB foi exigido pelo governador da Bahia como condição para aceitar compor a chapa. No documento, entregue pelo presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, a Executiva afirma que a presença de Waldir na chapa é garantia de que a campanha vai-se organizar e desenvolver "de forma inteiramente independente e desvinculada do atual governo federal e dos seus notórios representantes".

O senador Nelson Wedekin (SC), que redigiu o documento, explicou que, além dos ministros, qualquer filiado que tenha vinculação com o Planalto não será admitido no palanque do PMDB. Citou nominalmente os líderes do governo no congresso, deputado Luis Roberto Ponte e senador Saldanha Derzi. "Com as presenças deles poderíamos ter um palanque até mais representativo, mas certamente teríamos muito menos público", comentou.

Os dirigentes pemedebistas reiteraram que os ministros só poderão participar da campanha se deixarem seus cargos. Tanto o senador Nelson Wedekin como o governador Waldir Pires disseram que os ministros da Agricultura, Iris Resende, e da Previdência Social, Jader Barbalho, seriam bem-vindos ao palanque do PMDB, se pedissem demissão. "Nesse caso, eles teriam feito autocrítica", disse Wedekin. Mas em hipótese alguma aceitariam a participação do ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves.

O documento entregue ao governador Waldir Pires afirma, também, que a indicação do seu nome por parte da Executiva Nacional expressa "a clara vontade das bases políticas do PMDB, manifestada nas convenções de março e abril". Acrescenta que o partido "definiu rumos, firmou compromissos, optou pela nitidez programática, afastou a ambiguidade, apontou caminhos e indicou soluções".

**louças e metais**

**CIMENTEX**

Av. Min. Ivan Lins, 510  
Barra - Tel.: 399-4039

**SALÃO NAÚTICO 89**

RIO CENTRO RIO DE JANEIRO  
13 A 21 DE MAIO DE 1989  
HORÁRIO: 14 às 22h.

**CHARTER IISA**

**DISNEY • EPCOT • MGM.**

**SUPER CHARTER TRANSBRASIL**

**MODERNOS BOEINGS 767**

Tarifas super promocionais

**SÁIDAS SEMANAIS:**

- Maio: sextas e domingos
- Junho: quartas, sextas e domingos
- Julho: saídas diárias

Conexões para várias cidades dos Estados Unidos

**NACIONAL** Tels.: 221-2000 / 224-1919

**CONHEÇA A URSS POR APENAS**

**US\$ 140**

**PARTIDAS 1º e 08 DE JUNHO**

- 14 dias em Leningrado, Vilnus ou Minsk, Moscou, Sofia e Amsterdã.
- Pensão completa na URSS
- Hotéis 4 estrelas com café da manhã
- Traslados, espetáculos, visitas e city-tours.
- Guias falando em português

**Preços por pessoa:**  
Terrestre em apto. duplo: apenas US\$ 140.  
Aérea (câmbio oficial): US\$ 2.258.

**Intourist**

**APAM** Turismo

**SKY** Turismo

## Aureliano tem recepção fria no Sul

PFL gaúcho não abre espaço para ex-ministro

PORTO ALEGRE — Nenhum deputado estadual, nem o presidente regional do PFL, senador Carlos Alberto Chiarelli, nem o ex-governador Jair Soares receberam o ex-ministro Aureliano Chaves, na sua visita em busca de votos para concorrer às prévias do partido que indicará, dia 21, o candidato do partido a sucessão presidencial. Mimizando a frieza da acolhida, Aureliano afirmou que tem o apoio "de outras lideranças gaúchas importantes".

Ao almoço no Hotel Plaza São Rafael compareceram o ex-governador Amaral de Souza, os deputados federais Arnaldo Prieto e Erico Pegoraro, 11 prefeitos (de um total de 20 no estado) e mais uma centena de correligionários e lideranças municipais. Em discurso, Aureliano frisou que a disputa na convenção com seu concorrente, Marco Maciel, "será uma boa argamassa para soldar a unidade partidária".

**Itaipu** — Para o ex-ministro, a consulta às bases partidárias não chegará a mobilizar todos os filiados. "Acho que só uns 40% vão participar, mas será uma boa margem." Em tom entusiasmado, ele afirmou que, pelas suas análises, deverá suplantar com vantagem significativa Marco Maciel, o preferido dos gaúchos.

"É que nem no futebol o meu time está bem, só falta fazer o gol", comentou, bem-humorado. Mas reagiu com agressividade ao responder sobre as denúncias de que estaria beneficiando-se eleitoralmente da ma-



Só jornalistas receberam Aureliano no aeroporto

quina do governo, através de ex-colaboradores do Ministério das Minas e Energia. "É mentira." Depois revelou que alguns técnicos de Itaipu — "meus ex-alunos e colegas de profissão" — estão apoiando sua candidatura e devolveu: "E funcionário público não vota?".

Ele condenou o intervencionismo do estado na economia, pregando que "a sociedade deve ter independência; o governo tem que se afastar da vida do cidadão". Depois de lamentar o fracasso do Plano Cruzado, Aureliano salientou que "não existem milagres, nenhum governo tem a fórmula mágica, o que há são governos melhores ou piores". Acrescentou que, ao invés de milagres, os gover-

nos devem "possibilitar o pleno desenvolvimento apostando no futuro, porque ninguém vai fazer mágica de um dia para outro e solucionar os problemas da saúde, da habitação e da inflação".

Tendo como anfitrião o senador José Agripino Maia (PFL-RN), o senador Marco Maciel reuniu-se no plenário da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte com deputados federais, estaduais, ex-governadores e dezenas de prefeitos e vereadores. Enquanto da tribuna oradores lhe informavam que teria o apoio integral do PFL do estado, nas galerias o nome mais comentado era o do governador Fernando Collor de Mello, candidato à presidência da República pelo PRN.

**BUENOS AIRES E BARILOCHE**

■ Hospedagem em Hotéis 4 e 5 estrelas. ■ City tour, Night tour, café da manhã e refeições incluídas no preço.

**BUENOS AIRES EM 5 DIAS**

- Saídas semanais
- A fascinante capital portenha e seus atraentes magazines.
- City tour e jantar em La Boca
- 4 cafés da manhã e 2 refeições.

**LAGOS ANDINOS EM 13 DIAS**

- Saídas semanais
- O bellissimo Chile, com suas montanhas, lagos e a Cordilheira dos Andes
- Buenos Aires, Bariloche, Santiago, Valparaiso, Viña del Mar etc.
- 10 cafés da manhã e 7 refeições.

**BUENOS AIRES E BARILOCHE EM 9 DIAS**

- Saídas semanais
- A mais notável estância climática da Argentina
- City tour em B. Aires, tours Circuito Chico e Cerro Catedral em Bariloche
- 8 cafés da manhã e 7 refeições.

**VIAGEM PARA BUENOS AIRES PELO BOEING (JUMBO) 747 DA AEROLINEAS ARGENTINAS**

**Optar** A MAIOR OPERADORA DA ARGENTINA

**soletur** EM TURISMO A Nº 1

IPANEMA: Visconde de Pirajá, 351 - Lj. 105 - Ed. Fórum - Tel. 521-1188  
BARRA: Armando Lombardi, 800 - Lda. N. Gond - Cascão - Tel. 399-0309

CENTRO: Quitanda, 20 - Sobreloja - Tel. 221-4499  
TIJUCA: Saens Peña, 45 - Loja 101 - Shopping 451 - Tel. 264-4893

Coluna do Castello

O PMDB passa a ter um líder duro

O governador Waldir Pires, que está assumindo a condição de candidato a vice-presidente da República pelo PMDB, surpreendeu o partido e a nação com um novo estilo de liderança, determinado, objetivo e com propostas claras. Supera ele uma linha de políticos indefinidos, oportunistas que, no controle da agremiação, a descaracterizaram, desviando-a das suas raízes históricas e mantendo-a como uma frente de postulantes a cargos e posições na vida pública. Ele, desde o princípio, dizia o que queria, mas seus companheiros de legenda não lhe davam crédito, além das homenagens a que fazia jus pelo seu passado de lealdade democrática, que o levou ao exílio e à exclusão do exercício de direitos políticos, determinada pelo regime militar. Sua atuação dentro do partido passou a distinguir-se desde a penúltima convenção, quando cobrou de Ulysses uma definição entre a esquerda oposicionista e inconformada com o governo de Sarney e os que permaneciam à sombra do Planalto, como ministros ou beneficiários dos favores federais. Hoje, suas posições se tornaram vitoriosas e ele ascende no PMDB como um líder duro, que sabe para onde quer levar o partido.



Ulysses, que se distinguira na presidência pemedebista pela capacidade de compor suas alas, preservando sua unidade e assegurando relativa prevalência das metas de uma frente que se responsabilizou pela restauração do regime democrático, alcançou o reconhecimento pela última convenção partidária de sua condição de candidato natural a presidente da República, mas para chegar até aí teve de identificar e reconhecer a nova liderança que se afirmou no seu partido e render-lhe a homenagem indispensável, depois de ter sofrido dela constrangimentos e condicionamentos aos quais vai se ajustando com alguma dificuldade. A verdade, porém, é que Waldir e seu companheiro de chapa, não por decisão dele, Ulysses, mas por conformidade com o pensamento dominante no grupo que passou a controlar o partido. Os governadores, quase todos aspirantes à candidatura presidencial, uniram-se contra o presidente do PMDB e submetem-se todos ao único deles que tinha objetivos definidos e visão clara do processo: Waldir Pires.

Sem essa liderança, a esquerda dificilmente se aglutinaria em torno de alguém e continuaria a permitir que Ulysses prosseguisse no seu jogo clássico e habilidoso de compor para comandar. Investindo-se na candidatura presidencial, o velho cacique perdeu a liderança do partido, que abandonou o seu característico *frentismo* para definir-se como uma proposta de centro-esquerda, determinada a fixar a imagem de força que se contrapõe a Sarney, e pretende apagar até sua lembrança da história recente do país. É possível que com isso o PMDB não ganhe a eleição, mas certamente ganhou uma cara. A cara do seu novo líder, que, oriundo de um estado de importância média eleitoral e econômica, passou a ter a seu serviço os governadores dos demais estados, exceção de Orestes Quercia, de São Paulo, que tem aspirações próprias e opção ideológica estranha à do governador da Bahia. Quercia é hoje a base remanescente de Ulysses.

A partir da formalização da candidatura de Waldir Pires a vice-presidente, o candidato a presidente torna-se prisioneiro de uma liderança que já lhe impôs limites na aceitação de alianças e colaborações políticas e lhe traçou rumos irrevolvíveis da campanha eleitoral. Ulysses é hoje um candidato de meia-esquerda, só não se identificando de todo com a esquerda pela impossibilidade de descartar-se do seu passado de político conservador, oriundo do PSD (partido formado em 1945 com a máquina do Estado Novo getulista), e da sua aceitação inicial do movimento militar de 1964. Quando Ulysses optou por Renato Archer contra Raphael Magalhães, por Waldir e o Novo PMDB contra a parceria tradicional com os moderados, deve ter previsto a consequência dessa escolha e a admitir o que disso viria como decorrência. Daqui por diante, se ele se desentender com Waldir, pode até deixar de ser candidato mas não pode mais levar consigo o partido. As tenazes da nova liderança, dura e irreversível, o compelirão a uma marcha batida pela esquerda e pela guerra ao Planalto, seja para ganhar ou para perder. Se Ulysses rejeitar essa realidade partidária, Waldir Pires aí está, na sua retaguarda, para assumir a candidatura.

Jânio e o PSD

Segundo janistas, as negociações com o PSD de César Cals e do seu filho César Neto foram iniciadas no pressuposto de que ambos são pessoas sérias e de que detinham o comando do partido que fundaram.

Almino e Brizola

O deputado Bocayúva Cunha ainda não desistiu de atrair o vice-governador de São Paulo, Almino Afonso, a uma volta ao trabalho, compartilhando da campanha de Leonel Brizola. Esse seria o caminho da sua sobrevivência política em São Paulo.

Carlos Castello Branco

PMDB homologa chapa Ulysses - Waldir no dia 20

SALVADOR — A homologação do nome do governador Waldir Pires como candidato do PMDB à vice-presidência da República será no próximo dia 20, em Brasília. A data da Convenção Nacional para oficializar a candidatura foi definida pela Executiva do partido minutos antes de o governador anunciar que aceitava compor a chapa com o deputado Ulysses Guimarães numa solenidade no Palácio de Ondina, que, além do candidato à Presidência da República e de toda a Executiva do PMDB, teve as presenças de cinco governadores e dezenas de deputados e senadores de vários estados.

Vieram a Salvador para formalizar o convite a Waldir Pires os governadores de Pernambuco, Miguel Arraes, do Espírito Santo, Max Mauro, do Rio de Janeiro, Moreira Franco, do Rio Grande do Sul, Pedro Simon e de Santa Catarina, Cassido Maldaner (em exercício). Os governadores de São Paulo, Orestes Quercia, e de Minas Gerais, Newton Cardoso, não compareceram, mas enviaram telex a Waldir expressando apoio à indicação do seu nome.

Grande ato — A convenção que oficializará a chapa do PMDB à eleição presidencial será transformada num grande ato de largada de campanha, segundo informou o deputado Ulysses Guimarães. "Não podemos deixar passar essa oportunidade de ouro. Afinal, é muito difícil conseguir reunir num só lugar as principais lideranças do partido e realizar um evento desse porte", explicou Ulysses.

Tal como os governadores presentes ontem no Palácio de Ondina (residência oficial do governador), Ulysses Guimarães evitou definir-se claramente quanto à participação ou não dos ministros do governo Sarney nos palanques da campanha. "A decisão será da Executiva, embora, para participar da campanha todos devam estar em absoluto acordo com os compromissos do partido. Os ministros, pelas funções que ocupam, devem fidelidade e obediência ao presidente da República", comentou.



Ulysses abraçou Waldir, mas não se entusiasmou muito

Ulysses não mostra alegria

A alegria dos governadores e parlamentares do PMDB presentes ao Palácio de Ondina contrastava com a frieza do candidato do partido à presidência da República, deputado Ulysses Guimarães. A atitude de Ulysses deu margem a que se comentasse que ele estava pouco à vontade por não considerar o governador Waldir Pires o vice de seus sonhos.

Nem mesmo durante o discurso, quando disse ser "apenas um entre os milhares de brasileiros que consideram Waldir Pires um homem digno e capacitado para ocupar qualquer cargo na vida pública brasileira, até mesmo a presidência da República", Ulysses demonstrou entusiasmo. Parecia apenas cumprir um dever de rotina. Estava claramente fora do clima da festa.

Já Waldir, por pouco, não foi impedido pela emoção de iniciar seu discurso. Com lágrimas, o governador disse que não estava abandonando a Bahia, mas "atendendo a uma convocação para o serviço da pátria". A deputada federal Bete Mendes (SP) também chorou ao ouvir o governador Waldir Pires afirmar que "cabe ao PMDB acabar com o apartheid social que divide a sociedade brasileira e construir o Brasil do futuro milênio, para a nossa juventude".

Moreira condena ato da Executiva

SALVADOR — O governador do Estado do Rio, Moreira Franco, discorda da posição definida pela Executiva Nacional do PMDB, de proibir os ministros do governo José Sarney, filiados ao partido, de subirem nos palanques da campanha da chapa Ulysses Guimarães-Waldir Pires.

Acha o governador fluminense que os ministros, se não se sentirem constrangidos, devem subir ao palanque. A Executiva Nacional do PMDB, na sua proibição, foi além dos ministros, estendendo-a a qualquer representante do governo Sarney. "A censura aos pemedebistas que participam do governo foi exigida pelo governador da Bahia, Waldir Pires, como condição para aceitar a vice de Ulysses."

A posição do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, é semelhante a de Moreira. A maioria dos governadores evitou, porém, responder objetivamente, na festa de Waldir, se os ministros de Sarney devem, realmente, ficar fora da campanha do PMDB. Ulysses, que ainda sonha com o apoio dos moderados do partido, desconversa sobre o assunto, sempre que lhe pedem uma opinião mais clara sobre questão tão delicada.

"Os discursos dos dois integrantes da chapa estão claramente expostos e não serão mudados para agradar a ninguém. Os ministros que não ficarem constrangidos de, estando no governo, assumirem esses discursos, que subam nos palanques", afirmou o governador do Estado do Rio.

Moreira acrescentou que a campanha de Ulysses e Waldir vai exigir "a participação de todos os pemedebistas que se comprometam com as mudanças sociais e com a reconquista pelo PMDB da confiança do povo brasileiro".

Arraes propôs o fim da discussão, em termos de nomes, com "a mobilização no país de uma grande força capaz de refazer o PMDB com o objetivo de resolver os graves problemas da nossa gente".

louças e metais CIMENTEX Av. Min. Ivan Unz, 510 Barra - Tel.: 399-4039 SALÃO NAUTICO RIOCENTRO RIO DE JANEIRO 11 A 21 DE MAIO DE 1989 HORARIO: 14 as 22h.

CHARTER IISA DISNEY • EPCOT • MGM. SUPER CHARTER TRANSBRASIL MODERNOS BOEINGS 767 Tarifas super promocionais SAÍDAS SEMANAIS: Maio: sextas e domingos Junho: quartas, sextas e domingos Julho: saídas diárias Conexões para várias cidades dos Estados Unidos NACIONAL Tel.: 221-2000 224-1919

CONHEÇA A URSS POR APENAS 140\$ PARTIDAS 1º e 08 DE JUNHO 14 dias em Leningrado, Vilnius ou Minsk, Moscou, Sofia e Amsterdam. Pensão completa na URSS. Hotéis 4 estrelas com café da manhã. Traslados, espetáculos, visitas e city-tours. Guias falando em português. Preços por pessoa: Terrestre em apto. duplo apenas US\$ 140 Aérea (câmbio oficial) US\$ 2.258 Intourist APAM Turismo SKY Turismo

Aureliano tem recepção fria no Sul

PFL gaúcho não abre espaço para ex-ministro

PORTO ALEGRE — Nenhum deputado estadual, nem o presidente regional do PFL, senador Carlos Alberto Chiarelli, nem o ex-governador Jair Soares receberam o ex-ministro Aureliano Chaves, na sua visita em busca de votos para concorrer às prévias do partido que indicará, dia 21, o candidato do partido à sucessão presidencial. Minimizando a frieza da acolhida, Aureliano afirmou que tem o apoio "de outras lideranças gaúchas importantes".



Só jornalistas receberam Aureliano no aeroporto

Almoço no Hotel Plaza São Rafael compareceram o ex-governador Amaral de Souza, os deputados federais Arnaldo Prieto e Erico Pegoraro, 11 prefeitos (de um total de 20 no estado) e mais uma centena de correligionários e lideranças municipais. Em discurso, Aureliano frisou que a disputa na convenção com seu concorrente, Marco Maciel, "será uma boa argamassa para soldar a unidade partidária". Itaipu — Para o ex-ministro, a consulta às bases partidárias não chegará a mobilizar todos os filiados: "Acho que só uns 40% vão participar, mas será uma boa margem." Em tom entusiasmado, ele afirmou que, pelas suas análises, deverá suplantar com vantagem significativa Marco Maciel, o preferido dos gaúchos. "É que nem no futebol: o meu time está bem, só falta fazer o gol", comentou, bem-humorado. Mas reagiu com agressividade ao responder sobre as denúncias de que estaria beneficiando-se eleitoralmente da má-

quina do governo, através de ex-colaboradores do Ministério das Minas e Energia. "É mentira." Depois revelou que alguns técnicos de Itaipu — "meus ex-alunos e colegas de profissão" — estão apoiando sua candidatura e devolver: "E funcionário público não vota".

Ele condenou o intervencionismo do estado na economia, pergando que "a sociedade deve ter independência: o governo tem que se afastar da vida do cidadão". Depois de lamentar o fracasso do Plano Cruzado, Aureliano salientou que "não existem milagres, nenhum governo tem a fórmula mágica, o que há são governos melhores ou piores". Acrescentou que, ao invés de milagres, os gover-

nos devem "possibilitar o pleno desenvolvimento apostando no futuro, porque ninguém vai fazer magia de um dia para outro e solucionar os problemas da saúde, da habitação e da inflação".

Tendo como anfitrião o senador José Agripino Maia (PFL-RN), o senador Marco Maciel reuniu-se no plenário da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte com deputados federats, estaduais, ex-governadores e dezenas de prefeitos e vereadores. Enquanto da tribuna oradores lhe informavam que teria o apoio integral do PFL do estado, nas galerias o nome mais comentado era o do governador Fernando Collor de Mello, candidato à presidência da República pelo PRN.

BUENOS AIRES E BARILOCHE Hospedagem em Hotéis 4 e 5 estrelas. City tour, Night tour, café da manhã e refeições incluídas no preço. BUENOS AIRES EM 5 DIAS LAGOS ANDINOS EM 13 DIAS BUENOS AIRES E BARILOCHE EM 9 DIAS VIAGEM PARA BUENOS AIRES PELO BOEING (JUMBO) 747 DA AEROLINEAS ARGENTINAS soletur EM TURISMO A Nº 1 CENTRO: Quitanda, 20 - Sobreloja - Tel. 221 4499 TIJUCA: Saens Peña, 45 - Loja 101 - (Shopping 45) - Tel. 264-4893 IPANEMA: Visconde de Pirajá, 351 - Lj. 105 - Ed. Forum Tel. 521 1186 BARRA: Armando Lombardi, 800 - Loja N - Cond. Cascais Tel. 399-0309

# Brizola se alia ao PTB por mais 10 minutos na TV

Rogério Coelho Neto

Os deputados federais Doul de Andrade e Vivaldo Barbosa, pelo PDT, e o deputado federal Gastone Righi e o ex-governador do Ceará, Gonzaga Motta, pelo PTB, começam a redigir, na próxima terça-feira, protocolo de intenções para uma possível aliança dos dois partidos em torno da candidatura do ex-governador Leonel Brizola a presidente da República.

Fechada a coligação, que encontra fortes resistências em áreas petebistas do Rio e do Paraná, lideradas pelo senador Afonso Camargo, pelo deputado federal Fábio Raunheiti e pelo ex-deputado Paiva Muniz, Brizola poderá partir, em final de setembro, quando começa a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, para programas que ocuparão, todos os dias, o tempo excepcional de 20 minutos.

**Ideia** — A ideia da aliança entre o PTB e o PDT foi discutida, pela primeira vez, em um hotel de Nova Lurdes, no final de 1988, pelos deputados Brândão Monteiro e Gastone Righi, que eram, respectivamente, os líderes das bancadas petebista e petebista na Câmara. Os dois deputados participavam, à época, como observadores, de uma reunião da ONU, integrando missão parlamentar do Congresso.

Entre janeiro e abril deste ano, o próprio Brizola aprofundou alguns contatos. Buscou, inicialmente, o apoio de



Evandro Teixeira — 22/3/1988

## Brizola ganhará tempo

um grupo que pretende renovar o PTB, à frente dos ex-governadores Gonzaga Motta (Ceará) e Roberto Magalhães (Paraná). Havia uma ideia inicial de fusão dos dois partidos de história e origens trabalhistas, com o prevaletimento da sigla PTB, logo descartada porque a nova legenda não se organizaria, pela exiguidade dos prazos legais, a tempo de participar da eleição deste ano.

**Força** — Juntos, segundo os dados referentes aos dois partidos, que foram repassados, ontem, em um encontro de duas horas entre Brizola e Gonzaga Motta, o PTB e o PDT reforçariam, na campanha presidencial, em mais de 3 mil e 500 dos 4 mil e 200 municípios brasileiros, as bases eleitorais do ex-governador fluminense.

Tanto o PTB como o PDT dispõem de 30 parlamentares, cada um. Isolada-

mente, cada um deles teria direito a 10 minutos diários no rádio e na televisão, nos 45 dias anteriores à eleição de 15 de novembro, no tempo destinado à Justiça Eleitoral. Feita a coligação, Brizola poderia dispor, então, de 20 minutos diários.

O protocolo de intenções, estabelecendo condições funcionais e programáticas para a aliança entre o PTB e o PDT, terá de ser aprovado pelas convenções dos dois partidos: 4 de junho a petebista e sete dias depois a petebista.

A coligação entre o PTB e o PDT representa, desde que aprovada, o alinhamento do senador Afonso Camargo da sucessão presidencial. Camargo lançou-se postulante à indicação como candidato trabalhista, há seis meses, com o apoio dos diretórios regionais do Paraná e do Estado do Rio. Hoje, o ex-deputado federal Paiva Muniz, presidente nacional do PTB, e o deputado federal Fábio Raunheiti, presidente da Executiva Regional petebista do Estado do Rio, continuam sustentando o nome do senador paranaense.

"É um absurdo alijarmos, assim sem mais nem menos, um companheiro como o Afonso Camargo. Ele aceitou ser candidato, em uma hora difícil, evitando que os tanistas continuassem a fazer do PTB uma legenda de aluguel. O Rio vai continuar, por isso mesmo, com a tese do candidato próprio", disse Fábio Raunheiti.

# Itamar aceita ser o vice de Collor

Senador achou melhor "colorir" do que "tucanar"

Waldemar Sabino — 24/11/86



Itamar Franco: no PRN

**B**RASÍLIA — O senador Itamar Franco (sem partido-MG) viaja hoje a Belo Horizonte a fim de fechar entendimentos com correionários e segunda-feira anuncia ao plenário do Senado que é candidato a vice-presidente da República na chapa de Fernando Collor de Mello. Com ele, ingressa no PRN o deputado Helio Costa (PMDB-MG) e o ex-governador Leonel Brizola perde a esperança de ter os dois no PDT. Há um ano, o senador Maurício Corrêa (PDI-DF) trabalha para convencer Itamar Franco e Helio Costa a apoiarem Brizola. Até ontem de manhã ele estava certo de que teria isso.

As 10h30, no entanto, Itamar Franco chegou ao gabinete de Maurício Corrêa para anunciar sua decisão. "Vim comunicar a você que pretendo tucanar mas acho que vou colorir", disse. "Olha, Itamar, pode ser perigoso você ir para essa chapa do Fernando Collor de Mello. Esse rapaz pode ser apenas um fenômeno episódico. Pensa nisso", aconselhou Maurício Corrêa. Itamar argumentou no entanto que a hora de tomar uma decisão é agora, quando faltam cinco dias para terminar o prazo fatal de filiação partidária dos que desejam disputar a Presidência ou a vice-presidência da República.

Um dia antes, o senador mineiro e

o deputado Helio Costa tiveram uma conversa de duas horas no escritório de Representação de Alagoas com o governador Fernando Collor de Mello e este lhes mostrou, com números de pesquisas favoráveis, as chances de chegar a Presidência da República. Ontem à tarde, no plenário do Congresso, enquanto Itamar era vivamente cumprimentado por parlamentares, Maurício ironizava: "Olha, Itamar, na hora que o Collor despencar nessas pesquisas, você vai descer aqui para a superfície e eu vou rir muito da sua cara."

**Cumprimentos** — Mas o que Itamar mais ouviu foram cumprimen-

tos: "Minas Gerais sai na frente. Como é que eu te cumprimento, Itamar? Como vice-presidente da República?", dizia o senador Alfredo Campos, ao abraçá-lo e prometer uma visita quando o presumido eleito estiver morando no Palácio do Jaburu, residência oficial dos vice-presidentes da República. O deputado Ismael Vanderley (PMDB-RN) cumprimentou Itamar Franco dizendo que, querendo, Fernando Collor consegue facilmente uma bancada ponderável na Câmara e o consequente aumento do seu horário na propaganda eleitoral.

"É só querer e, fácil, fácil, uns 20 deputados aderem aqui ao PRN, e o partido pode conseguir dez minutos diários de televisão", disse ele. Mas Itamar minimizou a ideia: "O prefeito de Juiz de Fora, Alberto Bejani, ganhou a eleição tendo apenas um minuto por dia na televisão. Esse negócio de tempo não quer dizer nada." O prefeito de Juiz de Fora, atualmente sem partido, também segue com Itamar Franco para o PRN de Fernando Collor.

Outro parlamentar que cumprimentou Itamar Franco, Maguito Vilela (PMDB-GO) foi um dos mais dedicados defensores da candidatura de Iris Resende no Congresso Nacional. Sem rumo, como todos os moderados que perderam a convenção para Ulysses Guimarães, ele disse a Itamar que agora a chapa de Fernando Collor de Mello ganha uma dimensão imprevisível. "Enquanto o Fernando estava só, havia muitas desconfianças quanto à performance dele. Agora, com você, a chapa fica excelente."

## Candidato já sonha com a vitória

**BELO HORIZONTE** — O governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, disse ontem que não aceita ajuda de grandes empresários na campanha presidencial, para ter "a independência necessária para questionar suas atividades". Collor, que afirmou já "acelerar a possibilidade de vencer as eleições no primeiro turno", aguarda para hoje a resposta formal do senador mineiro Itamar Franco, até agora sem partido, sobre seu ingresso no PRN, para tornar-se candidato a vice na chapa.

O governador alagoano classificou sua performance nas pesquisas de "um fenômeno", por não dispor de apoio de "governadores, senadores, empresários, militares ou banqueiros". Identificou a existência de um "fenômeno inverso", no qual a população estaria "impressando as lideranças" em direção à sua candidatura.

Collor esteve ainda ontem em Recife com o governador do Rio Grande do Norte, Geraldo Mello, do PMDB,



Collor: Minas é o alvo

com quem tem conversado "para trocar ideias e avaliar a situação". O governador alagoano revelou que tem convidado para ingressar no seu partido homens como os senadores José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), Carlos Chiarelli (PFL-RS), os deputados federais Hélio Costa (PMDB-MG), Ber-

nardo Cabral (PMDB-AM) e o governador Hélio Garcia, com quem chegou a conversar sobre participação na chapa como vice, já descartada. "O Hélio tem opção de apoiar Aureliano", disse Collor.

"Não me cerco de áulicos, eunucos ou desmoldados, mas de pessoas animadas pelos mesmos ideais que os meus. Minha campanha será do tamanho de minhas possibilidades de gastar. Uma estrutura pequena, mas competente", garantiu o presidente. Ele qualificou as denúncias de eventuais irregularidades em sua administração em Alagoas, como "ataques do poder econômico, UDR, marajás e funcionários que recebiam sem trabalhar".

O governador disse ainda que já não tem mais certeza de que seu adversário no segundo turno será Luís Inácio Lula da Silva, do PT, como ele previa anteriormente. "Lula está perdendo votos para mim. Meu crescimento está se dando em cima do PT", analisou.

# Jânio volta mas faz suspense sobre candidatura ao Planalto

**SÃO PAULO** — O ex-prefeito Jânio Quadros desembarcou ontem, às 8h10, no Aeroporto Internacional de Curitiba acompanhado de sua mulher, dona Flávia, e, usando o velho estilo de manter-se em evidência através do suspense, não disse se vai candidatar-se novamente a Presidência da República. Há 29 anos, Jânio venceu a última eleição, para presidente, mas surpreendeu o país renunciando, por motivos que até hoje não explicou, sete meses após a posse.

Ausente desde o dia 26 de dezembro do ano passado, quando deixou a Prefeitura de São Paulo cinco dias antes do término do mandato, Jânio chegou sem nada declarar: "Não vou dizer nenhuma palavra", anunciou ao chegar em casa, no bairro do Morumbi. No final da tarde, recebeu o ministro da Cultura, José Aparecido, seu secretário na rápida passagem pelo Palácio do Planalto, e o assessor Augusto Marzagão. Quatro horas depois, Aparecido informou que não havia decisão sobre a candidatura.

Ao descer do DC-10 da Varig que o trouxe de Portugal, depois de 134 dias

nos Estados Unidos e na Europa, Jânio aparentava cansaço. Para evitar os jornalistas, deixou o aeroporto pelo terminal de carga, no Alfa Romeo do assessor Roberto Abrão. O vidro traseiro do automóvel exibiu um adesivo da Escuderia Detetive Le Coq, entidade suspeita de ligação com o esquadrão da morte da polícia do Rio.

De casaco preto e chapéu xadrez, Jânio não passou pela aliandega e chegou em casa, na Rua Acuitanha, às 9h45.

O ministro José Aparecido e Augusto Marzagão chegaram a casa de Jânio às 15h40. Depois de quatro horas de conversa com o ex-prefeito, Aparecido disse que Jânio pretende conversar com o PSD, partido criado pelo ex-ministro Cesar Cals, que ocupou a pasta das Minas e Energia no governo João Figueiredo, e setores do PTB, do PFL e do PDC. "Jânio tem algumas opções que está avaliando. Ele tem até julho para se definir", comentou o ministro da Cultura.

Aparecido declarou-se "otimista" quanto a possibilidade de Jânio sair candidato.



Jânio: analisando opções

Mãe, eu te amo.

Um presente Rio Sul vale mais que mil palavras.

**rio sul shopping center**

14 de maio. Dia das Mães.

# Partidos querem que Justiça apure mordomia e morte em Juiz de Fora

**BELO HORIZONTE** — Os presidentes municipais do PT, do PSB, e do PC do B de Juiz de Fora entraram ontem com uma representação na Justiça contra o prefeito daquela cidade da Zona da Mata mineira, Carlos Alberto Bejani (eleito pelo PJ, e atualmente sem partido). Eles pedem a apuração de um acidente ocorrido dia 1º de maio, com uma camionete da Prefeitura, em que morreu o funcionário municipal Paulo de Lima que, segundo afirmam, levava combustível para um trator da Prefeitura que fazia terraplanagem em uma fazenda de um amigo do prefeito.

O presidente do PSB, vereador Leopoldo Tristão, disse que o acidente ocorreu no município de Rio Preto (a cerca de 80 km de Juiz de Fora, na divisa com o Rio), onde se localiza a fazenda do rapaz conhecido como Jaiminho, que é genro do coordenador do programa de leite da Prefeitura, Oscar Surerus Filho. Tristão afirmou que a denúncia foi feita pelo vereador Marcos Pinto, do PMDB, que ao saber do acidente com a camionete prefixo 105, da frota da Prefeitura, foi

até a fazenda e fotografou o trator que receberia o combustível transportado.

**Denúncia** — O vereador Marcos Pinto disse que, ao chegar a fazenda, não conversou com o proprietário, e se limitou a fotografar o trator da Prefeitura, apresentando, em seguida, denúncia do fato à imprensa. Ele afirmou que, no início, chegou-se a noticiar que a fazenda pertencia ao próprio Oscar Surerus mas que, segundo o cartório de Rio Preto, a propriedade teria sido vendida a Jaiminho, cujo sobrenome não soube dizer. O vereador Leopoldo Tristão disse que a camionete que transportava o óleo combustível para o trator "perdeu o controle" e caiu em uma ribanceira, matando o funcionário da secretaria municipal de Obras, Paulo de Lima, que tinha o apelido de Paulo Caelo.

Tristão afirmou que os três partidos de oposição (dois dos quais, o PT e o PSB, têm, cada um, um representante na Câmara Municipal, onde há ainda seis vereadores do PFL, três do PMDB, dois do PTB, três sem partido, um do PL, um do PDT e um do PDS) irão, até

as últimas consequências para a apuração do que consideram uso indevido de veículos da Prefeitura. Ele afirmou que, de acordo com o artigo 5º, inciso 34, alínea A, da Constituição Federal, com o artigo 27 do Código de Processo Penal, e com decreto-lei 201, de 27 de fevereiro de 1967, em que se baseia a representação judicial, o prefeito poderia perder o mandato, se for constatado, pelo Ministério Público, sua culpa em crime de responsabilidade.

O prefeito de Juiz de Fora, Carlos Alberto Bejani, estava ontem em Brasília, segundo sua secretaria. O assessor de imprensa Geraldo Muians disse que ele determinou, dois dias depois do acidente, a abertura de sindicância para apurar o fato. O secretário de Governo, José Renato Batista Pereira, disse que o prefeito punirá o responsável, e que o secretário interino de Obras (secretaria a que pertencem os veículos e em que estava lotado o funcionário morto), Fernando Tadeu, não tinha conhecimento do uso dos veículos em propriedade particular.

**DELFIN CAPITALIZAÇÃO S.A.**

**"EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL"**

CGC Nº 33.111.881/0001-77

**CONVOCAÇÃO DOS PORTADORES DE TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO**

Os portadores de TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO DELFIN, deverão, a partir do dia 15.05.89 e até o dia 16.06.89, comparecer à Agência da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS mais próxima de sua residência, munidos do(s) seu(s) TÍTULO(S) ou do(s) PROTOCOLO(S) referentes aos títulos, para se habilitarem ao ressarcimento de seus créditos, devidamente considerados nos juros e a correção monetária.

O pagamento ocorrerá 20 (vinte) dias após a apresentação do(s) referido(s) documento(s), na mesma agência do CORREIO.

Segundo as condições gerais do(s) título(s), somente terão direito ao ressarcimento o(s) contrato(s) que, em 10.01.84, estava(m) com menos de 6 (seis) prestações em atraso.

Qualquer esclarecimento adicional poderá ser solicitado a Delfin Capitalização S.A., no seguinte endereço: Av. Rio Branco, nº 151 - 11º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ, CEP = 21040.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 1989  
(a.) MAURICIO PASSOS GUIMARÃES  
LIQUIDANTE

VOCÊ USA, VOCÊ CONFIA.

# Frente Brasil quer que Lula deixe postura sindical

Florência Costa

O candidato do PT à Presidência da República, Luis Inácio Lula da Silva, vai ouvir hoje, durante reunião com representantes da Frente Brasil (coligação do PV, PC do B, PSB e PT), em São Paulo, a recomendação de que mude de estilo quando falar sobre as greves. Ele deverá deixar de lado a roupagem de líder sindical — defendendo posturas mais radicais adotadas nas greves, independentemente da reação que possa causar na sociedade — e assumir a postura de um candidato a presidente do Brasil.

"Lula não pode continuar a agir como líder sindical nas portas das fábricas, criticando, por exemplo, a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Ele agora é um candidato à Presidência de um país complexo e heterogêneo", explicou um dos representantes da Frente Brasil, o deputado estadual do PV, Carlos Minc.

Além disso, Lula ouvirá ainda a proposta de que procure empresários e lideranças políticas interessados em fazer um pacto em defesa da democracia. Para os representantes da Frente Brasil, que se reuniram na segunda-feira, no Rio, Lula deve servir como um representante das greves junto à sociedade, explicando a todos que a greve é um direito do trabalhador, mas sem defender os radicalismos cometidos, segundo Minc, "por minorias do movimento sindical". Ao mesmo tempo, o candidato do PT deve — conforme explicou o deputado verde — ser o interlocutor da sociedade junto aos grevistas, informando a estes a posição da sociedade com relação aos movimentos reivindicatórios.

**Culpado** — "As greves são legítimas, o culpado dessa situação toda é o governo que não tem uma política econômica e está desorientado. Mas a posição do candidato Lula e do PT não deve ser a do *defensismo* com

relação a episódios como o da bomba que o bancário de Recife, em greve, carregava", argumentou. "O movimento grevista que se utiliza de bombas, barbantes cheirosos ou máscaras mostra que é fraco e não tem consciência", opinou Minc.

Segundo Minc, a Frente Brasil — representada naquela reunião pelo dirigente do PC do B João Amazonas, pelos dirigentes do PSB Roberto Amaral e João Hermann, pelos petistas José Dirceu, Luis Gushiken e Wladimir Pomar, e ainda pelos verdes Fernando Gabeira e Alfredo Sirkis, além do próprio Minc — vai dizer a Lula que está sentindo falta de maiores contatos com ele. Os representantes dos partidos que apoiam o candidato do PT querem ter reuniões semanais com Lula. Na reunião de hoje será dado, ainda, o último retoque do programa de governo elaborado pela Frente Brasil.



Lula vai ouvir do PV, PC do B e PSB que deve abandonar discurso radical

## Freire propõe reunião de sindicatos

BRASÍLIA — O candidato do PCB à Presidência da República, deputado Roberto Freire, propôs à CUT e à CGT que as duas centrais de trabalhadores promovam uma "constituinte sindical", para elaboração de um estatuto único para os sindicatos e discussão dos rumos do sindicalismo. "Com a nova Constituição os sindicatos passaram a ser livres e autônomos. Mas como as normas antes eram todas baixadas pelo Ministério do Trabalho, agora não há uma regra que diga, por exemplo, como será a eleição ou em que categoria devem ser enquadradas as centrais", justificou Freire.

De acordo com a proposta do candidato do PCB, seriam eleitos delegados por estados proporcionalmente ao número de associados de cada sindicato, garantida a representação de um delegado por entidade e um novo representante a cada grupo

de 1 mil sindicalizados. O deputado Paulo Paim, vice-presidente da CUT, apoiou a sugestão de Freire.

**Política** — O candidato comunista acha que a proposta do estatuto único para os sindicatos vai propiciar uma discussão política que, segundo ele, é "urgente e necessária". Advertiu que o movimento sindical está "tomando o perigoso rumo do apolitismo" e que, tanto a CUT como a CGT, estão praticando o sindicalismo de resultados. "Eles estão preocupados só com a questão econômica e perderam de vista a questão política mais geral", analisou.

Um exemplo disso, segundo Freire, é quando os professores, que na maioria são favoráveis ao ensino público, organizam uma greve cujo resultado pode ser justamente a falência da escola pública. "Eles prejudicam o filho do trabalhador,

porque depois de 90 dias de greve quem tem um mínimo de recursos põe seus filhos na escola particular", observou. Para ele, está faltando a clareza "de que e preciso criar o confronto com quem se deseja confrontar, com quem paga os salários e não com a sociedade".

Freire defendeu a elaboração do estatuto único por iniciativa do movimento sindical, "para evitar que os políticos queiram regulamentar o assunto o que, outra vez, atrelaria os sindicatos". Segundo ele, CUT e CGT "não têm legitimidade suficiente" para elaborar o estatuto, o que torna necessário convocar uma "constituinte sindical". Além disso, o candidato do PCB acredita que se o debate for aberto a todo movimento sindical, "ajudará muito a unidade do trabalhador" e deixará a questão longe das disputas políticas entre CUT e CGT.

## Candidato lança desafio a empresário

BRASÍLIA — Irritado diante das acusações de que o PT seria o principal responsável pela onda de greves que atinge o país, o deputado Luis Inácio Lula da Silva (PT-SP) lançou um desafio aos empresários no sentido de que eles permitam seja feita uma análise comparativa entre orçamentos e folhas de pagamento, provando que o lucro obtido pelas suas empresas não é suficiente para o pagamento de salários dignos a seus empregados.

"Ja que eles acham que quem está radicalizando é a classe trabalhadora, eu proponho que seja formada uma comissão, composta por membros da comunidade civil e liderada por economistas de renome nacional. Se ficar provado que o lucro percebido não é suficiente para pagar salários melhores, nos seremos os primeiros a nos manifestar contra as greves", disse Lula.

Luis Inácio Lula da Silva afirma que os empresários estão tendo lucros absurdos em seus orçamentos e não ne-

gociam com os trabalhadores porque estão apostando na teoria "de que quanto pior for a situação e melhor para eles". Na visão de Lula, os empresários evitam negociações antecipadas, que poderiam evitar a maioria das greves, porque preferem sofrer um prejuízo de dez dias de paralisação do que se sentar a uma mesa de negociações.

**Violência** — O candidato a Presidência da República pelo PT afirma que a violência das últimas greves não partiu de trabalhadores. "Eu tenho certeza de que a depredação feita na Volkswagen foi de autoria da própria empresa, pois há mais de dez anos os funcionários fazem greve e até hoje nunca houve registro de qualquer tipo de violência por parte dos trabalhadores". Na opinião dele, a maior violência que aconteceu durante estas greves foi o fato do presidente Sarney ir para a televisão dizer que a greve é uma espécie de terrorismo.

Para Lula, as greves não terão a menor interferência no processo da sucessão presidencial. "A única coisa que

poderá colocar em risco as eleições presidenciais é o desgoverno e o descaso do presidente Sarney diante da crise do país. O governo dele está com cara de fim de febre em Caruaru, onde só tem lixo na rua e ninguém se entende mais". Lula afirma que não pode engolir a ideia de que as greves estão prejudicando a campanha do PT na sucessão e que prefere deixar de ser candidato se isto ocorrer, pois sempre apoiara movimentos que busquem melhores condições de trabalho e salário.

Quanto às notícias veiculadas de que o ministro da Fazenda, Malson da Nobrega, teria condescido a alguns empresários paulistas ter perdido o controle da economia brasileira, Lula declarou em tom irônico: "Se fosse só ele que tivesse perdido o controle estava bom: O PT contratava um detetive e tratava logo de achar a nossa economia, mas é o governo todo que perdeu este controle e nos vamos precisar de muitos detetives para estabilizá-la novamente", afirmou.

## Sarney condena o terrorismo e se coloca como alvo de ataques

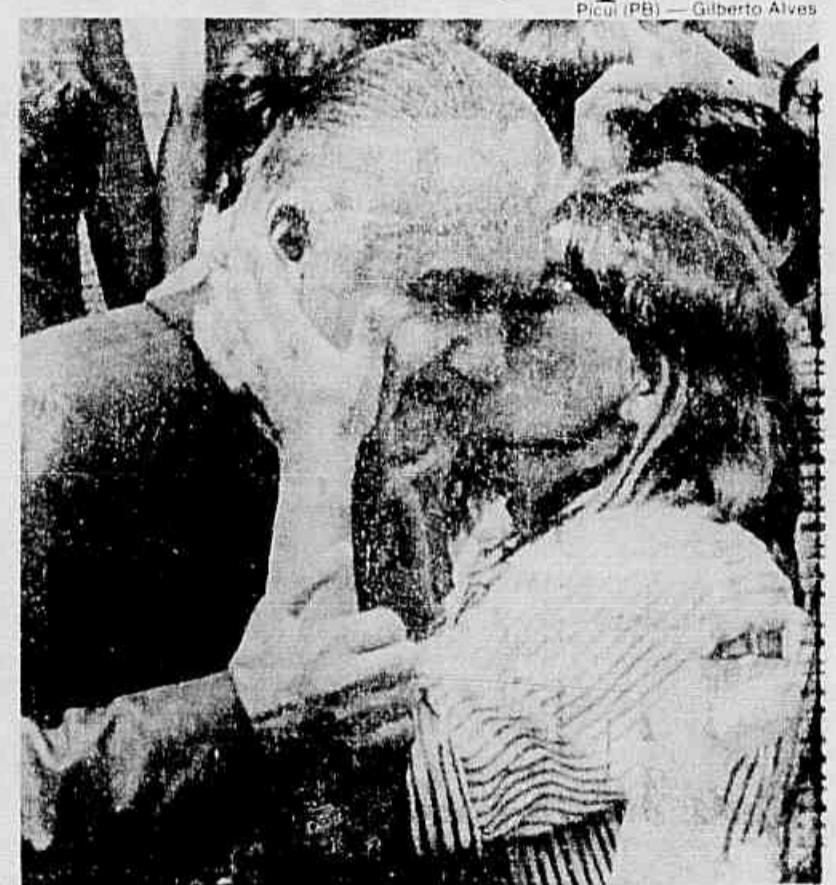
PICUI (PB) — "Podem até atacar o presidente, mas não podem atacar o Brasil", afirmou o presidente José Sarney, em um emocionado discurso para cerca de 1 mil pessoas, que foram assistir a inauguração do Hospital Marly Sarney na praça principal desta cidade do interior da Paraíba. Na linha de condenação ao terrorismo, o presidente acrescentou:

"Não podemos deixar que os radicalismos tomem conta do Brasil num ano em que se precisa de consenso, de equilíbrio e não de paixão, imoderação e terror."

Sarney lembrou que "o grande legado de Tancredo Neves foi a conciliação", ao conchamar partidos, políticos, sindicatos e entidades da sociedade civil para uma união contra o terrorismo. "Daqui de Picuí falo ao Brasil. Vamos dizer não à violência", proclamou o presidente da República.

O presidente admitiu que o clima de violência pode ser prejudicial ao processo eleitoral deste ano, ao destacar que os incidentes com o gerador de Tucuruí, nas linhas de transmissão da Cemig e a bomba de Volta Redonda são fatores "que geram incerteza no cenário político". Segundo Sarney, "essa desconfiança não deixa saber onde fica a linha de violência, onde fica a linha da sabotagem e onde está a linha do acidente".

Depois de lamentar que listas de pessoas assassinadas todos os dias, em grandes cidades, e explosões de bombas, comecem a se tornar "notícias normais", o presidente observou que essas "são atitudes de inconformação com aquilo que a democracia tem de ser: um regime da



Sarney ganhou beijo de fã e pediu mais conciliação

maioria respeitando os direitos da minoria."

Numa referência ao atentado a bomba contra o memorial dos trabalhadores mortos em um conflito entre metalúrgicos de Volta Redonda e soldados do Exército, Sarney disse que "o país não pode permitir que a intolerância não deixe que as pessoas

possam homenagear ou lembrar fatos e tragédias que desejem lembrar."

"Temos de estar preparados para evitar que num ano em que se passa o poder, paixões exacerbadas possam truncar os caminhos que temos levado com sacrifício para consolidar o processo democrático", concluiu o presidente.

## COMUNICADO

Leva-se ao conhecimento do público que por motivos de ordem técnica, a apresentação de

## "LA GATTA CENERENTOLA"

não se realizará no domingo, dia 14, às 15:00hs. Os ingressos já adquiridos serão válidos para os espetáculos dos dias 15 e 16, podendo o valor dos mesmos ser reembolsado aos adquirentes, desde que não venham a ser utilizados.



ITALIA VIVA!

Uma italiana que vem de fora

**Domingo Programa**  
Os seus programas da semana.

JB

AUTOMÓVEL  
CLUB DO BRASIL  
REUNIÃO  
EXTRAORDINÁRIA  
DO CONSELHO  
DELIBERATIVO  
SEGUNDA E ÚLTIMA  
CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo do Automóvel Club do Brasil, no uso de suas atribuições e de conformidade com o estabelecido no Item II, do Artigo 55 do Estatuto da Entidade, convida os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se, extraordinariamente, em segunda e última convocação na Sede Social, na Rua do Passeio, nº 90, às 18:00 horas, do dia 15 do corrente, segunda-feira para:

Autorizar, apreciando proposta da Diretoria, a alienação de bens patrimoniais.

Rio de Janeiro,  
11 de maio de 1989.  
Gen. Jonas de Moraes  
Correia Filho  
Presidente

pisos  
e azulejos  
CIMENTEX  
Av. Min. Ivan Lins, 510  
Barra - Tel. 399.4039

SALÃO  
NAÚTICO  
89  
RIO CENTRO RIO DE JANEIRO  
13 A 11 DE MAIO DE 1989  
HORÁRIO: 14 às 22h.

SIDERBRAS  
SIDERURGIA BRASILEIRA S.A.

GRUPO SIDERBRAS

### À OPINIÃO PÚBLICA

A SIDERBRAS dirige-se à sociedade brasileira para alertá-la da importância de se preservar instituições como as empresas do setor siderúrgico estatal, reconhecidas internacionalmente pelo seu profissionalismo e pelo patrimônio de cultura técnica por elas desenvolvido e consolidado. Tais valores caracterizam um setor de capital importância estratégica para a soberania nacional.

Nesta oportunidade, manifesta sua estranheza por matérias publicadas sobre investigações efetuadas pelo egrégio Tribunal de Contas da União, cujas conclusões ainda não foram oficiadas à SIDERBRAS.

Tão logo tenha conhecimento dos itens apontados pelo TCU, em consonância com os princípios de absoluta transparência de suas atividades, preconizados na Filosofia Empresarial do Sistema SIDERBRAS, colocar-se-á à disposição, com a certeza de poder prestar quaisquer esclarecimentos.

Para esse fim, espera contar com o elevado profissionalismo e espírito público dos órgãos de imprensa.

A DIRETORIA

# Grevista ocupa hidrelétrica paulista

SÃO PAULO — As duas maiores hidrelétricas da Companhia Energética de São Paulo (Cesp) — as de Ilha Solteira e Jupia, que formam o portentoso complexo de Urubupunga, na divisa com o Paraná — foram ocupadas na noite de ontem por trabalhadores em greve, numa operação-surpresa que se antecipou ao início do movimento, marcado para a zero hora de ontem.

A ocupação, pacífica e que manteve os sistemas em funcionamento, foi revertida em outra operação deflagrada pela direção da empresa, que, numa troca de turno dos grevistas conseguiu fechar as salas de comando das duas usinas com o auxílio da segurança, enquanto um esquema de manutenção previamente preparado, composto por engenheiros e funcionários aposentados, foi despachado de avião da capital para tocar às duas hidrelétricas. Até ontem à noite, não houve falta de energia em qualquer ponto do estado.

Com a greve de seis mil dos cerca de 16 mil funcionários da Cesp, foi afetada também a hidrelétrica de Água Vermelha, no Rio Grande, divisa com Minas Gerais. Também estão parados os funcionários da usina Porto Primavera, ainda em construção no Pontal do Paranapanema, no extremo Oeste do estado.

**Elétricitários** — Os eletricitários da Companhia Paulista de Força e Luz (CPL), distribuidora de energia do interior de São Paulo, também estão organizando um movimento amplo de paralisação nas 217 cidades por ela atingidas. Em algumas cidades do interior do estado os trabalhadores já começaram a parar — embora as populações não tenham sido afetadas.

Entrar hoje em seu 22º dia a paralisação dos professores do ensino oficial do estado, que reivindicam um piso salarial míni-

mo de NCz\$ 470,00 reajustados mensalmente de acordo com o Índice de Custo de Vida (ICV) calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). A greve, a qual aderiram 85% da categoria — ou seja, 170 mil dos 200 mil professores do estado, segundo cálculos da Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeesp) — afeta a totalidade das 5.600 escolas da capital e interior, e deixa sem aulas quase cinco milhões de alunos.

É quase total também — de 95% — o índice de paralisação dos funcionários da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que compreende 20 mil trabalhadores. O movimento, por reajuste de 85,15% — índice idêntico ao reivindicado pelos dois mil funcionários da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) —, atingiu cerca de 90 mil pessoas residentes na Grande São Paulo, que ficaram sem água, e impediu o reparo de 121 vazamentos.

A greve no Poder Judiciário, por sua vez, que tem a adesão total de funcionários dos três tribunais de alçada cível e criminal, representou uma paralisação imediata no encaminhamento de 50 mil processos. Cerca de 70% dos 120 mil vigilantes do estado também estão parados há 18 dias. Mas a população poderá sofrer abalos ainda mais fortes em seu cotidiano, nos próximos dias. Estão organizando greves também os telefônicos, os motoristas e cobradores de ônibus, funcionários da SATA (Serviços Auxiliares de Transportes Aéreos) — que trabalham com bagagens, ônibus e tratores nos aeroportos —, metroviários, empregados dos correios e os ferroviários.

## Em Pernambuco, um acordo

RECIFE — Depois de uma greve que durou mais de um mês, atingindo principalmente a área de saúde — o que, segundo o governo, provocou a morte de três pacientes — os funcionários do estado de Pernambuco decidiram que nas próximas paralisações manterão todos os serviços essenciais, tais como atendimento de emergência em hospitais e maternidades.

Este foi um dos quatro itens definidos no acordo firmado entre o secretário do Trabalho e Ação Social, Romeu da Fonte, e seis entidades representativas dos funcionários estaduais. Pelo documento, conhecido como *Pacto das greves*, os servidores da área de saúde garantirão não só atendimento de emergência, como a manutenção de serviços de vacinação anti-rábica e de enfermarias, e ainda a distribuição de medicamentos para lepra e tuberculose nos centros de saúde.

Os funcionários de hospitais, ambulatórios e enfermarias garantirão, ainda, que não impedirão o acesso da população a aqueles serviços, assim como resolveram que a triagem para definição de situação de emergência será realizada por médicos, com a supervisão do Conselho Regional de Medicina (Cremep).  
**Definição** — Pelo documento, ficou

sob a responsabilidade dos servidores em greve, através de suas organizações, a manutenção dos serviços considerados essenciais. Estes, no entanto, afirmaram que vão aprofundar a definição do que seja "essencialidade do direito de greve", através de amplos debates, envolvendo não só a sociedade civil como o Congresso nacional.

Da parte do governo, este assumiu o compromisso de transformar em suspensões as demissões efetivadas durante a greve dos servidores, todas registradas no setor de saúde. Mas prometeu encaminhar sindicância e abrir inquéritos para apurar "os atos incompatíveis com a greve no setor essencial de saúde, a exemplo de omissão de socorro, depredação de equipamentos, furtos de cartões de ponto".

A greve dos servidores públicos de Pernambuco mostrou uma face dramática no setor de saúde: três pacientes morreram por falta de atendimento médico e um quarto, o estudante Drine Bel Ferreira dos Santos, de 10 anos, só não perdeu o olho direito porque a diretora da escola em que ele estuda teve a iniciativa de levá-lo a uma clínica particular, onde ele se submeteu a uma delicada cirurgia, que demorou três horas e meia.

## Metroviários param 13 trens em Recife

RECIFE — Os 2.400 empregados do metrô do Recife entraram em greve à zero hora de ontem, reivindicando 126% de aumento salarial. Com isso, 180 mil usuários que diariamente utilizam esse meio de transporte ficaram prejudicados, mas não foram registrados incidentes por conta da paralisação. Segundo o superintendente do metrô, Milton Dantas, os 13 trens diários que circulam nas linhas Recife-Jaboatão, Recife-Cabo e Recife Terminal Integrado de Passageiros não saíram das estações e se a paralisação continuar, os maiores prejudicados serão os trabalhadores que não têm como se deslocar de casa para o trabalho por falta de metrô.

Além dos metroviários, os ferroviários também cruzaram os braços a partir da zero hora e a greve tem a adesão da categoria nos estados da Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte. Por conta disso, deixaram de ser transportados do Recife para os demais estados nordestinos álcool e ferro-gusa. Como os metroviários, os ferroviários reivindicam 126% de aumento.

No final da tarde de ontem, a Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU), que administra o metrô e a Rede Ferroviária Federal, apresenta uma contraproposta aos grevistas, concedem 40% de aumento, promoção de nível para todos os funcionários e mais NCz\$ 50,00 de ajuda-alimentação. As duas categorias, que normalmente fazem juntas a campanha salarial, com data-base a 1º de maio, receberam a contraproposta e à noite realizaram assembleias para decidirem se aceitam ou não o aumento. Mas, até as 20h, ainda não havia definição.

Sem metrô, os 180 mil usuários tiveram que recorrer aos ônibus para chegar ao trabalho, enfrentando a superlotação, ou pagar mais caro por um lugar numa Kombi de aluguel.

## Tuma diz que explosão na CSN pode ter sido ato de sabotadores

O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, disse ontem que recebeu informações da direção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) sobre a possibilidade de que um ato de sabotagem tenha provocado a explosão de um dos regeneradores do alto-forno 3 da usina, ocorrida na semana passada e que vitimou dois operários. "Segundo essas informações, alguém estaria sob suspeita de ter apagado vestígios de um provável atentado na usina de Volta Redonda", disse Tuma. Ele informou ainda que se isso for confirmado, a polícia abrirá inquérito.

O presidente da CSN, Juvenal Osório, declarou ontem à noite, porém, que a comissão de técnicos encarregada de apurar as causas da explosão não chegou a qualquer conclusão sobre o assunto. Várias hipóteses estão sendo investigadas, entre elas a de sabotagem, mas segundo Juvenal Osório até agora não é possível adiantar o que aconteceu. "A comissão técnica tem o acompanhamento de uma pessoa da Polícia Federal, mas não se chegou a nenhuma definição sobre as causas do acidente", disse.

Ele informou que a comissão está ouvindo funcionários da usina e examinando os registros dos computadores que controlam os equipamentos do alto-forno 3. "Estamos examinando todas as hipóteses, da falha técnica à sabotagem", disse Juvenal Osório, ressaltando que o único inquérito em andamento é o que está sendo realizado pelos técnicos da CSN.

Saiu a apostila especial do BANERJ. Edição Limitada.

# LAB // Fotografe

## com o novo Filme Kodacolor Gold 200.

60 EXPOSICOES

**E ganhe 12 poses grátis.**

Melhores fotos em condições exigentes

- Interior, com flash
- Cenas de ação
- Dias nublados

**Leve já!**

• CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 254 - Tel. 540-9737

• MEIER: Rua Dias da Cruz, 174 - Tel. 299-3946

• S. PENHA: Rua Conde de Belfin, 307 - Tel. 248-8784

• CENTRO: Rua Carmo, Esq. Ovidor, Tel. 232-0151

• CENTRO: Rua Uruguaiana, 143 - Tel. 253-4178

• MADUREIRA SHOPPING RIO: Av. 254 - Tel. 350-0700

# EUROPA E COM ABREU

## EUROPA MARAVILHOSA

36 DIAS - 10 PAÍSES

Portugal - Espanha - França - Itália - Áustria - Suíça  
Alemanha - Holanda - Bélgica - Inglaterra

**PRÓXIMAS SAÍDAS**

Maí. 18, 25 - Jun. 1, 8, 15, 22, 24, 25, 26, 27, 29  
Jul. 1, 2, 3, 4, 6, 13, 20, 27  
Ago. 3, 10, 17, 24, 31 - Set. 7, 14, 21, 28

**abreutur** Consulte-nos sobre outras excursões

RIO DE JANEIRO: RUA MEXICO, 21 LOJA TEL.: 217-1840. CENTRO: RUA VISC. DE PIRAJÁ, 547 TEL.: 511-1840 IPANEMA

SÃO PAULO - CAMPINAS - RECIFE - SALVADOR  
PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

# DUSTBUSTER. OU TRADUZINDO PARA O PRATIQUEZ:

## CACA-SUJEIRINHAS, CACA-MIGALHAS, CACA-CINZAS, CACA-PO...

Dustbuster é o aparelho portátil, sem fio, da Black & Decker, difícil de falar mas muito fácil de usar. A um simples toque, ele caça as pequenas sujeiras do dia a dia, rapidinho, rapidinho, em qualquer lugar da sua casa. Graças aos acessórios de cerdas e limpa-frestas, Dustbuster chega onde nenhum outro consegue chegar. Aliás, só mesmo a qualidade e tecnologia mundial da Black & Decker podia chegar num produto tão prático assim. Se você quer dominar o praticês e o economês, fale a língua da Black & Decker. Para bom entendedor, essa palavra já basta: Dustbuster. Para limpezas rápidas e sustentadas.

**DUSTBUSTER. PRESENTE NO DIA-A-DIA DAS MÃES.**

**BLACK & DECKER**

- Carrefour (Barra)
- Casa Garson
- Freeway
- Lojas Americanas
- Sandiz
- Tele Rio
- Ultrafar
- Casa Elizabeth
- Casas Sendas
- Gabriel Habit
- Mesbla
- Sears
- Três Poderes

Informe JB

Quem esperava que a saída do general Albérico Barroso encerrasse a novela das nomeações políticas na Petrobras pode se preparar para a próxima atração.

A empresa está prestes a furar um poço do PFL em Minas Gerais, onde o partido encarnou na direção da Fostertil — coligada que existe para produzir fosfato em Uberaba — o médico e fazendeiro Paulo Miguel de Mesquita.

Credenciado para um cargo técnico com tais qualificações, o diretor tomou o caminho de seu diploma.

Assim, por obra e graça do apadrinhamento político, a Petrofertil tem hoje uma fábrica de fosfato que aplica dinheiro na construção de um hospital em Tapira, perto de Uberaba.

Hospitais públicos costumam ser obras de muitos meritos — inclusive porque fazem, no interior, atender legiões carentes com transfusões de votos.

O comando da Petrobras não gostou.

Quer demitir o diretor. Mas o PFL, sabe-se lá com base em que monopólio partidário do fosfato medicinal, resiste.

Segundo grau

A candidatura do engenheiro Leonel Brizola à presidência da República vai ressuscitar os CIEPs.

Em versão nacional, eles voltam a coroar a utopia pedetista com uma novidade.

Em vez do modelo único imaginado por Oscar Niemeyer para o Rio de Janeiro, haverá um projeto para cada região do país.

Negócios

Mais um peso pesado entra na área da fast-food.

Trata-se do grupo Brascan, com a lanchonete Ticket no Shopping Madureira.

Holidays

O ministro da Fazenda, Mailson da Nobrega, em conversa na segunda-feira com o presidente da Reconstrução Industrial da Itália, Romano Brodi, criticou a decisão judicial que considerou legal a greve do Banco do Brasil.

— Isso é um incentivo à greve! E o ministro italiano: — A greve não. Ao aumento de feriados e das férias.

Merchandising

Ontem, no jogo Brasil X Peru, a TV-Globo lançou em campo uma novidade em merchandising.

A galinha mecânica da Maggi em pleno gramado.

Tucanou

O advogado Marcelo Cerqueira é a mais nova aquisição do PSDB.

Na convenção de domingo ele participará do novo Diretório Nacional, já convidado pelo candidato Mario Covas para assumir a articulação política da campanha.

Desprogramado

O candidato petista a presidência da República, Luis Inácio Lula da Silva, não vai mais — como estava programado — partir em viagem pela União Soviética, China e República Democrática da Alemanha, logo depois de lançar a Frente Brasil Popular (PT-PV-PSB e PC do B), no dia 13, em São Bernardo, São Paulo.

Suspendeu a turnê por causa da

"conjuntura difícil em que se encontra o país."

Esta sem agenda.

Aliás

A cúpula do PT está pensando seriamente em se pronunciar nas próximas horas sobre o grevismo que assola o país. Contra?

Na bucha

Qualquer especulação sobre a volta de João Soares para a TV Globo encontra na emissora uma resposta pronta:

"Até 1990, na Copa do Mundo, a emissora não tem condições comerciais de acolher um programa de entrevistas como *João e meia*."

Sinalização

Do senador José Fogaça (PMDB-RS), sobre a obstrução ao seu projeto de legislação eleitoral.

— É um sinal evidente de que uma nova negociação dos prazos eleitorais vem por aí.

Tiete

Na terça-feira, o ministro Mailson da Nobrega recebeu carta de um contribuinte alito do Rio de Janeiro onde ele dava uma solução para acabar com a sonegação.

Que chamasse a Lilian Witte Fibe (a colunista de economia da TV Globo) para ocupar o lugar de Reinaldo Mustafa, secretário da Receita Federal.

"Ela sabe cativar. Seria ótimo que se trocasse o 'bicho-papão' do Mustafa", argumentava o fã.

Capivarol

Comentário de um empresário de autopeças que na terça-feira, por mais de um hora, ouviu em São Paulo o candidato Leonel Brizola enrolar os problemas nacionais como cigarros de palha.

— O Brizola é ótima companhia para uma noite de velório.

Privilégio

Antes de acabar a greve do Banco do Brasil, os correntistas da agência do Senado, em Brasília, podiam sacar normalmente.

Ha dois dias o gerente deixava a agência no terço, cercado de seguranças, refugiava-se no 12º andar.

Ali, em sala reservada à segurança da Casa, funcionava uma espécie de minibanco.

Colloriu

O senador Itamar Franco (sem partido - MG) assina ficha de filiação no PRN amanhã em Juiz de Fora.

É hoje o mais forte candidato a vice-presidente na chapa encabeçada por Fernando Collor de Mello à presidência da República.

Aliás

Collor pegou um avião ontem de madrugada em Maceio ao mesmo tempo que o governador Geraldo Melo, do PMDB, saía de Natal.

Encontraram-se às 6 horas para tomar café no hotel Recife Palace.

Lá como cá

O artista plástico Guilherme Secchin acaba de chegar da Itália antes do previsto e, o que é pior, traumatizado.

E que ele foi assaltado num trem que ia de Milão para Veneza por três ladrões que dispararam gás paralisante no vagão e lhe roubaram 2.300 dólares.

O que dá hoje, no paralelo, NCz\$ 7.360.

Lance Livre

- O secretário de Transportes do Município do Rio, Alvaro Santos, pediu a Companhia Caminho Aéreo Rio de Açúcar que apresente com urgência plano especial de emergência para que não se repita o episódio do último sábado quando 200 pessoas ficaram ilhadas durante 15 horas. Ele quer ainda que a empresa apresente os estudos para construção de um heliporto no Morro da Uruca.
- O famoso osteopata Bernard Quelf vem ao Brasil para a realização do 9º Seminário de Osteopatia, que começa amanhã no Rio. A promoção é da Associação dos Fisioterapeutas do Estado do Rio.
- A Riotur alugou galpão no bairro de Santo Cristo para abrigar as 26 escolas de samba que estão empilhadas no Pavilhão de São Cristóvão.
- O anúncio Futebol, criado pela agência Contemporânea para a

- lingerie De Millus, foi escolhido o comercial do ano pelo júri do Prêmio Colunistas Nacional. O mesmo comercial já havia ganho o Leão de Bronze em Cannes, o Grand-Prix do Festival de Filme Publicitário do Rio e medalha de ouro do Prêmio Colunistas Rio.
- O presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, Fernando Cesar Mesquita, conversa hoje no Rio com correspondentes estrangeiros.
- Paul Gaiser e Amir Klím, que acabam de bater o recorde velejando um wind-car por 412 quilômetros, desde a Praia de Torres, no Rio Grande do Sul, participam amanhã da abertura do 5º Salão Náutico, no Rio. Eles vão mostrar o wind-car, que pesa 27 quilos e alcança uma velocidade de até 110 km/h.
- O diretor do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, Umberto Di Giorgio, esclarece que

Paraibano quer outro nome para sua capital

JOÃO PESSOA — Contrariado com a morosidade nos trabalhos e a apatia em relação à elaboração da constituição estadual — as sessões na Assembleia Legislativa duram em média 30 minutos — o líder do PMDB, deputado Ramalho Leite, decidiu reavivar uma discussão que já tem 60 anos: o nome da capital da Paraíba deve continuar homenageando o ex-presidente da província, João Pessoa, ou deve mudar — pela sexta vez em seus 404 anos de vida — e voltar a ser Paraíba, como foi batizada pelos seus primeiros habitantes?



João Pessoa

Sessenta anos é muita homenagem para um homem só. Já basta — reagiu o deputado Manoel Gaudêncio (PL), neto do coronel José Gaudêncio, um dos muitos perrepetistas que sofreu com a vitória da Aliança Liberal na revolução de 30. Ramalho

Leite afirma que a questão é delicada e polêmica, justamente por provocar uma reavaliação desse movimento. "Não se retira uma homenagem sem se explicar os motivos e na Assembleia existem representantes das duas correntes que se conflitaram em 30", argumenta.

A polêmica já ganhou as ruas e chegou até o Palácio da Redenção, onde o governador Tarso Burry (PMDB), um dos filiados políticos do falecido ministro José Americo de Almeida, que foi um dos líderes da Aliança Liberal — duvidou que a proposta fosse para valer.

— Essa proposta é verdadeira? Ela foi apresentada? — questionou o governador, para se depois opinar. "Não se deve mudar nada. Tem coisas mais importantes para se discutir".

O deputado Manoel Gaudêncio não concorda com Burry, de quem é aliado. "Se Ramalho não formalizar a proposta, eu assinarei a emenda à Constituição", garante ele, que junta argumentos que começam na Revolução de 30 e terminam no "futuro promissor do setor turístico da capital". Para provar que seu interesse não é puramente desmistificar João Pessoa, tido como herói na Paraíba, Gaudêncio cita a dificuldade que enfrenta quando está na Europa para conseguir uma ligação telefônica para João Pessoa. "As telefonistas confundem destino com destinatário".

PROFESSORES DO 3º GRAU

VITÓRIA DA CATEGORIA = VITÓRIA DO SINDICATO

Após a última reunião da Comissão Paritária, o Patronato apresentou a seguinte contraproposta: a ser examinada sábado, dia 13/5 em nossa Assembleia:

— Além dos 25% a serem pagos até 10/5, o professor fará jus a um reajuste de 207% aplicados sobre o salário já reajustado em 25% e mais 5% do ganho real. Este reajuste será pago ao longo do mês de maio, em folha suplementar.

— As negociações continuam visando estabelecer um mecanismo de recomposição automática dos salários, a ser aplicado durante o ano de 1989.

Os reajustes propostos atingem o índice de 58,5%, a partir de 1º de abril. Com esta proposta, os professores têm um ganho real de 8,4% em relação às perdas, calculadas pelo DIEESE.

Professor, venha decidir se devemos ou não aceitar esta proposta. Compareça à Assembleia sábado, 13 de maio, às 15 h na UERJ — aud. 73

SINDICATO DOS PROFESSORES — RIO

Governo do Estado do Rio de Janeiro • Secretaria do Estado de Educação e Cultura • Funarj • Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro



ITALIA VIVA! Um futuro que vem de longe apresenta

LA GATTA CENERENTOLLA UMA FÁBULA MUSICAL DE ROBERTO DE SIMONE

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DIAS 15 E 16 DE MAIO ÀS 20:00 HORAS

Vendas de Ingressos diariamente das 12:00 às 18:00 horas na Bilheteria do Teatro.

preços: NCz\$ 22,00 Galeria 40,00 balcão simples 64,00 poltronas balcão nobre 384,00 camarotes e frisas

APRODUCERAM: SPODO CULTURAL, FINEMECCANICA

PROMOÇÃO: EMBAIXADA DA ITÁLIA, MOZARTEUM BRASILEIRO

REGIÃO CAMPANIA, MINISTÉRIO DE TURISMO E ESPETÁCULOS ITALIANO.

JORNAL DO BRASIL

Table with subscription rates for various cities: Pernambuco, São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, etc. Includes rates for monthly, quarterly, and semi-annual subscriptions, as well as advertising prices.

Uma cidade que já foi Filipéia e Frederickastad. É o quinto nome da capital da Paraíba e foi adotado no dia 4 de setembro de 1930, exatos 39 dias depois do assassinato de João Pessoa. A lei que homenageou o presidente da província, assinada em Recife por João Dantas, foi de número 700, sancionada por Alvaro Carvalho depois de proposta pelo poeta Americo Falcão, defendida por um movimento de jovens senhores da sociedade e aprovada pela Assembleia Legislativa.

Voz.Fala.Inibição. ORATÓRIA, IMPROVISO E CULTURA GERAL. Consultas e cursos. Prof. SIMON WAJNTRAUB. Tels. (021) 236-5185, 236-5223 e 256-1644,9 as 22 h. Adquirar as 6 FTTAS K-7 com apostilas, exercícios de DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO e ORATORIA, NCz\$ 150,00

FISCAL ICM. EQUIPE Especializada. Apostilas Específicas Tarde — Note — Fim de Semana Início 15:05. Curso Bahiense. Praça Ana Amélia, 95º andar (Próximo à Sta. Casa), 262-9858 — 262-9760

PSICO — HOMEOPATIA. Medicamentos homeopáticos relacionados a: mitologia, astrologia e contos de fadas a luz do inconsciente coletivo. Promovido pela Soc. Brasileira de Homeopatia. Início dia 13 no Hotel Marina Palace às 9:00hs (R.J.)

CURSO DE INGLÊS VIDEO-CASSETTE. O 1º e unico curso de Inglês em video. Com desconto à vista ou financiado em até 5 vezes. DIVISÃO DE VÍDEO DO BRASIL TRADE CENTER. TEL. 541-9294

SALÃO NAUTICO 89. RIOCENTRO RIO DE JANEIRO 13 A 21 DE MAIO DE 1989. HORÁRIO: 14 às 22h.

mat. elétrico e hidráulico. CIMENTEX. Av. Min. Ivan Lins, 510 Barra - Tel.: 399-4039

Ique e Lan. Com uma pinelada de humor. JB



## Garimpeiros fretam aviões para recuperar equipamento

**BOA VISTA** — Os líderes dos garimpeiros que invadiram território venezuelano para explorar ouro na cabeceira do Rio Orinoco, responsáveis por 70 frentes de lavra de ouro em mais de 100 clareiras, reuniram-se ontem em Boa Vista e decidiram pressionar o governo venezuelano para conseguir a liberação dos equipamentos apreendidos desde segunda-feira, quando a Guarda Nacional do país vizinho começou a expulsão dos cerca de 3 mil brasileiros.

Inicialmente, os garimpeiros pretendem usar todos os meios legais e, para isso, já deram entrada em pedido de visto no Consulado da Venezuela, em Boa Vista, para chegar à pista Constituinte, construída por eles próximo ao garimpo, e tentar negociar. "Não desistiremos de resgatar o que é nosso", disse Miriam Gonzalez, uma das brasileiras expulsas. Ela e outros oito garimpeiros fretaram ontem dois aviões e seguiram viagem ao Piauí, na área do garimpo, para conseguir a devolução das máquinas com a Guarda Nacional.

**Prejuízos** — Se calculados pelos pares de máquinas (um motor do tipo agrícola e uma bomba Hidrojet), os prejuízos dos garimpeiros chegam a US\$ 30 milhões: os soldados da Guarda Nacional da Venezuela apreenderam 600 pares dessas máquinas, que foram transportados para a pista Constituinte, construída pelos brasileiros em território do país vizinho.

A situação na região invadida por garimpeiros continua tensa. "O pior é que estão todos perdidos na mata", afirmou ontem em Boa Vista o piloto de helicóptero Sérgio Carvalho. Os que têm mais sorte, segundo Sérgio, são resgatados por helicópteros de empresas mineradoras brasileiras. Mas a grande maioria está perdida na selva amazônica, tentando desesperadamente chegar à pista de Piauí.

Em Brasília, o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Fernando César Mesquita, garantiu ontem que a expulsão dos garimpeiros foi uma atitude normal de um país que teve suas fronteiras invadidas ilegal-

mente. "Não houve agressão ou abusos, mas apenas um problema fronteiriço que se resolve diplomaticamente", afirmou. A mesma posição foi defendida pelo Departamento de Polícia Federal, que acredita que o governo venezuelano tinha todo o direito de defender sua soberania territorial.

Ja no último sábado, durante o encontro dos oito países amazônicos, o presidente José Sarney e o presidente venezuelano, Carlos Andrés Pérez, tentaram diminuir a importância do assunto. "Estamos tomando providências para retirar os garimpeiros da área e muitos deles já saíram", informou Sarney. "Nosso objetivo é encontrar soluções integracionistas, sem criar problemas", concordou Pérez. O chefe do governo venezuelano disse, inclusive, que já havia pedido ao presidente Sarney o envio de delegados brasileiros para discutir os problemas com delegados venezuelanos.

**Ordem** — "Não partiu nenhuma ordem de retirada do governo brasileiro, apenas do governo venezuelano", garantiu ontem Mesquita, que na última segunda-feira, durante um sobrevôo ao lado venezuelano da fronteira, foi obrigado a retornar com receio de ser abordado por um helicóptero das Forças Armadas da Venezuela. Mesquita disse, ainda, que está avaliando os danos ecológicos causados a região do garimpo, localizada dentro da reserva Yanomami, podendo baixar normas regulando o uso de mercúrio na área. Segundo Mesquita, o governador de Roraima, Romero Juca, garantiu que vai comprar todo o equipamento (retortas para recuperação de mercúrio e filtros) para extração de ouro sem poluição ambiental, com o objetivo de vendê-lo aos garimpeiros. Segundo Mesquita, quem se recusar a usar o novo equipamento poderá ter seu alvará cassado.

Mesquita negou informações vindas de garimpeiros da região, segundo as quais o governo brasileiro havia dado sinal verde para que o Exército da Venezuela promovesse a retirada conforme sua conveniência. "Nenhum governo vai dar uma ordem destas", garantiu Mesquita.

## Rios de Roraima estão ameaçados

Enquanto o governo venezuelano expulsa garimpeiros brasileiros de suas terras para garantir a preservação da ecologia, os rios de Roraima são ocupados por mais de 400 balsas que extraem de seus leitos toneladas de ouro por mês com a utilização de mercúrio.

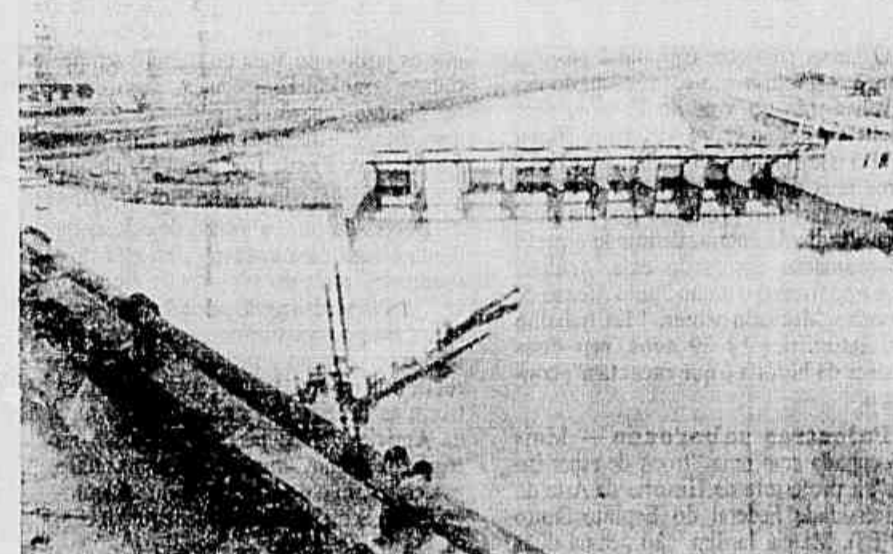
A poluição que deriva dos garimpos e ameaça matar os rios Uruaricuera, Couto Maranhães e Mucana é uma realidade que tem como testemunha ocular o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Fernando César Mesquita, que sobrevôou a região de garimpos e ficou sobressaltado com o que viu.

Segundo a geóloga Marília Cerqueira, a

maior autoridade no Brasil em poluição ambiental causada pela utilização do mercúrio e coordenadora de toxicologia do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, o metal jogado nas águas mata os peixes, destrói plantações e traz problemas respiratórios aos homens que lidam com ele. Já existem vários casos, segundo Marília, em que pessoas morreram de câncer no estômago e tiveram problemas cerebrais resultantes do contato indevido com o mercúrio.

Os três rios ocupados por embarcações garimpeiras são afluentes do Rio Branco, que abastece de água a população de Boa Vista e serve à navegação entre Caracará e Manaus.

São Paulo — Fábio M. Salles/Agência Fofhas



## Os 190m da barragem desviam águas do Tietê para Pinheiros Barragem seca 23km do Rio Tietê para evitar enchente

**SÃO PAULO** — A inauguração de uma barragem móvel deixou a seco ontem 23 quilômetros do Rio Tietê, que corta o estado de São Paulo no sentido noroeste-sudeste e tem 1.100km de extensão, 45 dos quais na capital. A Barragem Móvel do Tietê desvia as águas deste rio para seu afluente, o Pinheiros, possibilitando assim os trabalhos de aprofundamento a seco do leito do Tietê, e faz parte de um conjunto de obras nas quais já foram investidos cerca de NCz\$ 164,7 milhões, com os quais o governo estadual pretende resolver os problemas das enchentes anuais nos bairros próximos às margens do Tietê (zonas Norte, Leste e Oeste).

A barragem tem 190m de comprimento — 90m em concreto e 100m em maciço de terra — e nove comportas que, quando totalmente abertas, segundo Paulo Bezerril Júnior, superintendente do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), da Secretaria Estadual de Obras, escoarão 800 metros cúbicos de água por segundo, o dobro da vazão atual. O esquema operativo do DAEE prevê o desvio das águas do Tietê para o Pinheiros apenas durante a época de estiagem (de maio a novembro). Desta forma, o nível do rio baixará, permitindo que homens e máquinas trabalhem diretamente em seu leito. O DAEE

abrirá as comportas durante esse período somente se ocorrerem chuvas de grande intensidade.

A escavação do fundo do Tietê — de onde já saíram 4,5 milhões de metros cúbicos de detritos (cerca de 10 milhões de toneladas) — será feita através do método a seco. Essa técnica consiste na formação de praças de trabalho isoladas e estanques. "Com a barragem será possível retirar uma quantidade ainda maior de material rochoso, o que aumentará sua vazão, possibilitando que o rio absorva as águas durante as chuvas", acredita Bezerril.

Desde seu início, em 1987, a obra tem sido alvo das críticas dos ecologistas. Eles afirmam que, com o desvio de águas, a repressão Billings (ao sul da capital) e responsável pela geração de energia elétrica da Baixada Santista), que recebe as águas do Rio Pinheiros, ficará ainda mais poluída. E ontem, quando o governador Orestes Quercia deixou a barragem, a bordo de um helicóptero de prefixo PI-HSI, um grupo de 20 pessoas ligadas a movimentos ecológicos promovia, do lado de fora do canteiro, ruidosa manifestação contra a transferência das águas do Tietê — que recebe esgotos e detritos industriais da cidade — para a Billings.

## Deputado acusa o Exército de querer controlar as PMs

**BRASÍLIA** — O deputado José Genoíno (PT-SP) denunciou ontem que o Ministério do Exército está tentando reter sob seu comando o controle de todas as polícias militares do país, embora estas estejam, desde 5 de outubro do ano passado (data de promulgação da nova Constituição) diretamente subordinadas aos respectivos governadores. O Exército não quis comentar a denúncia do parlamentar.

Segundo Genoíno, esta intenção está contida no projeto de lei nº 2.146, enviado discretamente pelo Palácio do Planalto ao Congresso, no dia 28 de abril, um dia depois da edição da medida provisória nº 50, que regulamenta o direito de greve.

Lembrando o regimento interno da Câmara, Genoíno vai advertir hoje os parlamentares da Comissão de Defesa de que estes não podem aprovar o projeto sem que ele tenha sido examinado antes pela Comissão de Justiça. Para Genoíno, uma prova da "malícia" do governo é o fato de que o prazo para apresentação de emendas ao projeto em plenário ao projeto termina hoje.

Entre as irregularidades apontadas pelo deputado está a determinação, contida no artigo 2º do projeto, de que cabe ao Ministério do Exército, através do seu Estado-Maior, "o controle e a coordenação das forças auxiliares". Na sua opinião, outra restrição imposta à autonomia dos governadores é a determinação contida no artigo 8º, estabelecendo que a estrutura e organização



José Genoíno: "Malícia"

das polícias militares e corpos de bombeiros serão fixadas pelas Assembleias Legislativas, por iniciativa dos respectivos governadores, "ouvido o Ministério do Exército".

Genoíno salientou, no entanto, que o ato mais grave contra a autonomia dos estados está no artigo 23. Ali se estabelece que as polícias militares e os corpos de bombeiros, "na qualidade de forças auxiliares, reserva do Exército", podem ser convocados pelo governo federal para manter a ordem pública, ou serem mobilizadas, em caso de guerra, sem fazer uma única referência à sua subordinação aos respectivos governadores.

## Governo recua e solta os seis PMs em Campo Grande

**CAMPO GRANDE** — Depois de anunciar a punição de seis oficiais que participaram da invasão à Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, há uma semana, quando 300 policiais militares se rebelaram contra a aprovação de um projeto do governo que lhes dava um aumento de salários considerado insuficiente, a Secretaria de Segurança Pública decidiu ontem relaxar a prisão domiciliar de quatro maiores, um tenente-coronel e um capitão, incumbindo o novo comandante-geral da PM, coronel Carlos Moreira Soares, de apurar os fatos através de uma sindicância.

— A prudência nos aconselha a punir com base em alguma coisa — disse o secretário Plínio Rocha.

A punição aos líderes do movimento seria aplicada "custe o que custar", segundo o secretário de Comunicação Social, Nilson Araújo, confirmando segunda-feira que a decisão partiu do governador Marcelo Miranda. Este, no entanto, desmentiu isso e transferiu o problema para a Polícia Militar. O governo do estado começou a rever as prisões no fim de semana, quando mais de 300 oficiais e suboficiais ameaçaram se considerarem presos em solidariedade aos punidos.

O novo comandante-geral substituiu o coronel Jofeli Pais de Carvalho, há dois anos no cargo, que sustentou a ordem de prisão aos oficiais mas não conseguiu cumpri-la — os punidos ameaçaram divulgar um dossiê que comprova irregularidades administrativas e seu envolvimento com contrabandistas. Ao ser apresentado à imprensa, com o secretário Plínio Rocha tirando um pedaço de papel amassado do bolso para anunciar seu nome, o coronel Carlos Moreira Soares disse que vai ouvir "pessoalmente" os prováveis cabeças da invasão à Assembleia Legislativa.

— Sou pelo diálogo e só punirei se tiver provas concretas.

A repercussão do episódio, ocorrido quinta-feira passada, acabou sendo definida pelos deputados estaduais como "sensacionalismo da imprensa". Mas a própria assessoria de imprensa da Assembleia Legislativa distribuiu nota no dia informando que três seguradoras da Casa ficaram feridas no tumulto, o que, na verdade, não ocorreu. Um dos colegas teve a mão prensada na porta de entrada da galeria, mas não foi nada grave — contou um dos seguradoras que participou da confusão.

## Reajuste da prestação provoca invasões de apartamentos no Paraná

**CURITIBA** — Revoltadas com o reajuste das prestações da casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação, 80 famílias de Londrina (norte do estado, a 380 quilômetros de Curitiba), invadiram na madrugada de ontem seus próprios apartamentos, que estão em fase de acabamento em quatro dos seis conjuntos habitacionais construídos através de um convênio entre a Cohab, a Caixa Econômica Federal e a Cooperativa dos Funcionários da Prefeitura. Todos os mutuários invasores são funcionários da prefeitura.

Os apartamentos estão prontos, mas ainda sem habite-se, pois faltam obras de água, esgoto e ligação de energia elétrica. Apesar da invasão, a Companhia da Habitação Popular (Cohab) informou que vai continuar as obras de acabamento. De acordo com o presidente da Cohab de Londrina, Fuad Bahuabi, o valor das prestações realmente tornou-se muito elevado para a situação financeira dos mutuários.

Com o reajuste, baseado no rendimento da poupança, a prestação de um apartamento de 55 metros quadrados passou a NCz\$228,00 e a de um apartamento de 65 metros quadrados, a NCz\$280,00. Se o reajuste fosse feito na base da OTN o aluguel desses apartamentos passaria respectivamente a NCz\$120,00 e NCz\$145,00. Bahuabi disse que a Companhia da Habitação apresentará novas propostas, com base na lei federal aprovada pelo Congresso na semana passada, que limita o endividamento a 35% do ganho dos mutuários.

— As novas propostas serão apresentadas individualmente, mas para isso temos de esperar a regulamentação interna da Caixa Econômica Federal, que ainda não saiu — disse o presidente da Cohab.

Brasília — Valdir Messias/Correio Brasiliense



□ Farofa, galinha e peixe frito nunca faltaram nas algumas semanas em que o maranhense Manuel de Jesus Gonçalves Correia, de 40 anos, morou num túmulo do Cemitério de São Francisco de Assis, na cidade-satélite de Taguatinga, a 30 quilômetros do Plano Piloto. E as refeições sempre foram regadas por uma boa talagada de cachaça ou mesmo um gole mais requintado de champagne, ainda que nacional. Nunca faltou bebida junto à comida deixada lá pelo "pessoal da macumba", como diz o próprio Manuel. Com as garrafas vazias, ele ainda faturava a média de NCz\$2 por semana. Mas Manuel terá de voltar à companhia dos vivos: denunciado à polícia pelo administrador do cemitério, foi retirado de lá.

**DIA DAS MÃES NO DINHO'S RESERVAS ANTECIPADAS**

Sua mãe merece o melhor. Para sua comodidade faça já sua reserva no DINHO'S PLACE

**DINHO'S PLACE**

A melhor casa de carnes do Rio  
Rua Dias Ferreira, 57 — Leblon, Tel.: 294-2297 e 294-5972

**Domingo Programa JB**

Os seus programas da semana.

original. [Do lat. *originale*.] Adj. 2 g. 1. Relativo a origem. 2. Que provém da origem, inicial, primordial, primitivo, originário. 3. Que não ocorreu nem existiu antes; inédito, novo. 4. Que foi feito pela primeira vez, em primeiro lugar, sem ser copiado de nenhum modelo. 5. Que tem caráter próprio, que não procura imitar nem seguir ninguém, novo.\*

Por trás da marca Microsoft há quatro mil profissionais de informática e 100 milhões de dólares investidos em pesquisas, anualmente. Sob a marca Microsoft estão os programas e aplicativos mais avançados que existem - como Word®, Works®, Windows®, Presentation Manager®, Cobol®, C®, Excel® e o padrão mundial MS DOS® e MS OS/2® - entre outros.

Este pequeno ® significa que, ao adquirir um produto Microsoft, você tem a certeza de ter em mãos o que de melhor se cria em software em todo o mundo, além de suporte técnico, atualização e continuidade de programas.

Da Microsoft. A original.

# Microsoft®

CI - Compucenter Informática Tel. SP (011) 257-0577	Intercorp Tel. SP (011) 542-0767 RJ (021) 541-9449	MultiSoluções Informática Tel. SP (011) 212-6355	Result Systems Tel. SP (011) 533-5943 RJ (021) 292-6112
--	--	---	---

\*Página 127 do Novo Dicionário da Língua Portuguesa - Editora Nova Fronteira - 1986



Brasília — José Varela

A reunião que aprovou a portaria do IBAMA durou quatro horas

## Portaria regulamenta zôos e tomba animais em cativeiro

BRASÍLIA — Após quatro horas de reunião entre diretores de zoológicos e representantes de entidades de proteção aos animais, foi aprovada, ontem, a primeira portaria que regulamenta o funcionamento dos zoológicos no país. A portaria, que deverá ser assinada amanhã pelo presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Fernando Cesar Mesquita, institui uma comissão paritária de técnicos do instituto, donos de zoológicos e ambientalistas, para fiscalizar os zoológicos, e cria a figura do tombamento de animais, como forma de garantir sua vida em cativeiros seguros.

"A portaria acaba com os zoológicos despreparados", avaliou o presidente da Sociedade Zoológica do Brasil (SZB), Luis Antônio Pires, representante dos cerca de 200 zoológicos do país. "Isso acaba com os zoológicos de fundo de quintal", disse Marco Aurélio Carabetti, diretor do zoológico de Belo Horizonte, que compareceu à reunião juntamente com os diretores dos zoológicos de Brasília, Curitiba, Sorocaba e Bauri. Para coordenar a reunião, que reuniu ainda três representantes de sociedades de preservação da fauna, Mesquita convocou o delegado Renato Torroni, ouvidor-geral da Defesa da Natureza.

**Categoria** — Os pontos mais polêmicos entre os 16 artigos da portaria dependem, ainda, de uma outra discussão para a elaboração da instrução normativa que delimitará os tamanhos permitidos dos alojamentos. Foram mantidos os artigos que estabelecem a reserva de no mínimo 40% de cada zoológico as espécies da fauna brasileira e que exigem regime de tempo integral a biólogos e veterinários. Foi exigido, ainda, que todos os zoológicos sejam filiados à Sociedade Zoológica do Brasil para terem seus registros.

Os zoológicos foram divididos, conforme seus tamanhos, em três categorias, denominadas A, B e C. Dos menores zoológicos e exigido, pela nova portaria, ter a assistência de pelo menos um biólogo e um veterinário; além de quadro permanente de tratadores; ter capacitação financeira (80% dos zoológicos pertencem ao poder públi-

co), manter registro dos animais e laboratórios para análise clínicas. Na categoria intermediária, além dessas exigências, os zoológicos devem possuir ambulatório e biblioteca com literatura especializada. Dos maiores zoológicos a portaria exige também áreas específicas de flora nativa, desenvolvimento de pesquisa visando a conservação das espécies, museu acessível a pesquisadores e setor de paisagismo, entre outras coisas.

Uma comissão formada de dois técnicos do Ibama, dois ambientalistas e dois membros da Sociedade de Zoólogos, que será formada após a publicação da portaria, ficará encarregada de fiscalizar o cumprimento dessas normas. A portaria exige, ainda, que os zoológicos tenham um arquivo de todos os animais mortos e que enviem anualmente ao instituto um relatório de seu acervo. Os zoológicos deverão, quando solicitados, colocar a disposição do Ibama para reposição da natureza até 50% dos exemplares nascidos em cativeiro. Além disso, têm um prazo prorrogável de um ano para adaptar-se às normas de segurança dos alojamentos, a serem fixadas em instrução normativa. Em casos especiais, mediante avaliação da comissão paritária, o recinto e o animal poderão ser tombados para garantir essa segurança.

□ **Dezesseite militantes do Movimento de Ação Ecológica fizeram ontem uma manifestação de mais de duas horas em frente ao consulado do Japão, em Curitiba, contra a matança de baleias naquele país. O líder do grupo, Oswaldo Cardoso, disse que o objetivo era entregar ao cônsul uma carta de protesto para ser entregue ao governo japonês. O movimento promoveu, em 1986, uma coleta de assinaturas para juntar aos abaixo-assinados que seguiram para o Congresso Nacional pedindo a aprovação da lei que proíbe a caça de baleias no Brasil. Um tratado internacional aboliu a caça mas, só em abril o Japão matou 240 baleias.**

## Parque Estadual do Desengano vai ser recuperado

Criado em 1970 por um decreto-lei, o Parque Estadual do Desengano, no norte fluminense, esteve, durante quase vinte anos, praticamente desengano. Como a maior parte das reservas florestais do país, o Parque do Desengano, cujos 22.400 hectares representam a última grande área de Mata Atlântica do Estado do Rio, foi criado no papel e esquecido na prática.

Localizado na parte mais oriental da Serra do mar, entre os municípios de Santa Maria Madalena, São Fidélis e Campos, o parque agora recebe as atenções de uma entidade preservacionista privada sem fins lucrativos, a Pró-Natura (Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais), que foi a luta e conseguiu um patrocínio, assinado ontem, de 120 mil dólares, da empresa White Martins, fabricante de gases industriais.

O projeto é apoiado pelo Instituto Estadual de Florestas, fundação vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, que vem procurando obter apoio para regularizar a situação das terras do parque, ainda em mãos de particulares. O projeto conta também com o apoio de outras 16 empresas interessadas na preservação da fauna (que tem, entre outros animais, o macaco monarcoverde e a preguieira-de-coleira), de árvores como canela, jequitibá e cedro, e dos incontáveis mananciais.

O plano da Pró-Natura é fazer o levantamento dos recursos do parque até o final deste ano. Para isso, uma equipe de 40 profissionais do IEF, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, da Fundação Bio-Diversitas e de outras organizações afins vão colher dados diversos sobre o ecossistema do parque. Essas informações vão ser reunidas as informações já existentes. Depois serão demarcados os locais considerados intocáveis, a que os pesquisadores cadastrados terão acesso, e as áreas de lazer controlado, que serão abertas a visitação pública. A fiscalização vai ficar sob responsabilidade do IEF, que já cuida de seis parques. Dentro de mais ou menos dois anos, a Pró-Natura vai considerar sua tarefa encerrada e entregar o parque às autoridades estaduais.

Outra parte do patrocínio, de 30 mil dólares, vai ser destinada ao Parque Nacional da Serra do Cipó. Localizado a 100 quilômetros de Belo Horizonte, o parque, de 33.800 hectares, vai ter seus recursos inventariados conforme um plano de manejo idealizado pela Pró-Natura. Com previsão de analisar a área através de fotografias aéreas e mapas especiais, o plano pretende orientar o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis sobre a infraestrutura física e administrativa necessária para o aproveitamento racional dos recursos naturais do parque.

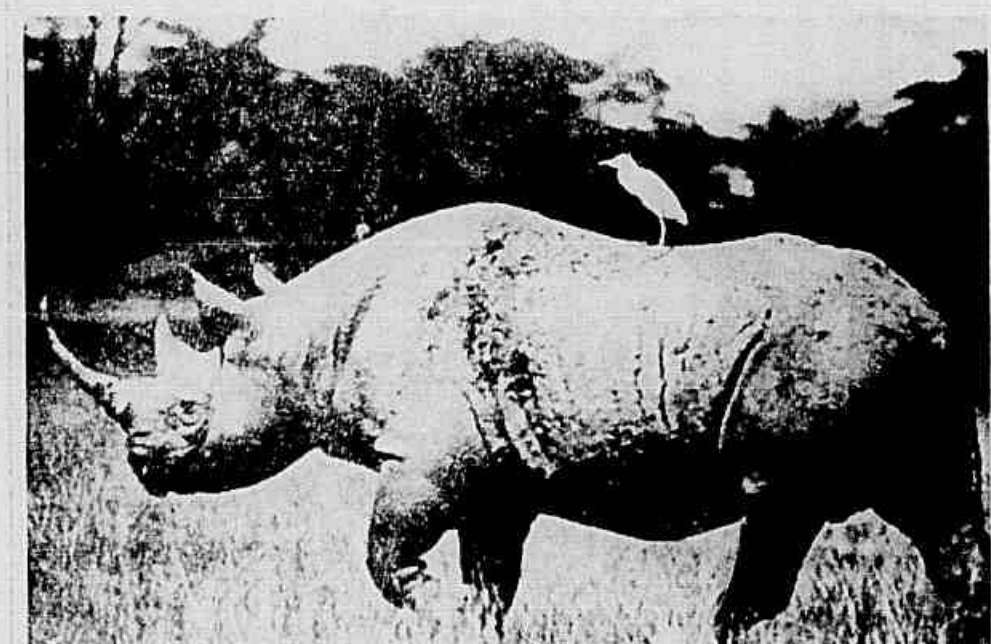
**Amazônia** — O presidente José Sarney recebeu ontem à noite documento do secretário especial de Ciências e Tecnologia, Deo Leal de Zagotts, confirmando que o desmatamento na Floresta Amazônica é de apenas 5,12% — percentual apresentado pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe) para o lançamento do programa Nossa Natureza no último dia 6 de abril. Anexo ao documento, um relatório técnico, endossado por Zagotts, explica como o Instituto chegou aos 5,12% (251.429 km²) de desmatamento. A direção do Inpe "repele veementemente qualquer insinuação de manipulação ou maquiagem dos dados apresentados". Os dados divulgados pelo Inpe foram constatados pelo gerente do departamento de Pesquisa e Aplicações em Sensoriamento Remoto, Victor Celso de Carvalho, que chegou a 9,3% de desmatamento baseado nos 3,7 milhões de quilômetros quadrados da Floresta Amazônica. Victor Celso nem chegou a ser mencionado no relatório técnico do Instituto. Apenas num único parágrafo o Inpe admite que "outros índices têm sido recentemente discutidos".

**Devastação** — Jacques Delors, presidente da Comunidade Econômica Europeia, disse ontem em Bruxelas que os países ricos têm a obrigação de ajudar os países pobres a preservarem o meio ambiente. Falando numa conferência sobre ecologia, Delors lembrou que é o peso da dívida externa que força os países em desenvolvimento a destruir suas florestas tropicais. Em sua opinião, o prejuízo ambiental que a destruição da Floresta Amazônica brasileira vai provocar ultrapassa os ganhos imediatos que o pagamento da dívida externa pode trazer para os países desenvolvidos. Para Delors, o custo dos danos à natureza deveria ser medido em termos financeiros, com relação ao valor da dívida externa.

**Magalhães** — A Nasa divulgou, ontem, as fotografias que os astronautas fizeram da sonda espacial Magalhães quando se afastava da Terra em direção ao planeta Vênus. Logo depois de ser lançada do compartimento de carga do ônibus espacial Atlantis, a nave robô de quatro toneladas flutuou sobre o oceano Pacífico e a costa da Califórnia (foto). O círculo escuro, no centro da fotografia, é a tuberia de escape do motor de combustível sólido que colocou a nave no caminho de Vênus.



Foto: Nasa



O corte do chifre evita que os caçadores matem o rinoceronte

## Namíbia retira chifre para salvar rinocerontes negros

JOHANNESBURGO — Uma entidade regional conservacionista da Namíbia está conduzindo uma experiência inédita para desencorajar a caça predatória e preservar os últimos rinocerontes negros da região. Seus funcionários capturam, sedam e serram os chifres dos animais, para evitar que eles sejam mortos por caçadores que contrabandeiam chifres para o Iemen do Norte e da China, onde se acredita que tenham poderes medicinais extraordinários.

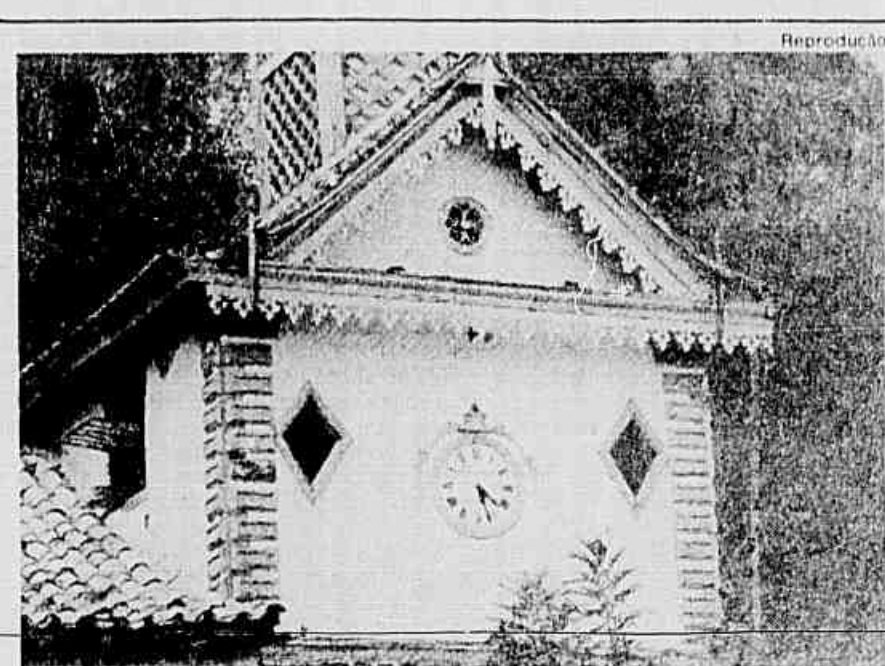
A experiência está sendo feita com um número limitado de rinocerontes negros e tornou-se extremamente necessária no momento em que se verifica um aumento expressivo da caça desses animais no território africano. De janeiro para cá, 16 deles foram mortos. "Nunca houve uma tentativa assim para solucionar esse problema tão grave", diz David Cumming, presidente da União Internacional Para a Conservação da Natureza, da África do Sul. "O resto da África ficará interessado em conhecer os resultados", acrescentou.

Segundo Jan Joubert, porta-voz da entidade em Windhoek, Namíbia, a experiência, indolor para os animais, que são anestesiados antes da remoção de seus chifres, procedimento realizado com o auxílio de uma serra: "É como cortar uma unha. O chifre é um material fibroso; não há vida nele." Também

como as unhas, os chifres crescem novamente depois de serrados e, por isso, a experiência atual é encarada como uma medida temporária de proteção aos rinocerontes negros.

Nos anos 70, estima-se que a população de rinocerontes negros no continente africano era superior a 70.000 animais. Hoje, existem apenas 3.800 deles, em toda a África. No Zimbábue, onde existiam 4.000 rinocerontes em 1986, existem, hoje, menos de 1.700. Nessa região, contudo, medidas mais drásticas foram adotadas para conter os predadores. Na semana passada, unidades anti-caça mataram dois caçadores em ação, elevando para cinco o total de mortos em dois meses.

No Zimbábue, os conservacionistas não acreditam na validade da experiência realizada na Namíbia. Segundo David Cumming, não há sentido em serrar os chifres dos rinocerontes do Vale do Zambesi, porque os caçadores matam os animais indiscriminadamente e nem chegam a perceber se certo se eles estão com ou sem os seus chifres. Além disso, os rinocerontes que habitam as florestas densas da África necessitam dos chifres para se alimentarem. Mas, apesar das críticas, Cumming está convicto que, para certos animais a experiência é inquestionável. "Para os rinocerontes que habitam as planícies essa experiência pode ser muito válida. No mínimo, deveria nos ensinar muita coisa", afirma



Reprodução

O relógio da Fazenda Secretário foi comprado na França

## Ensino abre novo caminho

### Faculdade sai das salas de aula e vivencia os fatos

Ricardo Davil

A faculdade itinerante, um sucesso há muitos anos na Europa e nos Estados Unidos, acaba de aterrissar no Brasil. É o caminho escolhido não poderia ser mais nacional. O *Ciclo do Café na Cultura Fluminense* é o tema que abriu, segunda-feira, uma série de cursos promovidos pelo núcleo cultural da Universidade Santa Ursula. "Primeiro fornecemos a base teórica e depois vamos em busca da prática. Isso é que diferencia do ensino regular", explica uma das coordenadoras do programa, professora Angela Tamaga Menezes.

Essa primeira iniciativa da Santa Ursula atraiu cerca de 20 participantes, entre universitários, especialistas em arte, donos de antiquários ou simples curiosos. No caso do café, a busca da prática se dará no final de semana no Vale do Paraíba, velhas fazendas de café — entre elas a de Secretário — serão visitadas. Para os alunos que curtem o som barroco, o Museu Casa da Hera, em Vassouras, apresentará um concerto de música dos séculos 17 e 18.

O curso incluiu palestras com arquitetos, sociólogo, paisagista, museólogo e um professor em História da Arte. Para dar o clima e recriar a época, uma série de plantas sobre os exuberantes casarões dos barões do café ficou exposta no hall de entrada. Fotos recentes das moradias mostravam que a grande maioria foi completamente preservada. Para completar, é lógico, cafezinho e bolinhos de polvilho para os participantes.

O curso começou com uma palestra sobre os aspectos socio-econômicos do desenvolvimento do Vale do Paraíba, pelo arquiteto Antônio Pedro Alcântara. "Foi a única classe dominante brasileira que tinha claros seus objetivos; controlar o estado para deslanchar a produção que lhe interessava", diz Alcântara, delimitando o perfil dos chamados barões do café. Análises desse tipo fizeram o aluno Paulo Afonso de Carvalho Machado vibrar. "Eu trabalho com antiquários há 30 anos, mas esses detalhes da história é que encantam", confessou.

**Palestras saborosas** — Mais preocupada com uma "troca de experiências", a professora de História da Arte da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Márcia Jardim, não pensou duas vezes antes de deixar Vitória e passar uma semana no Rio mergulhada no ciclo do café. Para Márcia, a palestra do arquiteto e professor Eurico Antônio Calvete foi um prato cheio. "Vassouras é um belo exemplo de um núcleo urbano, onde o que importava eram as fazendas, completamente construídas em estilo neo-clássico. Era o que nos poderíamos chamar de o estilo oficial da época", ensinou. Idealizados para servir como uma com-

plementação de estudos, os cursos da faculdade itinerante da Santa Ursula vão sempre funcionar entre 18h30 e 21h30. "É para quem trabalha e estuda não ficar impossibilitado de participar", justifica a professora Angela. Esse primeiro curso custou ao participante NCZS 350. Quem frequentou todos os dias teve a oportunidade de ouvir a saborosa palestra da professora e socióloga Jeannette Garcia sobre a presença do negro na região.

"Um dos barões do café era um amante da música e obrigado, não se sabe como, que cerca de 40 negros formassem um orquestra de música erudita. Seus recitais fizeram muito sucesso", assegura Jeannette. Lógico que nem tudo foi música: entre os barões e a população negra, Alais, uma população surpreendente. "O Vale do Paraíba tinha mais escravos naquela época do que toda a população atual da região", exemplifica. As revoltas eram constantes e explosivos quilombos foram criados em Volta Redonda e Pati do Alferes. A agonia decisiva do café fluminense começa exatamente com a libertação dos escravos e a incompetência dos barões em se adaptarem aos novos tempos.

**Jardins** — Antes que a decadência chegasse, no entanto, nossos barões não pouparam dinheiro para construir fantásticas moradias com até 20 quartos e todo o conforto possível na época. Segundo o paisagista Miara Jost, a região sofreu uma profunda alteração com a chegada do café. No lugar na mata atlântica virgem nasciam os cafezais e em torno das grandes residências curiosos jardins. "Os espanhóis e portugueses foram influenciados pelos árabes durante a invasão dos mouros e cultivavam jardins onde o fundamental eram os cheiros que variavam conforme a estação ou mesmo durante o dia", explica. Por isso e que os jardins do Vale do Paraíba sempre tinham laranjeiras, jasmim e damas da noite, plantas capazes de perfumar todo o ambiente. "Pequenos côrregos com declives para que a água fizesse um barulhinho eram indispensáveis", acrescenta Miara.

Depois do café, o núcleo de cultura da Santa Ursula dá um mergulho mais profundo. Ira atrás do simpático e lucrativo *catfish*. Na verdade, um peixe de água doce abundante nos rios norte-americanos, tem um custo pequeno e produz alguns milhares de dólares aos seus criadores, que abastecem as cadeias de lanchonetes *fast-food* da América. "Esse peixe é produzido na região de Albany, que tem um clima muito parecido com o do Rio", assegura o biólogo Philip Scott, outro coordenador do curso.

No caso da piscicultura, o curso terá um funcionamento semelhante ao do café. Depois de uma semana de estudos teóricos sobre o peixe, os alunos embarcarão para os Estados Unidos para visitar uma criação. "O sucesso dessa segunda etapa da universidade itinerante está garantido. Já temos 150 interessados e as aulas só vão começar na segunda quinzena de julho", alegre-se Angela.

## Enciclopédia reúne Chacal, Machado de Assis e Sarney

Eliane Burdakovchili

Machado de Assis e o poeta Chacal estarão, até o início do próximo ano, reunidos numa mesma obra. A Enciclopédia de Literatura Brasileira, idealizada pelo professor Afrânio Coutinho, a ser editada pela Fundação de Assistência ao Estudante (Fae), do Ministério da Educação, está em fase de revisão e vai colocar à disposição dos interessados 60 mil verbetes contendo literatura do tempo dos jesuítas aos dias de hoje.

Em dois volumes, de 1.500 páginas cada um, a Enciclopédia pretende ser uma atualização de publicações semelhantes, que nada mencionam sobre a criação literária dos últimos quinze anos, que inclui nomes de destaque como Marcelo Rubens Paiva, Fernando Gabeira e Sergio Sant'Anna. O presidente José Sarney, como todos os imortais da Academia Brasileira de Letras, também tem seu verbete.

A inclusão de novos autores nos verbetes não obedeceu a qualquer critério de seleção. "Bastava que a pessoa tivesse um livro publicado nas áreas de romance, poesia, ensaio ou narrativa", explica Graça Coutinho, filha de Afrânio — que está em Portugal no juri de um concurso de poetas —, coordenadora do projeto.

Para se chegar às obras desconhecidas, foram enviados formulários a centros culturais e editoras de várias cidades do país que os encaminhavam aos respectivos escritores. Além

disso, acataram-se as indicações feitas pelos grandes nomes da nossa literatura. Jorge Amado, por exemplo, indicou dezenas de escritores baianos. Foram incluídos autores de obras publicadas até 1985. "A intenção é atualizar estudantes, estudiosos e professores na pesquisa, e também mostrar como a produção literária continua crescendo sem que muita gente saiba", diz Graça.

**Verbetes** — Dos 60 mil verbetes, aproximadamente a metade trata dos autores, seus dados biográficos e bibliográficos, bem como livros publicados sobre eles. Os clássicos, como Machado de Assis, receberam também uma abordagem crítica da obra. Os outros verbetes ficaram para análises de estilos de época, assuntos como o indigenismo e descrição dos principais personagens literários. Como Capitu e Gabriela. O trabalho começou em 1980 e levou sete anos para ser concluído, contando com uma equipe de dez pessoas. "Para preparar cada verbete, consultávamos uma média de dez livros", conta Graça.

Lançar esta enciclopédia é um desejo que Afrânio Coutinho vem alimentando há duas décadas, segundo a filha. Mas as editoras nunca se animaram a bancar o dispendioso projeto. A diretora de Apoio Didático-Pedagógico da Fae, Teresa Velho, diz que, em abril do ano passado, o custo total com a produção da obra, que será editada em papel-bíblia, capa dura e com fotos e ilustrações, era de NCZS 53 mil. Mais os gastos com o pagamento da equipe que trabalhou no projeto, ainda não contabilizados, segundo ela.

## Estudo prova que Tylenol afeta rins

NOVA IORQUE — Um grupo de pesquisadores americanos descobriu que o uso regular e prolongado de uma substância conhecida como acetaminofeno, presente em vários analgésicos, aumenta o risco de doenças renais. O acetaminofeno é o principal composto do Tylenol, um dos analgésicos mais populares e consumidos nos Estados Unidos. O estudo aparece publicado hoje no *New England Journal of Medicine*.

Alem do acetaminofeno, os pesquisadores estudaram ainda a ação de dois outros analgésicos: aspirina e fenacetina. Para tanto, analisaram um grupo de pacientes com problemas renais crônicos da Carolina do Norte (EUA) e, depois, compararam os resultados obtidos com pacientes saudáveis. Ficou constatado que, ao contrário do que ocorre com o acetaminofeno, o uso diário da aspirina não afeta os rins.

A fenacetina era largamente consu-

mida nos Estados Unidos até 1983, quando foi banida do mercado farmacêutico. Segundo Susan Cruzan, porta-voz do FDA, agência americana que controla a administração de alimentos e remédios no país, o uso prolongado dessa droga provocava anemia e também problemas renais. Pior: segundo dados da FDA, a fenacetina causou a morte de alguns consumidores. O que assusta e constatar, através do estudo dos pesquisadores americanos, que a fenacetina, durante uma determinada reação química, libera acetaminofeno como sub-produto. As duas substâncias são intimamente ligadas.

Portanto, não é de hoje que as indústrias farmacêuticas conhecem a estreita ligação desse e de outros analgésicos com as doenças renais.

O acetaminofeno acabou substituindo a fenacetina em várias drogas que continham uma combinação de analgésicos em sua bula. O seu uso moderado, no entanto, não é prejudicial à saúde, afirma o presente estudo. "Nos não queremos induzir ao pânico generalizado", afirmou o Dr. Saulo Klähr, presidente de uma fundação sem fins lucrativos, que se dedica ao estudo dos rins e suas complicações. "As mães

não devem deixar de dar Tylenol aos seus filhos, pensando que uma administração corriqueira da droga causa problemas renais", acrescentou. Ele estima que um paciente teria que ingerir um tablete de 325 mg de Tylenol diariamente, e durante 20 anos seguidos, para acumular no organismo a dosagem de acetaminofeno necessária para desencadear crises renais crônicas. Quem toma mais de quatro drageas de Tylenol por dia sofre riscos bem maiores de molestias nos rins.

A Johnson&Johnson, fabricante do Tylenol, afirmou, em relatório, que o

estudo em questão não possui base suficiente para garantir que o acetaminofeno cause tamanho dano à saúde. "Essa substância é usada por milhões de pessoas em todo o mundo há pelo menos 30 anos e, durante esse tempo, provou sua margem de segurança no organismo de quem a consome". A empresa afirmou ainda que as conclusões do presente estudo "são inconsistentes, já que outros especialistas provaram que não existe qualquer ligação entre o uso regular de analgésico e o desenvolvimento de processos crônicos renais".

**Assistência** — A Fundação Bela Lopes de Oliveira (Rua Barão de Lucena, 95, Botafogo, telefone 286.1337), especializada na prevenção do câncer ginecológico, vai inaugurar ainda este mês um novo serviço de atendimento às mulheres de todas as idades: o Programa Psicologia, destinado a prevenir problemas disfarçados em distúrbios ginecológicos, como frigidez, tensão pre-nupcial, dores na relação sexual, dificuldades afetivas e emocionais na gravidez etc. A ideia nasceu graças aos 300 telefonemas diários que a Fundação recebe, no seu Tele-Mulher, serviço no qual os médicos tiram dúvidas sobre problemas femininos através do telefone, pois 80% das consultas versam sobre sexualidade.

**Colesterol** — Pesquisadores do Hospital geral de São Francisco, nos Estados Unidos, descobriram que um defeito genético — a mutação no componente proteico da lipoproteína de baixa intensidade — prejudica a eliminação normal do colesterol da corrente sanguínea. Como essa lipoproteína transporta cerca de dois terços do colesterol, essa mutação faz com que ela fique acumulada e provoque arteriosclerose. A identificação desse defeito genético pode permitir aos médicos a definição das pessoas mais suscetíveis de sofrerem um ataque cardíaco.

**Câncer** — A quercitina, um composto normalmente ligado aos açúcares de frutas e vegetais, ao interagir com uma bactéria do cólon, revelou-se como um dos mais eficazes agentes contra o câncer de mama, segundo pesquisas de um grupo de cientistas norte-americanos. Análises laboratoriais demonstraram que a quercitina, encontrada nas cebolas, brócolis e uvas pretas, reduz a incidência desse tipo de câncer. Isso explicaria o fato de as pessoas que comem muitos vegetais terem menos probabilidades de contrair a doença.

**Fetos** — O tecido de fetos humanos abortados pode ser usado em pesquisas médicas sem trair a ética, desde que "sejam oferecidas as salvaguardas apropriadas", avaliou o Centro Médico da Universidade de Stanford, em relatório publicado ontem pelo *New England Journal of Medicine*. Esta é a primeira vez que uma grande entidade médica norte-americana divulga uma posição sobre a controversa utilização de tecidos fetais, com a ressalva de que "medidas devem ser tomadas para evitar o encorajamento de mais abortos".

# O presente é da mamãe. O Cartão de Crédito é Bradesco.



**EUROPA**

COM ATÉ  
**50%**  
DE DESCONTO

LISBOA • MADRID  
PARIS • ZURICH  
FRANKFURT • ROMA  
LONDRES  
AMSTERDAM

NACIONAL

**221-2000**

**ferragens e  
ferramentas**

**CIMENTEX**

Av. Min. Ivan Lins, 510  
Barra - Tel.: 399-4039

**SALÃO  
NAÚTICO  
89**  
BOCCONI RIBEIRO  
13 A 21 DE MAIO DE 1989  
HORÁRIO: 11h às 21h



Com o Cartão de Crédito Bradesco você compra o que quiser para a mamãe, nos melhores lugares, leva na hora e paga em até 40 dias depois, sem juros. Cartão de Crédito Bradesco. Com ele, o Dia das Mães tem mais presentes.

O Cartão que decide.

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1961

M. E. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor-Presidente*  
MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — *Diretora*  
VICTORIO BILRING CABRAL — *Superintendente Geral*

MARCOS NA CORREIA — *Editor*

FLAVIO PINHEIRO — *Editor Executivo*

ROBERTO POMPEI DE TOLEDO — *Editor Executivo*

## Desencontro Geral

Uma pesquisa de opinião pública mediu as reações populares ao exercício do direito de greve no Rio, em São Paulo, Brasília, Recife e Porto Alegre. O último levantamento do Ibope, feito por encomenda do governo, confirmou um tipo de reação indignada sentida ultimamente no convívio social. Desde que as greves em serviços essenciais transformaram os cidadãos em vítimas, o sentimento que discrimina o direito amplo vem tomando corpo. O que mais impressiona é a percentagem: 92 por cento condicionam a greve à ausência de violência.

A greve contra terceiros não levou em conta as advertências, e se acelerou mais nos últimos meses por uma razão sindical ainda obscura. O teor de violência ficou explícito desde a estrea dos encapuzados na Mannesmann e na Belgo Mineira, como resposta ao incidente de novembro em Volta Redonda. O nível de expectativas sombrias transbordou de qualquer justificativa tática no plano sindical e fez soar o alarme nos preparativos da sucessão presidencial. Quando 92% excluem do direito de greve a violência pode-se considerar definido o entendimento coletivo a respeito de um assunto que adquiriu prioridade passando por cima do Congresso. É um repúdio geral à greve que não se importa com as consequências que impõe à sociedade e, em particular, a quem não está no outro lado da negociação.

Declararam-se explicitamente favoráveis à manutenção de serviços indispensáveis à coletividade nada menos de 87% e, para que não se cubra de suspeita a pesquisa, basta lembrar que 66% consideram a greve o único meio de obter aumentos. Portanto, a restrição diz respeito aos excessos que se incorporaram ao grevismo predatório movido a radicalismo com alta octanagem ideológica: 75% manifestaram-se contra os piquetes.

Tudo que a pesquisa captou já vinha sendo percebido no comportamento das parcelas mais diretamente alcançadas pela paralisação dos serviços essenciais: a exclusão dos hospitais, das escolas, dos transportes coletivos, da polícia, dos bancos, da limpeza urbana e dos supermercados definiu com clareza o sentimento da sociedade em relação às greves que se incompatibilizaram com a opinião pública.

Diante das tendências definidas pela sociedade, já se pode falar com uma franqueza que não conseguia antes abrir os ouvidos radicais nem acordar a representação política que vem se encolhendo entre as seduções da esquerda e as intimidações da direita, e vice-versa, em vista da sucessão presidencial. A situação brasileira não se apresenta tensa em razão do pleito presidencial, mas do vazio parlamentar que não permitiu ao Congresso retomar o dever legislativo complementar passado pela Constituinte aos deputados e senadores.

O ex-presidente Jânio Quadros advertiu há mais de um mês que hesitava em admitir a sua candidatura à eleição deste ano porque considerava ingovernável um país com uma Constituição que consagra práticas parlamentaristas e se define, não obstante, como presidencialista. A observação é exata, embora não seja razão para desistir da candidatura. Pelo contrário, é no clima de crise proporcionado pela a duplicidade constitucional que Jânio Quadros prefere se mover. A Constituição, a inflação e as greves — multiplicando as incertezas — se encarregam de convencê-lo a habilitar-se, se é que já não o estão atacando. Havendo sintomas de crise, ele se sente estimula-

do; não havendo, ele providencia. A situação estava a sua espera.

Antes do ex-presidente, já o presidente Sarney havia advertido para o risco da ingovernabilidade que se armava para a nação na Constituinte. Não foi entendido corretamente, e o próprio presidente da Constituinte ergueu-se num impulso retórico e se alçou candidato pelo sentimento de ufanismo constitucional. O fetichismo segundo o qual bastaria aprovar uma Constituição para que todas as suas inovações se aplicassem por efeito mágico deu no vazio de iniciativas. A representação política espera que a legislação complementar se reproduza do próprio texto constitucional, e se dispensa de qualquer iniciativa.

O hiato entre a promulgação da Constituição e as tensões sociais que sobrecarregam a atmosfera política revelou o que já se pressentia: o Executivo, sem poderes para enfrentar a crise, recorreu ao pouco que a Constituinte lhe deu para se defender precariamente. Desde janeiro o Brasil vem sendo governado mediante Medidas Provisórias, criadas para situações de emergência. O governo faz a sua parte, mas o Congresso, na hora de cumprir a sua, omite-se da responsabilidade de decidir. Num país torturado pela inflação e pelas despesas públicas incontroláveis, o Congresso se recusou a examinar a extinção de cargos e órgãos públicos comprovadamente ineficientes. Naquele momento, o cidadão vislumbrou a situação que o esperava.

Mas não é apenas esse desencontro institucional que aflige a sociedade. A sucessão presidencial, como vem sendo conduzida pelos partidos, é uma irresponsabilidade que nada fica a dever a omissão legislativa do Congresso. O país se tornou ingovernável, embora ninguém o diga porque a superstição democrática prefere omitir a verdade. Que fizeram ou fazem — se é que tiveram algum propósito realizador — os governadores de estado? Alguns fazem política, outros nem isso. Nem mesmo a disposição de dar satisfações aos contribuintes, mediante austeridade de gastos, consegue ter voz. Não foi por acaso que os governadores foram brindados com magníficas derrotas políticas quando das eleições para prefeito. Perderam todos em suas capitais. E não aprenderam.

O paradoxo está em todas as cabeças: procede-se à sucessão presidencial com candidatos que se apresentam na moldura de um presidencialismo que deixou de existir. Vai eleger-se um presidente que terá de medir forças com um Congresso que já mostrou a que título usufrui o mandato legislativo. As greves são conduzidas pelo mesmo ânimo constituinte, que trabalhou a partir do desconhecimento do passado mas que fez apenas perpetuar os seus vícios na visão corporativista da economia e da sociedade.

O aspecto didático do momento em que vamos entrando esta em que os candidatos podem se dar conta de que disputam um poder estéril de iniciativas e se habilitam a uma herança monumental: déficit público, despesas improdutivas e uma burocracia que representa a quinta-coluna do atraso. A burocracia não permite a menor iniciativa dos governantes, resiste às normas, sabota as mudanças e se mantém invisível aos cidadãos e aos contribuintes, que arcam com as consequências cada vez maiores. É este o sentido, até agora, de uma sucessão presidencial em que se ouviu falar de tudo, menos dos problemas brasileiros e de programas para enfrentá-los. Os cidadãos são tratados apenas como eleitores com direito — e obrigação — de votar em candidatos cuja indicação nada teve a ver com eles.

## Limites do Risco

Junto a escalada sem precedentes do dólar, o país foi assaltado nas últimas 48 horas por uma onda de informações sobre o agravamento do quadro econômico. Na verdade, a situação não é confortável. Mas existe um plano capaz de colocar um mínimo de ordem na casa. A disparada do dólar no paralelo está mais ligada ao problema argentino do que ao brasileiro. O Plano Verão só não está funcionando plenamente porque o Brasil não quer.

Os problemas são hoje muito piores do que na década passada. Mas eram ainda mais graves antes do Plano Verão — que afastou o fantasma da hiperinflação que ameaçava a própria sobrevivência do quadro institucional. Um pouco de cabeça fria não fará mal agora aos atores da cena econômica. Algumas lideranças sindicais, como o secretário-geral da CUT, já estão refletindo sobre os riscos da escalada da onda de greves e nos seus efeitos sobre o ânimo da imensa maioria da população. Essa reflexão começa a balizar também as lideranças da Fiesp.

Nenhum plano econômico, por mais bem concebido, funcionará em uma sociedade onde campeia a falta de respeito geral aos direitos de terceiros. A sociedade precisa se conscientizar de que depende em grande parte dela mesma o sucesso de qualquer plano econômico. É premissa indispensável que o governo cumpra um mínimo a sua parte, cortando e controlando seus próprios gastos, para não mandar a conta de seus desperdícios para a sociedade. Mas se dentro da sociedade há determinados setores que não aceitam índices modestos de reajustes de preços ou de salários, com a solicitação de aumentos de preços de 40% a 50% e deflagração de greves para reposições de mais de 80%, evidentemente não se chegará ao controle da inflação.

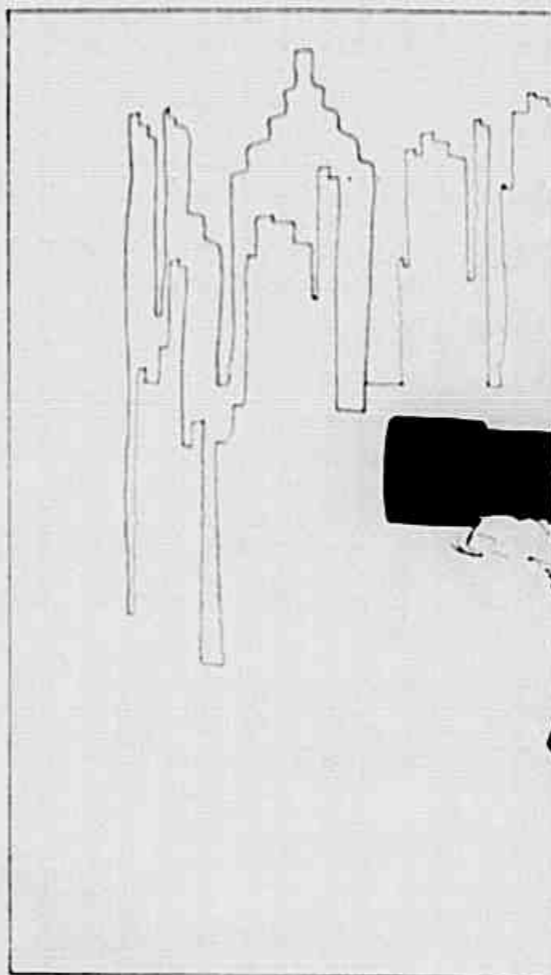
Ao contrário, será agravado o conflito redistribu-

tivo de renda dentro da sociedade. Os três choques econômicos do governo Sarney produziram drástica alteração na renda de cada setor da economia. No cruzado, avançaram os assalariados, apesar das críticas em contrário dos sindicatos. No Plano Bresser, o confisco do governo sobre o rendimento do capital, seguido do congelamento, estimulou os movimentos reivindicatórios dos trabalhadores que confiavam na limitação do repasse aos preços. Na derrocada dos dois planos, os preços (que asseguram a remuneração de boa parte do capital) dispararam. O conflito se acirrou em 1988, porque o governo também não cortou seus gastos.

Veu o Plano Verão e promoveu novo confisco sobre o rendimento do capital, apropriando renda para o governo, o maior devedor da economia. O congelamento de preços e salários deixou trabalhadores e empresários descontentes, o que explica o conflito reivindicatório de salários e preços de ambas as partes. Os trabalhadores querem ganhar fatias no bolo da renda nacional confiando na proibição dos repasses aos preços. Tudo poderia ser resolvido se o governo não tivesse sido forçado a manter altas por muito tempo as taxas de juros, transferindo novamente renda aos investidores, as empresas capitalizadas e ao mercado financeiro. Isto ocorreu devido à demora do desalinhamento de preços e salários defasados (para tornar a congelar).

Tudo isso configura um quadro de acirrado conflito redistributivo da renda nacional. O problema é que partem do setor governo motivos para realimentar esse conflito. De um lado, é o funcionalismo público que faz greve por reivindicações absurdamente exageradas; de outro, as demandas disparatadas de reajustes de preços e insumos básicos por parte das empresas estatais.

## Lan



## Cartas

### Discriminação

Fiquei indignado com o programa TV Pirata, do dia 2.5, o qual exibia dois quadros que discriminavam judeus e árabes. No primeiro, qualificavam os árabes como terroristas e assassinos e, no segundo, judeus como comerciantes maniaques por dinheiro. É claro que existem árabes terroristas e judeus pão-duros, assim como existem italianos, espíritos, católicos e todos os demais grupos de pessoas com tais atributos. Existem também boas pessoas em todos os grupos, de modo que não podemos aceitar rótulos a quaisquer que sejam. **Marcelo Glasberg — Rio de Janeiro.**

### Atentado

O atentado a bomba ocorrido no último dia 2, terça-feira, em Volta Redonda, nos chocou e também nos faz pensar em algumas coisas. A obra de Niemeyer, por sinal de bejeira comovente e humanitária, teve vida curta (como os seus homenageados), mas deveria permanecer em nossa lembrança como mais um fato nefasto, típico da prepotência (impotência?) de certos segmentos da sociedade tão acostumados a rioscentos e outros parasares mal sucedidos. **Marcio A. Pinto — Nova Friburgo (RJ).**

### Banco do Brasil

A propósito de declarações do presidente do Banco do Brasil de que existem funcionários ganhando mais de NCZ\$ 3 mil e de que, segundo o noticiário, o maior salário de NCZ\$ 4.029 e pago a quatro funcionários, incluindo o atual ministro Mailson da Nobrega, como acionista do banco, gostaria de saber o seguinte: 1. Como pode um ministro da Fazenda receber salários de uma empresa sem nela trabalhar? 2. Há quanto tempo o ministro se encontra ausente do BB. **J.B. Cavalcante — Rio de Janeiro.**

### Concurso

Somos 138 servidores do Sinpas (MPAS, JAPAS, INAMPS, INPS) aprovados em concurso interno para a categoria de assistente jurídico, desde dezembro de 1987 no Ministério da Previdência, aguardando nomeação. Até agora, nenhuma resposta foi dada com relação ao aproveitamento desses servidores. No entanto, chega ao nosso conhecimento que os **advogados credenciados**, ou seja, advogados estranhos ao quadro de servidores do Sinpas, que prestam serviço autônomo para as autarquias do mesmo, através de sua associação, estão pleiteando junto ao MPAS as suas efetivações, sem concurso público. **Sônia Palhares Marinho — Brasília (DF).**

### Linguagem

Em 01/05/89 respondemos a leitora Hilda Barbosa, em linguagem comum, sobre nossas atividades de conservação da RJ-115 e aproveitamos a oportunidade para informar também sobre obras programadas para a região, como a pavimentação da RJ-125, trecho Pató-Avelar (8 Km), pavimentação da RJ-121 (6Km), trecho Sacra Família-Governador Portela e reconstrução da ponte metálica de acesso a Sebastião Lacerda.

O Sr. Wolfgang Habbitschek, em carta de 09/05/89, chama a atenção para os termos **patrôlar** e **rogar** por nós usados e sobre a inclusão devida nos serviços programados para a RJ-129 classificados como obra. A linguagem usada nos jornais, para o grande público, deve ser simples e inteligível e guardados para fóruns mais próprios os tecnicismos acadêmicos. O que importa é a verdade, a seriedade e a transparência da informação.

Os termos usados são tradicionais, largamente difundidos e não são novidades neste meio. Agora, se motoneveledora não pode ser **patrol**, então operário de obra também não pode **peão**, nem pessoas podem ser classificadas por **tipo**, como coloca o Sr. Wolfgang de forma forma preconceituosa. **Mário Rozencwajg, presidente do DER-RJ — Rio de Janeiro.**

### Tinguá

Quero fazer um esclarecimento ao público preocupado com a integridade do meio ambiente de um modo geral e, em particular, aqueles ligados diretamente a associações e grupos de defesa da natureza e aos partidos políticos que acharam por bem manifestarem-se no momento da provável criação da Unidade de Conservação de Tinguá. Embora sabedor de que a colabo-

rações de as da maior inção dos res no caso, p surgindo a fundam do tipo, e que **parque** ção de toda das, poluic ção etc.



Coloca da andará conceitos r pública, por tiriam mais sil, muitos puas de p grande aleva lia, italiana. Assim,

**biológica** e no manejo tivam prese turais contr os desvirtu dispensáv **Moraes Pes Biológica de Janeiro.**

### RJ-115

Ao ton testo de um **SAL DO F** as pessimas 115, que h Flores e Va responder a que possu. Sebastião L 115 está col todos que, trafegar, tal ração face DER-RJ. E leitora, não contra o go seus secre omisso e culpa aos p les distritos os quais n Onde estão tados repre Rio das Et nhio, se só representar trassem tra estariam t: **Celso Rodri**

### Funcio

O gove posicionam bico civil e aceita a p forma, disc aos servid, geral. Os s tais e, ate r nisterio, fe teiramente militar, ord e com o com gerador de **Moraes Ab**



### Greves

Nossa O Let. Maior mo de amp ta, e o min da populaç senetas. I greve dos todos são i imensa ma dane e soft paralisação irreparaver tivemos a s dores de ui

CORREÇÃO



## Estudo prova que Tylenol afeta rins

NOVA IORQUE — Um grupo de pesquisadores americanos descobriu que o uso regular e prolongado de uma substância conhecida como acetaminofeno, presente em vários analgésicos, aumenta o risco de doenças renais. O acetaminofeno é o principal composto do Tylenol, um dos analgésicos mais populares e consumidos nos Estados Unidos. O estudo aparece publicado hoje no *New England Journal of Medicine*.

Além do acetaminofeno, os pesquisadores estudaram ainda a ação de dois outros analgésicos: aspirina e fenacetina. Para tanto, analisaram um grupo de pacientes com problemas renais crônicos da Carolina do Norte (EUA) e, depois, compararam os resultados obtidos com pacientes saudáveis. Ficou constatado que, ao contrário do que ocorre com o acetaminofeno, o uso diário da aspirina não afeta os rins.

A fenacetina era largamente consu-

mida nos Estados Unidos até 1983, quando foi banida do mercado farmacêutico. Segundo Susan Cruzan, porta-voz do FDA, agência americana que controla a administração de alimentos e remédios no país, o uso prolongado dessa droga provocava anemia e também problemas renais. Pior: segundo dados da FDA, a fenacetina causou a morte de alguns consumidores. O que assusta é constatar, através do estudo dos pesquisadores americanos, que a fenacetina, durante uma determinada reação química, libera acetaminofeno como sub-produto. As duas substâncias são intimamente ligadas.

Portanto, não é de hoje que as indústrias farmacêuticas conhecem a estreita ligação desse e de outros analgésicos com as doenças renais.

O acetaminofeno acabou substituindo a fenacetina em várias drogas que continham uma combinação de analgésicos em sua bula. O seu uso moderado, no entanto, não é prejudicial à saúde, afirma o presente estudo. "Nós não queremos induzir ao pânico generalizado", afirmou o Dr. Saulo Klahr, presidente de uma fundação sem fins lucrativos, que se dedica ao estudo dos rins e suas complicações. "As mães

não devem deixar de dar Tylenol aos seus filhos, pensando que uma administração corriqueira da droga causa problemas renais" acrescentou. Ele estima que um paciente teria que ingerir um tablete de 325 mg de Tylenol diariamente, e durante 20 anos seguidos, para acumular no organismo a dosagem de acetaminofeno necessária para desencadear crises renais crônicas. Quem toma mais de quatro drágeas de Tylenol por dia sofre riscos bem maiores de moléstias nos rins.

A Johnson&Johnson, fabricante do Tylenol, afirmou, em relatório, que o

estudo em questão não possui base suficiente para garantir que o acetaminofeno cause tamanho dano à saúde. "Essa substância é usada por milhões de pessoas em todo o mundo há pelo menos 30 anos e, durante esse tempo, provou sua margem de segurança no organismo de quem a consome". A empresa afirmou ainda que as conclusões do presente estudo "são inconsistentes, já que outros especialistas provaram que não existe qualquer ligação entre o uso regular de analgésico e o desenvolvimento de processos crônicos renais".

### Assistência

— A Fundação Bela Lopes de Oliveira (Rua Barão de Lucena, 95, Botafogo, telefone 286.1337), especializada na prevenção do câncer ginecológico, vai inaugurar ainda este mês um novo serviço de atendimento às mulheres de todas as idades: o Programa Psicologia, destinado a prevenir problemas disfarçados em distúrbios ginecológicos, como frieza, tensão pré-nupcial, dores na relação sexual, dificuldades afetivas e emocionais na gravidez etc. A ideia nasceu graças aos 300 telefonemas diários que a Fundação recebe, no seu Tele-Mulher, serviço no qual os médicos tiram dúvidas sobre problemas femininos através do telefone, pois 80% das consultas versam sobre sexualidade.

### Colesterol

— Pesquisadores do Hospital geral de São Francisco, nos Estados Unidos, descobriram que um defeito genético — a mutação no componente proteico da lipoproteína de baixa intensidade — prejudica a eliminação normal do colesterol da corrente sanguínea. Como essa lipoproteína transporta cerca de dois terços do colesterol, essa mutação faz com que ela fique acumulada e provoque arteriosclerose. A identificação desse defeito genético pode permitir aos médicos a definição das pessoas mais suscetíveis de sofrerem um ataque cardíaco.

### Câncer

— A quercitina, um composto normalmente ligado aos açúcares de frutas e vegetais, ao interagir com uma bactéria do cólon, revelou-se como um dos mais eficazes agentes contra o câncer de mama, segundo pesquisas de um grupo de cientistas norte-americanos. Análises laboratoriais demonstraram que a quercitina, encontrada nas cebolas, brócolis e uvas pretas, reduz a incidência desse tipo de câncer. Isso explicaria o fato de as pessoas que comem muitos vegetais terem menos probabilidades de contrair a doença.

### Fetos

— O tecido de fetos humanos abortados pode ser usado em pesquisas médicas sem trair a ética, desde que "sejam oferecidas as salvaguardas apropriadas", avaliou o Centro Médico da Universidade de Stanford, em relatório publicado ontem pelo *New England Journal of Medicine*. Esta é a primeira vez que uma grande entidade médica norte-americana divulga uma posição sobre a controversa utilização de tecidos fetais, com a ressalva de que "medidas devem ser tomadas para evitar o encorajamento de mais abortos".

# O presente é da mamãe. O Cartão de Crédito é Bradesco.



Com o Cartão de Crédito Bradesco você compra o que quiser para a mamãe, nos melhores lugares, leva na hora e paga em até 40 dias depois, sem juros. Cartão de Crédito Bradesco. Com ele, o Dia das Mães tem mais presentes.

O Cartão que decide

## EUROPA

COM ATÉ 50% DE DESCONTO

LISBOA • MADRID  
PARIS • ZURICH  
FRANKFURT • ROMA  
LONDRES  
AMSTERDAM

NACIONAL

221-2000

## ferragens e ferramentas

## CIMENTEX

Av. Min. Ivan Lins, 510  
Barra - Tel.: 399-4039

**SALÃO NAÚTICO '89**

RIOCENTRO RIO DE JANEIRO  
13 A 21 DE MAIO DE 1989  
HORÁRIO: 14 às 23h.







# Foguetes explodem na embaixada do Brasil no Líbano

BEIRUTE — Sete foguetes explodiram contra o teto da embaixada brasileira em Beirute, causando sérios danos em toda a parte de serviço do prédio e ferindo levemente dois funcionários libaneses. Em telegrama ao Itamarati, o primeiro secretário e encarregado de negócios da embaixada, Alcyr Rebello, informou que três carros da missão ficaram seriamente danificados, além da cozinha e dos quartos da segurança. O Itamarati informou que diante do agravamento da situação em Beirute vai reexaminar a hipótese de transferência dos funcionários da embaixada da capital para a cidade de Biblos.

No telegrama — enviado de um hotel próximo, já que a embaixada está incomunicável —, Alcyr Rebello pede tranquilidade aos parentes dos funcionários brasileiros na missão de Beirute. Informou que todos estão em perfeitas condições de saúde física e emocional,

apesar do susto. Além de Alcyr Rebello, trabalham atualmente na representação brasileira no Líbano o oficial de chancelaria, Sérgio Barros Nardy, os agentes administrativos Nona Dieb Koury e Rosalina Pereira dos Santos, além de 13 funcionários libaneses contratados. O encarregado de negócios esclareceu que os dois feridos são o motorista libanês e sua mulher, que estavam na cozinha.

Esta é a segunda vez desde domingo que a embaixada brasileira é atingida por foguetes disparados em combates entre tropas cristãs chefiadas pelo comandante das Forças Armadas, Michel Aoun, e o Exército sírio, apoiado pelas milícias muçulmanas. No domingo, dois foguetes haviam caído nos jardins da embaixada, causando apenas pequenos danos materiais. A representação brasileira fica no subúrbio cristão de Hazmieh, em Beirute Oriental.



Para fugir da guerra, um grupo de libaneses segue de barco para Chipre

## Universitários ocupam Pequim de bicicleta para pedir democracia

PEQUIM — Mais de 15.000 estudantes chineses voltaram ontem às ruas, só que desta vez de bicicleta, para exigir liberdade de imprensa e diálogo com o governo. Foi o maior protesto desde o de quinta-feira passada, que reuniu 200.000 pessoas. Os jovens saíram das universidades do Povo, de Pequim, Qinghua e de outras 30 instituições, carregando bandeiras e queimando exemplares do *Diário do Povo*, o jornal oficial do Partido Comunista. O protesto acabou provocando um grande engarrafamento na hora do rush das bicicletas, que é o principal meio de transporte dos trabalhadores chineses.

As autoridades anunciaram ontem a primeira medida democratizante para os meios de comunicação desde o início dos protestos estudantis há quase um mês. O Ministério da Supervisão informou que os jornais terão agora maior liberdade para divulgar casos de corrupção. O Ministério admitiu, segundo a agência de notícias Ap, que a medida foi tomada devido "às recentes reivindicações dos estudantes universitários de Pequim".

Vindos de todos os cantos da capital, os estudantes começaram a chegar às ruas ao meio-dia em suas bicicletas, muitas decoradas com panfletos e *dazibaos* (pequenos jornais murais), pedindo democracia e liberdade. Primeiro, protestaram diante da tevê estatal e da agência oficial de notícias Xinhua. Nos portões do jornal oficial do PC, *Diário do Povo*, os estudantes queimaram exemplares do jornal, em protesto contra a escassa cobertura dada às manifestações das últimas semanas. No caminho, foram saudados por milhares de pessoas nas ruas. Em cartazes e panfletos, os estudantes mandavam recados às autoridades do país. "Não queremos burocratas inúteis e nem queremos uma falsa estabilidade", dizia um dos cartazes.

**Poetas** — No meio do caminho, os universitários ganharam o apoio de 50 escritores, que, também de bicicleta, se uniram à passeata. "Ponham-se de pé. Não sejam escravos", dizia a inscrição na camisa do poeta Xu Gang. Ao entardecer, de pois de seis horas de protestos, as ruas centrais de Pequim foram tomadas por um engarrafamento de bicicletas, pois além dos estudantes, os trabalhadores também começavam a pedalar de volta para casa depois do expediente.

Além de liberdade de imprensa, os manifestantes queriam pressionar o governo a abrir diálogo com os estudantes. Pretendiam também se solidarizar com os universitários expulsos das instituições de ensino por terem participado do movimento das últimas semanas. Um funcionário do PC confirmou ontem, pela primeira vez, que um número não determinado de alunos foi expulso das universidades em represália aos protestos pela democracia.

Em Taiyuan, a 400 quilômetros de Pequim, milhares de estudantes saíram às ruas e em Shanxi, houve um *sit-in* (tipo de protesto em que manifestantes ocupam as ruas sentados no chão). Foram as primeiras manifestações estudantis fora da capital desde o dia 4 de maio, quando jovens protestaram em mais de 15 cidades do país.

## Pistoleiros libertam presos

Um grupo de homens armados invadiu a penitenciária central libanesa de Ali, em Beirute, e libertou 180 presos, a maioria assassinos e ladrões e traficantes. Foi o mais ousado ataque naquele país imerso no caos desde o renício dos combates entre cristãos e muçulmanos, em março. A polícia conseguiu recapturar 100 furtivos depois de vasculhar o bairro superpovoado de Al Zarif vizinho à penitenciária.

Dezesseis pessoas morreram e 112 ficaram feridas ontem em consequência dos combates em Beirute. Mais de 20 bombas caíram sobre o palácio presidencial, no subúrbio cristão de Baabda, onde mora o comandante do Exército libanês, Michel Aoun (cristão). Imediatamente, Aoun se refugiou com a mulher, três filhas e além dos empregados nos abrigos subterrâneos do palácio.

"Os danos foram consideráveis, mas não podemos fazer uma avaliação precisa porque temos vivido em refúgios subterrâneos há quatro dias", informou um funcionário do palácio. As bombas — presumivelmente 240 mm de fabricação soviética — também atingiram áreas próximas ao Ministério da Defesa, em Yarze, onde funciona o quartel-general de Aoun. Um funcionário

disse que "a destruição foi enorme em todos os andares superiores do complexo de quatro edifícios".

A casa do embaixador dos Estados Unidos, no bairro de Bkirki, no setor Oeste, foi bombardeada, assim como a embaixada da Itália, que está vazia desde o bombardeio de segunda-feira. Com as 16 vítimas de ontem, sobe para 337 o número de mortos desde a retomada dos combates entre tropas cristãs e o Exército sírio, apoiado pelas milícias muçulmanas. A guerra já dura 14 anos, mas nos últimos dois meses — depois que o Exército cristão de Aoun fechou portos utilizados pelos milicianos e sírios — foram verificados os mais violentos conflitos no país.

"Não agüento mais o barulho das bombas. Estou ficando maluca de tanto pensar na morte", gritava ontem uma mulher cristã. Dezenas de bombas caíram sobre áreas residenciais dos setores cristão e muçulmano de Beirute. Em Damasco, Ali al-Moumen, chefe de uma delegação de observadores da Liga Árabe que espera um cessar-fogo para entrar no Líbano, solicitou uma trégua durante encontro com o ministro das Relações Exteriores sírio, Farouq al-Sihara.

### ORGANIZAÇÃO SIONISTA

Grande Festa em comemoração ao **41º aniversário** do Estado de Israel com a presença do Consul Geral Ehud Gol

Local  
Hebraica - Rio  
R. das Laranjeiras 346

Data  
Sábado 13 de Maio  
19:00 horas

Programa

- Show de danças folclóricas
- Coral Israelita
- Exposição de Arte
- Comidas típicas

Coordenação  
Vereadora Neuza Amaral

Apoio  
Biblioteca Bialik

Colaboração  
Hebraica - Rio

## Rio Clínicas garante tratamento de mestre.

A Rio Clínicas renovou o contrato que garante assistência médico-hospitalar e odontológica para os mestres, jornalistas, pesquisadores, economistas e funcionários da Fundação Getulio Vargas.

A renovação do contrato comprova que a assistência prestada pela Rio Clínicas há 20 anos à Fundação é uma lição de dedicação e bom atendimento.

Faça como a Fundação Getulio Vargas: entre em contato com a Rio Clínicas. Além dos melhores índices na saúde dos seus funcionários, você obtém ótimos descontos no Imposto de Renda da sua empresa.

Rio Clínicas. Especializada em garantir assistência médica de mestre para mestres, bancários, industriários, jornalistas, economistas, vigilantes, comerciários, aeronautas, aeroviários...

### rio clinicas

telefone: 264-5322

**ESTADO DO PARANÁ**  
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA  
**COPEL**

C.G.C./MF 76.483.817/0001-20

**USINA HIDRELÉTRICA SEGREDO - RIO IGUAÇU - PARANÁ**  
CONTRATO S-14B - EQUIPAMENTO DE CONTROLE DIGITAL  
AVISO DE LICITAÇÃO

A Companhia Paranaense de Energia - COPEL - informa que realizará a qualificação e licitação simultâneas de empresas nacionais interessadas no fornecimento do **Equipamento de Controle Digital** a ser aplicado na **Usina Hidrelétrica Segredo** e **Subestação associada**, o qual deverá processar aproximadamente:

- 3100 sinais digitais;
- 900 sinais analógicos;
- 320 sinais de comando;
- 130 sinais de medição digital.

O Equipamento deverá exercer, basicamente, as seguintes funções:

- aquisição de dados junto aos controles locais das unidades geradoras, subestação 500 kV e painéis de serviços auxiliares;
- apresentação de dados para supervisão centralizada;
- telecomandos;
- processamento de eventos e alarmes;
- registro;
- controle automático de geração e tensão;
- comunicação com o Centro de Operação do Sistema.

O Fornecedor deverá abrange o projeto, desenvolvimento de equipamentos e software, fabricação, implantação e integração, serviços de treinamento em hardware e software e equipamento de alimentação ininterruptível.

Os recursos para este fornecimento são da **FINAME** (Agência Especial de Financiamento Industrial). É necessário que os Proponentes se enquadrem nas condições deste órgão de financiamento.

Os Proponentes deverão aceitar a participação de uma equipe técnica da COPEL, nas instalações do Fornecedor, durante todo o projeto, desenvolvimento, fabricação e integração do Fornecedor.

A documentação de Concorrência - composta de Instruções aos Proponentes, Especificações Técnicas, Questionários e Anexos - estará à disposição dos interessados de **16.05.89 a 26.05.89** e poderá ser retirada por pessoa ou representante credenciado da empresa interessada - custo de **R\$ 100,00** (Cem Cruzados Novos) - nos seguintes endereços:

**Companhia Paranaense de Energia - COPEL**  
Superintendência de Obras de Geração - SOG  
Rua Voluntários da Pátria, 233, 5º andar  
CEP 80020 - Curitiba - Paraná  
TX 415178 ou 415286 - Fone (041) 224-2541  
ou  
**Companhia Paranaense de Energia - COPEL**  
Escritório de Representações São Paulo  
Alameda Santos, 1800 - 14º andar - cj. 148  
CEP 01418 - São Paulo - SP  
Fone (011) 289-1431

As Propostas, compostas de Documentação de Qualificação, Proposta Técnica e Proposta Comercial deverão ser entregues por representantes credenciados, na Superintendência de Obras de Geração, no primeiro endereço acima citado, às **15:00** do dia **15.06.89**.

## PC húngaro já admite dialogar

BUDAPESTE — Os dirigentes do Partido Comunista húngaro, defrontados com uma crescente crise econômica e pressões por uma maior democracia, estão dispostos a manter conversações em mesa-redonda com grupos da oposição a fim de discutir detalhes das eleições multipartidárias programadas para 1990. A oferta foi feita terça-feira à noite pelo Comitê Central do partido; depois de criticar o ex-dirigente Janos Kadar por retardar o avanço do progresso democrático e econômico.

As negociações propostas seriam semelhantes às mantidas há alguns meses na Polônia e que resultaram num sistema eleitoral mais democrático, que será posto à prova nas eleições de junho. As autoridades comunistas já haviam se oferecido antes para manter conversações com os numerosos grupos opositores surgidos recentemente após a adoção de diversas reformas, mas a oferta foi recusada em parte porque os temas a serem debatidos pareceram limitados e controlados completamente pelos comunistas.

O Parlamento húngaro quebrou ontem um tabu de mais de 40 anos ao relembrar os 600.000 judeus e 30.000 ciganos mortos depois que Hitler ocupou o país em 1944. Numa sessão que coincidiu com o 41º aniversário de criação do Estado de Israel, o Parlamento manteve um minuto de silêncio por todos que morreram na Segunda Guerra Mundial.

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS? **585-4183** LIGUE ASSINANTE. **JB**

## Pra não haver bate-papo dentro do salão.

Não tem conversa: a maior variedade de acessórios pelo menor preço você só vai encontrar na loja da Mesbla Náutica. Vá ao salão, curta as novidades mas não se esqueça: a maior variedade de acessórios pelo menor preço você só vai encontrar na loja da

Mesbla Náutica, Av. das Américas, 2.251.

Av. das Américas, 2.251 • Tel. (021) 399-6969

**tintas e vernizes**

**CIMENTEX**

Av. Min. Ivan Lins 510  
Barra Tel. 399-4039

**SALÃO NAÚTICO**

RIOCENT - RIO DE JANEIRO  
13 A 21 DE MAIO DE 1989  
HORÁRIO: 14h às 22h

# Greve pára 16 milhões na Itália e desgasta o governo

Araújo Neto  
Correspondente

Reuters — 1989



Ciriaco de Mita, o grande perdedor

ROMA — Mais do que o povo, o governo e o partido socialista foram os principais atingidos pela greve geral de quatro horas na Itália, que paralisou indústrias, repartições públicas, ômbus, trens, metrô, jornais, agências de informações, os noticiários de tv e rádio, escolas, universidades e bancos em diversas faixas horárias.

Nas ruas de muitas cidades de todas as regiões do país, o presidente do Conselho de Ministros, Ciriaco de Mita, e o seu principal aliado, Bettino Craxi, líder do Partido Socialista, puderam ter uma exata noção do nível de impopularidade a que atingiram. Tiveram condições e elementos para avaliar o significado político da adesão e participação ativas (segundo os cálculos das três confederações sindicais) de pelo menos 16 milhões de trabalhadores na greve geral decretada pelas lideranças da Cgil (de tendência comunista), Cisl (católica) e Uil (socialista), as três mais fortes confederações sindicais da Itália.

Em Roma, a greve não chegou a parar todos os serviços e repartições públicas mas recebeu forte adesão de operários de empresas privadas e estabelecimentos. Muito melhor sucedida, ela foi em Milão e Turim, principalmente nas fábricas da Fiat que operam nesta última cidade, onde depois de 10 anos uma decisão dos sindicatos voltou a ser acatada e obedecida por 80% dos seus trabalhadores. Impressionantes também foram os dois comícios realizados pela manhã, com a presença de líderes nacionais dos sindicatos, em Milão e Florença: calcula-se que nas duas cidades reuniram-se multidões de 100 mil pessoas para ouvir sindicalistas das três confederações, todos muito críticos nas referências que fizeram ao governo e aos partidos que o apoiam.

Revidando as acusações do chefe do governo, de Mita, e do líder socialista, Craxi, que com

Aparentemente, o partido que mais teria se beneficiado com a greve de ontem foi o Comunista. Isto porque desde que o governo apresentou o projeto de lei para criar novas taxas para a assistência médica-hospitalar, os comunistas apresentaram-se como os mais intransigentes adversários e críticos da ideia. E foi sempre por iniciativa do Partido Comunista que em 15 dias recolheram-se em toda a Itália mais de dois milhões de assinaturas para um apelo entregue ao chefe do governo contra as novas taxas.

Falando pela maior confederação sindical italiana, Bruno Trentin, secretário da Cgil, deixou claro ainda que a greve de ontem é apenas o começo de uma grande luta popular pelo saneamento das despesas públicas, responsáveis por um déficit interno de um trilhão de liras, equivalente a 50,3% do PNB da Itália. O que não seria nem excessivo nem excepcional, ao levar em conta que em outras nações da Europa a despesa pública chega a representar 50,7% do seu PNB. E por isso mesmo que o sindicato não acredita que o problema do déficit público não se resolve com novas taxas que oneram ainda mais os italianos mais pobres — mas sim com medidas que façam mais produtivas essas despesas públicas. De qualquer forma, Trentin, defensor da greve como último recurso, não previu novas greves para dar prosseguimento à luta dos sindicatos. Tão ou mais eficiente do que as greves, Trentin considera uma grande mobilização popular para exercer as mais legítimas e enérgicas formas de pressão que possam fazer com que o governo mude de política.

Diante da grande adesão à greve de ontem, reforçou-se também a impressão de que, nas próximas eleições para a renovação do Parlamento europeu, programadas para o próximo 18 de junho, a impopularidade do governo, seus aliados, principalmente do Partido Socialista, deverá traduzir-se numa preocupante perda de votos para essas forças políticas.

insistência condenaram os sindicatos pela decisão de promover uma greve inútil, o secretário da Cisl, Franco Marini, sindicalista inscrito na democracia cristã, disse ontem em Milão que "inútil já se tornou o governo, mas não a greve e nem o sindicato". Nos desfiles de ruas, viu-se que os principais alvos das faixas dos manifestantes eram o chefe do governo, o secretário do partido socialista e o ministro da Saúde, Donat Cattin, identificados como os principais responsáveis pelas novas taxas que o governo decidiu cobrar pelos serviços médicos e hospitalares, antes inteiramente gratuitos. Taxas (que se tornaram mais conhecidas como tickets) que justificaram o protesto unitário de ontem. Uma das faixas da passeata de Milão pedia que todos ajudassem a varrer De Mita e Craxi do governo.

## À CLASSE MÉDICA

Preocupada em manter uma remuneração que permita à Classe Médica continuar com o elevado padrão de serviços que, até hoje, vêm sendo prestados a seus segurados, SAÚDE BRADESCO - PLANO EMPRESA, comunica que, a partir de 10/05/89, o seu CRS (Coeficiente Reembolso de Seguro) passou a ter o valor de NCz\$ 0,28.

**BRADESCO SEGUROS**

### MINI PABX FASOR PARA PEQUENAS EMPRESAS, CONSULTÓRIOS E RESIDÊNCIAS.

#### PROMOÇÃO

O FASOR é um mini PABX que faz muito mais que um KS e custa menos.  
• Tem 1 a 4 linhas-tronco; até 10 ramais ou 11 com mesa operadora; 1 ou 2 porteiros eletrônicos. • Programável de acordo com as necessidades de sua residência ou empresa, pode ser conectado ao PABX existente ampliando suas funções e capacidade. • Compacto, o FASOR oferece todos os serviços dos grandes e avançados sistemas.



TELECOMUNICAÇÕES E SEGURANÇA  
**FASOR**  
Av. Nilo Peçanha, 12  
Gr. 717 - Tel.: 222-1187  
Niterói - Tel.: 717-2079

## Polvani oferece mais.

**IMPORTANTE:** Ao escolher o tour que desejam realizar, antes de decidir, comparem os preços, a categoria, a qualidade e a quantidade dos serviços que proporciona qualquer outro tour semelhante que exista no mercado; assim poderão perceber que a POLVANI é sempre a mais conveniente.

### Paisagens da Europa - 36 dias

Vistando: Itália, Áustria, Alemanha, Suíça, Holanda, Bélgica, Inglaterra, França, Espanha e Portugal.  
Saídas: JUNHO 03, 10, 17, 24 • JULHO 01, 08, 15, 22, 29 • AGOSTO 05, 12, 19, 26 • SETEMBRO 02, 09, 16, 23, 30 • OUT. 07, 14, 21 • 41 REFEEÇÕES.

### Arrivederci Roma - 24 dias

Vistando: Itália, Áustria, Alemanha, Suíça, Bélgica, Inglaterra e França.  
Saídas: JUNHO 29 • JULHO 06, 13 • AGOSTO 17 • SETEMBRO 07 • MEIA PENSÃO.

### Tour Itália - 15 dias

COM LUGANO (SUÍÇA) MÓNACOMONTE CARLO  
Saídas: MAIO 27 • JUNHO 10, 24 • JULHO 08, 22 • AGOSTO 05, 19 • SETEMBRO 02, 16, 30 • PENSÃO COMPLETA E MEIA PENSÃO EM ROMA

### Antigas Civilizações - 22 dias

Vistando: Itália, Egito, Israel, Grécia e Turquia.  
Saídas: MAIO 23 • JUNHO 27 • JULHO 25 • AGOSTO 22 • SETEMBRO 05, 19 • MEIA PENSÃO.

### Atenas e Ilhas Gregas - 31 dias

COM O TOUR "ARRIVEDERCI ROMA".  
Mikonos, Heraklion, Santorini, Rhodes, Patmos e Kusadasi (Turquia)  
Saídas: JUNHO 01, 22, 29 • JULHO 06 • AGOSTO 10, 31.

### União Soviética - 41 dias

E PAÍSES DO LESTE E DO NORTE  
Vistando: França, Bélgica, Alemanha, Checoslováquia, Polónia, União Soviética, Finlândia, Suécia, Noruega, Dinamarca, Holanda e Inglaterra.  
Saídas: JUNHO 05 • JULHO 17 • AGOSTO 28 • PENSÃO COMPLETA E MEIA PENSÃO EM PARIS E LONDRES

### Passeando pela Europa - 45 dias

Vistando: Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Áustria e Itália.  
Saídas: MAIO 23 • JUNHO 13 • JULHO 04, 25 • AGOSTO 15 • SETEMBRO 05 • PENSÃO COMPLETA E MEIA PENSÃO.

### Países Escandinavos - 22 dias

Vistando: Finlândia, Suécia, Noruega, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Inglaterra e França.  
Saídas: JUNHO 26 • AGOSTO 07 • SETEMBRO 18 • PENSÃO COMPLETA E MEIA PENSÃO EM PARIS E LONDRES

### Souvenir da Europa - 33 dias

OPCIONAL: ANDALUZIA, COSTA DA LUZ, COSTA DO SOL  
Vistando: Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Áustria e Itália.  
Saídas: JUNHO 04, 11, 18, 25 • JULHO 02, 09, 16, 30 • AGOSTO 13, 27 • SETEMBRO 03, 10, 24 • OUTUBRO 01 • MEIA PENSÃO.

### Europa Tradicional - 28 dias

Vistando: Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Suíça e Itália.  
Saídas: JUNHO 08, 23, 30 • JULHO 07, 14 • AGOSTO 25 • SETEMBRO 08, 22 • MEIA PENSÃO.

Informações e inscrições na Polvani ou na sua Agência de Viagens preferida.

**POLVANI**  
1ª Classe em Turismo Internacional  
R. Mauá, 34 - Assunção - 71 - Curitiba - Tel.: 364-1144  
SAO PAULO: Av. São Luiz, 161 - 2ª andar - Tel.: 26-71443  
EmbraTur (06) 3480044

# BOM PRESENTE SE PAGA NO FUTURO.



Compre agora o seu presente para o Dia das Mães e pague em até 40 dias, sem juros. É isso mesmo: sem juros. E isto é válido para Televisores, Vídeos Cassete, Vídeos Game, Cartuchos de Vídeo Game, Lavadoras, Secadoras, Lava-Louças, Fogões, Exaustores, Fornos de Micro Ondas, Refrigeradores, Freezers, Condicionadores de Ar, toda linha de Eletro-Portáteis, Bicicletas, Rádios, Rádios Gravadores, Rádios Relógio, Auto Rádios, Som, Fitas Cassete e de Vídeo, toda a linha de Utilidades Domésticas, Presentes, Cama, Mesa e Banho, só para deixar sua Mãe mais feliz. Com um detalhe: se você ainda não tem o Cartão de Crédito Arapuã, fique tranquilo. Na Arapuã, seu Cartão de Crédito é feito na hora e não custa absolutamente nada. Aproveite. O presente você dá no dia certo. O pagamento, na Arapuã, você deixa pra depois. Bem depois.

Onde você tem mais por menos.

## Arapuã

# Panamá reprime protesto e fere candidato da oposição

CIDADE DO PANAMÁ — Guillermo Endara, o candidato da oposição apontado como o vencedor da eleição presidencial de domingo, foi ferido na cabeça, duas pessoas morreram e cerca de 100 foram presas, no começo da tarde de ontem, durante uma manifestação de protesto no centro da cidade, violentamente reprimida por batalhões de centúrias e dobermans, especializados em combates a motins.

Também foi ferido o segundo vice-presidente opositor Guillermo Ford. Endara recebeu sete pontos (foi ferido por um barra de ferro) e ao deixar o hospital, numa cadeira de rodas, responsabilizou o general Noriega, chefe das Forças Armadas e virtual dono do poder. Contou ter sido atacado por integrantes dos chamados batalhões da dignidade, organização de cerca de 7.000 civis armados e treinados pelo Exército. De acordo com Endara, enquanto ele conversava com militares que barravam a manifestação, seu carro foi atacado por esses grupos armados de paus e pedaços de ferro. Ele caiu e desmaiou, enquanto os soldados do Exército apenas assistiam ao ataque dos grupos paramilitares. A seu lado, com a camisa ensanguentada, também caiu o seu segundo vice-presidente.

O protesto ocorreu pouco depois da Junta de Apuração divulgar o terceiro resultado parcial, com 19% do total dos votos, atribuindo 105.522 votos ao candidato governista Carlos Duque e 51.844 a Guillermo Endara.

Diante dos números oficiais, a oposição decidiu mobilizar a população numa vigília cívica, e começou a reunir populares na Avenida Espanha, a principal do centro. Com faixas e cartazes pedindo justiça, proclamando a vitória de Guillermo Endara e denunciando as fraudes eleitorais, os opositores marchavam

para a Igreja do Carmo, aplaudidos das janelas pela população que fazia barulho com panelas e por motoristas que tocavam as buzinas.

A manifestação não durou mais de meia hora, até a chegada dos batalhões especiais, conhecidos por sua violência, que dispararam rajadas de metralhadora, lançaram bombas de gás lacrimogêneo e atacaram com grandes cassetetes de madeira. Foram feitas várias prisões (falouse em mais de 100, entre os quais alguns dirigentes opositores).

A violência da ação policial aumentou o clima de tensão na capital, durante a madrugada, assustou-se com o voo misterioso de dois aviões que a grande altura e de luzes apagadas sobrevoadam a cidade. Uma rádio governista chegou a noticiar que era o começo do desembarque dos marines, o que foi desmentido pelo comando militar americano.

"Infâmias" — Esse clima era alimentado pelo próprio governo, que controla os meios de comunicação. Na manhã de hoje, o general Noriega fez uma proclamação para que se mobilizassem os batalhões da dignidade a fim de defender o país contra "a campanha de infâmias do imperialismo". Na noite anterior, o Canal 2, o principal do país, passou um filme sobre a invasão americana à República Dominicana, em 1965.

Disposto a enfrentar o que chama de "uma campanha internacional", o general Noriega decretou ontem a expulsão de sete jornalistas estrangeiros, entre americanos, mexicanos, franceses, espanhóis e costarriquenhos. Estão no Panamá, no momento, 230 jornalistas estrangeiros.

Toda essa tensão contratava com a tranquilidade na Base de Howard, a maior das sete que os Estados Unidos têm no país.



Depois de dispersar a passeata com gás lacrimogêneo, a polícia prende os opositores

## Endara recebe mensagem de Bush

WASHINGTON — Tão logo foi informado de que o candidato da oposição panamenha, Guillermo Endara, havia sido atacado por um grupo paramilitar durante a manifestação de ontem, o presidente Bush, numa mostra do seu envolvimento pessoal com a questão do Panamá, ligou para o embaixador americano no país para ouvir mais detalhes sobre o ocorrido.

Aviado de que Endara havia sido levado a um hospital, Bush tentou entrar em contato com o líder opositor. Não obteve sucesso mas, de acordo com Marlin Fitzwater, seu porta-voz, passou ao embaixador americano a missão expressa de enviar uma mensagem a Endara desejando seu pronto restabelecimento.

"Não contente em roubar as eleições, o general Noriega recorre à violência contra os candidatos da oposição. Isso é mais uma prova de que ele está fora de sintonia com as aspirações da população panamenha", disse o porta-voz Fitzwater à televisão.

Em Moscou as autoridades soviéticas ainda não se manifestaram oficialmente sobre a questão. O porta-voz da chancelaria soviética, Guennadi Guerásimov, afirmou que a URSS não está presente no Panamá e, por isso, não pode defender nem acusar ninguém no processo eleitoral panamenho. A Tass, entretanto, acusou os EUA de interferir nos assuntos internos do Panamá e de tentar impor um governo que sirva seus interesses.

## EUA entre a cruz e a caldeira

Manoel Francisco Brito  
Correspondente

WASHINGTON — Os Estados Unidos esperam pelo próximo passo do seu agora declarado inimigo número 1, o ditador, duplê de traficante, Antonio Manuel Noriega. O general, no momento, tenta ganhar tempo. Mas desde já, tem pelo menos uma coisa para se gabar entre seus asseclas: ele conseguiu acuar não apenas um, mas dois presidentes americanos. Primeiro Ronald Reagan, que apesar das sanções econômicas impostas ao Panamá, teve que engolir Noriega ao longo de seu último ano de governo. Agora, quem está numa sinuca é Bush. Ninguém duvida que as eleições foram fraudadas. Mas poucos acreditam que os EUA possam fazer alguma coisa sobre a questão sem prejudicar seus interesses na região.

Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. Esta é, com todas as letras, a situação atual na Casa Branca. A ideia de uma intervenção militar pura e simples seria a maneira mais eficaz para os americanos. Os Estados Unidos já têm sete bases militares e 11.000 soldados no país. Para intervi-

rem no Panamá, tudo o que teriam a fazer seria atravessar a rua. Conspira contra esta ideia a ponderação, feita por diplomatas do Departamento de Estado e por integrantes do Conselho de Segurança Nacional, de que uma invasão militar poderia colocar os países latino-americanos, que sempre defenderam o princípio diplomático da não-intervenção, contra os americanos.

Latinos — Tudo o que Estados Unidos desejam evitar, principalmente agora que conseguiram a condenação internacional de Noriega, é reverter este processo em favor do general. Uma operação militar de larga escala, portanto, parece no momento impraticável, embora ela não seja nunca descartada. Os americanos pensaram ontem na possibilidade de conseguir o apoio de países latino-americanos de maneira a criar uma pressão contra Noriega a partir daqueles que, teoricamente, poderiam apoiar-lhe num eventual choque frontal com os Estados Unidos. A ideia está sendo posta em prática, mas de forma extremamente cautelosa.

Os diplomatas americanos fizeram ver ao seu governo que a estrita adesão, por parte dos países da América Latina, ao princípio de não-intervenção, impede que eles assumam o papel de líderes na pressão internacional para tirar Noriega do poder. O presidente americano, porém, tem esperanças de chegar a algum tipo de acordo com líderes latino-americanos sobre a questão. "O presidente manteve contatos

ao longo do dia com governantes do Hemisfério tentando encontrar uma solução para o caso do Panamá", declarou Marlin Fitzwater, porta-voz presidencial, sem entrar em detalhes.

Nessa situação, a Bush sobra apenas a retórica e o uso de alguns artifícios para indicar a Noriega que, não importa quais sejam os riscos, se ele não sair por bem, os Estados Unidos vão tirá-lo de lá por mal. Para isso, o governo americano pretende agora seguir à risca as letras do tratado do Canal do Panamá. Para começar, os EUA não vão mais admitir as táticas de intimidação que os militares panamenhos vêm usando contra os americanos que trabalham na Zona do Canal. Não se utilizará da cláusula que lhes dá total jurisdição sobre o canal e as áreas adjacentes, para prender qualquer panamenho que provoque ou agrida um americano.

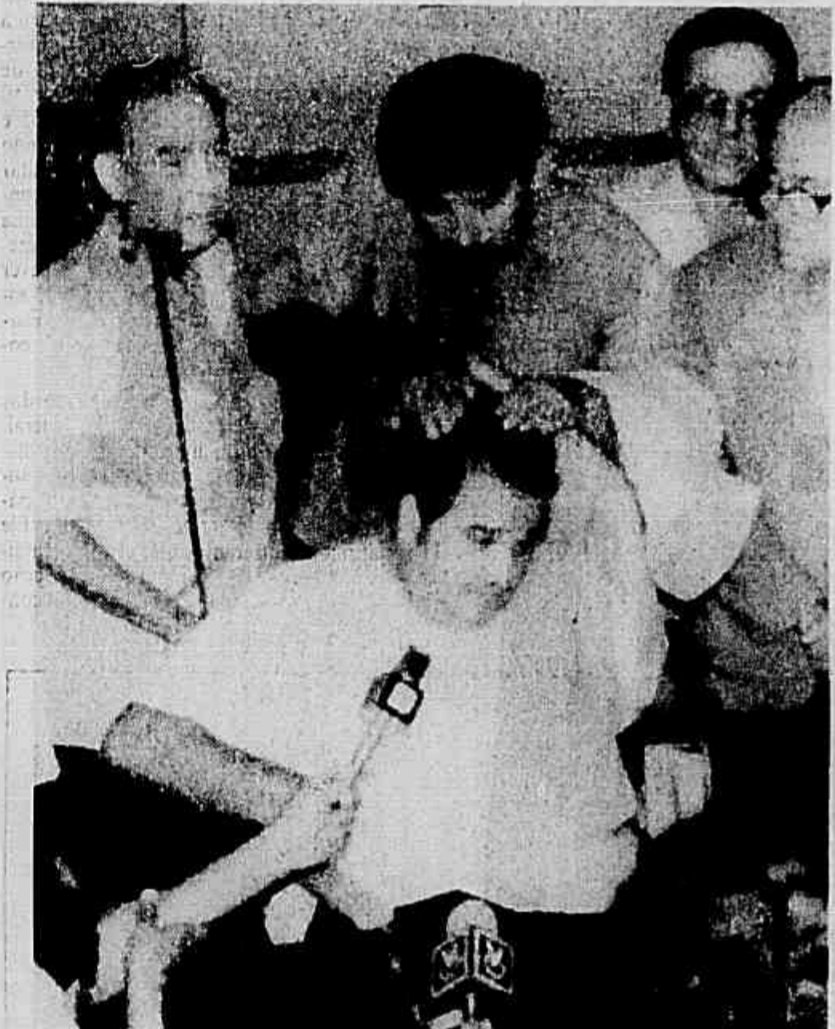
Além disso, pretendem reforçar a sua guarnição no país, para mostrar, como confessou um diplomata, "que se não fossem as questões políticas, os Estados Unidos poderiam esmagar Noriega a qualquer momento". Se tudo isto não der certo, os americanos certamente usarão a força, mas estritamente dentro das provisões incluídas no tratado do Canal do Panamá. Uma delas dá aos Estados Unidos o direito de assumir completamente o controle da Zona do Canal caso o seu governo tenha razões para acreditar que os acontecimentos no país possam provocar o fechamento do acesso que liga o Oceano Pacífico ao Atlântico.

## Latinos defendem não intervenção

BRASILIA — "A não intervenção nos assuntos internos dos Estados, norma essencial da política exterior da América Latina, significa abster-se de emitir juízos sobre os fatores causais e os assuntos específicos que, determinaram, por ocasião do ato eleitoral, a crise política no Panamá". Assim, sem citar nomes, os chanceleres dos sete países do Grupo dos Oito (Brasil, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, México e Venezuela) — o Panamá está provisoriamente suspenso) criticaram, em um comunicado divulgado no Uruguai, a atitude dos EUA em relação ao resultado das eleições no Panamá.

Os chanceleres manifestaram, no documento, sua "profunda consternação" por uma situação que, segundo eles, pode afastar ainda mais o Panamá da comunidade democrática da América Latina, em um momento histórico em que a livre expressão popular avança de modo inédito na região. O comunicado lembra que, de acordo com o Compromisso de Acapulco, assinado em 1987, a concepção de paz está ligada ao respeito aos princípios da livre determinação dos povos e da não intervenção nos assuntos internos dos Estados.

Os chanceleres reiteraram o compromisso de continuar defendendo também a vigência irrestrita dos tratados sobre o Canal do Panamá. "Ratificamos nossa convicção de que a melhor defesa para os interesses das nações e dos povos da América Latina será alcançada com a vigência livre e irrestrita da vontade popular, manifestada sem obstáculos de qualquer natureza", conclui.



Guillermo Endara mostra o ferimento recebido na cabeça

## Matador rouba avião e causa pânico em Boston

BOSTON, EUA — Um empregado dos Correios enlouquecido causou pânico em Boston, ao se apoderar de um avião de turismo Cessna e sair atirando contra as janelas de edifícios, munido de uma metralhadora AK-47, depois de matar a ex-mulher.

Alfredo Hunter, de 41 anos, assassinou a tiros a ex-mulher Elvira, de quem se divorciou há dois anos, na casa dela no subúrbio de Danvers. Em seguida roubou um carro e parou num restaurante chinês nas proximidades, onde roubou outro carro. Daí foi para o pequeno aeroporto ao sul de Danvers, onde brandiu a metralhadora para um assustado instrutor de voo pedindo um avião.

"Eu estava falando no telefone quando ele chegou", contou o instrutor, Robert Goler. "Ele chegou e encostou a arma na minha cara, dizendo que já tinha matado uma pessoa aquela noite e não queria matar outra."

Hunter então pilotou o avião, um Cessna de dois lugares, até o centro de Boston, de uma rasante sobre o prédio dos Correios, onde trabalhava, passou por debaixo de uma ponte e atirou pelo menos três vezes, segundo teste-



Alfred Hunter acabou detido

munhas. Algumas balas atingiram o 50º andar do edifício Prudential, quebrando uma janela. Ninguém ficou ferido.

O assassino enlouquecido acabou pousando no aeroporto Logan, depois de ameaçar várias vezes jogar o avião contra a torre de controle. Ele foi detido e será processado por assassinato e roubo. Seu filho, de cinco anos, foi encontrado no apartamento de Danvers junto ao corpo da mãe, mas não estava ferido.

## Angeloz esquece as pesquisas e faz um comício de vencedor

Maurício Cardoso  
Correspondente

BUENOS AIRES — Todas as pesquisas o apontam como perdedor, mas o candidato radical às eleições presidenciais do próximo domingo, Eduardo Angeloz, encerrou com ar de vitória sua campanha na capital. Na noite de terça-feira ele reuniu mais de 250.000 pessoas na avenida 9 de Julho, no centro de Buenos Aires, que gritavam o nome do candidato e do presidente Raúl Alfonsín nas seis horas de show musical e discursos políticos do comício. Além do fervor dos militantes radicais, Angeloz pode exibir um partido pela primeira vez unido e coeso à sua volta e o troféu de um debate na televisão nesta mesma noite ao qual não compareceu o peronista Carlos Menem, seu principal adversário e o favorito para ganhar a eleição.

O encerramento da campanha de Angeloz será hoje, com outro grande comício em Córdoba, a segunda cidade do país e capital da província da qual ele é o atual governador. Seu grande teste eleitoral, no entanto, foi o comício em Buenos Aires, um território político onde ele transita com alguma dificuldade, mesmo dentro de seu partido, a União Cívica Radical (UCR). Na terça-feira à noite este detalhe parecia esquecido.

Quarteirões — A alta cúpula do partido em Buenos Aires participou ativamente na organização e realização do ato e os simpatizantes tomaram completamente pelo menos 12 quarteirões da ampla avenida 9 de Julho. Para muitos foi uma repetição, em escala reduzida, do comício final da campanha de Raúl Alfonsín em 1983. Na época o atual presidente também aparecia em desvantagem nas pesquisas eleitorais e fechou sua campanha com um comício no mesmo local que juntou mais de 500.000 pessoas.

Em seu discurso, que terminou apenas a uma hora da madrugada de ontem, Angeloz fez perguntas e deu respostas em um imaginário debate com o candidato peronista Carlos Menem.



O comício lotou 12 quarteirões no centro da capital

enquanto a plateia em delírio gritava: "E Menem se borrou." Angeloz somente chegou ao palanque de 10 metros de altura armado na avenida perto da meia-noite. Antes ele estivera nos estúdios do canal 2 de Televisión, um dos dois únicos canais privados da capital, para debater com Menem. Há um mês ele vem desafiando o candidato peronista para se confrontarem perante as câmaras. Prudentemente Menem sempre fugiu do desafio.

disse Menem num tom triunfalista que procurava disfarçar sua insegurança. Angeloz não desistiu, marcou o debate e na terça-feira compareceu ao Canal 2, respondeu às perguntas de um entrevistador, tendo ao lado a cadeira vazia que deveria ocupar o peronista. No mesmo momento um outro canal transmitia ao vivo o discurso de Menem, num comício nos subúrbios de Buenos Aires perante 100.000 pessoas. Os peronistas pagaram o espaço na televisão, certos de que num debate o prejuízo seria maior.

## Sarney irá a Cuba até o final do ano

HAVANA — O presidente brasileiro José Sarney, atendendo a um convite do presidente cubano Fidel Castro, visitará Cuba antes do final do ano, anunciou em Havana o secretário geral do Itamaraty, Paulo Tarso Flexa de Lima. A notícia, divulgada pela agência de notícias inglesa Reuters e pela italiana Ansa, não tinha sido confirmada até ontem à noite pelo Ministério das Relações Exteriores em Brasília.

O secretário geral do Itamaraty fez o anúncio, segundo as agências de notícias, pouco antes de deixar a ilha, depois de uma visita de três dias. Durante a entrevista, Paulo Tarso Flexa de Lima afirmou, de acordo com a Ansa, que o volume do comércio entre Cuba e o Brasil passou de zero para US\$ 80 milhões desde que os dois países reataram relações diplomáticas, em 1986.

Segundo Flexa de Lima, as conversações que manteve em Havana com altos funcionários do governo e da Chancelaria cubana abarcaram não apenas as relações econômicas e políticas entre os dois países, mas também uma análise da situação internacional. Nesse aspecto, disse ele à agência Ansa, "houve um alto nível de coincidência". Durante a visita, o secretário-geral do Itamaraty formalizou o estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e o Vietnã, cuja representação diplomática mais próxima fica em Havana.

O presidente José Sarney e o líder cubano Fidel Castro se encontraram pela primeira vez em fevereiro passado, quando os dois compareceram à posse do presidente da Venezuela, Carlos Andrés Pérez.



Jose Sarney

# Explosões na embaixada do Brasil no Líbano

...ir Rebello, apresentação de chan-... os agentes... Koury e... além de 13... ratados. O... areceu que... ta libanes e... cozinha.

...de domingo... é atingida... m combates... las pelo co-... idas, Michel... apoiado pelas... o domingo... nos jardins... penas peque-... representação... o cristão de... tal.



Para fugir da guerra, um grupo de libaneses segue de barco para Chipre

## Universitários ocupam Pequim de bicicleta para pedir democracia

PEQUIM — Mais de 15.000 estudantes chineses voltaram ontem às ruas, só que desta vez de bicicleta, para exigir liberdade de imprensa e diálogo com o governo. Foi o maior protesto desde o de quinta-feira passada, que reuniu 200.000 pessoas. Os jovens saíram das universidades do Povo, de Pequim, Quinghua e de outras 30 instituições, carregando bandeiras e queimando exemplares do *Diário do Povo*, o jornal oficial do Partido Comunista. O protesto acabou provocando um grande engarrafamento na hbra do rush das bicicletas, que é o principal meio de transporte dos trabalhadores chineses.

As autoridades anunciaram ontem a primeira medida democratizante para os meios de comunicação desde o início dos protestos estudantis há quase um mês. O Ministério da Supervisão informou que os jornais terão agora maior liberdade para divulgar casos de corrupção. O Ministério admitiu, segundo a agência de notícias AP, que a medida foi tomada devido "às recentes reivindicações dos estudantes universitários de Pequim".

Vindos de todos os cantos da capital, os estudantes começaram a chegar às ruas ao meio-dia em suas bicicletas, muitas decoradas com panfletos e *dazihao* (pequenos jornais murais), pedindo democracia e liberdade. Primeiro, protestaram diante da tevê estatal e da agência oficial de notícias Xinhua. Nos portões do jornal oficial do PC, *Diário do Povo*, os estudantes queimaram exemplares do jornal, em protesto contra a escassa cobertura dada às manifestações das últimas semanas. No caminho, foram saudados por milhares de pessoas nas ruas. Em cartazes e panfletos, os estudantes mandavam recados às autoridades do país. "Não queremos burocratas inúteis e nem queremos uma falsa estabilidade", dizia um dos cartazes.

Poetas — No meio do caminho, os universitários ganharam o apoio de 50 escritores, que, também de bicicleta, se uniram à passeata. "Ponham-se de pé. Não sejam escravos", dizia a inscrição na camisa do poeta Xu Gang. Ao entardecer, de pois de seis horas de protestos, as ruas centrais de Pequim foram tomadas por um engarrafamento de bicicletas, pois além dos estudantes, os trabalhadores também começavam a pedalar de volta para casa depois do expediente.

Além de liberdade de imprensa, os manifestantes queriam pressionar o governo a abrir diálogo com os estudantes. Pretendiam também se solidarizar com os universitários expulsos das instituições de ensino por terem participado do movimento das últimas semanas. Um funcionário do PC confirmou ontem, pela primeira vez, que um número não determinado de alunos foi expulso das universidades em represália aos protestos pela democracia.

Em Taiyuan, a 400 quilômetros de Pequim, milhares de estudantes saíram às ruas e em Shanxi, houve um *sit-in* (tipo de protesto em que manifestantes ocupam as ruas sentados no chão). Foram as primeiras manifestações estudantis fora da capital desde o dia 4 de maio, quando jovens protestaram em mais de 15 cidades do país.

### OS

...oi enorme em... res do com-... r dos Estados... kirki, no setor... assim como a... está vazia des-... segunda-feira... tem, sobe para... desde a reto-... e tropas cristãs... io pelas milícias... á dura 14 anos... nes — depois... le Aoun fechou... milicianos e si-... os os mais vio-

...o barulho das... maluca de tan-... gritava ontem... dezenas de bom-... residenciais dos... mano de Beirute... fomen, chefe de... ervadores da Liga... cessar-fogo para... ceitou uma tregua... o ministro das... irio, Farouq al-S-

### CAO SIONISTA

Programa  
Show de danças folclóricas  
Coral Israelita  
Exposição de Arte  
Comidas típicas

Coordenação  
Vereadora Neuza Amaral

Apoio  
Biblioteca Bialik

Colaboração  
Hebraica - Rio

## Clínicas garante... to de mestre.



...lio Vargas: entre em contato com a Rio Clínicas. Além dos melhores índices na saúde dos seus funcionários, você obtém ótimos descontos no Imposto de Renda da sua empresa.

...Rio Clínicas. Especializada em garantir assistência médica de mestre para mestres, bancários, industriários, jornalistas, economiários, vigilantes, comerciários, aeronautas, aviários...

**linicas**  
ne: 264-5322

### ESTADO DO PARANÁ

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA  
COPEL

C.G.C./MF 76.483.817/0001-20

#### USINA HIDRELÉTRICA SEGREDO - RIO IGUAÇU - PARANÁ

CONTRATO S-14B - EQUIPAMENTO DE CONTROLE DIGITAL

#### AVISO DE LICITAÇÃO

A Companhia Paranaense de Energia - COPEL - informa que realizará a qualificação e licitação simultâneas de empresas nacionais interessadas no fornecimento do Equipamento de Controle Digital a ser aplicado na Usina Hidrelétrica Segredo e Subestação associada, o qual deverá processar aproximadamente:

- 3100 sinais digitais;
- 900 sinais analógicos;
- 320 sinais de comando;
- 130 sinais de medição digital.

O Equipamento deverá exercer, basicamente, as seguintes funções:

- aquisição de dados junto aos controles locais das unidades geradoras, subestação 500 kV e painéis de serviços auxiliares;
- apresentação de dados para supervisão centralizada;
- telecomandos;
- processamento de eventos e alarmes;
- registro;
- controle automático de geração e tensão;
- comunicação com o Centro de Operação do Sistema.

O Fornecedor deverá abarcar o projeto, desenvolvimento de equipamentos e software, fabricação, implantação e integração, serviços de treinamento em hardware e software e equipamento de alimentação ininterruptível.

Os recursos para este fornecimento são da FINAME (Agência Especial de Financiamento Industrial). É necessário que os Proponentes se enquadrem nas condições deste órgão de financiamento.

Os Proponentes deverão aceitar a participação de uma equipe técnica da COPEL, nas instalações do Fornecedor, durante todo o projeto, desenvolvimento, fabricação e integração do fornecimento.

A documentação de Concorrência - composta de Instruções aos Proponentes, Especificações Técnicas, Questionários e Anexos - estará à disposição dos interessados de 16.05.89 a 26.05.89 e poderá ser retirada por pessoa ou representante credenciado da empresa interessada - custo de NCz\$ 100,00 (Cem Cruzados Novos) - nos seguintes endereços:

Companhia Paranaense de Energia - COPEL  
Superintendência de Obras de Geração - SOG  
Rua Voluntários da Pátria, 233, 5º andar  
CEP 80020 - Curitiba - Paraná  
TX 415178 ou 415286 - Fone (041) 224-2541

ou  
Companhia Paranaense de Energia - COPEL  
Escritório de Representações São Paulo  
Alameda Santos, 1800 - 14º andar - cj. 148  
CEP 01418 - São Paulo - SP  
Fone (011) 289-1431

As Propostas, compostas de Documentação de Qualificação, Proposta Técnica e Proposta Comercial deverão ser entregues por representantes credenciados, na Superintendência de Obras de Geração, no primeiro endereço acima citado, às 15:00 do dia 15.06.89.

## PC húngaro já admite dialogar

BUDAPESTE — Os dirigentes do Partido Comunista húngaro, defrontados com uma crescente crise econômica e pressões por uma maior democracia, estão dispostos a manter conversações em mesarredonda com grupos da oposição a fim de discutir detalhes das eleições multipartidárias programadas para 1990. A oferta foi feita terça-feira à noite pelo Comitê Central do partido; depois de criticar o ex-dirigente Janos Kadar por retardar o avanço do progresso democrático e econômico.

As negociações propostas seriam semelhantes às mantidas há alguns meses na Polônia e que resultaram num sistema eleitoral mais democrático, que será posto à prova nas eleições de junho. As autoridades comunistas já haviam se oferecido antes para manter conversações com os numerosos grupos opositores surgidos recentemente após a adoção de diversas reformas, mas a oferta foi recusada em parte porque os temas a serem debatidos pareceram limitados e controlados completamente pelos comunistas.

O Parlamento húngaro quebrou ontem um tabu de mais de 40 anos ao relembrar os 600.000 judeus e 30.000 ciganos mortos depois que Hitler ocupou o país em 1944. Numa sessão que coincidiu com o 41º aniversário de criação do Estado de Israel, o Parlamento manteve um minuto de silêncio por todos que morreram na Segunda Guerra Mundial.

**4183** LIGUE ASSINANTE. **JB**

## Pra não haver bate-papo dentro do salão.

Não tem conversa: a maior variedade de acessórios pelo menor preço você só vai encontrar na loja da Mesbla Náutica. Vá ao salão, curta as novidades mas não se esqueça: a maior variedade de acessórios pelo menor preço você só vai encontrar na loja da

Mesbla Náutica, Av. das Américas, 2.251.

**Mesbla NAUTICA**  
Av. das Américas, 2.251 • Tel. (021) 399-0969

**tintas e vernizes**

**CIMENTEX**

Av. Min. Ivan Lins 510  
Barra - Tel. 399-4039

**SALÃO NAUTICO**  
RIOCENTRO RIO DE JANEIRO  
13 A 21 DE MAIO DE 1989  
HORÁRIO: 11 às 22h.

# Greve pára 16 milhões na Itália e desgasta o governo

Reuters — 1989

Araújo Neto  
Correspondente



Ciriaco de Mita, o grande perdedor

Aparentemente, o partido que mais teria se beneficiado com a greve de ontem foi o Comunista. Isto porque desde que o governo apresentou o projeto de lei para criar novas taxas para a assistência médica-hospitalar, os comunistas apresentaram-se como os mais intransigentes adversários e críticos da idéia. E foi sempre por iniciativa do Partido Comunista que em 15 dias recolheram-se em toda a Itália mais de dois milhões de assinaturas para um apelo entregue ao chefe do governo contra as novas taxas.

Falando pela maior confederação sindical italiana, Bruno Trentin, secretário da Cgil, deixou claro ainda que a greve de ontem é apenas o começo de uma grande luta popular pelo saneamento das despesas públicas, responsáveis por um déficit interno de um trilhão de liras, equivalente a 50,3% do PNB da Itália. O que não seria nem excessivo nem excepcional, ao levar em conta que em outras nações da Europa a despesa pública chega a representar 50,7% do seu PNB. E por isso mesmo que o sindicato não acredita que o problema do déficit público não se resolve com novas taxas que oneram ainda mais os italianos mais pobres — mas sim com medidas que façam mais produtivas essas despesas públicas. De qualquer forma, Trentin, defensor da greve como último recurso, não previu novas greves para dar prosseguimento à luta dos sindicatos. Tão ou mais eficiente do que as greves, Trentin considera uma grande mobilização popular para exercer as mais legítimas e energias formas de pressão que possam fazer com que o governo mude de política.

Diante da grande adesão à greve de ontem, reforçou-se também a impressão de que, nas próximas eleições para a renovação do Parlamento europeu, programadas para o próximo 18 de junho, a impopularidade do governo, seus aliados, principalmente do Partido Socialista, deverá traduzir-se numa preocupante perda de votos para essas forças políticas.

ROMA — Mais do que o povo, o governo e o partido socialista foram os principais atingidos pela greve geral de quatro horas na Itália, que paralisou indústrias, repartições públicas, ônibus, trem, metrô, jornais, agências de informações, os noticiários de tv e rádio, escolas, universidades e bancos em diversas faixas horárias.

Nas ruas de muitas cidades de todas as regiões do país, o presidente do Conselho de Ministros, Ciriaco de Mita, e o seu principal aliado, Bettino Craxi, líder do Partido Socialista, puderam ter uma exata noção do nível de impopularidade a que atingiram. Tiveram condições e elementos para avaliar o significado político da adesão e participação ativas (segundo os cálculos das três confederações sindicais) de pelo menos 16 milhões de trabalhadores na greve gera decretado pelas lideranças da Cgil (de tendência comunista), Cisl (católica) e Uil (socialista), as três mais fortes confederações sindicais da Itália.

Em Roma, a greve não chegou a parar todos os serviços e repartições públicas mas recebeu forte adesão de operários de empresas privadas e estabelecimentos. Muito melhor sucedida, ela foi em Milão e Turim, principalmente nas fábricas da Fiat que operam nesta última cidade, onde depois de 10 anos uma decisão dos sindicatos voltou a ser acatada e obedecida por 80% dos seus trabalhadores. Impressionantes também foram os dois comícios realizados pela manhã, com a presença de líderes nacionais dos sindicatos, em Milão e Florença: calcula-se que nas duas cidades reuniram-se multidões de 100 mil pessoas para ouvir sindicalistas das três confederações, todos muito críticos nas referências que fizeram ao governo e aos partidos que o apoiam.

Revidando as acusações do chefe do governo, de Mita, e do líder socialista, Craxi, que com

insistência condenaram os sindicatos pela decisão de promover uma greve inútil, o secretário da Cisl, Franco Marini, sindicalista inscrito na democracia cristã, disse ontem em Milão que "inútil já se tornou o governo, mas não a greve e nem o sindicato". Nos desfiles de ruas, viu-se que os principais alvos das faixas dos manifestantes eram o chefe do governo, o secretário do partido socialista e o ministro da Saúde, Donat Cattin, identificados como os principais responsáveis pelas novas taxas que o governo decidiu cobrar pelos serviços médicos e hospitalares, antes inteiramente gratuitos. Taxas (que se tornaram mais conhecidas como tickets) que justificaram o protesto unitário de ontem. Uma das faixas da passeata de Milão pedia que todos ajudassem a varrer De Mita e Craxi do governo.

## À CLASSE MÉDICA

Preocupada em manter uma remuneração que permita à Classe Médica continuar com o elevado padrão de serviços que, até hoje, vêm sendo prestados a seus segurados, SAÚDE BRADESCO - PLANO EMPRESA, comunica que, a partir de 10/05/89, o seu CRS (Coeficiente Reembolso de Seguro) passou a ter o valor de NCz\$ 0,28.

**BRADESCO SEGUROS**

### MINI PABX FASOR PARA PEQUENAS EMPRESAS, CONSULTÓRIOS E RESIDÊNCIAS. PROMOÇÃO

O Fasor é um mini PABX que faz muito mais que um KS e custa menos.  
• Tem 1 a 4 linhas-tronco; até 10 ramais ou 11 com mesa operadora; 1 ou 2 porteiros eletrônicos. • Programável de acordo com as necessidades de sua residência ou empresa, pode ser conectado ao PABX existente ampliando suas funções e capacidade. • Compacto, o Fasor oferece todos os serviços dos grandes e avançados sistemas.



TELECOMUNICAÇÕES E SEGURANÇA  
Av. Nilo Peçanha, 12  
Gr. 717 - Tel: 222-1187  
Niterói - Tel: 717-2079

### Polvani oferece mais.

**IMPORTANTE:** Ao escolher o tour que desejam realizar, antes de decidir, comparem os preços, a categoria, a qualidade e a quantidade dos serviços que proporciona qualquer outro tour semelhante que exista no mercado: assim poderão perceber que a POLVANI é sempre a mais conveniente.

**Paisagens da Europa** • 36 dias  
Visitando: Itália, Áustria, Alemanha, Suíça, Holanda, Bélgica, Inglaterra, França, Espanha e Portugal.  
Saídas: JUNHO 03, 10, 17, 24 • JULHO 01, 08, 15, 22, 29 • AGOSTO 05, 12, 19, 26 • SETEMBRO 02, 09, 16, 23, 30 • OUT. 07, 14, 21 • 41 REFÉRIÇÕES.

**Arrivederci Roma** • 24 dias  
Visitando: Itália, Áustria, Alemanha, Suíça, Bélgica, Inglaterra e França.  
Saídas: JUNHO 28 • JULHO 06, 13 • AGOSTO 17 • SETEMBRO 07 • MEIA PENSÃO.

**Tour Itália** • 15 dias  
COM LUGANO (SUÍÇA) MÓNACO MONTE CARLO  
Saídas: MAIO 27 • JUNHO 10, 24 • JULHO 08, 22 • AGOSTO 05, 19 • SETEMBRO 02, 16, 30 • PENSÃO COMPLETA E MEIA PENSÃO EM ROMA

**Antigas Civilizações** • 22 dias  
Visitando: Itália, Egito, Israel, Grécia e Turquia.  
Saídas: MAIO 23 • JUNHO 27 • JULHO 25 • AGOSTO 22 • SETEMBRO 05, 19 • MEIA PENSÃO.

**Atenas e Ilhas Gregas** • 31 dias  
COM O TOUR "ARRIVEDERCI ROMA".  
Máquias, Heraklion, Santorini, Rhodes, Patmos e Kusadasli (Turquia).  
Saídas: JUNHO 01, 22, 29 • JULHO 06 • AGOSTO 10, 31.

**União Soviética** • 41 dias  
E PAÍSES DO LESTE E DO NORTE  
Visitando: França, Bélgica, Alemanha, Checoslováquia, Polónia, União Soviética, Finlândia, Suécia, Noruega, Dinamarca, Holanda e Inglaterra.  
Saídas: JUNHO 05 • JULHO 17 • AGOSTO 28 • PENSÃO COMPLETA E MEIA PENSÃO EM PARIS E LONDRES

**Passeando pela Europa** • 45 dias  
Visitando: Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Áustria e Itália.  
Saídas: MAIO 23 • JUNHO 13 • JULHO 04, 25 • AGOSTO 15 • SETEMBRO 05 • PENSÃO COMPLETA E MEIA PENSÃO.

**Países Escandinavos** • 22 dias  
Visitando: Finlândia, Suécia, Noruega, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Inglaterra e França.  
Saídas: JUNHO 26 • AGOSTO 07 • SETEMBRO 18 • PENSÃO COMPLETA E MEIA PENSÃO EM PARIS E LONDRES

**Souvenir da Europa** • 33 dias  
OPCIONAL ANDALUZIA, COSTA DA LUZ, COSTA DO SOL.  
Visitando: Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Áustria e Itália.  
Saídas: JUNHO 04, 11, 18, 25 • JULHO 02, 09, 16, 30 • AGOSTO 13, 27 • SETEMBRO 03, 10, 24 • OUTUBRO 01 • MEIA PENSÃO

**Europa Tradicional** • 28 dias  
Visitando: Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Suíça e Itália.  
Saídas: JUNHO 08, 23, 30 • JULHO 07, 14 • AGOSTO 25 • SETEMBRO 08, 22 • MEIA PENSÃO

Informações e inscrições na Polvani ou na sua Agência de viagens preferida.  
**POLVANI**  
1ª Classe em Turismo Internacional  
RIO: Rua da Assembleia 77 • 4. andar • Tel: PBx 221 9449  
• Embatur 001960411.  
SAO PAULO: Av. São Luiz 165 • 2. andar • Tel: 257 7944  
• Embatur 0034800414

# BOM PRESENTE SE PAGA NO FUTURO.



Compre agora o seu presente para o Dia das Mães e pague em até 40 dias, sem juros. E isso mesmo: sem juros. E isto é válido para Televisores, Vídeos Cassete, Vídeos Game, Cartuchos de Vídeo Game, Lavadoras, Secadoras, Lava-Louças, Fogões, Exaustores, Fornos de Micro Ondas, Refrigeradores, Freezers, Condicionadores de Ar, toda linha de Eletro-Portáteis, Bicicletas, Rádios, Rádios Gravadores, Rádios Relógio, Auto Rádios, Som, Fitas Cassete e de Vídeo, toda a linha de Utilidades Domésticas, Presentes, Cama, Mesa e Banho, só para deixar sua Mãe mais feliz. Com um detalhe: se você ainda não tem o Cartão de Crédito Arapuã, fique tranquilo. Na Arapuã, seu Cartão de Crédito é feito na hora e não custa absolutamente nada. Aproveite. O presente você dá no dia certo. O pagamento, na Arapuã, você deixa pra depois. Bem depois.

Onde você tem mais por menos.

## Arapuã

# Panamá reprime protesto e fere candidato da oposição

Cidade do Panamá — AP

CIDADE DO PANAMÁ — Guillermo Endara, o candidato da oposição apontado como o vencedor da eleição presidencial de domingo, foi ferido na cabeça, duas pessoas morreram e cerca de 100 foram presas, no começo da tarde de ontem, durante uma manifestação de protesto no centro da cidade, violentamente reprimida por batalhões de centurões e dobermans, especializados em combates a motins.

Também foi ferido o segundo vice-presidente oposicionista Guillermo Ford. Endara recebeu sete pontos (foi ferido por um barra de ferro) e ao deixar o hospital, numa cadeira de rodas, responsabilizou o general Noriega, chefe das Forças Armadas e virtual dono do poder. Contou ter sido atacado por integrantes dos chamados batalhões da dignidade, organização de cerca de 7.000 civis armados e treinados pelo Exército. De acordo com Endara, enquanto ele conversava com militares que barravam a manifestação, seu carro foi atacado por esses grupos armados de paus e pedaços de ferro. Ele caiu e desmaiou, enquanto os soldados do Exército apenas assistiam ao ataque dos grupos paramilitares. A seu lado, com a camisa ensanguentada, também caiu o seu segundo vice-presidente.

O protesto ocorreu pouco depois da Junta de Apuração divulgar o terceiro resultado parcial, com 19% do total dos votos, atribuindo 105.522 votos ao candidato governista Carlos Duque e 51.844 a Guillermo Endara.

Diante dos números oficiais, a oposição decidiu mobilizar a população numa vigília cívica, e começou a reunir populares na Avenida Espanha, a principal do centro. Com faixas e cartazes pedindo justiça, proclamando a vitória de Guillermo Endara e denunciando as fraudes eleitorais, os oposicionistas marchavam

para a Igreja do Carmo, aplaudidos das janelas pela população que fazia barulho com panelas e por motoristas que tocavam as buzinas.

A manifestação não durou mais de meia hora, até a chegada dos batalhões especiais, conhecidos por sua violência, que dispararam rajadas de metralhadora, lançaram bombas de gás lacrimogêneo e atacaram com grandes cassetetes de madeira. Foram feitas várias prisões (falouse em mais de 100, entre os quais alguns dirigentes oposicionistas).

A violência da ação policial aumentou o clima de tensão na capital que, durante a madrugada, assustou-se com o voo misterioso de dois aviões que a grande altura e de luzes apagadas sobrevoraram a cidade. Uma rádio governista chegou a noticiar que era o começo do desembarque dos marines, o que foi desmentido pelo comando militar americano.

"Infâmias" — Esse clima era alimentado pelo próprio governo, que controla os meios de comunicação. Na manhã de hoje, o general Noriega fez uma proclamação para que se mobilizassem os batalhões da dignidade a fim de defender o país contra "a campanha de infâmias do imperialismo". Na noite anterior, o Canal 2, o principal do país, passou um filme sobre a invasão americana à República Dominicana, em 1965.

Disposto a enfrentar o que chama de "uma campanha internacional", o general Noriega decretou ontem a expulsão de sete jornalistas estrangeiros, entre americanos, mexicanos, franceses, espanhóis e costarriquenhos. Estão no Panamá, no momento, 230 jornalistas estrangeiros.

Toda essa tensão contrariava com a tranquilidade na Base de Howard, a maior das sete que os Estados Unidos têm no país.



Depois de dispersar a passeata com gás lacrimogêneo, a polícia prende os opositores

## Endara recebe mensagem de Bush

WASHINGTON — Tão logo foi informado de que o candidato da oposição panamenha, Guillermo Endara, havia sido atacado por um grupo paramilitar durante a manifestação de ontem, o presidente Bush, numa mostra do seu envolvimento pessoal com a questão do Panamá, agiu para o embaixador americano no país para ouvir mais detalhes sobre o ocorrido.

Aviado de que Endara havia sido levado a um hospital, Bush tentou entrar em contato com o líder oposicionista. Não obteve sucesso mas, de acordo com Marlin Fitzwater, seu porta-voz, passou ao embaixador americano a missão expressa de enviar uma mensagem a Endara desejando seu pronto restabelecimento.

"Não contente em roubar as eleições, o general Noriega recorre à violência contra os candidatos da oposição. Isso é mais uma prova de que ele está fora de sintonia com as aspirações da população panamenha", disse o porta-voz Fitzwater a televisão.

Em Moscou as autoridades soviéticas ainda não se manifestaram oficialmente sobre a questão. O porta-voz da chancelaria soviética, Guennadi Guerassimov, afirmou que a URSS não está presente no Panamá e, por isso, não pode defender nem acusar ninguém no processo eleitoral panamenho. A Tass, entretanto, acusou os EUA de interferir nos assuntos internos do Panamá e de tentar impor um governo que sirva seus interesses.

## Latinos defendem não intervenção

BRASILIA — "A não intervenção nos assuntos internos dos Estados, norma essencial da política exterior da América Latina, significa abster-se de emitir juízos sobre os fatores causais e os assuntos específicos que determinaram, por ocasião do ato eleitoral, a crise política no Panamá." Assim, sem citar nomes, os chanceleres dos sete países do Grupo dos Oito (Brasil, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, México e Venezuela — o Panamá está provisoriamente suspenso) criticaram, em um comunicado divulgado no Uruguai, a atitude dos EUA em relação ao resultado das eleições no Panamá.

Os chanceleres manifestaram, no documento, sua "profunda consternação" por uma situação que, segundo eles, pode afastar ainda mais o Panamá da comunidade democrática da América Latina, em um momento histórico em que a livre expressão popular avança de modo inédito na região. O comunicado lembra que, de acordo com o Compromisso de Acapulco, assinado em 1987, a concepção de paz está ligada ao respeito aos princípios da livre determinação dos povos e da não intervenção nos assuntos internos dos Estados.

Os chanceleres reiteraram o compromisso de continuar defendendo também a vigência irrestrita dos tratados sobre o Canal do Panamá. "Ratificamos nossa convicção de que a melhor defesa para os interesses das nações e dos povos da América Latina será alcançada com a vigência livre e irrestrita da vontade popular, manifestada sem obstáculos de qualquer natureza", conclui.

## EUA entre a cruz e a caldeira

Manoel Francisco Brito  
Correspondente

WASHINGTON — Os Estados Unidos esperam pelo próximo passo do seu agora declarado inimigo número 1, o ditador, dublê de traficante, Antonio Manuel Noriega. O general, no momento, tenta ganhar tempo. Mas desde já, tem pelo menos uma coisa para se gabar entre seus asseclas: ele conseguiu acuar não apenas um, mas dois presidentes americanos. Primeiro Ronald Reagan, que apesar das sanções econômicas impostas ao Panamá, teve que engolir Noriega ao longo de seu último ano de governo. Agora, quem está numa sinuca é Bush. Ninguém duvida que as eleições foram fraudadas. Mas poucos acreditam que os EUA possam fazer alguma coisa sobre a questão sem prejudicar seus interesses na região.

Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. Esta é, com todas as letras, a situação atual na Casa Branca. A ideia de uma intervenção militar pura e simples seria a maneira mais eficaz para os americanos. Os Estados Unidos já têm sete bases militares e 11.000 soldados no país. Para intervi-

rem no Panamá, tudo o que teriam a fazer seria atravessar a rua. Conspira contra esta ideia a ponderação, feita por diplomatas do Departamento de Estado e por integrantes do Conselho de Segurança Nacional, de que uma invasão militar poderia colocar os países latino-americanos, que sempre defenderam o princípio diplomático da não-intervenção, contra os americanos.

Latinos — Tudo o que Estados Unidos desejam evitar, principalmente agora que conseguiram a condenação internacional de Noriega, é reverter este processo em favor do general. Uma operação militar de larga escala, portanto, parece no momento improvável, embora ela não seja nunca descartada. Os americanos pensaram ontem na possibilidade de conseguir o apoio de países latino-americanos de maneira a criar uma pressão contra Noriega a partir daqueles que, teoricamente, poderiam apoiar num eventual choque frontal com os Estados Unidos. A ideia está sendo posta em prática, mas de forma extremamente cautelosa.

Os diplomatas americanos fizeram ver ao seu governo que a estrita adesão, por parte dos países da América Latina, ao princípio de não-intervenção, impede que eles assumam o papel de líderes na pressão internacional para tirar Noriega do poder. O presidente americano, porém, tem esperanças de chegar a algum tipo de acordo com líderes latino-americanos sobre a questão. "O presidente manteve contatos

ao longo do dia com governantes do Hemisfério tentando encontrar uma solução para o caso do Panamá", declarou Marlin Fitzwater, porta-voz presidencial, sem entrar em detalhes.

Nessa situação, a Bush sobra apenas a retórica e o uso de alguns artifícios para indicar a Noriega que, não importa quais sejam os riscos, se ele não sair por bem, os Estados Unidos vão tirá-lo de lá por mal. Para isso, o governo americano pretende agora seguir à risca as letras do tratado do Canal do Panamá. Para começar, os EUA não vão mais admitir as táticas de intimidação que os militares panamenhos vêm usando contra os americanos que trabalham na Zona do Canal. Não se utilizará da cláusula que lhes dá total jurisdição sobre o canal e as áreas adjacentes, para prender qualquer panamenho que provoque ou agride um americano.

Além disso, pretendem reforçar a sua guarnição no país, para mostrar, como confessou um diplomata, "que se não fossem as questões políticas, os Estados Unidos poderiam esmagar Noriega a qualquer momento". Se tudo isto não der certo, os americanos certamente usarão a força, mas estritamente dentro das provisões incluídas no tratado do Canal do Panamá. Uma delas dá aos Estados Unidos o direito de assumir completamente o controle da Zona do Canal caso o seu governo tenha razões para acreditar que os acontecimentos no país possam provocar o fechamento do acesso que liga o Oceano Pacífico ao Atlântico.



Guillermo Endara mostra o ferimento recebido na cabeça

## Matador rouba avião e causa pânico em Boston

Boston, EUA — AP

BOSTON, EUA — Um empregado dos Correios enlouquecido causou pânico em Boston, ao se apoderar de um avião de turismo Cessna e sair atirando contra as janelas de edifícios, mudo de uma metralhadora AK-47, depois de matar a ex-mulher.

Alfredo Hunter, de 41 anos, assassinou a tiros a ex-mulher Elvira, de quem se divorciou há dois anos, na casa dela no subúrbio de Danvers. Em seguida roubou um carro e parou num restaurante chinês nas proximidades, onde roubou outro carro. Daí foi para o pequeno aeroporto ao sul de Danvers, onde brandiu a metralhadora para um assustado instrutor de voo pedindo um avião.

"Eu estava falando no telefone quando ele chegou", contou o instrutor, Robert Goler. "Ele chegou e encostou a arma na minha cara, dizendo que já tinha matado uma pessoa aquela noite e não queria matar outra".

Hunter então pilotou o avião, um Cessna de dois lugares, até o centro de Boston, deu uma rasteira sobre o prédio dos Correios, onde trabalhava, passou por debaixo de uma ponte e atirou pelo menos três vezes, segundo teste-



Alfred Hunter acabou detido

munhas. Algumas balas atingiram o 50º andar do edifício Prudential, quebrando uma janela. Ninguém ficou ferido.

O assassino enlouquecido acabou pousando no aeroporto Logan, depois de ameaçar várias vezes jogar o avião contra a torre de controle. Ele foi detido e será processado por assassinato e roubo. Seu filho, de cinco anos, foi encontrado no apartamento de Danvers junto ao corpo da mãe, mas não estava ferido.

Saúde — O presidente George Bush goza de excelente saúde e os médicos que o examinaram ontem no hospital da Marinha em Bethesda, Maryland, não encontraram nada de anormal. Bush, de 64 anos, foi submetido a um eletrocardiograma, raios-X, e fez exames de sangue e urina, não sendo detectada qualquer irregularidade. A audição e a visão também não se alteraram. Bush usa óculos e tem uma pequena deficiência auditiva.

Bulgária — A Assembleia Nacional búlgara aprovou ontem leis que garantem aos nacionais o direito de viajar livremente para fora do país e estabelecerem que não é mais crime ter dupla nacionalidade ou permanecer no exterior sem permissão. Além disso, um estrangeiro não terá de renunciar a sua nacionalidade se quiser se naturalizar.

Hospitalização — O primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Shamir, foi internado ontem com estafa no hospital Hadassah Ein Kerem, de Jerusalém, revelaram seus assessores. O premier, de 73 anos, que sofreu um pequeno acidente em casa terça-feira à noite, ferindo o rosto, possivelmente em consequência de seu estado, deve ter alta hoje.

Bolivia — Apurados 70% dos votos da eleição presidencial de domingo, subsiste um virtual empate entre os dois principais candidatos, e nenhum partido conseguiu maioria suficiente para ganhar a eleição. Hugo Banzer, da Ação Democrática Nacionalista tem 26,57% dos votos contra 26,45% de Gonzalo Sanchez de Lozada, do Movimento Nacionalista Revolucionário.

## Angeloz esquece as pesquisas e faz um comício de vencedor

Buenos Aires — Reuters

Maurício Cardoso  
Correspondente

BUENOS AIRES — Todas as pesquisas o apontam como perdedor, mas o candidato radical às eleições presidenciais do próximo domingo, Eduardo Angeloz, encerrou com ar de vitória sua campanha na capital. Na noite de terça-feira ele reuniu mais de 250.000 pessoas na avenida 9 de Julho, no centro de Buenos Aires, que gritavam o nome do candidato e do presidente Raúl Alfonsín nas seis horas de show musical e discursos políticos do comício. Além do fervor dos militantes radicais, Angeloz pode exibir um partido pela primeira vez unido e coeso à sua volta e o trofeu de um debate na televisão nesta mesma noite ao qual não compareceu o peronista Carlos Menem, seu principal adversário e o favorito para ganhar a eleição.

O encerramento da campanha de Angeloz será hoje, com outro grande comício em Córdoba, a segunda cidade do país e capital da província da qual ele é o atual governador. Seu grande teste eleitoral, no entanto, foi o comício em Buenos Aires, um território político onde ele transita com alguma dificuldade, mesmo dentro de seu partido, a União Cívica Radical (UCR). Na terça-feira à noite este detalhe parecia esquecido.

Quarteirões — A alta cúpula do partido em Buenos Aires participou ativamente na organização e realização do ato e os simpatizantes tomaram completamente pelo menos 12 quarteirões da ampla avenida 9 de Julho. Para muitos foi uma repetição, em escala reduzida, do comício final da campanha de Raúl Alfonsín em 1983. Na época o atual presidente também apareceu em desvantagem nas pesquisas eleitorais e fechou sua campanha com um comício no mesmo local que juntou mais de 500.000 pessoas.

Em seu discurso, que terminou apenas a uma hora da madrugada de ontem, Angeloz fez perguntas e deu respostas em um imaginário debate com o candidato peronista Carlos Menetti,



O comício lotou 12 quarteirões no centro da capital

enquanto a plateia em delírio gritava: "E Menem se borrou". Angeloz somente chegou ao palanque de 10 metros de altura armado na avenida perto da meia-noite. Antes ele estivera nos estúdios do canal 2 de Televisión, um dos dois únicos canais privados da capital, para debater com Menem. Há um mês ele vem desafiando o candidato peronista para se confrontarem perante as câmaras. Prudentemente Menem sempre fugiu do desafio.

"Não vou debater com perdedores".

disse Menem num tom triunfalista que procurava disfarçar sua insegurança. Angeloz não desistiu, marcou o debate e na terça-feira compareceu ao Canal 2, respondeu às perguntas de um entrevistador, tendo ao lado a cadeira vazia que deveria ocupar o peronista. No mesmo momento um outro canal transmitia ao vivo o discurso de Menem, num comício nos subúrbios de Buenos Aires perante 100.000 pessoas. Os peronistas pagaram o espaço na televisão, certos de que num debate o prejuízo seria maior.

## Sarney irá a Cuba até o final do ano

HAVANA

O presidente brasileiro José Sarney, atendendo a um convite do presidente cubano Fidel Castro, visitará Cuba antes do final do ano, anunciou em Havana o secretário geral do Itamaraty, Paulo Tarso Flexa de Lima. A notícia, divulgada pela agência de notícias inglesa Reuters e pela italiana Ansa, não tinha sido confirmada até ontem à noite pelo Ministério das Relações Exteriores em Brasília.

O secretário geral do Itamaraty fez o anúncio, segundo as agências de notícias, pouco antes de deixar a ilha, depois de uma visita de três dias. Durante a entrevista, Paulo Tarso Flexa de Lima afirmou, de acordo com a Ansa, que o volume do comércio entre Cuba e o Brasil passou de zero para US\$ 80 milhões desde que os dois países reataram relações diplomáticas, em 1986.

Segundo Flexa de Lima, as conversações que manteve em Havana com altos funcionários do governo e da Chancelaria cubana abarcaram não apenas as relações econômicas e políticas entre os dois países, mas também uma análise da situação internacional. Nesse aspecto, disse ele a agência Ansa, "houve um alto nível de coincidência". Durante a visita, o secretário-geral do Itamaraty formalizou o estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e o Vietnã, cuja representação diplomática mais próxima fica em Havana.

O presidente José Sarney e o líder cubano Fidel Castro se encontraram pela primeira vez em fevereiro passado, quando os dois compareceram à posse do presidente da Venezuela, Carlos Andrés Pérez.



Jose Sarney

# Panamá anula eleições para tentar uma conciliação

Cidade do Panamá — AP

CIDADE DO PANAMÁ — As eleições foram anuladas para tentar uma conciliação. A informação foi dada na noite de ontem pelo ministro das Relações Exteriores, Jorge Ritter, aos embaixadores estrangeiros no país. O anúncio oficial foi feito mais tarde pela presidente do Tribunal Eleitoral, Yolanda Rodríguez. Aquilino Boyd, candidato a vice-presidente pelo partido do governo, declarou que as eleições serão canceladas "devido à arrogância da intervenção dos Estados Unidos nas eleições internas do Panamá". O Pentágono já esperava por isto e não descarta a possibilidade nem de sanções econômicas nem de ação militar americana.

Guillermo Endara, o candidato da oposição apontado como o vencedor da eleição presidencial de domingo, foi ferido na cabeça, duas pessoas morreram e cerca de 100 foram presas, no começo da tarde de ontem, durante uma manifestação de protesto no Centro da cidade, violentamente reprimida por batalhões de *centurios* e *dobermans*, especializados em combates a motins.

Também foi ferido o segundo-vice-presidente opositor Guillermo Ford. Endara recebeu sete pontos (foi ferido por uma barra de ferro), e ao deixar o hospital, numa cadeira de rodas, responsabilizou o general Noriega, chefe das Forças Armadas e virtual dono do poder. Contou ter sido atacado por integrantes dos chamados *batalhões da dignidade*, organização de cerca de 7.000 civis armados e treinados pelo Exército. De acordo com Endara, enquanto ele conversava com militares que barravam a manifestação, seu carro foi atacado por esses grupos armados de paus e pedaços de ferro. Ele caiu e desmaiou, enquanto os soldados do Exército apenas assistiam ao ataque dos grupos paramilitares. A seu lado, com a camisa ensan-

guentada, também caíra o seu segundo-vice-presidente.

O protesto ocorreu pouco depois de a Junta de Apuração divulgar o terceiro resultado parcial, com 19% do total dos votos, atribuindo 105.522 votos ao candidato governista Carlos Duque e 51.844 a Guillermo Endara.

Diante dos números oficiais, a oposição decidiu mobilizar a população numa *vigília cívica*, e começou a reunir populares na Avenida Espanha, a principal do Centro. Com faixas e cartazes pedindo *justiça*, proclamando a vitória de Guillermo Endara e denunciando as fraudes eleitorais, os opositores marchavam para a Igreja do Carmo, aplaudidos das janelas pela população que fazia barulho com panelas e por motoristas que tocavam as buzinas.

A manifestação não durou mais de meia hora, até a chegada dos batalhões especiais, conhecidos por sua violência, que dispararam rajadas de metralhadora, lançaram bombas de gás lacrimogêneo e atacaram com grandes cassetetes de madeira. Foram feitas várias prisões (falou-se em mais de 100, entre os quais alguns dirigentes opositores).

A violência da ação policial aumentou o clima de tensão na capital, que, durante a madrugada, assustou-se com o voo misterioso de dois aviões que a grande altura e de luzes apagadas sobrevoavam a cidade.

**"Infâmias"** — Esse clima era alimentado pelo próprio governo, que controla os meios de comunicação. Na manhã de hoje, o general Noriega fez uma proclamação para que se mobilizassem os *batalhões da dignidade*, a fim de defender o país contra "a campanha de infâmias do imperialismo".



Depois de dispersar a passeata com gás lacrimogêneo, a polícia prende os opositores

## Endara recebe mensagem de Bush

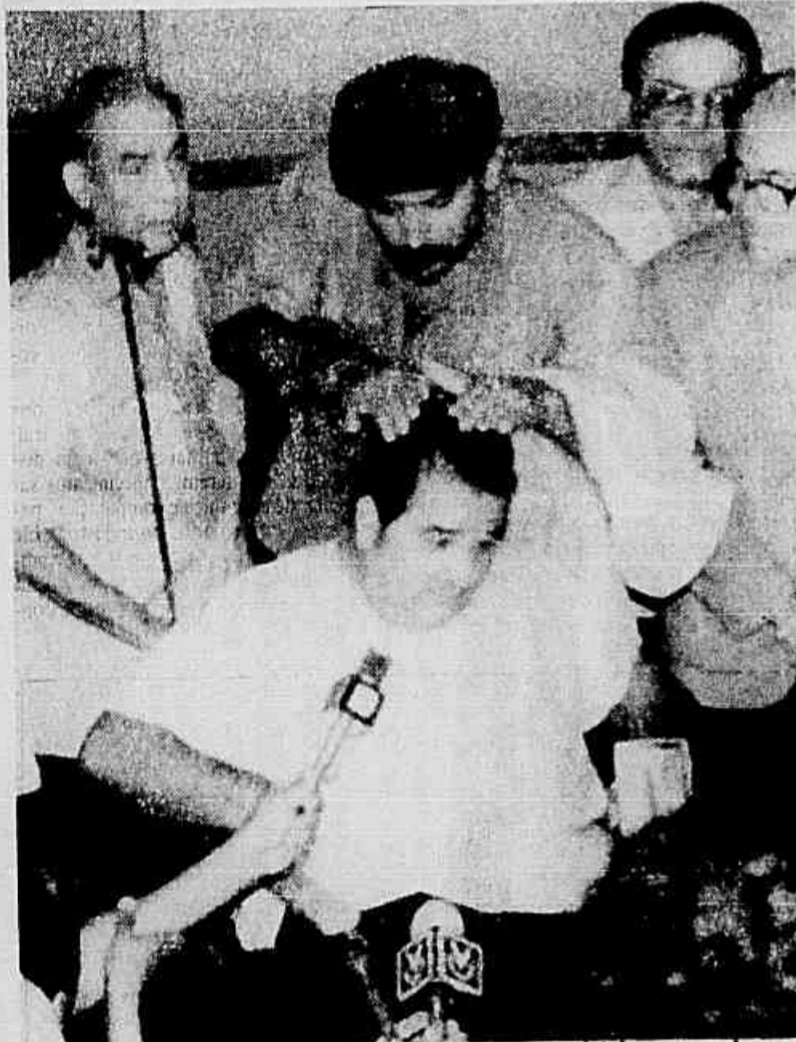
WASHINGTON — Tão logo foi informado de que o candidato da oposição panamenha, Guillermo Endara, havia sido atacado por um grupo paramilitar durante a manifestação de ontem, o presidente Bush, numa mostra do seu envolvimento pessoal com a questão do Panamá, ligou para o embaixador americano no país para ouvir mais detalhes sobre o ocorrido.

Aviado de que Endara havia sido levado a um hospital, Bush tentou entrar em contato com o líder opositor. Não obteve sucesso mas, de acordo com Marlin Fitzwater, seu porta-voz, passou ao embaixador americano a missão expressa de enviar uma mensagem a Endara desejando seu pronto restabelecimento.

"Não contente em roubar as eleições, o general Noriega recorre à violência contra os candidatos da oposição. Isso é mais uma prova de que ele está fora de sintonia com as aspirações da população panamenha", disse o porta-voz Fitzwater à televisão.

Em Moscou, as autoridades soviéticas ainda não se manifestaram oficialmente sobre a questão. O porta-voz da chancelaria soviética, Guennadi Gerasimov, afirmou que a URSS não está presente no Panamá e, por isso, não pode defender nem acusar ninguém no processo eleitoral panamenha. A Tass, entretanto, acusou os EUA de interferir nos assuntos internos do Panamá e de tentar impor um governo que sirva seus interesses.

Cidade do Panamá — AP



Guillermo Endara mostra o ferimento recebido na cabeça

## EUA entre a cruz e a caldeira

Manoel Francisco Brito  
Correspondente

WASHINGTON — Os Estados Unidos esperam pelo próximo passo do seu agora declarado inimigo número 1, o ditador, dublê de traficante, Antonio Manuel Noriega. O general, no momento, tenta ganhar tempo. Mas desde já, tem pelo menos uma coisa para se gabar entre seus assessores: ele conseguiu acuar não apenas um, mas dois presidentes americanos. Primeiro Ronald Reagan, que apesar das sanções econômicas impostas ao Panamá, teve que engolir Noriega ao longo de seu último ano de governo. Agora, quem está numa situação é Bush. Ninguém duvida que as eleições foram fraudadas. Mas poucos acreditam que os EUA possam fazer alguma coisa sobre a questão sem prejudicar seus interesses na região.

Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. Esta é, com todas as letras, a situação atual na Casa Branca. A ideia de uma intervenção militar pura e simples seria a maneira mais eficaz para os americanos. Os Estados Unidos já têm sete bases militares e 11.000 soldados no país. Para intervi-

rem no Panamá, tudo o que teriam a fazer seria atravessar a rua. Conspira contra esta ideia a ponderação, feita por diplomatas do Departamento de Estado e por integrantes do Conselho de Segurança Nacional, de que uma invasão militar poderia colocar os países latino-americanos, que sempre defenderam o princípio diplomático da não-intervenção, contra os americanos.

**Latinos** — Tudo o que Estados Unidos desejam evitar, principalmente agora que conseguiram a condenação internacional de Noriega, é reverter este processo em favor do general. Uma operação militar de larga escala, portanto, parece no momento impronunciável, embora ela não seja nunca descartada. Os americanos pensaram ontem na possibilidade de conseguir o apoio de países latino-americanos de maneira a criar uma pressão contra Noriega a partir daqueles que, teoricamente, poderiam apoiá-lo num eventual choque frontal com os Estados Unidos. A ideia está sendo posta em prática, mas de forma extremamente cautelosa.

Os diplomatas americanos fizeram ver ao seu governo que a estrita adesão, por parte dos países da América Latina, ao princípio de não-intervenção, impede que eles assumam o papel de líderes na pressão internacional para tirar Noriega do poder. O presidente americano, porém, tem esperanças de chegar a algum tipo de acordo com líderes latino-americanos sobre a questão. "O presidente manteve contatos

ao longo do dia com governantes do Hemisfério tentando encontrar uma solução para o caso do Panamá", declarou Marlin Fitzwater, porta-voz presidencial, sem entrar em detalhes.

Nessa situação, a Bush sobra apenas a retórica e o uso de alguns artifícios para indicar a Noriega que, não importa quais sejam os riscos, se ele não sair por bem, os Estados Unidos vão tirá-lo de lá por mal. Para isso, o governo americano pretende agora seguir à risca as letras do tratado do Canal do Panamá. Para começar, os EUA não vão mais admitir as táticas de intimidação que os militares panamenhos vêm usando contra os americanos que trabalham na Zona do Canal. Não se utilizará da cláusula que lhes dá total jurisdição sobre o canal e as áreas adjacentes, para prender qualquer panamenho que provoque ou agrada um americano.

Além disso, pretendem reforçar a sua guarnição no país, para mostrar, como confessou um diplomata, "que se não fossem as questões políticas, os Estados Unidos poderiam esmagar Noriega a qualquer momento". Se tudo isto não der certo, os americanos certamente usarão a força, mas estritamente dentro das provisões incluídas no tratado do Canal do Panamá. Uma delas dá aos Estados Unidos o direito de assumir completamente o controle da Zona do Canal caso o seu governo tenha razões para acreditar que os acontecimentos no país possam provocar o fechamento do acesso que liga o Oceano Pacífico ao Atlântico.

## Latinos defendem não intervenção

BRASILIA — "A não intervenção nos assuntos internos dos Estados, norma essencial da política exterior da América Latina, significa abster-se de emitir juízos sobre os fatores causais e os assuntos específicos que determinaram, por ocasião do ato eleitoral, a crise política no Panamá." Assim, sem citar nomes, os chanceleres dos sete países dos Grupos dos Oito (Brasil, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, México e Venezuela) — o Panamá está provisoriamente suspenso) criticaram, em um comunicado divulgado no Uruguai, a atitude dos EUA em relação ao resultado das eleições no Panamá.

Os chanceleres manifestaram, no documento, sua "profunda consternação" por uma situação que, segundo eles, pode afastar ainda mais o Panamá da comunidade democrática da América Latina, em um momento histórico em que a livre expressão popular avança de modo medido na região. O comunicado lembra que, de acordo com o Compromisso de Acapulco, assinado em 1987, a concepção de paz está ligada ao respeito aos princípios da livre determinação dos povos e da não intervenção nos assuntos internos dos Estados.

Os chanceleres reiteraram o compromisso de continuar defendendo também a vigência irrestrita dos tratados sobre o Canal do Panamá. "Ratificamos nossa convicção de que a melhor defesa para os interesses das nações e dos povos da América Latina será alcançada com a vigência livre e irrestrita da vontade popular, manifestada sem obstáculos de qualquer natureza", conclui.

## Matador rouba avião e causa pânico em Boston

Boston, EUA — AP

BOSTON, EUA — Um empregado dos Correios enlouquecido causou pânico em Boston, ao se apoderar de um avião de turismo Cessna e sair atritando contra as janelas de edifícios, munido de uma metralhadora AK-47, depois de matar a ex-mulher.

Alfredo Hunter, de 41 anos, assassinou a tiros a ex-mulher Elvira, de quem se divorciou há dois anos, na casa dela no subúrbio de Danvers. Em seguida roubou um carro e parou num restaurante chinês nas proximidades, onde roubou outro carro. Daí foi para o pequeno aeroporto ao sul de Danvers, onde brandiu a metralhadora para um assustado instrutor de voo pedindo um avião.

"Eu estava falando no telefone quando ele chegou", contou o instrutor, Robert Goler. "Ele chegou e encostou a arma na minha cara, dizendo que já tinha matado uma pessoa aquela noite e não queria matar outra."

Hunter então pilotou o avião, um Cessna de dois lugares, até o centro de Boston, deu uma rasante sobre o prédio dos Correios, onde trabalhava, passou por debaixo de uma ponte e atirou pelo menos três vezes, segundo teste-



Alfred Hunter acabou detido

munhas. Algumas balas atingiram o 50º andar do edifício Prudential, quebrando uma janela. Ninguém ficou ferido.

O assassino enlouquecido acabou pousando no aeroporto Logan, depois de ameaçar várias vezes jogar o avião contra a torre de controle. Ele foi detido e será processado por assassinato e roubo. Seu filho, de cinco anos, foi encontrado no apartamento de Danvers junto ao corpo da mãe, mas não estava ferido.

**Saúde** — O presidente George Bush goza de excelente saúde e os médicos que o examinaram ontem no hospital da Marinha em Bethesda, Maryland, não encontraram nada de anormal. Bush, de 64 anos, foi submetido a um eletrocardiograma, raios-X, e fez exames de sangue e urina, não sendo detectada qualquer irregularidade. A audição e a visão também não se alteraram. Bush usa óculos e tem uma pequena deficiência auditiva.

**Bulgária** — A Assembleia Nacional búlgara aprovou ontem leis que garantem aos nacionais o direito de viajar livremente para fora do país e estabelecem que não é mais crime ter dupla nacionalidade ou permanecer no exterior sem permissão. Além disso, um estrangeiro não terá de renunciar à sua nacionalidade se quiser se naturalizar.

**Hospitalização** — O primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Shamir, foi internado ontem com estufa no hospital Hadassah Ein Kerem, de Jerusalém, revelaram seus assessores. O premier, de 73 anos, que sofreu um pequeno acidente em casa terça-feira à noite, ferindo o rosto, possivelmente em consequência de seu estado, deve ter alta hoje.

**Bolívia** — Apurados 70% dos votos da eleição presidencial de domingo, subsiste um virtual empate entre os dois principais candidatos, e nenhum partido conseguiu maioria suficiente para ganhar a eleição. Hugo Banzer, da Ação Democrática Nacionalista tem 26,57% dos votos contra 26,45% de Gonzalo Sánchez de Lozada, do Movimento Nacionalista Revolucionário.

## Angeloz esquece as pesquisas e faz um comício de vencedor

Buenos Aires — Reuters

Maurício Cardoso  
Correspondente

BUENOS AIRES — Todas as pesquisas o apontam como perdedor, mas o candidato radical às eleições presidenciais do próximo domingo, Eduardo Angeloz, encerrou com ar de vitória sua campanha na capital. Na noite de terça-feira ele reuniu mais de 250.000 pessoas na avenida 9 de Julho, no centro de Buenos Aires, que gritavam o nome do candidato e do presidente Raúl Alfonsín nas seis horas de show musical e discursos políticos do comício. Além do fervor dos militantes radicais, Angeloz pode exibir um partido pela primeira vez unido e coeso à sua volta e o troféu de um debate na televisão nesta mesma noite ao qual não compareceu o peronista Carlos Menem, seu principal adversário e o favorito para ganhar a eleição.

O encerramento da campanha de Angeloz será hoje, com outro grande comício em Córdoba, a segunda cidade do país e capital da província da qual ele é o atual governador. Seu grande teste eleitoral, no entanto, foi o comício em Buenos Aires, um território político onde ele transita com alguma dificuldade, mesmo dentro de seu partido, a União Cívica Radical (UCR). Na terça-feira à noite este detalhe parecia esquecido.

**Quarteirões** — A alta cúpula do partido em Buenos Aires participou ativamente na organização e realização do ato e os simpatizantes tomaram completamente pelo menos 12 quarteirões da ampla avenida 9 de Julho. Para muitos foi uma repetição, em escala reduzida, do comício final da campanha de Raúl Alfonsín em 1983. Na época o atual presidente também apareceu em desvantagem nas pesquisas eleitorais e fechou sua campanha com um comício no mesmo local que juntou mais de 500.000 pessoas.

Em seu discurso, que terminou apenas a uma hora da madrugada de ontem, Angeloz fez perguntas e deu respostas em um imaginário debate com o candidato peronista Carlos Menem,



O comício lotou 12 quarteirões no centro da capital

enquanto a plateia em delírio gritava: "E Menem se borrou." Angeloz somente chegou ao pátio de 10 metros de altura armado na avenida perto da meia-noite. Antes ele estivera nos estúdios do canal 2 de Televisión, um dos dois únicos canais privados da capital, para debater com Menem. Há um mês ele vem desafiando o candidato peronista para se confrontarem perante as câmaras. Prudentemente Menem sempre fugiu do desafio.

"Não vou debater com perdedores".

disse Menem num tom triunfante que procurava disfarçar sua insegurança. Angeloz não desistiu, marcou o debate e na terça-feira compareceu ao Canal 2, respondeu às perguntas de um entrevistador, tendo ao lado a cadeira vazia que deveria ocupar o peronista. No mesmo momento um outro canal transmitia ao vivo o discurso de Menem, num comício nos subúrbios de Buenos Aires perante 100.000 pessoas. Os peronistas pagaram o espaço na televisão, certos de que num debate o prejuízo seria maior.

## Sarney irá a Cuba até o final do ano

HAVANA

O presidente brasileiro José Sarney, atendendo a um convite do presidente cubano Fidel Castro, visitará Cuba antes do final do ano, anunciou em Havana o secretário geral do Itamaraty, Paulo Tarso Flexa de Lima. A notícia, divulgada pela agência de notícias inglesa Reuters e pela italiana Ansa, não tinha sido confirmada até ontem à noite pelo Ministério das Relações Exteriores em Brasília.

O secretário geral do Itamaraty fez o anúncio, segundo as agências de notícias, pouco antes de deixar a ilha, depois de uma visita de três dias. Durante a entrevista, Paulo Tarso Flexa de Lima afirmou, de acordo com a Ansa, que o volume do comércio entre Cuba e o Brasil passou de zero para US\$ 80 milhões desde que os dois países reataram relações diplomáticas, em 1986.

Segundo Flexa de Lima, as conversações que manteve em Havana com altos funcionários do governo e da Chancelaria cubana abarcaram não apenas as relações econômicas e políticas entre os dois países, mas também uma análise da situação internacional. Nesse aspecto, disse ele à agência Ansa, "houve um alto nível de coincidência". Durante a visita, o secretário-geral do Itamaraty formalizou o estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e o Vietnã, cuja representação diplomática mais próxima fica em Havana.

O presidente José Sarney e o líder cubano Fidel Castro se encontraram pela primeira vez em fevereiro passado, quando os dois compareceram à posse do presidente da Venezuela, Carlos Andrés Pérez.



José Sarney



# URSS e EUA recomeçam em junho diálogo sobre armas nucleares

MOSCOU — A União Soviética e os Estados Unidos vão recomeçar as negociações sobre a redução de armas nucleares estratégicas em meados de junho, em Genebra. O anúncio foi feito ontem em Moscou pelo ministro de Relações Exteriores soviético, Eduard Shevardnadze, e pelo secretário de Estado americano, James Baker.

As discussões tinham sido interrompidas em novembro passado, quando Bush foi eleito presidente dos Estados Unidos e a decisão de retomá-las foi combinada ontem no encontro entre os dois chanceleres. Shevardnadze classificou as conversas de ontem, que duraram quase três horas, como "complicadas, serias e responsáveis".

Na coletiva que os dois deram, o soviético disse que os americanos queriam marcar o próximo encontro sobre as armas para dentro de seis semanas, mas os soviéticos acharam o prazo muito longo. "Achamos que nossos negociadores já tiveram muitos feriados", comentou Shevardnadze. "Enquanto os diplomatas estiveram de férias, as armas foram se acumulando. Entendemos as especificidades do sistema político americano, mas lamentamos o tempo perdido", concluiu.

No final do ano passado, por causa da mudança do presidente americano, os negociadores dos dois países suspenderam a conclusão de um tratado de armas estratégicas que poderia reduzir os arsenais em 6.000 ogivas e 1.600



Shevardnadze (E) recebeu o colega americano James Baker

veículos militares em cada lado. Vários obstáculos continuam no caminho da paz, entre eles a dificuldade de tratar o programa Guerra nas Estrelas, que prevê armamentos no espaço.

A conversa entre os dois chanceleres começou pelos conflitos regionais, já que ambos os países concordam que eles representam uma dificuldade para um melhor entendimento entre as su-

perpotências. Assim, falou-se da Nicarágua, do Afeganistão e do Oriente Médio e os soviéticos disseram que a posição dos americanos melhorou com relação à Nicarágua, pois já não estão tão ansiosos como antes para derrubar os sandinistas. Para hoje está prevista uma nova rodada de negociações e o secretário de Estado americano deverá ser recebido por Mikhail Gorbachev.

## O sonho de paz do general Lebedev

George Wilson  
The Washington Post

WASHINGTON — O general soviético Yuri Lebedev, um ex-negociador nas conversações de controle armamentista, espera que o secretário de Estado americano James Baker, que está em visita a Moscou, veja que muitos antigos soldados soviéticos têm, como ele, um sonho.

"Apesar de ser difícil falar sobre sonhos quando se chega aos 63 anos", disse Lebedev, "eu tenho um sonho". Nele, contou o general, a URSS e os EUA acabam com a corrida armamentista e concentram suas energias em dar a seus cidadãos uma vida melhor e mais livre. O pai e a mãe de Lebedev também tinham um sonho.

"Eles participaram da Revolução para tornar minha vida melhor", disse ele, que faz uma visita a Washington, patrocinada pelo Centro de Informação sobre a Defesa. "Meus pais imaginavam que a revolução os tornaria e a seus descendentes verdadeiros donos do

seu país. Essa foi a direção dada por Lenin, mas nos anos 30, com a ajuda de Stalin, nós nos desviamos do verdadeiro caminho do socialismo."

"Temos muito a aprender com os americanos", afirmou Lebedev, um ex-oficial de artilharia que atualmente é assessor de controle armamentista do Estado-Maior do Exército Vermelho. Apesar de orgulhar-se das Forças Armadas de seu país, que expulsaram os nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, o general admitiu que hoje o Exército soviético tem muitos oficiais que passaram do limite de idade recomendável. Ele gostaria que o Exército Vermelho se tornasse uma força de voluntários, sem obrigatoriedade para o serviço militar.

"Mas isso por enquanto é uma fantasia", reconheceu Lebedev. "Restrições econômicas nos impedem de ter um Exército voluntário. Nossos recrutas ganham apenas sete rublos (cerca de 11 dólares) por mês. Teríamos que pagar pelo menos 300 rublos (cerca de 480 dólares) para atrair voluntários."

Apesar do general Lebedev não ter discutido a questão, funcionários americanos que visitaram recentemente a União Soviética disseram que o Exército Vermelho está num processo de aposentar coronéis com a idade de 50 anos, generais de uma estrela aos 55 e os mais altos oficiais aos 60. Segundo Lebedev, os planos de redução militar de Gorbachev jogaram uma força contra a outra. "Os oficiais da Marinha dizem que a Força Aérea deve ser menor. A Força Aérea diz que deve haver menos mísseis terrestres. Pode ser, essas coisas estão acontecendo nas Forças Armadas americanas também", comentou.

Um dos problemas da redução dos efetivos soviéticos, segundo o general, é o fato de os militares que serão dispensados "não terem conhecimentos suficientes de eletrônica e computação" para serem aproveitados na indústria. Ele afirmou, entretanto, que é imprescindível, para a URSS, reduzir a produção militar para aumentar a de bens de consumo.



Estrasburgo, França - Reuters

Walesa recebeu o troféu de defensor dos direitos humanos do Conselho da Europa

## Lech Walesa, um líder 'superstar'

Dirigente recebe prêmio e pede votos na televisão

VARSÓVIA — A Polônia vive, desde ontem, em clima pre-eleitoral. O pleito de 4 de junho já começa a mudar o cotidiano dos poloneses. Na televisão, o programa do Sindicato Solidarnosc veicula um Lech Walesa elevado a condição de superstar pedindo votos à população. Nas ruas, manifestantes expressam livremente sua indignação diante de um projeto de lei penalizando o aborto, enquanto os candidatos a candidatos instalam suas banquinhas em busca de assinaturas para viabilizar suas pretensões eleitorais.

Não faltou até uma suspeita de espionagem para tornar mais emocionante a atmosfera política. O Solidariedade denunciou que foi encontrado um aparelho de espionagem eletrônica na sua sede em Slupsk, que servia para escutar as reuniões secretas dos dirigentes sindicais. "Não é um Watergate", comentou, bem-humorado, o dirigente Jacek Moskwa, depois de ter comunicado o fato a Justiça e a polícia, que, segundo ele, recusaram-se a investigá-lo.

Todos os jornais de ontem abriram manchetes sobre o início da campanha. Segundo o acordo feito entre o governo e a oposição, esta terá direito de ocupar 35% das 460 vagas do Congresso, enquanto o governo e o Partido

Comunista ficarão com 65%. Quanto às 100 vagas do recém-criado Senado (que se integrará ao Congresso), elas serão ocupadas por quem tiver mais votos.

O governo ainda não divulgou sua lista de candidatos, mas a oposição já trabalha ativamente pelos seus. Entre os opositores, citam-se algumas estrelas, como o cineasta Andrzej Wajda (autor de *O homem de ferro* e *O maestro*), também responsável pelos filmes da campanha, que recuperam palavras-de-ordem ligadas aos tempos heroicos da resistência opositorista. "Para que a Polónia seja a Polónia" é um desses slogans.

**Candidatos** — Ainda no plantel opositorista, são candidatos os conhecidos sindicalistas Adam Michnik e Bogdan Lis, o presidente e o vice do Clube dos Intelectuais Católicos, Andrzej Stelmachowski e Andrzej Wielewski, além do advogado de acusação no caso do assassinato do padre Popielusko, Edward Wende.

O espaço para propaganda na tv e no rádio será proporcional ao número de cadeiras no Congresso. A oposição, como manda o figurino, reclamou que os candidatos do governo e do PC terão mais tempo. Cada partido e cada candidato independente devem financiar suas campanhas, e o Solidariedade já deixou claro que não vai pagar para todos os candidatos opositores, pois lhe faltam fundos.

As ruas estão cobertas de cartazes com fotos e apelos dos candidatos. A cena mais comum nos últimos dias eram os pequenos postos com uma me-

sa e uma cadeira e um aspirante a candidato tentando conseguir as 3.000 assinaturas necessárias para se referendar. Foi assim que Marek Kotanski, pioneiro da luta contra a droga na Polónia, iniciou sua caminhada em direção ao Senado.

O aborto é um outro tema que ajuda a esquentar a campanha eleitoral. Dezenas de pessoas foram ontem ao Parlamento entregar um abaixo assinado com milhares de assinaturas protestando contra um projeto de lei que ameaça punir com três anos de prisão qualquer pessoa envolvida com abortos. "Liberdade de consciência vai significar três anos na cadeia", dizia um dos cartazes.

Enquanto isso, o Prêmio Nobel Lech Walesa foi a Estrasburgo receber mais um troféu como defensor dos direitos humanos. Ele foi premiado pelo Parlamento Europeu e aproveitou para dar seu recado: "A Polónia merece ser ajudada. A reconstrução de sua economia e do processo de reformas implicam na compreensão e no apoio internacional", afirmou. "O Solidariedade não vai para a esquerda nem para a direita, ele vai para o futuro", concluiu.

Mas nem tudo são flores para Walesa, que tem sido contestado pelos jovens sindicalistas radicais. "Devemos apoiar a luta pacífica", disse ele aos irados grevistas da siderurgia Huta Warszawa. Mas seus apelos não foram atendidos e os operários entraram em greve nas cidades de Polkowice, Lubin, Sieroszowice e Rudwa. Eles querem aumento de 50% em seus salários.

# Presentes na medida para um amor sem tamanho.

NO DIA DAS MÃES DÊ UM PRESENTE DIFERENTE PRA ELA. PASSE NUMA DAS AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS JB OU APENAS TELEFONE. ESCREVA UMA MENSAGEM CARINHOSA E DEIXE O CORAÇÃO DA MAMÃE EM PEDAÇOS.

## Classicarinha

A NCZ\$ 15,00

B NCZ\$ 20,00

C NCZ\$ 40,00

D NCZ\$ 75,00

E NCZ\$ 10,00

F NCZ\$ 45,00

G NCZ\$ 30,00

H NCZ\$ 60,00

I NCZ\$ 20,00

CLASSIFICADOS JB  
**580-5522**  
O JORNAL MAIS CIRCULADO NO RIO.

**Obituário**

**Rio de Janeiro**

João Nunes Fonseca, 53 anos, de tumor maligno nas amígdalas, em casa, em Botafogo (Zona Sul). Sergipano, casado, foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul).

**João Luis da Silva**, 37 anos, de enfiteuma pulmonar, em casa, em Santa Cruz (Zona Sul), onde morava. Fluminense, solteiro, foi sepultado ontem no São João Batista.

**Orlando Alves do Amaral**, 54 anos, de edema pulmonar, em casa, em Santa Cruz (Zona Sul). Pernambucano, casado, foi sepultado ontem no São João Batista.

**Leopoldo Murello Carneiro de Albuquerque**, 71 anos, de cirrose hepática, em casa, em Ipanema (Zona Sul). Pernambucano, solteiro, foi sepultado ontem no São João Batista.

**Valdo Ribeiro de Sá**, 51 anos, de broncopneumonia, no Hospital Central do Laserj, no Centro. Fluminense, casado, morava no Parque São José, no município de Duque de Caxias (Baixada Fluminense), e

foi sepultado ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

**José Félix dos Santos**, 44 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, em Nova Iguaçu. Fluminense, solteiro, foi sepultado ontem no do Caju.

**Tárcio Antônio Velasco**, 57 anos, de choque cardiogênico, em casa, em Tijuca (Zona Norte). Fluminense, casado, foi sepultado ontem no do Caju.

**Bruno Amêndola Sancho**, 86 anos, de insuficiência respiratória, em casa, no Méier (subúrbio da Central). Fluminense, solteiro, foi sepultado ontem no do Caju.

**Maria de Lacerda Campos**, 91 anos, de cardiopatia, em casa, no Méier. Fluminense, solteiro, foi sepultado ontem no do Caju.

**Geraldo Bonifácio de Andrade**, 58 anos, de cirrose hepática, em casa, em Bonsucesso (subúrbio da Leopoldina). Fluminense, casado, foi sepultado ontem no do Caju. Tinha cinco filhos.

**Estados**

**José Mariane Ferreira Alves**, 41 anos, de acidente de carro, em Curitiba. Conhecido como Cabo Mariane, acompanhou o capitão Carlos Lamarca e outros três militares quando o grupo deixou o quartel do Exército de Quitaúna, um subúrbio de São Paulo, com armas e munições para juntar-se à organização de extrema esquerda Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), em 1969, ano em que se intensificou a luta armada. Passou depois para a Vanguarda Armada Revolucionária-Palmares (VAR-Palmares), na qual militou até ser preso, no ano seguinte, 1970, na Estrada do Bon, entre Teófilo Otoni e Carlos Chagas, no nordeste de Minas. Ao ser preso, tentou o suicídio engolindo uma pastilha de cianureto que estava costurada na gola de sua camisa. Não funcionou, porque a

pastilha estava envelhecida. Na prisão, foi brutalmente torturado pela repressão, teve um braço quebrado em vários lugares, bem como os dedos de uma das mãos e a clavícula. Libertado em dezembro de 1972 exilou-se no Chile, onde se viu novamente preso no golpe de Pinochet. Num segundo exílio, em Louvain, na Bélgica, graduou-se em economia. Voltou ao Brasil na leva de retornados, em 1979. Ao traçar-lhe o elogio na sessão de ontem da Assembleia Legislativa de Minas, disse o deputado Nilmario Miranda (PT): "Por não querer morrer pela Pátria e viver sem razão, ele deixou a segurança do quartel pela aventura da luta armada, contra a pior ditadura de toda a história do Brasil: a de Médici." José Mariane foi enterrado no Cemitério-Parque de Curitiba.

**Jovens invadem Febem armados para resgatar menor que está preso**

SÃO PAULO — Dois rapazes invadiram ontem a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem), para tentar resgatar um menor que se encontra preso no pavilhão dos infratores, e tomaram como refém o presidente da instituição, Assir Pereira. Após negociações com Assir Pereira, os rapazes foram convencidos a deixar a Febem. Mas um deles, Sérgio Eduardo de Souza, 18 anos, já no pátio, negou-se a entregar um revólver Taurus 38 aos seguranças da Febem, disparou quatro tiros contra as portas e paredes de um pavilhão e depois entrou novamente no prédio, refugiando-se em uma sala.

Cerca de 50 policiais, entre PMS e civis, cercaram o prédio e Eduardo — que é egresso da própria Febem — acabou se entregando. Seu companheiro, M.A.V.L., de 16 anos, já havia fugido quando a polícia chegou, mas foi preso mais tarde. André será encaminhado à Febem.

A ousadia de Eduardo, que foi autuado em flagrante no 12º Distrito Policial de Pari, Zona Leste, não foi suficiente para amedrontar o presidente da Febem, Assir Pereira, pastor evangélico, ex-chefe da extinta Censura de Diversões Públicas e ex-coordenador de Comunicação da Polícia Federal em São Paulo.

**Conversa** — "Quando entrei na sala o cara me apontou um revólver e disse que queria levar o menor (André Luis de Oliveira, 17 anos, recolhido à Unidade de Recuperação com outros 238 menores considerados de alta periculosidade), mas eu reagi. Falei a ele que enquanto ele estivesse com a arma apontada para mim não tinha conversa. Se quisesse, que atirasse. Ele falou alto e engatilhou o revólver. Eu falei mais alto ainda e aí ele decidiu conversar", contou mais tarde Assir Pereira. O argumento que convenceu Eduardo foi o de que o menor que ele queria resgatar será posto em liberdade dentro de uma semana. O presidente da Febem mostrou a ele um prontuário onde estava determinada a libertação de André Luis de Oliveira.

Assir Pereira prometeu, em contrapartida, que esqueceria as ameaças, deixando que os dois saíssem da Febem sem problemas. Ainda não havia polícia no local quando os seguranças tentaram convencer os dois a entregar as armas. André concordou, Eduardo reagiu e, do interior de um Chevrolet branco RL-8826 roubado em São Caetano, na Grande São Paulo, para resgatar o companheiro, começou a disparar. Houve tumulto e correria e ele desceu do carro, refugiando-se numa sala no interior da Febem. O presidente da instituição acionou então a PM, que cercou a área. Cerca de uma hora depois, Eduardo decidiu se entregar. "Ele teria evitado isso se entregasse logo a arma", argumentou Assir Pereira, contente por ter ganhado a confiança de Eduardo usando a psicologia. "Eu senti nos olhos dele que ele não ia se doído em atirar, mesmo tendo engatilhado o revólver", disse.

**Bandidos matam dois policiais paulistas num assalto a banco**

SÃO PAULO — Dois policiais civis foram mortos por um grupo de ladrões ontem de manhã quando tentavam impedir um assalto a um posto do Bamerindus na empresa Duplex — Artefatos de Borrachas Ltda., na Rua Marcellio Dias, no bairro de Cidade Dutra, Zona Sul da capital. Os policiais Antônio Avelino de Sousa, 45 anos, 11 de polícia, e Alberto Noburo Kató, 25 anos, 3 de polícia, trabalhavam na chamada Operação Pagamento, nome do esquema preventivo contra roubos a bancos que a polícia monta nos dias 10 e 25 de cada mês. Foram surpreendidos pelas costas por ladrões que davam cobertura ao assalto.

Avelino e Kató faziam a ronda pelo Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra) quando perceberam que a empresa estava sendo assaltada. Quatro homens armados de revólveres se encontravam no pátio da empresa e já haviam subjugado os vigias quando o investigador Kató conseguiu dominar um deles, no portão. Na retaguarda, dando cobertura ao assalto, estavam três outros ladrões. Um deles acertou quatro tiros no investigador. Quando Avelino correu em socorro do colega, foi atingido na cabeça por um tiro de espingarda calibre 12, morrendo instantaneamente. Os ladrões desistiram do assalto e fugiram em três carros — um Passat, um Gol e um Volkswagen, estacionados perto da empresa.

A morte dos dois provocou revolta na polícia civil, que ontem mesmo começou uma caçada para tentar encontrar os assaltantes. Um efetivo de cerca de 160 homens do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) que trabalhava na Operação Pagamento, passou a procurar os bandidos.

**Lei eliminará pena para quem consumir droga**

BRASÍLIA — A extinção da pena de prisão para quem consumir droga deverá ser uma das maiores novidades da futura Lei de Entorpecentes, cujo anteprojeto será encaminhado pelo presidente José Sarney ao Congresso possivelmente no dia 26 de junho, quando se comemora o Dia Mundial de Combate às Drogas. A nova legislação antidroga fixa também penas maiores para os traficantes, que hoje, de acordo com a lei 6.368, promulgada em 1976, podem ser condenados de três a 10 anos de prisão. A nova pena ainda não foi definida.

O vice-presidente do Conselho Federal de Entorpecentes (Confen), José Matias Pereira, diz que as mudanças previstas na Lei de Entorpecentes virão atender às necessidades de modernização no tratamento hoje dispensado principalmente aos jovens que consomem drogas. Segundo ele, o fim da prisão dos consumidores não significa, no entanto, que a nova legislação irá estimular o consumo de drogas. — Daremos uma chance para que um jovem se recupere em vez de ser jogado nas prisões superlotadas do país — disse José Matias.

O relaxamento da punição aos consumidores já é defendido também pelo próprio presidente do Conselho Federal de Entorpecentes, advogado Laercio Pellegrino. Em recente encontro com estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ele concordou com a exclusão do artigo 16 da lei 6.368, que prevê pena de seis meses a dois anos para quem adquirir, guardar ou portar, para uso próprio, substância entorpecente que determine dependência física ou psíquica.

**Punição** — O deputado e médico toxicologista José Elias Murad (PTB-MG), que lidera no Congresso o Grupo Parlamentar para a Prevenção do Abuso de Drogas, reunindo 82 deputados e oito senadores de diferentes partidos, concordou com o fim da prisão para quem consome drogas, mas não abre mão de uma legislação que aplique algum tipo de penalidade para o drogado.

— Não podemos confundir a liberalidade da legislação antidroga com a liberação da droga — observa o parlamentar.

Murad dirige um centro de recuperação de drogados em Belo Horizonte, que, nos últimos 10 anos, tratou de mais de 1.600 jovens consumidores de drogas. Lembra ele que em países escandinavos, como a Suécia, os juízes chegam a aplicar diversos tipos de penalidades para os jovens que são flagrados consumindo drogas.

— Conheci um jovem de 18 anos na Suécia que, por ordem do juiz, teve de varrer as ruas da cidade todos os dias durante determinado número de semanas — exemplificou o deputado, que também concordou com a ampliação na nova legislação das penas previstas para os traficantes.

**Chuvas fazem o Subaé transbordar e deixam 20 mil desabrigados**

SALVADOR — Um dia de chuvas foi o suficiente para que metade da cidade de Santo Amaro da Purificação, na região do Recôncavo, distante 71 quilômetros desta capital, fosse invadida pelas águas do Rio Subaé, que transbordou na manhã de ontem, desabrigando mais de 20 mil pessoas, principalmente os moradores da área ribeirinha. Só ficaram a salvo da inundação a praça da Matriz de Nossa Senhora da Purificação e poucos pontos mais altos. O comércio e a indústria interromperam as atividades.

A enchente do Rio Subaé, que nasce na região de Feira de Santana e recebe água de diversos afluentes, apanhou de surpresa os 80 mil moradores de Santo Amaro. As estradas foram interditadas e interrompidos os serviços de energia e telefone. Equipes de salva-vidas e do Corpo de Bombeiros de Salvador foram deslocadas a pedido do prefeito Manoel Vasconcelos (PMDB), mas até a tarde não havia notícia de mortos ou desaparecidos.

Nem mesmo a delegacia de polícia escapou da inundação. O delegado Edmilson Nunes providenciou, com o uso de barcos, o resgate dos policiais que estavam de plantão e providenciou a transferência dos quatro presos que estão, a disposição da justiça para a Delegacia de Furtos e Roubos, na capital. Na área ribeirinha, soaram vitos os telhados das casas onde moravam cerca de 10 mil pessoas.

O vice-prefeito João Melo, que estava no aeroporto Dois de Julho preparando-se para embarcar para Porto Alegre, desistiu da viagem e voltou a Santo Amaro para providenciar socorro para os flagelados. Ele disse que o Rio Subaé causador de frequentes enchentes na cidade, nunca teve o nível de suas águas elevado em tão pouco tempo. Culpou as obras da adutora de Pedra do Cavalo como responsáveis pela tragédia, pois em alguns trechos causou o assoreamento do rio.

Utilizando barcos de metal do Salvarmar e do Corpo de Bombeiros, o prefeito Manoel Vasconcelos coordenou pessoalmente o recolhimento dos desabrigados em prédios públicos, principalmente escolas, passando depois a pedir a ajuda da população não atingida pela enchente e do governo do estado para arranjar colchões, agasalhos e alimentação.

As mesmas chuvas que causaram a inundação em Santo Amaro, castigaram Salvador pelo segundo dia consecutivo e provocaram a morte da menina Juceli Santos de Almeida, 4 anos, soterrada no desabamento da casa, de seus pais na Travessa Mamede, em Praia Grande, subúrbio ferroviário. Juceli foi a segunda vítima fatal das chuvas este ano em Salvador. Mais de 100 pedidos de socorro foram anotados pela Coordenação de Defesa Civil de Salvador (Codesal), cujas equipes conseguiram resgatar com vida dois meninos soterrados pelo desabamento de um barraco no bairro de Narandiba, periferia da cidade. A Avenida Suburbana, onde aconteceram várias quedas de barreiras, passou toda a manhã interditada.

**Detetives apreendem jornal que denunciou morte em delegacia**

BELO HORIZONTE — Um grupo de detetives da 25ª Delegacia Regional de Segurança Pública de Poços de Caldas apreendeu 20 exemplares da edição de 14 de março do *Jornal da Cidade*, um periódico local, durante a visita da governadora em exercício, Junia Marise (PMDB-MG), aos jornalistas que participavam do 4º Encontro de Donos de Jornais do Interior, realizado sábado passado no Hotel Nacional, naquela cidade do Sul do estado, segundo denúncia do editor do jornal, Ozires Tormim da Veiga. Ele disse ter informações de que a apreensão foi determinada pelo delegado Oswaldo Moura Filho para evitar que a governadora tomasse conhecimento da denúncia feita pelo jornal de que uma mulher foi assassinada nas dependências da delegacia em 11 de março. O objetivo da apreensão seria o de evitar que a governadora tomasse conhecimento da informação.

O delegado regional Artur Santoro Filho negou que tenha havido apreensão de 20 exemplares do *Jornal da Cidade* por ordem do delegado Oswaldo Moura Filho durante o encontro de jornalistas em Poços de Caldas. Segundo ele, os detetives lotados na delegacia que estavam no Hotel Nacional para garantir a segurança da governadora Junia Marise apenas levaram dois exemplares da edição de 14 de março do jornal que era distribuída durante o encontro.

Artur Santoro negou ainda que Angelina tenha sido assassinada na delegacia, como noticiou o jornal. "Ela já havia inclusive tentado suicidar-se em 1982. Angelina foi presa embriagada e foi levada a uma cela para recuperar-se. Durante esse tempo, enforcou-se com a blusa. O jornal inverteu a história", disse o delegado.

**HERSH SAPUNARU**  
(30º Dia)  
A família comunica a cerimônia dos 30 dias do falecimento de seu esposo e pai, a ser realizada hoje dia 11, às 18:00 horas, à Rua Nascimento Silva, 109, Ipanema.

**OSWALDO OSIRIS STORINO**  
ALMte. REFORMADO  
7º DIA  
Convidamos amigos e parentes para a Missa de 7º Dia de OSWALDO OSIRIS STORINO, a realizar-se dia 12, 6ª-feira, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, Rua 1º de Março 36.

**CECILIA ESTEVES DE LIMA**  
(MISSA DE 7º DIA)  
JULIO PEDROSO DE LIMA NETO comunica o falecimento de sua querida mãe e convida parentes e amigos para a Missa de 7º dia, a realizar-se dia 12 (sexta-feira), às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1º de Março ao lado da Antiga Catedral.

**OSNY GARCIA**  
Claudio Garcia Zilah, Marcelo, Denise, Márcia e Deise Garcia faz, comunicam a passagem do 7º Dia de falecimento de seu querido pai, irmão e tio, e, por fim aos parentes e amigos que ele tem uma prece à sua alma uma vez que era desejo do falecido a não celebração de Missa.

**BAIANO**  
(Barraca do Baiano)  
30º DIA  
Os amigos da Farme de Amoedo e Associação de Moradores de Ipanema e Tereza (esposa) convidam para a Missa de 30º Dia, do seu querido BAIANO, a realizar-se hoje dia 11 às 17:30h., na Igreja N. S. da Paz Ipanema

**MARIO OTTAVIANI**  
(MISSA DE SÉTIMO DIA)  
A Diretoria e funcionários da GENERAL DO BRASIL CIA NACIONAL DE SEGUROS, pesarosos pelo falecimento de seu amigo e colaborador MARIO OTTAVIANI, convidam para Missa de Sétimo Dia, que será celebrada na CAPELA SANTA INÉS, à Rua Mary Pessoa nº 91 — Gávea às 11 horas de 12 do corrente.

**CESARINA CIABATTARI MARTIRANO**  
(Missa 7º Dia)  
Moema e Valdemiro Pomar agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe e sogra e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a ser celebrada dia 12 de maio às 18:30 horas na Igreja Santa Mônica, Rua José Linhares Leblon.

**MAGDA CÂNDIDA SOUSA DE OURO PRETO**  
(1º ANO)  
O NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE A MULHER, professores e alunos da PUC/RIO, convidam parentes e amigos para a Missa do 1º ano de falecimento da querida MAGDA, Dia 12 de maio, às 12 horas, na Capela da PUC-RIO-Gávea.

**CLÁUDIO GUILHERME CÓSSIO TAPAJÓZ**  
(MISSA DE 7º DIA)  
A família de CLÁUDIO TAPAJÓZ agradece as manifestações de carinho e solidariedade recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada 6ª feira, dia 12, às 11:30 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares à Rua 1º de Março, 36.

**FABIO FERRAZ LAMEGO**  
(Missa de 7º Dia)  
Sua esposa, filha, genro e netos agradecem as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia a ser celebrada amanhã, dia 12 de maio às 18h na Paróquia de São José da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 2735.

**AURÉA d'ABREU GOMES LEITE**  
(Missa de 7º Dia)  
Lucia d'Abreu Gomes Leite, Aloysio Augusto d'Abreu, e as famílias d'ABREU e GOMES LEITE agradecem a solidariedade e o carinho recebidos por ocasião do falecimento de sua inesquecível e muito amada Mãe, irmã, cunhada, tia e prima AURINHA e convidam demais parentes e amigos para a Missa que será realizada na 6ª feira dia 12 de maio às 11hs na Capela de N. S.ª Piedade dos Poloneses à Rua Marquês de Abrantes, 215 — Flamengo.

**GIL GUATIMOSIM JUNIOR**  
MISSA DE 7º DIA  
Thereza de Paula Penna Guatimosim, Gil, Amaziles e filhas: Sara e Pedro, Bruno, Scylla e Flávio, Paula e Dalmiro, Thereza Maria, Lucio Octávio, Sylvia Guatimosim Alvim, Natércio Pereira e família, e Christiano Penna, viúva, filhos, noras, genro e netos; irmã, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de carinho quando do falecimento de seu querido GIL e convidam parentes e amigos para as Missas de 7º Dia que mandam celebrar na sexta-feira, 12 de maio, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, à Rua Dom Gerardo, 68, e, no sábado, 13 de maio, às 19 horas na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, 141, Flamengo.

**Avisos Religiosos e Fúnebres**  
Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo a 6ª até 20:00h., aos sábados e feriados 17:00h. Tel. 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de **CLASSIFICADOS**  
Para outras informações, consulte o seu **JORNAL DO BRASIL**

# Incerteza faz Bird suspender empréstimo ao Brasil

## Informe Econômico

Beatriz Abreu

# Mailson desmente sua demissão e embarca para os EUA sábado

Brasília — José Varóli

BRASÍLIA — As incertezas que cercam a economia brasileira já produziram efeito na área externa: o Banco Mundial (Bird) decidiu suspender as missões técnicas de análise de projetos setoriais, colocando em compasso de espera a aprovação de recursos para o Brasil da ordem de US\$ 1,5 bilhão. A decisão, ainda não oficializada ao governo brasileiro, será revista tão logo seja possível delinear um quadro mais preciso da economia a nível macroeconômico (o Banco Mundial está sem dados precisos sobre a economia brasileira) ou a partir de uma sinalização do Fundo Monetário Internacional, com a aprovação do Plano de Metas do Brasil para 1989.

A notícia, que chegou ontem aos gabinetes do Ministério da Fazenda a partir de contatos com assessores junto ao BIRD, não surpreendeu e tampouco foi interpretada como uma nova crise de relacionamento entre o governo brasileiro e a instituição, que se negou a conceder um empréstimo ao setor elétrico depois que o programa nuclear passou a ser administrado pela Eletrobrás. "A avaliação macroeconômica sempre prevaleceu nas análises dos projetos setoriais", insistiu um técnico.

O fato, porém, é que o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, aproveitará a viagem no próximo fim de semana aos Estados Unidos para discutir os problemas que afetam a economia brasileira, na expectativa de dissolver resistências à aprovação de projetos financeiros ao Brasil. Sua missão oficial é participar de um Seminário sobre Dívida Externa na América Latina, na Universidade de Harvard, na cidade de Boston, na próxima segunda-feira. No dia seguinte, o ministro seguirá para Washington, onde se reunirá com o diretor-gerente do FMI, Michael Camdessus, para conversar sobre as negociações com as instituições.

Afinal, o relatório sobre o desempenho da economia no ano passado e a formalização do acordo de metas para este ano assumirão fundamental importância, na medida em que abrirá as portas para o desembolso da última parcela de US\$ 600 milhões dos bancos credores e dos recursos do Banco Mundial. Na manhã de quarta-feira, dia 17, o ministro se reúne com o secretário do Tesouro norte-americano, Nicholas Brady, autor do Plano de redução da dívida externa dos países em desenvolvimento.

A suspensão das missões técnicas alterou o rumo das negociações, envolvendo a análise de pelo menos três projetos setoriais. Um deles é o de reformulação do comércio exterior e outro para o sistema financeiro, ambos de US\$ 500 milhões, que poderiam ser aprovados ainda neste primeiro semestre, na expectativa das autoridades brasileiras. Um outro, no mesmo valor, estava em plena negociação e substituiria o não concedido à Eletrobrás com um desembolso rápido.



Mailson: boatos só interessam aos especuladores

BRASÍLIA — Pela segunda vez, em sete meses, o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, foi à sala de imprensa do Ministério para desmentir os boatos de sua possível demissão. "Estou com viagem marcada para os Estados Unidos sábado, e não iria se estivesse demissionário", afirmou. O ministro atribuiu as notícias da sua demissão ao nervosismo do mercado financeiro, ao grau de incertezas na economia e ao "interesse de especuladores".

A redução das incertezas na economia, segundo Mailson, começará pela definição "rápida" de alguns indicadores, como as políticas salarial e cambial. Ele antecipou que ainda esse semana ou no máximo na próxima será definido um indexador para o câmbio, que terá desvalorizações a intervalos não regulares. Segundo ele, com essa definição será possível ao exportador calcular a trajetória da variação cambial. Embora o ministro não tenha dito qual será o indexador, fontes da área econômica afirmam que a decisão já está praticamente formalizada e o novo indexador do câmbio será o IGP (Índice Geral de Preços) da Fundação Getúlio Vargas.

Mailson manifestou sua expectativa de que, a partir de junho, a economia já contará com uma regra estável para os reajustes salariais. "Temos informação de que o Congresso deverá votar um projeto de lei salarial até o fim do mês", afirmou, se recusando a fornecer detalhes sobre a posição do governo. Tranquilo, sorridente, o ministro falou sobre a sua viagem aos Estados Unidos. Ele vai participar de um debate sobre dívida externa na Universidade de Harvard, em Boston, com congressistas americanos, acadêmicos e ministros da Fazenda da América Latina.

## Saulo acha que doleiro espalhou ondas de boatos

BRASÍLIA — Um relatório apresentado ontem ao presidente José Sarney apontou doleiros e negociantes de ouro como responsáveis pela onda de boatos que assolou o país há dois dias. Os boatos visam, informou ontem à noite o consultor Saulo Ramos, a alta do dólar e do ouro, atendendo interesses dos especuladores. Boatos que o ministro Mailson da Nóbrega estava demissionário foram tão intensos ontem à tarde que o general Ivan de Souza Mendes, do SNI, foi à Base Aérea esperar o presidente José Sarney, que regressava da Paraíba, para informá-

lo que o ministro Mailson da Nóbrega não estava demissionário. Saulo Ramos disse que o governo identificou na crise argentina a origem da especulação do dólar e do ouro. Ocorre que os argentinos, desesperados por dólar e ouro, entraram comprando alto no mercado paralelo brasileiro, aproveitando-se da cotação favorável. Os especuladores lançaram mão dos boatos para provocar uma subida repentina do dólar e obter mais lucros nas vendas aos argentinos. "Especuladores ganharam milhões de dólares nas últimas horas com estes boatos", disse Saulo Ramos. Nenhum dos boatos, ainda segundo o consultor, tem a menor base de verdade. "O presidente Sarney não pensa em demitir Mailson, nem nenhum outro ministro. Tudo não passa de boatos criminosamente ventilados por especuladores", disse Saulo.

Lá pelas tantas da tarde de ontem, correu pelo mercado financeiro a informação de que a TV Record, de São Paulo, colocara no ar uma edição extra anunciando que o ministro Mailson da Nóbrega apresentara sua demissão. Isso provocou sustos generalizados, mas causou espanto mesmo entre os jornalistas da Record. Eles simplesmente não haviam divulgado qualquer notícia do tipo, nem em edição extra, nem em normais. Era um boato de segundo grau.

Não foi o único. Ontem, pelo segundo dia consecutivo, a boataria foi o instrumento da desenfreada especulação. Como bem percebeu o ministro da Fazenda, logo às 7h da manhã, quando recebeu o telefonema de um aflito empresário de São Paulo. Estava demissionário?

Durante todo o dia o ministro disse que continuava no seu emprego — que, na verdade, não é lá essas coisas — para banqueiros e empresários, entre os quais o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Mário Amato.

O próprio Amato era personagem dos boatos. Ele teria dito que Mailson lhe dissera que não tinha controle sobre 92% da economia. Não era bem isso. Mailson havia dito, em público, que não controlava 92% das receitas do Orçamento da União, pois são vinculadas a despesas obrigatórias, como pagamento do funcionalismo, juros, transferências a Estados e Municípios, PIS-Pasep, Finsocial, etc. Tem que pagar é pronto.

Entre isso e o descontrole da economia vai uma grande distância. Mas até se esclarecerem as coisas, enquanto Amato dizia a Mailson após telefonemas que fora mal-interpretado e garantia que pretendia ficar calado por dois meses, a especulação com o dólar correu solta.

E a notícia talvez mais importante era positiva: acabou a greve dos metalúrgicos.

## Nem para eles

Não está valendo a pena trabalhar com o dólar black. O mercado é hoje de altíssimo risco, as cotações sobem 10% e caem 10% em questão de minutos. É muito difícil casar as operações de compra e venda.

Comentário, — pásmem! — de um dos maiores doleiros do Brasil, feito ontem, quando caminhava pelas ruas do centro velho de São Paulo, depois de mais um dia de operações tumultuadas.

E aí? Um dos mais importantes banqueiros brasileiros fazia, ontem, restrições à proposta do professor Mano Henrique Simonsen para que todos os candidatos a presidente assinassem um compromisso garantindo que não dariam o calote na dívida interna. Ou, garantindo que o governo federal honraria rigorosamente os papagaios que tem espalhado pelo mercado.

Em primeiro lugar, dizia o banqueiro, essa proposta politiza a dívida, o que de si já não é bom. E em segundo lugar, cabe uma pergunta: e se um dos candidatos não assina e o documento, assim não sai? Não é o tiro saindo pela culatra?

## Efeito perverso

Todos os recolhimentos e pagamentos da Justiça do Trabalho são feitos através do Banco do Brasil. Quer dizer que tem muito trabalhador que ganhou e não levou. Com o Banco do Brasil fechado pela greve, ninguém recebe nada na Justiça do Trabalho.

## Mudou

O Conselho Interministerial de Preços, CIP, deveria passar por um esvaziamento. O ideal seria criarmos condições para uma competição séria.

Do ex-ministro Delfim Neto, em matéria, na nova edição da revista *Exame*, que trata do CIP. Detalhe: o CIP foi criado há 21 anos pelo então ministro Delfim Neto.

## Geisel

A Comissão Mista da Câmara dos Deputados e Senado que investiga a dívida externa decidiu examinar a questão pelo lado político. E entre os primeiros expoentes estará o ex-presidente Ernesto Geisel, cujo governo baseou todo seu programa de investimentos em financiamentos externos.

## Itália aqui

Um terço da economia brasileira está nas mãos de descendentes de italianos. E parece que é o começo. Empresários italianos, da Itália mesmo, têm planos de investir cerca de 1 bilhão de dólares no Brasil.

As informações circulavam ontem, em São Paulo, durante as comemorações Italia Viva, uma série de exposições, palestras e seminários.

## Índices

O Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas, quando foi criado, baseou-se em "aproximações bem arredondadas da composição da despesa interna bruta, que hoje por certo apresenta configuração diferente". A composição percentual do IGP tem sido mantida, por tantos anos, antes por convenção e conservadorismo do que propriamente por qualquer relação precisa que se possa extrair das contas nacionais.

Opinião do chefe do Centro de Estatísticas de Preços, da Fundação Getúlio Vargas, Marcos Ferreira de Souza, que tem sido veiculada entre técnicos do IBGE em luta para que o IGP não seja definido índice oficial de inflação. Os técnicos, claro, querem que o índice oficial continue sendo o do IBGE, posto sob desconfiança depois que uma greve dos funcionários do Instituto atrasou a inflação de abril.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

**BMC**  
O BANCO QUE DÁ MAIS LUCRO A SEUS CLIENTES.  
Rua do Ouvidor, 61 - Tel. 292.1133 - Rio de Janeiro - RJ

## Juros da dívida fazem reservas cair em abril

BRASÍLIA — As reservas internacionais do Brasil chegaram a US\$ 6,1 bilhões em janeiro, o que representou um aumento de US\$ 792 milhões em relação a dezembro, pelo conceito de caixa, que computa as reservas efetivamente disponíveis no Banco Central. Este crescimento significativo das reservas em janeiro se deve, principalmente, à elevação do saldo da balança comercial.

Pelo conceito de liquidez internacional (utilizado pelo FMI e que considera também como reservas os créditos que o Brasil tem junto a outros países), as reservas internacionais atingiram US\$ 9,4 bilhões, contra os US\$ 9,1 bilhões registrados em dezembro. O Banco Central estima que o aumento das reservas em janeiro também tenha sido influenciado pela antecipação das operações de fechamento de câmbio, apesar desta antecipação ter tido maior impacto sobre as reservas de fevereiro.

As reservas registradas em janeiro são inferiores apenas às de dezembro de 84 e de dezembro de 85, quando, pelo conceito de caixa, elas atingiram a US\$ 7,2 bilhões e US\$ 7,6 bilhões, respectivamente. O resultado de janeiro de 89 é o mais alto desde fevereiro de 87, quando chegaram a US\$ 3,3 bilhões e o governo foi obrigado a pedir moratória.

A estimativa, porém, é de que as reservas tenham registrado queda no mês de abril em função do pagamento de juros feitos pelo Brasil, US\$ 480 milhões relativos a março. De qualquer forma, técnicos do Banco Central não acreditam na possibilidade de uma nova moratória já que os pagamentos externos devidos nos próximos meses serão feitos a organismos internacionais e os valores bem pequenos. A preocupação maior do governo é o desembolso que terá que ser feito em setembro, US\$ 2 bilhões, para pagamento de juros.

**DATAMEC S.A.**  
SISTEMAS E PROCESSAMENTO DE DADOS  
SOCIEDADE ABERTA  
CGC/MF Nº 33.387.382/0001-07  
AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA AMPLA Nº 0043/89

- OBJETO: A DATAMEC S.A. Sistemas e Processamento de Dados, na forma de seu Regulamento publicado no D.O.U., de 07.01.88, com base no Dec-Lei nº 2.300, de 21.11.86 e suas alterações receberá proposta para fornecimento de FORMULÁRIOS CONTÍNUOS.
- HABILITAÇÃO: Serão recebidas propostas de firmas que apresentarem a documentação exigida no Edital.
- RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO: A Comissão Permanente de Licitação receberá, na Rua Estrela, nº 67/4º andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro, até às 15:00 horas do dia 12/06/89, a DOCUMENTAÇÃO em envelopes lacrados.
- ENTREGA E ABERTURA DAS PROPOSTAS: Dia 03/07/89 às 15:00 h somente dos habilitados.
- EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidos com a CPL, no local e horário do item 3.

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1989  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL  
Presidente

**CURSO INTRODUÇÃO AO MERCADO DE CAPITAIS**

Programa

- O Papel dos Mercados Financeiros no Processo de Desenvolvimento Econômico, Poupança, Investimentos e Determinação das Taxas de Juros
- Rentabilidade dos Ativos Financeiros e Inflação
- Sistema Financeiro Brasileiro
- Operações dos Mercados de Títulos de Renda Fixa
- O Mercado e o Mercado de Capitais: A Empresa e o Mercado de Capitais: O Investidor e o Mercado de Capitais.

Realização

de 24 de maio a 27 de junho de 1989, de 8:00 às 10:00 horas, de 2ª a 6ª feira

Informações e Reservas

Centro de Formação e Treinamento  
Av. Rio Branco, 108 - 2º andar  
Tels. 242-6646-242-6653-232-1642 e 224-3117  
Rio de Janeiro

**IBMEC**  
Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais

**KPMG Peat Marwick Dreyfuss**

KPMG - Peat Marwick Dreyfuss Auditores e Consultores, uma das maiores e de mais elevado conceito entre as empresas do ramo a nível mundial, estará promovendo através de seu departamento de Educação Executiva, o seguinte seminário:

## CONSOLIDAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Este seminário capacita o participante consolidar demonstrações financeiras, analisar e solucionar problemas contábeis oriundos da sistemática de consolidação.

O programa é destinado aos profissionais com experiência em contabilidade, preparação e análise de demonstrações financeiras que necessitam elaborar e/ou analisar demonstrações financeiras consolidadas e desenvolvido através de discussão em grupo e resolução de casos práticos para a fixação dos conhecimentos.

**PROGRAMA:**

- Conceitos e objetivos
- Necessidades de demonstrações financeiras consolidadas
- Obrigatoriedade - lei 6.404
- Eliminação de saldos e operações
- Estoques e ativo imobilizado
- Receitas e despesas
- Conceitos do método de equivalência patrimonial
- Investimentos, capital e dividendos
- Subsidiárias estrangeiras
- Participação minoritária
- Notas explicativas
- Casos práticos e soluções sugeridas
- Revisão geral

**EXPOSITOR:**  
José Manuel Matos Nicolau  
Gerente do Depto. de Auditoria da KPMG - Peat Marwick Dreyfuss

**DATA:**  
23 e 24 de Maio de 1989

**LOCAL:**  
Hotel Meridien  
Av. Atlântica, 1020 - Copacabana  
Rio de Janeiro - RJ

**HORÁRIO:**  
08:30 às 18:00 horas

**INSCRIÇÕES:**  
Tel.: (021) 251-1897 e 251-1638  
Srta. Dorothy



# Proposta a descentralização da dívida

O ex-diretor do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas, propôs ontem que a negociação da dívida externa brasileira seja feita de forma descentralizada, e não no esquema atual, segundo uma única orientação. "A dívida brasileira não existe; isso é ficção, criação da mente humana", considerou ele, para sustentar seu ponto de vista de que há, sim, diversas dívidas, contraiadas pelo Tesouro, pelas empresas estatais e pelas empresas privadas, as quais poderiam ser negociadas em separado com resultados muito mais positivos que dentro do esquema atual. Privar uma empresa como a Petrobras de negociar sua própria dívida, segundo disse, equivale a fazê-la perder negócios.



Carlos Eduardo de Freitas

Para Freitas, se a dívida do Tesouro tem um valor de mercado que pode chegar a 5% ou 10% do valor de face, sendo, portanto, de difícil pagamento, a dívida das estatais vale muito mais, não se justificando, assim, que ambas sejam negociadas da mesma forma, seguindo os mesmos critérios. Os comentários do ex-diretor do Banco Central foram feitos ao debater palestra do economista Fernando de Holanda Barbosa, no seminário *O Desenvolvimento Brasileiro e o Cenário Econômico Internacional*, que começou ontem e termina hoje sob patrocínio da Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas e do Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos (Usis).

**Moratória** — Na opinião de Freitas, o Brasil não tem oferecido iniciativas, planos coerentes e inovadores na questão da dívida, limitando-se a medidas de cunho essencialmente político, como no caso da moratória do pagamento dos juros.

"Poderíamos ter passado o ano (de 1988) sem uma moratória global", afirmou ele, observando que o governo não decretou aquela medida em virtude de necessidades de caixa, mas apenas para marcar posição. A próxima administração brasileira, asseverou o ex-diretor do Banco Central, terá que ter a iniciativa de formular planos criativos, sem se perder em medidas unilaterais, que conduzem ao "vazio".

## Plano Brady separa Cline e Galbraith

O Plano Brady, a nova estratégia americana para o tratamento da dívida externa do Terceiro Mundo, não deve ser encarado como uma panaceia que irá resolver todos os problemas latino-americanos. Nisso concordam os economistas americanos, James K. Galbraith, da Universidade do Texas, e William Cline, diretor do Institute of International Economics. Mas é só. Os dois estão no Rio participando do seminário *O desenvolvimento brasileiro e o cenário econômico internacional*, promovido pela Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas e pelo Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos EUA.

Enquanto Galbraith vê no plano uma etapa, uma oportunidade política para tornar possíveis conversações diretas entre credores e devedores, Cline acha que a solução negociada já existem e que a recompra dos títulos no mercado secundário não é encerrada da mesma forma por todos os credores. "Os pequenos bancos podem até concordar em receber 50 centavos por dólar devido, porque não querem continuar na região, mas os grandes, que são a maioria, estão estabelecidos na América Latina e têm planos de longo prazo para ela, vão querer um desconto menor", diz Cline.

Galbraith discorda: "Quem assina os cheques é o devedor e no momento está em vantagem, pois no contexto internacional onde não existe tribunal de falências nem como se adotam sanções contra os endividados, favorece uma solução política, diplomática que conduz à negociação. Diz ainda que os bancos credores não têm razão quando argumentam que não podem aliviar a dívida latino-americana porque as normas americanas os impedem de dar baixa em alguns dos empréstimos. Ele lembra que a decisão política já foi tomada pelo governo George Bush que certamente irá abrandar as tais normas das quais os bancos reclamam.

William Cline concorda, lembrando que não se trata de legislação, mas de normas que podem ser mudadas pelo organismo competente. Cline prefere argumentar se o perdão ou o alívio da dívida bastaria para fazer com que os devedores retomassem o crescimento. Sua resposta é que, com déficits fiscais gigantescos, o dinheiro que deixasse de ser remetido para pagamento dos juros certamente seria utilizado para ampliar esse déficit fiscal.

O diretor do IIE se diz contra soluções simplistas e acha que está na hora de colocar medidas práticas, viáveis. Não hesita, desta forma, em defender o Plano Baker (lançado em 1985 pelo então secretário do Tesouro, James Baker) — que seu colega do Texas classificou como "uma forma de os bancos ganharem tempo enquanto faziam suas provisões" — como um programa que permitiu aos devedores aumentar sua capacidade de exportação de forma a gerar superávits para pagar os débitos.



André Barciniski

Galbraith: é hora de negociar

## Bresser Pereira acha que novo governo terá que adotar moratória

BRASÍLIA — O próximo governo precisará, inevitavelmente, declarar uma moratória parcial da dívida externa junto aos bancos comerciais estrangeiros, de forma a reduzir a meta — ou cerca de US\$ 31 bilhões — o total dos débitos com essas instituições. A sugestão foi feita pelo ex-ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, em depoimento à Comissão de Economia da Câmara dos Deputados. Sua avaliação é de que "o atual governo já se foi". Portanto, acha que o momento não é apropriado para atitudes de oposição, mas para a união de esforços entre empresários, trabalhadores e Poder Legislativo. Isto, em apoio ao governo, como contribuição para que o país supere os problemas que enfrenta sem maiores traumas.

Autor, ele mesmo, de uma das tentativas infrutíferas de ajuste da economia — o Plano Bresser —, o ex-ministro apontou uma série de falhas na condução do Plano verão que, no seu entender, levaram o governo a "uma perda brutal de credibilidade". Entre essas falhas, relacionou a desindexação total da economia num primeiro momento, que ele classifica como ato de "ortodoxia da direita equivocada", além da não-elaboração de uma lei para os reajustes salariais e da ausência de uma regra clara para a política de câmbio, conjugadas com a prática de juros absurdamente altos, até o mês passado.

**Radicalismo** — Ele acredita que, apesar dos problemas estarem se acumulando na economia e do radicalismo presente nas preves dos trabalhadores, o país conseguirá chegar a eleição de novembro num clima de normalidade. E aproveitou para sugerir aos candidatos à Presidência da República que tomem, urgentemente, a iniciativa de declarar, de público, o que pensam sobre o problema da dívida interna brasileira, e garantam que não pretendem dar um calote no setor financeiro.

O diagnóstico de Bresser, no que diz respeito aos problemas da economia, aponta a dívida externa como a causa principal dos desajustes. Ele propõe que o próximo presidente da República, em seus primeiros 100 dias de gestão, além de declarar uma moratória parcial junto aos bancos credores, promova um rigoroso ajuste fiscal interno e dispense sumariamente a intermediação do Comitê de Assessoramento da Dívida Externa.

## Suco de laranja em alta

Valorização nos EUA poderá não beneficiar Brasil



A alta cotação que o suco de laranja atingiu esta semana na Bolsa de Nova Iorque (190,60 centavos de dólar por libra-peso — a maior nos últimos sete meses) não deverá beneficiar o Brasil. Maior exportador mundial do produto — com 664 mil toneladas no ano passado, totalizando US\$ 1,14 bilhão, 3,39% do total das exportações —, o Brasil não pode atender à forte demanda dos EUA do suco de laranja com baixa acidez — considerado de alta qualidade e muito apreciado pelos americanos. O grande volume exportado no ano passado impediu a formação do estoque brasileiro deste tipo específico de suco de laranja, cuja safra ocorre entre agosto e outubro, segundo explica Hugo Faria, coordenador de Assuntos Conjunturais da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

A expectativa entre alguns exportadores do setor é de que o Brasil só poderá se beneficiar da alta cotação, se o preço se mantiver alto durante o período da safra entre julho de 89 e junho de 90. Esta hipótese, contudo, é improvável, porque a produção brasileira deverá aumentar entre 10% e 30% este ano, com uma safra total de 210 milhões de caixas de 40,8 quilos. O aumento da oferta poderá influir na baixa dos preços no mercado internacional. "Tudo indica que as exportações vão aumentar em volume, mas não necessariamente em valor", diz um técnico de uma grande exportadora.

Ha, contudo, expectativa de que o país obtenha algum ganho com a alta demanda do suco de laranja de maior qualidade, caso se confirme o pequeno crescimento da safra da Flórida (ocorre entre novembro e janeiro), que não deverá ultrapassar 140 milhões de caixas, contra uma projeção inicial de 150 milhões de caixas, devido a seguidas quebras de safra.

Com o salto nos preços na Bolsa de Nova Iorque, a Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil reajustou em mais US\$ 25,00 a tonelada do suco brasileiro, que passou a ser cotada esta semana pelo mínimo de US\$ 1.795,00. Em agosto do ano passado, as cotações do produto alcançaram níveis recordes, com a tonelada sendo cotada a US\$ 2.020.

**Golden Metals**  
A maneira segura e descomplicada de investir em ouro, a partir de 5 gramas.  
Rio - Pça. Floriano, 51 - 7º andar  
Cinelandia - Tel.: 533-1176 e 262-8141

# Banorte Ao Portador

# RENDARÁPIDA

## Fundo de aplicações de curto prazo

# A resposta mais rápida para seu investimento.

- Se você quer uma resposta imediata para sua aplicação no mercado financeiro, Banorte Renda Rápida.
- Se você quer sacar e depositar quando quiser, isto é, com liquidez imediata, Banorte Renda Rápida.
- Se você quer ver seu dinheiro trabalhando e rendendo, dia e noite, Banorte Renda Rápida.
- Se você não gosta de esperar, nem gosta de aparecer, invista no negócio do momento no mercado financeiro, Banorte Renda Rápida.

# Banorte

Um amigo na praça  
Banco privado com rede eletrônica nacional

Maiores informações: RECIFE (081) 224-4377, SÃO PAULO (011) 37.9431, RIO (021) 221-8424 ou nas agências Banorte em todo país.

**CRIE CHINCHILLA**  
MARIO MERÇON  
A MAIS TRADICIONAL CRIAÇÃO FERRAMENTAS, REPRODUTORES, MATRIZES, GAIOLAS, FAÇÃO ASS. TÉCNICA.  
04014 - Av. Cons. Rodrigues Alves, 243 - V. Mariana - Fone: (021) 549-6311 - S.P.  
PEÇA O LIVRO: CRIAÇÃO NACIONAL DE CHINCHILLA

**tubos e conexões**  
**CIMENTEX**  
Av. Min. Ivan Lins, 510 Barra - Tel.: 399-4039

**SANO**  
BANCO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**ACAO**  
NORMAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

CGC nº 33.033.960/0001-07  
Companhia Aberta  
**AVISO AOS ACIONISTAS**  
**PAGAMENTO DE DIVIDENDOS**

Comunicamos aos Srs. Acionistas que estará à sua disposição o dividendo nº 27 relativo ao exercício de 1988 à razão de NCZ\$ 6,65 por lote de 1.000 ações, correspondendo o citado valor ao dividendo de NCZ\$ 4,60, corrigido monetariamente até Janeiro pela DTN Fiscal de NCZ\$ 6,92 e dividendo aos seguintes critérios: 1 - Início - a partir de 22 de maio de 1989; 2 - Os direitos de ações ao portador deverão ser exercidos mediante a entrega do cupom nº 02. Os formulários próprios para a colagem dos cupons, acham-se à disposição dos acionistas nos locais de atendimento; 3 - Os direitos das ações nominativas, para os acionistas que ainda não receberam seus dividendos, serão exercidos mediante a apresentação das cartelas representativas das ações; 4 - Quanto ao Imposto de Renda na Fonte e ao Adicional Estadual, serão observadas as disposições legais vigentes. O dividendo não recebido até 19/09/89, sofrerá o desconto do imposto de Renda como rendimento de beneficiário não identificado; 5 - Locais de atendimento: • No Rio de Janeiro - Rodovia Presidente Dutra, nº 2251 - Pavuna-RJ; • Em São Paulo - Rua Marquês de Itá, nº 88 - 6º andar - Fiel da Cid. L. Rio de Janeiro, 04 de Maio de 1989. CARLOS OLAV GUINAH SUJISTEIT - Diretor Presidente.

**TERRENO EM N. FRIBURGO**  
Será leilado no dia 18/05/89, às 13 hs, no fórum de N. Friburgo, o terreno localizado na Rua General Osório nº 276, uma das mais valorizadas de N. Friburgo, medindo 12,65m de testada por 60,75m. Maiores esclarecimentos tel.: (021) 275.0197, no horário comercial.



# Pfizer investe US\$ 6 milhões para lançar rinse dental Plax

O laboratório farmacêutico multinacional Pfizer, de origem norte-americana, está investindo US\$ 6 milhões no lançamento brasileiro do rinse dental Plax, produto inédito com pretensões de prevenir a cárie através do combate à placa bacteriana dos dentes. A Pfizer fez um acordo com a Companhia Industrial Farmacêutica (CIF), localizada no Rio, que iniciou ontem a produção diária de 40 mil frascos de Plax, e que será responsável também pela distribuição.

A meta inicial da Pfizer é vender, em um ano, o equivalente a US\$ 10 milhões no mercado brasileiro, 10% do faturamento conseguido nos Estados Unidos no ano passado. Além disso, o novo produto será apresentado ao consumidor numa forte campanha de marketing, envolvendo publicidade em rádio, jornal e TV — a cargo da agência

Almap — a ser iniciada na segunda quinzena de maio.

A Pfizer contará ainda com uma equipe de 100 demonstradores que visitarão, nos próximos quatro meses, cerca de 60 mil dentistas, apresentando o produto e distribuindo amostras. "A experiência nos EUA mostrou que os maiores aliados na divulgação do Plax são os dentistas", revela Antonio Hurtado, diretor da Pfizer para a América Latina. A partir da semana que vem o rinse — que será vendido exclusivamente em farmácias — poderá ser encontrado no Rio e até o final do mês nos outros estados, em embalagens de 250 ml (a NC/S 4,50) e 500 ml a NC/S 6,50.

**No mundo** — O Plax foi desenvolvido pelo pequeno laboratório americano Oral Research e lançado em julho de 1986 — quando faturou US\$ 7 milhões e foi eleito um dos *Produtos do Ano* pela

revista *Fortune*. No ano seguinte o faturamento cresceu para US\$ 35 milhões, mesmo sem contar com apoio publicitário, e teve início o processo de venda para a Pfizer Inc., concluído em 1988 por US\$ 300 milhões. "Foi a compra mais cara que já realizamos", assegura Hurtado.

O produto já foi lançado no Canadá e na Inglaterra e apenas nos EUA a expectativa é faturar este ano US\$ 150 milhões. A receita da Pfizer Inc. no ano passado foi de US\$ 5,5 bilhões gerados pelas suas quatro divisões: farmacêutica, veterinária, científica e consumo. Essa última foi responsável por 10% (US\$ 500 milhões) desse montante e o Plax sozinho vendeu US\$ 100 milhões.

Após o lançamento no mercado brasileiro a Pfizer planeja entrar até o fim do ano no Japão, na Austrália e em Nova Zelândia.

## Novo produto limpa e remove placas

Para lançar o Plax no Brasil, a Pfizer trouxe o dentista Allan Lazare, 49 anos, especialista em tratamento de gengivas e por cujo consultório novatoquiniano costumam passar as bocas de astros como Liza Minelli, Ryan O'Neal e Farrah Fawcett. Segundo Lazare, a pouca disponibilidade de tempo de tão seleta clientela, aliada à necessidade de sorrisos perfeitos, levou-o a imaginar um produto como o Plax, que foi pesquisado e desenvolvido por cientistas da Universidade da Pensilvânia e do Harlem Hospital Center.

As pesquisas mostraram que 90% das pessoas tem doenças de gengivas, metade delas antes mesmo dos 20 anos — como elas são provocadas pelas placas, que cobrem invisivelmente a superfície dos dentes, um preparado para acabar com elas é um verdadeiro "ovo de Colombo". No caso do Plax, cujas substâncias principais são laurilsulfato de sódio, benzoato de sódio e alantoina, os pesquisadores concluíram que uma rin-



O Plax previne bactérias

sagem por 30 segundos remove as placas acumuladas e permite uma escovação mais efetiva.

"É vital que o produto seja usado, em bochecho, antes da escovação, para que as placas sejam soltas", explica Lazare. Ele garante que o produto não dá tem a ver com outros que se dizem anti-placas, mas "servem apenas para enxaguar a boca". Os ingredientes básicos do Plax são detergentes antimicrobianos que previnem contra bactérias produtoras dos ácidos bucais por pelo menos uma semana. "Remover as placas dos dentes é a única coisa que ajuda a mantê-los por toda a vida", informa o dentista, que aconselha ainda escovar os dentes pelo menos duas vezes por dia, com escova macia que deve ser trocada a cada três meses. O produto, segundo os testes, não é abrasivo. Numa pesquisa de uso excessivo, durante duas semanas, concluiu-se que não houve lesão das camadas dos dentes, principalmente do esmalte.



SILEX CONSULTORIA FINANCEIRA E PARTICIPAÇÕES LTDA.  
SILEX CORRETORA DE SEGUROS LTDA.  
SILEX TRADING S.A.

e

Roberto Giannetti da Fonseca  
Adroaldo Moura da Silva  
Ivo Pereira Oliveira Filho

Marcos Giannetti da Fonseca  
José Roberto Mendonça de Barros  
Carlos Baptista Pereira de Almeida  
Jan Rainer Ensio Jarne

participam o início das atividades da

SILEX CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

membro da

Bolsa de Valores de São Paulo

Bolsa Mercantil & de Futuros

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Alameda Santos, 1800 - 1º, 2º, 5º e 9º andares - 01418  
Telefone (011) 284-9544 - Telex (011) 38045 e 38126  
Telefax (011) 284-3516 e 288-6392  
São Paulo-SP

## Empresas

**Inauguração** — William Mulholland, *chairman* do Bank of Montreal, associado ao Montrealbank, chega ao Brasil hoje para uma série de encontros com as autoridades brasileiras. Mulholland visita o presidente José Sarney e sua equipe econômica amanhã e, na sexta-feira, estará em São Paulo inaugurando as novas instalações do Montrealbank.

**Prêmio** — O vice-presidente e diretor de mídia da McCann Erickson do Brasil, Otto Pajunk, acaba de conquistar o prêmio *H.K. McCann Leadership Award*, pelo desempenho obtido e as contribuições aos clientes e à McCann

Erickson. O prêmio é conferido anualmente aos cinco profissionais que mais se destacaram nos 143 escritórios dos 67 países onde a agência atua.

**Conjunto** — A Tramontina coloca no mercado o conjunto *Lady* para chá e café em aço inox. O novo conjunto caracteriza-se pela variedade de bules e também pelo seu design, que traz bico redondo, evitando acúmulo de resíduos, além de facilitar a limpeza. A Tramontina lançou também a bandeja Teorema em aço inox, além de outra linha, a Club, constituída de balde pa-

ra champanhe, balde e pegador de gelo com detalhes em ouro de 24 quilates.

**Campanha** — O Centro Educacional da Lagoa divulga, na semana do Dia das Mães, uma campanha publicitária e promove exposição, na Galeria Colação, *Momentos entre Mães e Filhos*, do fotógrafo Rogério Erlich. Tudo para reforçar o lançamento do seu sistema inédito, o Multiclínica, com estrutura empresarial e a preços supercompetitivos para atendimento a criança e clínicas montadas em sua nova unidade em Botafogo, com creche para atender a empresas.

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?

**585-4183**

LIGUE ASSINANTE.

JB

# Abastecimento de álcool combustível.

Os produtores de álcool anteciparam o início de produção e o abastecimento do produto estará normalizado nos próximos dias.

Três razões determinaram a momentânea redução da oferta de álcool:

1. O estoque de segurança foi reduzido de 60 para 30 dias de consumo. Na contingência de sua utilização, a Petrobrás alegou indisponibilidade operacional, significando, com isto,

a existência de estoque de segurança real para somente 9 dias.

2. O planejamento e o controle deficientes do Governo resultaram na excessiva exportação de açúcar, em detrimento da produção de álcool.
3. A regularidade do abastecimento dos postos de serviços, em decorrência da antecipação do início de produção, passará a depender, exclusivamente, do restabelecimento das con-

dições normais de distribuição.

Com a perspectiva dos produtores de álcool passarem a assumir, proximoamente, a responsabilidade pelo planejamento da produção, não mais deverão se repetir os problemas ora enfrentados.

Casos isolados de retenção de álcool por parte de produtores, na expectativa de reajuste de preço, merecem o repúdio das entidades abaixo-assinadas.

ASSOCIAÇÃO DE USINEIROS DE SÃO PAULO  
COOPERATIVA DE PRODUTORES DE CANA,  
AÇÚCAR E ÁLCOOL DO ESTADO DE SÃO PAULO LTDA. - COPERSUCAR  
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE AÇÚCAR NO ESTADO DE SÃO PAULO  
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL  
NO ESTADO DE SÃO PAULO  
SOCIEDADE DE PRODUTORES DE AÇÚCAR E DE ÁLCOOL - SOPRAL



APLICAÇÃO	RENTABILIDADE ABRIL 89	ACUMULADO DO ANO
<b>CSA BOAVISTA FUNDO DE AÇÕES</b>	<b>64,74%</b>	<b>214,21%</b>
<b>FUNDO BOAVISTA DE AÇÕES</b>	<b>54,24%</b>	<b>208,44%</b>

CENTRAL DE ATENDIMENTO: 211-1701. DDD GRATUITO (021) 800-6181.

Como cuidar do dinheiro  
**Seu Bolso**  
Todas as segundas-feiras

### Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das Operações	Qtde (mil)	Vol (mil)
Mercado a termo	576.886	144.215
Mercado de Opções-Opções de compra	1.628	21
Exercícios de opções	157.460	20.804
Exercícios de opções	100	1

IBV Fechamento: 788.074  
IBV Variação: 353.062 (-5,0%)

### Ações do IBV

Título	Dec	Fech. (%)	Vol	Preço
Alcântara OP	700	230,00	330,00	330,00
Arcelor OP	10.800	184,00	171,00	184,00
Arquiteto PA	100.000	67,00	66,00	67,00

### Mercado à vista

Título	Qtde.	Abd.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Vol.
Aesita OP	700	230,00	330,00	330,00	330,00	330,00	330,00
Arcelor OP	10.800	184,00	171,00	184,00	184,00	184,00	184,00
Arquiteto PA	100.000	67,00	66,00	67,00	67,00	67,00	67,00

### Empresas em Situação Especial

Título	Qtde.	Abd.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Vol.
Alcântara OP	700	230,00	330,00	330,00	330,00	330,00	330,00
Arcelor OP	10.800	184,00	171,00	184,00	184,00	184,00	184,00

### Operações à Termo

Título	Qtde.	Abd.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Vol.
Alcântara OP	700	230,00	330,00	330,00	330,00	330,00	330,00
Arcelor OP	10.800	184,00	171,00	184,00	184,00	184,00	184,00

### Opções de Compra

Call	Put	Preço Exercício	UR	Mad	Obr. (Lote)	Volume
Alcântara OP		440,00	440,00	440,00	440,00	440,00
Arcelor OP		440,00	440,00	440,00	440,00	440,00

### Câmbio

Moeda	Compr.	Venda	Compr.	Venda
Coréia Dinamiquesa	7.3923	7.4047	0.14103	0.14245
Coréia Sulcoreana	6.9661	6.9799	0.15233	0.15372
Coréia Sudeste	6.4303	6.4417	0.16259	0.16373

### Fundo de Ações

Fundo	Valor de Ações	Reab. (Mil)	Reab. (Mês)	Reab. (Ano)
Alcântara OP	700	230,00	330,00	330,00
Arcelor OP	10.800	184,00	171,00	184,00

### Indicadores econômicos

Índice	Dez	Jan	Fev	Mar	Apr	Mai
Inflação IPC (%)	28,79	70,28	3,60	6,09	7,31	-
INPC (%)	28,43	35,46	16,35	5,90	-	-
FGV (%)	28,89	36,56	11,80	4,23	-	-

### Indicadores diários

Índice	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Apr	Mai
Bovespa	10.310	11.660	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853
BVRJ	353.062	392.753	287.118	287.118	287.118	287.118	287.118	287.118	287.118

### Taxas Andina

Índice	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Apr	Mai
US\$ Oficial	1,048	1,048	1,048	1,048	1,048	1,048	1,048	1,048	1,048
US\$ Livre	1,048	1,048	1,048	1,048	1,048	1,048	1,048	1,048	1,048

### Bolsa Mercantil e de Futuros

Índice	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Apr	Mai
Bolsa Mercantil	10.310	11.660	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853
Futuros	10.310	11.660	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853

### Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Título	Qtde.	Abd.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Vol.
Alcântara OP	700	230,00	330,00	330,00	330,00	330,00	330,00
Arcelor OP	10.800	184,00	171,00	184,00	184,00	184,00	184,00

### Bolsa Brasileira de Futuros

Índice	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Apr	Mai
Bolsa Brasileira	10.310	11.660	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853
Futuros	10.310	11.660	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853	82.853

**Um homem de AÇÃO, investe em IMÓVEL INTERIMÓVEL**

Rua Farme de Azevedo, 116 - (PBX) 287-6699 - Ipanema - Rua do Catete, 311 - conj. 302. (PBX) 285-7714 - Flamengo



Bolsas oscilam e voltam a cair em dia de mais boatos

O mesmo clima de indefinição e muita boataria de terça-feira se repetiu e fez com que as bolsas de valores ontem oscilassem muito durante todo o dia. Chegaram a operar em alta de quase 3%...

ra, o lucro está começando a ser garantido. A pressão tem sido maior sobre os papéis de primeira linha, chamados de blue-chips. Vale do Rio Doce preferencial ao portador, por exemplo, caiu 7,34% ontem, cotado no fechamento a NCz\$ 14.400,00 o lote de mil ações. Todo cuidado é pouco, recomendam os analistas.

O acionista controlador da Haupt, empresa fabricante de bombas hidráulicas, Simon Pablo Von Erla, comprou ontem todas as ações preferenciais da empresa, que foram vendidas pela BNDESPar, subsidiária de participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. O lote de 1.266.763 ações preferenciais foi arrematado por NCz\$ 145.984,44, preço mínimo estipulado pela BNDESPar. O leilão foi realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, onde haverá outra oferta de ações hoje: novamente a BNDESPar colocará a venda um lote de 110.294.117 ações preferenciais da Cerâmica Portobello, ao preço mínimo de NCz\$ 507.352,90.

Futuro — Estes investidores estão apostando no mercado futuro de índices, em São Paulo, na ponta de venda. Ou seja, acreditaram que as bolsas vão cair, bastante. Até alguns pregões atrás eles estavam perdendo dinheiro, porque o mercado à vista estava mantendo a tendência de alta. Agora, com o clima de muita indefinição na economia, a estratégia foi lançar boatos para que as bolsas caíssem. Como isto está ocorrendo agora?

Tendência não é de baixa O mercado de ações ainda não mostra Tendência de queda, apesar de ter caído bastante esta semana. Quem garante são especialistas, chamando atenção para o comportamento do índice Bovespa, que registra a oscilação das 67 ações cotadas na Bolsa de Valores de São Paulo. Se este índice romper o nível dos 10 mil pontos, chegando abaixo de 9 mil 800 pontos, aí sim — estará caracterizada a tendência de baixa. O índice Bovespa fechou ontem em 10 mil 310 pontos.

sistemas que justificam uma desaceleração continua. "Os boatos interessam aos vendedores", diz.

Eduardo Moraes, gerente de bolsa da corretora Merimex, acha que ainda não é hora de vender. "O momento é de cautela", sugere. Ele diz que realmente o Bovespa está num nível muito perigoso e, se romper com força para abaixo dos 10 mil pontos, poderá estar começando a tendência de queda. "Há realmente um clima confuso, de inflação mais alta, ouro e dólar em alta e falta de definição sobre a política salarial, gerando estas greves. Mas ainda não há o que confirmar que o mercado de ações deverá cair muito mais", analisa.

Lucro do BB no trimestre é de NCz\$ 77 milhões

O Banco do Brasil fechou o trimestre com lucro de cerca de NCz\$ 77 milhões, o que dará um lucro por ação de aproximadamente NCz\$ 52,95. Não é um resultado muito bom, mas está acima das expectativas dos analistas de investimentos. É que o Banco do Brasil, assim como outras instituições financeiras, sofreu com as mudanças do Plano Verão, por causa do fim da correção monetária.

A perda deve ter sido grande nos títulos indexados, como as OTNs (Obrigações do Tesouro Nacional) e debêntures", explica Lucio Malta, gerente técnico da corretora Cotibra. Ele diz que, comparado com o primeiro trimestre do ano passado, o resultado deste ano é bem razoável diante de todas estas dificuldades.

Nos três primeiros meses do ano passado o lucro por ação foi de Cz\$ 24,70 e total de Cz\$ 35,9 bilhões. Durante o ano inteiro, o BB registrou um lucro de Cz\$ 580,3 bilhões e por ação de Cz\$ 399,1. Outro motivo apontado por Lucio Malta para o desempenho razoável nos primeiros meses deste ano foi o adiamento de câmbio. Muitos exportadores preferiram adiantar a troca de dólares por cruzados nos últimos meses porque compensava deixar este dinheiro no overnight, onde as taxas estavam bem altas. "Por causa disso tudo acho que o resultado foi bom", explica.

Table with 4 columns: Data, Abil., Min., Méd., Máx., Fech., Osc. %

Os dias 9 de maio as ações foram desvalorizadas em 100%, ou seja, para cada ação, os acionistas ganharam uma nova. Isso explica em parte a diferença na cotação a partir deste dia.

Aplicações refletem incertezas

Ouro sobe 10% em um dia e o dólar chega a NCz\$ 3,20

A cada dia uma emoção nova no mercado financeiro. Ontem foi a vez do ouro, que em um único dia registrou valorização de 10,03%, saindo de NCz\$ 33,90 na terça-feira para NCz\$ 37,30. O dólar chegou a NCz\$ 3,00 para compra e NCz\$ 3,20 para venda, com uma alta de 6,66% em relação à vespera, com um agio de 204% sobre a cotação oficial.

Com esses preços, o ouro, se convertido pela cotação do dólar oficial, está sendo negociado a quase o triplo do que vale no mercado internacional. Se for considerada a cotação estipulada pelo governo para o dólar, a onça-troy (31,1 gramas) está custando US\$ 1.110,00, enquanto no mercado internacional ela vale US\$ 380,00.

O fato é que há um pânico em torno do futuro do país. O volume de ouro negociado diariamente no mercado à vista da Bolsa Mercantil e de Futuros (BM&F) cresceu 315,78% em um ano, valorização de preços que já atinge 1,24% no período, para uma inflação aproximada de 990% aproximadamente.

De acordo com fontes do mercado, as empresas são as maiores compradoras de ouro, temerosas sobre o que ocorrerá com o país nos próximos meses. A procura pelo metal cresceu tanto que as mineradoras vendem tudo que produzem e os doleiros informam que não importa o preço que estipulem para o dólar porque o número de compradores é grande.

Especação — A alta do ouro e do dólar já começa a criar dificuldades para algumas instituições financeiras. Operações especulativas no mercado futuro do metal levariam algumas empresas a se comprometerem a entregar o metal este mês pelo preço de NCz\$ 32,00. Como a cotação já atingiu NCz\$ 37,00, estas instituições terão que pagar a diferença do preço. Algumas já estão tentando financiar sua posição para não enfrentar em breve sérios problemas financeiros.

ministro Mailson da Nóbrega continua sendo o preferido dos participantes do mercado financeiro, mas também circularam notícias de alteração na tributação, podendo inclusive modificar a atuação das fundações de seguridade no mercado de opções. Nada foi confirmado, mas os preços destes ativos se mantiveram crescentes.

Influência — A situação da Argentina também é citada como um dos pontos fortes de pressão sobre o ouro e o dólar paralelo. Uma forma de contribuição seria uma operação financeira feita na fronteira entre os dois países, onde com austrais se compra cruzado, e com estes adquire-se dólar, que é vendido na Argentina em troca de austrais. Com a operação, ganha-se um spread (diferença entre os preços) e começa-se tudo de novo. Outra influência da Argentina seria a psicológica, devido ao medo que o Brasil sofra o mesmo processo de dolarização que esta ocorrendo lá.

No mercado de juros, o fator perturbador é o retorno da inflação. Os bancos, apostando na escalada crescente do índice, tentam vender Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) a juros de até 550% ao ano, mas não encontram investidores interessados em aplicar neste papel. No overnight, as taxas se mantiveram estáveis, ficando em 15,05% na média, o que equivale a dizer que se estes juros não forem alterados a rentabilidade do over em maio ficará em torno de 10%. Menos do que o dólar e o ouro se valorizaram só no início da semana.



Comportamento do Ouro

Tablita de de flação

Table with 4 columns: Data, Abil., Min., Méd., Máx., Fech., Osc. %

Advertisement for Banco Bozano Simonsen, offering financial services and contact information.

Bolsa de Valores de São Paulo

Resumo das Operações

Table with 4 columns: Title, Abil., Min., Méd., Máx., Fech., Osc. %

Ações do IBV

Table with 4 columns: Title, Abil., Min., Méd., Máx., Fech., Osc. %

Resumo das Operações

Main table with 4 columns: Title, Abil., Min., Méd., Máx., Fech., Osc. %

Resumo das Operações

Main table with 4 columns: Title, Abil., Min., Méd., Máx., Fech., Osc. %

Concordatárias

Table with 4 columns: Title, Abil., Min., Méd., Máx., Fech., Osc. %

Termo 30 Dias

Table with 4 columns: Title, Abil., Min., Méd., Máx., Fech., Osc. %

Opções de compra

Table with 4 columns: Title, Abil., Min., Méd., Máx., Fech., Osc. %







Inter vence e está quase na final da Libertadores

O Internacional praticamente garantiu sua classificação para a final da Taça Libertadores da América...

campo gaúcho completou de bicicleta, num golaço. Depois do gol, o Inter recuou e conseguiu parar a maioria dos ataques do Olimpia na intermediária...



Apesar da derrota do Sampdoria, Cerezo (atrás) se destacou

Gaúchos combatem penetras

PORTO ALEGRE — A diretoria do Internacional vai criar o portão de penetras para o acesso de torcedores com credenciais especiais...

das Américas. Cerca de 10 mil pessoas entrarão no Beira-Rio sem pagar. Ao mesmo tempo, Rubens Hoffmeister, presidente da Federação Gaúcha...

Além da tentativa de reduzir o número de penetras, os dirigentes do Internacional querem saber qual é a real capacidade do Beira-Rio...

Santos x Corinthians hoje terá transmissão pela TV

SAO PAULO — Santos x Corinthians, hoje à noite, no Pacaembu, é mais uma promessa de grande público...

Mesmo que o clube consiga a liberação do centroavante Juari, recém-contratado do futebol português...

Sem o volante César Sampaio, que cumpre suspensão automática por ter recebido seu terceiro cartão amarelo...

Outro motivo que leva o Santos à desvantagem é o próprio adversário. Recuperado da má fase que gerou a saída do técnico Ênio Andrade...

No meio, Nicanor vai de Marco Antonio Cipó, e ainda pode escolher Luizinho para o miolo da zaga...

Com três vitórias tranquilizadoras, a única dúvida de Palhinha é saber se poderá escalar o zagueiro central Marcelo...

Figer usará o Uberlândia para preparar seu 'time'

BELO HORIZONTE — Proprietário dos passes de muitos dos principais jogadores brasileiros e responsável pela venda de vários craques para o exterior...

terminou a primeira fase do Campeonato Mineiro na quarta colocação e está classificado para o octogonal decisivo da competição...

"Nosso objetivo é formar o homem e não apenas o atleta para que eles tenham condições de atuar dentro dos padrões europeus", afirmou Figer...

Figer aproveitou sua visita a Belo Horizonte para contatos com os presidentes Afonso Paulino de Araújo, do Atlético, e Benito Masci, do Cruzeiro...

Sul-Americana quer evitar tumultos na Copa América

SALVADOR — Após aprovar, com algumas restrições, o estádio da Fonte Nova para a realização de quatro partidas da Copa América em julho...

Miguel de Oliveira, foram o espaço destinado às cabines de rádio, as poucas cadeiras na Tribuna de Honra e a segurança.

Não foi a primeira vez que Nicolás Leoz esteve na Fonte Nova. Há seis anos, ele conheceu o estádio e depois, quando estava de férias em Salvador...

Em Recife, o presidente do Santa Cruz, Dirceu Menelau, foi quem mais vibrou com a visita feita pelos dirigentes da Confederação Sul-Americana...

Barcelona vence Sampdoria e conquista sua 3ª Recopa

BERNA — O Barcelona conquistou pela terceira vez a Recopa — torneio que reúne os campeões das copas nacionais —, ao derrotar ontem o Sampdoria por 2 a 0...

No segundo tempo, o Sampdoria voltou com Toninho Cerezo mais recuado, distribuindo jogo, e colocou o armador Bonomi mais adiantado...

A torcida espanhola fez uma festa no Estádio Wankdorf, em Berna, para onde o jogo foi marcado pela Uefa. A Recopa — como a Copa dos Campeões — é disputada em apenas um jogo...

Aos 35 minutos, mais um ataque italiano acabou nas mãos de Zubizarreta, que lançou Soler, que substituiu Milla...

O espanhol acertaram em confiar no seu time. Logo aos quatro minutos, o inglês Lincker escapou pela direita e cruzou na cabeça de Roberto Fernandez...

O Barcelona ganhou a Recopa com Zubizarreta, Urbano, Aloisio, Alexanco e Milla (Soler), Eusebio, Amor e Roberto Fernandez...



Sede fica no elegante bairro dos Afritos e tem 30 mil m2

Leilão de sede do Náutico ameaça velha aristocracia

RECIFE — Sob ameaça de ver o seu estádio interditado pela Federação Pernambucana de Futebol (FPF) devido ao lixo entulhado em suas dependências...

IAPAS, em determinados horários", disse um dos advogados do clube, Sergio Aquino...

O executor é o IAPAS (Instituto de Administração Financeira da Previdência Social), que dera entrada, em agosto do ano passado...

O superintendente regional do IAPAS, Rubens Salzano, rebateu a versão da diretoria do Náutico, sob o argumento de que o decreto-lei se estende somente a débitos contraídos junto ao IAPAS...

Chet's Music confirma no bom apronto que é um dos favoritos hoje

Chet's Music deixou ótima impressão no último treino, realizado em pista encharcada, para a segunda prova do programa noturno de hoje na Gávea...

Mocassin, montaria de Francisco Pereira Filho no primeiro páreo, volta após partida nos 600 metros em 37s2/5. Em boa forma, pode surpreender Naz-Ber e Emparito...

Filho de Figuron e Tulip, Hiraz terá direção de Édson da Silva Gomes contra adversários mais credenciados à vitória na quarta prova...

Germany Girl, que vem de segundo lugar com o jóquei Carlos Lavor, terá direção do aprendiz S. Santos no oitavo páreo. No apronto evidenciou melhoras em seu estado...

Hoje, na Gávea

Table with columns for race number, time, and names of horses and jockeys. Includes races for 1.000, 1.200, 1.500, and 2.000 meters.

Indicações

- List of recommended horses and jockeys for various races, such as '1º Páreo - Naz-Ber', '2º Páreo - Chet's Music', etc.

A SEDE AO CONTRÁRIO, E O REMO ENFORCADO.

Após uma desastrosa passagem pelo departamento de futebol, Gilberto Carlos Filho foi demitido em maio de 1984...

No entanto, nem a leitura das plantas das fundações do filho do homem ilustre soube fazer. Assessorado por um químico de sua confiança, mandou cravar as estacas ao contrário...

No futebol, com Helal e Marcio, a hegemonia conquistada foi perdida neste período um adversário forte e outro bicampeão...

Observem os leitores que em 1982, depois de conquistar onze campeonatos seguidos no remo, o Flamengo nomeou o filho de Gilberto Carlos para Diretor de Remo...

Demitido mais uma vez, desde então o Flamengo não perdeu um título sequer no remo. Não fosse a nova e desastrosa interferência do filho de Gilberto Carlos...

Vote em Júlio Gomes. É o certo. É a esperança. É a renovação. Eleição amanhã, sexta-feira, de 8,30 às 21 horas.

Advertisement for 'OPINIÕES REUNIDAS PRO-JULIO GOMES. TODOS POR UM.' featuring a portrait of a man and a call to vote for Júlio Gomes.

Advertisement for 'VOTE DIA 12' with the slogan 'Adubro negro descontente WALTER OAGUIM PRESIDENTE'.

Advertisement for 'JB' (Jornal do Brasil) with the slogan 'O caderno que faz parte da cultura do país.'





# Cidade

## Olho da Rua

■ O vereador Eliomar Coelho, do PT, reinaugura amanhã, às 18h, na Cinelândia, seu gabinete de rua com debate sobre as greves. O tema é *Parralox por que? Por que parou?*

■ O Barrashopping vai passar a abrir seus corredores aos domingos, pondo também em funcionamento suas escadas rolantes. Pode ser uma pré-estréia da abertura das lojas aos domingos.

■ Os moradores da Rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana, pedem com urgência a volta do *fumicê* para combater os mosquitos.

■ O sinal luminoso da Rua 1º de Março na esquina com Avenida Erasmo Braga, uma das mais movimentadas do Centro do Rio, estava apagado ontem.

■ O novo telefone de socorro divulgado pelo Automóvel Clube do Brasil — 282-1313 — fica ocupado ininterruptamente.

■ O Clube Renascença, no Andaraí (Zona Norte), faz festa hoje, às 20h, encerrando as comemorações do centenário da Abolição da Escravatura.

■ O Hospital Municipal Victor de Souza Breves, em Mangaratiba (Sul Fluminense), foi devolvido à prefeitura local por decisão do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, desembargador Pedro Americo. O desembargador suspendeu a execução da sentença do juiz do município que devolvia o hospital à associação mantenedora.

■ A loja do McDonald's em Ipanema (Zona Sul), próximo à Rua Farne de Amoedo, não permite a entrada de crianças negras e pobres. O segurança procura saber o que querem comprar, pega o dinheiro, compra o sanduíche e traz na rua para as crianças.

■ Cresce a cada dia a favela sob o viaduto do Túnel Rebouças, entre as ruas Abelardo Lobo e Frei Veloso, na Lagoa (Zona Sul).

■ A PM inaugura sábado no Recreio dos Bandeirantes a Companhia Orgânica do 18º BPM.



■ No dia 4 de maio de 1989, o JORNAL DO BRASIL publicou a seguinte queixa: "Veio dizer-nos o sr. Benedito Mantano, cego, que achando-se há dias no hotel da Rua Sete de Setembro n. 42, foi intimado por um guarda civil e seria preso se não fosse a intervenção dos donos do estabelecimento que o protegem, sem que, entretanto, elle esmore pelas ruas, como acreditava o guarda aludido."

## Queixas do Povo

■ Ricardo Assumpção, de Quintino (subúrbio da Central), reclama que as lâmpadas dos dois refletores da praça de esportes da Rua Tomas Alves, na altura do número 38, estão queimadas há dois meses.

A Comissão Municipal de Energia (CME) garantiu que as lâmpadas serão trocadas.

■ Plínio Armando Batista, da Ilha do Governador, queixa-se que a lâmpada de mercúrio de um poste da Rua Altinópolis, na altura do número 73, está queimada há um mês. Ele conta que o poste fica numa curva perigosa e vários acidentes já estiveram para acontecer, devido à má iluminação do local.

A CME informou que já sabia do problema e prometeu substituir a lâmpada.

■ Maurício Agepê, de São Gonçalo (Grande Rio), reclama que os ônibus da Viação Maua, Rio Ita e Coesa que fazem a ligação Rio—Niterói à noite, substituindo as barcas, não estão cumprindo os horários e circulam com atrasos de até 40 minutos. Ele diz que "os absurdos passaram dos limites" e os ônibus atravessam a ponte Rio—Niterói com a porta traseira aberta e passageiros pendurados.

O Departamento de Transportes Rodoviários (Detro) garantiu que a fiscalização será mais rigorosa e as empresas poderão ser multadas, se a denúncia for confirmada. Informou também que várias vistorias já começaram a ser realizadas, a fim de impedir que passageiros viagem em pé para as regiões dos Lagos e Serrana.

■ José Eli, de Copacabana (Zona Sul), queixa-se que há mais de seis meses funciona uma oficina ilegal na esquina das ruas Djalma Ulrich com Leopoldo Miguez. Essa oficina conserta os carros na calçada, impedindo a passagem de pedestres.

O Detran prometeu mandar fiscais à oficina o mais breve possível.



Estação de dom Pedro II, 6h: começo de mais um dia sem trem, sem polícia, sem passageiro

## CBTU ameaça punir Empresa invoca Medida 50 contra ferroviários

Com base na Medida Provisória 50, a CBTU convocou os ferroviários em greve no Rio, em Salvador, em Recife e em Porto Alegre a retornarem ao trabalho, no prazo de 24 horas; informou os sindicatos de empregados sobre a providência tomada; e solicitou da Procuradoria-Geral da Justiça do Trabalho a instauração de dissídio coletivo, para decretação da ilegalidade do movimento.

Para o presidente da Rede Ferroviária Federal, Fernando Fagundes Neto, houve a adesão de 60 mil dos 87 mil funcionários. Mais forte no Rio e no Rio Grande do Sul, a paralisação não atingiu os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Ceará e Maranhão. Os ferroviários reivindicam aumento salarial de 94% e a Rede propõe 40% — mais 10% a título de promoção — e NCZS 50 de auxílio-alimentação, o que, pelos cálculos da empresa, significa aumento de 87% para as categorias básicas e a média de 64% para as demais.

A paralisação provocou a queda de 200.000 para 143.000 toneladas/dia no transporte de derivados de petróleo, minério de ferro para as siderúrgicas e exportação, cimento, produtos acabados de siderurgia e grãos — principalmente soja, em época de colheita —, com prejuízos que a Rede estima

em NCZS 2 milhões diários. Mas, de acordo com Fagundes, ela só afeta 30% do transporte de carga e é normal o funcionamento dos armazéns gerais ferroviários.

O diretor de Pessoal, Almir Braga, participa com Fagundes Neto das negociações com o comando de greve, que tem diretores dos sindicatos do Rio, do Nordeste, do Sul, da federação dos ferroviários e das associações de engenheiros da Rede, no total de 14 entidades. O presidente do sindicato do Rio, Carlos Santana, afirma que a proposta da Rede é irrisória e representa aumento de apenas 40% mais 5% para os níveis básicos.

**Exército fora** — O Exército não ocupou a gare de dom Pedro II, na Central do Brasil, como nas greves anteriores. Os acessos foram isolados por cordas, com discreto presença de guardas da Polícia Ferroviária. Do outro lado da Praça Cristiano Ottoni, na área pertencente ao Comando Militar do Leste, havia um pelotão da Força de Choque do 5º Batalhão de Polícia Militar (12 homens).

Passageiros que desciam dos ônibus, no Terminal Rodoviário Américo Fontenelle, paravam para ver os que tentavam entrar no prédio da Central, a fim de trabalhar, e eram impedidos por piquetes. As 6h, quando o movimento de trabalhadores normalmente é

intenso, saguão e plataformas estavam desertos. Lanchonetes, pastelarias, charutarias e a Farmácia Pedro II ficaram fechadas. Na gare, só funcionaram as agências da Caixa Econômica — com grande fila — e dos Correios e uma banca de jornais.

Até 7h, cinco carros extras haviam chegado ao terminal. Transportando em dias normais 90 passageiros por viagem, os ônibus da Evanil circulavam com até 120 pessoas.

Em Campos, mais de 60% dos ferroviários aderiram à greve e deixaram de transportar 5.000 toneladas de minério de ferro do porto de Tubarão, em Vitória (Espírito Santo), para a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda (RJ). O ramal de Campos atende a Minas Gerais e Espírito Santo, além de parte do Estado do Rio e tem 2.000 empregados. Com a paralisação, poderá faltar gasolina e óleo diesel na região. Ontem, 228.000 litros de combustíveis deixaram de ser transportados para o terminal de Cacomanha. O comboio, com 38 vagões, foi deixado no meio do caminho, entre Campos e Macaé. O álcool produzido pelas 16 usinas de Campos deixou de seguir para Rio, Belo Horizonte e Vitória.

## Sem incidentes

Ônibus extra evita tumulto mas sai lotado

Caxias, RJ — Paulo Nicoletta



Eugênio Moreira

Não houve incidentes sérios nos subúrbios do Rio no primeiro dia de greve dos ferroviários. A população, avisada desde sexta-feira de que os trens iam parar, procurou os ônibus, que circularam superlotados. Temendo quebra-quebra, as empresas colocaram carros extras nas linhas de maior movimento a partir das 4h. Ainda assim, muita gente faltou ao trabalho por não ter dinheiro para a passagem. Nenhuma estação na Baixada, nos subúrbios da Central ou da Leopoldina foi ocupada por tropas do Exército — a segurança ficou a cargo de soldados da PM e guardas da Rede.

Na Rodoviária de Campo Grande a Polícia Militar concentrou o maior efetivo de soldados para manter as filas em ordem, retirar pingentes da porta dos ônibus e evitar tumulto. Não chegou a haver prisões. Na estação de baldeação em Gramacho (Duque de Caxias), Valdir Pereira, 42 anos, reparador de rede da Cetel que mora em Piabetá (Magé), já de madrugada fazia planos para a volta: "O jeito vai ser pegar um ônibus para Petrópolis e da serra seguir para Piabetá, viajando com conforto e sem enfrentar confusão." Valdir normalmente sai de casa às 6h mas ontem se antecipou em uma hora e meia.

O eletricitista Eugênio Moreira, 34 anos, desempregado há três meses e com uma filha pequena, pensava em ir à fábrica Turbo, em Irajá, fazer inscrição para admissão. Mas os únicos NCZS 0,05 que tinha davam só para uma viagem de trem: iria até São Cristóvão para baldeação em outro trem rumo a Barros Filho, sem precisar sair da estação e, portanto, sem pagar nova passagem. Uma viagem que seria encurtada de muitos quilômetros se pudesse pegar ônibus. E que, sem trem, não pôde mesmo fazer.

"Isso está virando bagunça", reclamou o operário Alcir Claudino depois que conseguiu entrar no ônibus que o levaria de Nova Iguaçu para Cascadura. "Tive que sair mais cedo de casa, às 5h30, e ainda sofri com o empurrão-empurrão." Prevendo esse problema, as empresas Nossa Senhora da Penha e Evanil colocaram cerca de 20 ônibus extras, cada uma. Ivanilda dos Santos, empregada doméstica, precisou dar cotoveladas para entrar no ônibus. "As vezes eu nem desço para o trabalho porque o preço da passagem é muito caro", disse Ivanilda, que pagou NCZS 0,30 só para chegar em Olaria, quando, de trem, gastaria NCZS 0,10 para ir e voltar.

Nova Iguaçu, RJ — José Roberto Serra



Ivanilda no aperto para Olaria

# MÃE É MÃE

**COLONIAL-3** pás de madeira com lustre  
DE 172,89  
**POR 79,90**

**RACK 100**  
De 66,44 por  
**35,90**

**MÁX-LOUCA**  
O SUPORTE DE PAREDE P/LOUCA  
VOCÊ ABRE, USA E DEPOIS FECHA  
DE: 25,76  
**POR: 11,59**

**LAVA, SECA E ATÉ VIAJA**

- AUTOMÁTICA (Timer regulável)
- ECONÔMICA (Consome pouca energia e espaço)
- EFICIENTE (Lava e seca totalmente 2kg de roupa)
- PRÁTICA (Super fácil de instalar e transportar)

**LANÇAMENTO DE 555,33 POR: 269,90**

**CENTAURUS-3** pás de madeira com lustre  
DE 199,78  
**POR 99,90**

**TVC-VIDEO** - Suporte p/TV e vídeo gira e inclina  
DE 55,33 POR  
**19,90**

Suporte para forno ou lava-louça  
DE 27,70  
**POR 9,19**

**NAPOLI-4** pás de madeira com lustre  
DE 235,33  
**POR 105,90**

# CASA & VÍDEO

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
SHOPPING SÃO JOSÉ. Rua Rubião Junior, 84/34  
23-2867

**BRÁSILIA**  
SCLN Quadra 209 - Bloco D - Lj. 13  
272-1608

**MÉIER**  
Rua Manoel Barbosa, 1 St. 109  
594-4938

**TIJUCA**  
Rua Conde de Bonfim, 616 Lj. 7  
278-4249/571-9842

**COPACABANA**  
Rua Hilário de Gouveia, 66 St. 310  
255-6583

Promoção válida somente nas lojas do Rio para compras em cheque ou dinheiro

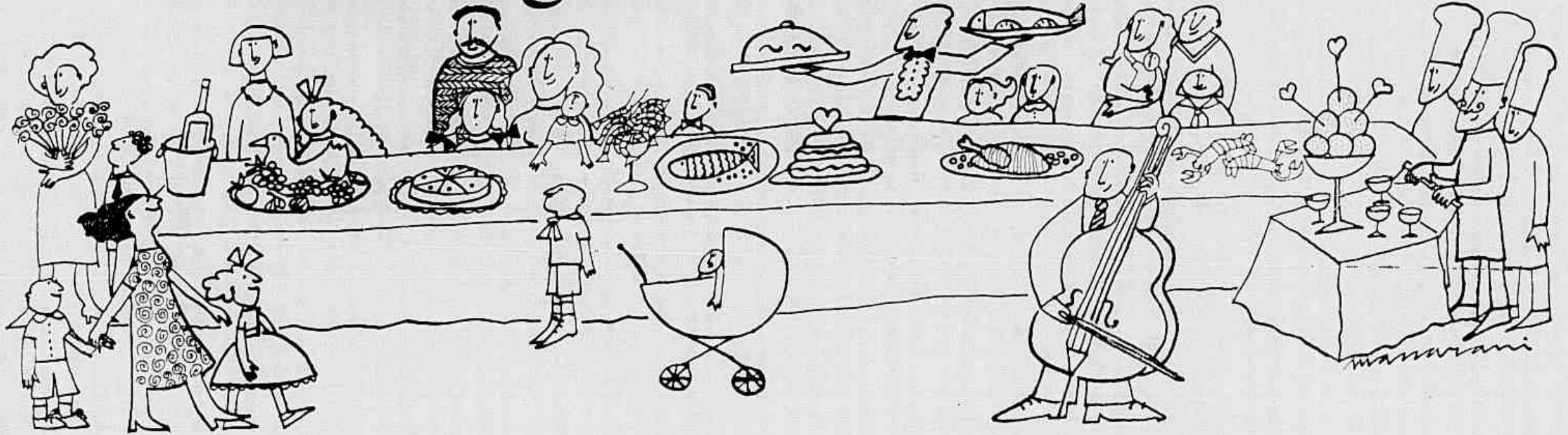






SABOR CARIOCA

Programa de domingo



Mirador - Um bufê no capricho... pratos frios (saladas, galantine de pato...)

Atlantis - Filé Wellington, salada de frutos do mar, cascata de camarões... Petronius e Tiberius - Para incrementar o cozido...

Le Jardin - Um pequeno coração de prata da H Stern para cada mamãe... Bife de Ouro e Pêrgula - Ao som dos Violinos de Varsóvia...

La Gritta - Saladas: verde, tomate com orégano, salpicão de frango... Scafandro - Está com um festival de lagostas...

Churrascaria Palace - Rodízio de 15 tipos de carnes... Pierrot Gourmand - Os que querem receber a mamãe em casa...

Trufferie - Se a mamãe é tipo super-doce, a festa não dispensa as trufas... Trufferie - Se a mamãe é tipo super-doce...

O golpe do anúncio fúnebre

Ladrões roubam casa dos que saem para missa

Cláudia Buchat - Há enterros, velórios, missas... sabendo se há muitas pessoas em casa...

Concerto - O próximo passo do ladrão é ir à casa da pessoa... Diante disso, a desconfiança desaparece...

Empreiteiras param reformas

Estado não paga faturas de obras em 5 hospitais

Adriana Castelo Branco - Cinco dos 13 hospitais estaduais que passam por reformas...

agora espera que a Emop cumpra sua palavra para que as obras possam ser retomadas... O gerente-administrativo da Brunet Engenharia Ltda...

Comunidade de 200 guaranis, que ocupa faixa de terra em Brasília... comunidade de 200 guaranis...



Marcello tira Rio do vermelho

Prefeitura sai da falência e tem sobra nos cofres

Quatro meses depois de assumir a Prefeitura falida, Marcello Alencar tem hoje um orçamento com superávit... equipe que elaborou, ainda na gestão Siturnino Braga...

partir da posse - para encaminhá-la à apreciação da Câmara... Segundo o superintendente, o novo planejamento reajustado tem de seguir ainda três princípios...



# Fotos mostram Rio que passou

Museu da República lança livro sobre a cidade e os modismos do início do século



Bruno Thys

**A**o lançar *Flagrantes do passado* nº 2 — registro fotográfico das transformações arquitetônicas no Centro da cidade, no início do século — o Museu da República inova em sua relação com o público: ao invés de esperar o visitante, a instituição opta por levar seu acervo direto aos interessados, através de edições de material de pesquisa, democratizando, desta forma, dados e informações históricas reunidas na área de documentação.

“Com isso, esperamos inclusive despertar e trazer um novo público para o museu”, diz Maria Inez Turazzi, autora do trabalho, uma sequência de 20 fotos selecionadas entre as 1.200 que compõem o arquivo particular do prefeito Pereira Passos, sob a guarda do museu. São imagens montadas em pranchas, precedidas de textos explicativos, com referências, dados históricos e mapas, fundamentais para situar no passado o morador de uma cidade que se modifica alheia às suas origens, tradições e memória.

Aliás, esta constatação, presente na abertura do trabalho, sob a forma de uma citação do médico e memorialista Pedro Nava, define os objetivos e a importância do projeto: “a saudade é um sentimento inato no habitante desta cidade, seja pelo que o Rio já teve de belo e invejável, seja pelo *urbicídio* que se comete a cada dia com a inércia de seus moradores”. Uma observação que justifica também o primeiro volume de *Flagrantes do passado*, pesquisa sobre o Catete da época dos presidentes, editado no ano passado.

**Cosmopolita** — O livro que está sendo lançado trata do Rio da virada do século, momento em que a capital do país sofria uma grande reforma urbana, para exibir em sua arquitetura as marcas da passagem dos tempos do Império para a República. Surgia assim, depois de centenas de demolições, muitas críticas e dúvidas em relação à viabilidade da obra, um Rio cosmopolita, *belle époque*, de avenidas amplas, em lugar da cidade portuguesa, marcada pelo traçado sinuoso, ruas estreitas, vilas e becos. Um Rio afrancesado, da Avenida Central, dos cafés e do Teatro Municipal.

Este processo de remodelação da cidade é mostrado no trabalho, através de um roteiro de imagens de Augusto Malta, fotógrafo oficial da administração Pereira Passos — prefeito do Rio entre 1902 e 1906, encarregado das obras — que traduzem a grande mudança ocorrida no Centro da cidade, em seus mais variados aspectos. Mais do que simples fotos de obras e inaugurações, Malta captou em sua lente hábitos, atitudes e comportamentos do carioca da primeira década deste século.

A sequência de fotos parte de uma visão panorâmica do Centro, onde a única construção a *arranhar* os céus era a igreja da Candelária com suas torres. Avança por uma espécie de cinturão formado por ruas e praças em torno do eixo central da cidade: Avenida Marechal Floriano em direção à Rua do Acre, Primeiro de Março, Praça 15, Largo da Carioca, Largo de São Francisco e Avenida Passos. Cortando ao meio este trajeto, destaca-se a Avenida Central, atual Rio Branco, tratada à parte no trabalho, pelo que representou para a cidade e para o país.

**Remodelação** — A Avenida Central foi a síntese de todo o processo de remodelação da cidade, influenciando o próprio comportamento da população: criou modismos, inspirou silhuetas, hábitos e até a publicação de uma revista, *A Avenida*, que chegou a alcançar uma tiragem regular de 15 mil exemplares. “Percorrer este trajeto é entrar na História”, diz Maria Inez Turazzi, autora de *Flagrantes do passado* nº 2, trabalho complementado por ilustrações do artista plástico Ivan Wash Rodrigues e, a exemplo do primeiro volume, também financiado pelo Hotel Novo Mundo, vizinho do Museu da República, e vendido a NC25 25.

No final do trabalho, Maria Inez Turazzi traça um paralelo entre a Avenida Central e a Rio Branco, separadas no tempo por oito décadas. Ela lamenta a completa descaracterização da grande avenida do início do século, hoje um confuso aglomerado de prédios modernos, com poucos vestígios do que foi no passado, mas destaca um aspecto novo e importante, na utilização daquele espaço: “se nesse quase um século a avenida-cenário perdeu em beleza, certamente ganhou em dignidade, porque hoje é de todos. A História tratou de transformar o cenário elitista do início do século em palco de todas as manifestações que têm se realizado no Rio em defesa dos direitos e das crenças políticas da população”.



A reforma descaracterizou ruas estreitas como a do Acre



As torres da Candelária eram as mais altas da cidade



Pereira Passos fez do Centro um grande canteiro de obras



A Avenida Central (Rio Branco) exibia as marcas da cidade remodelada: passeio, iluminação e prédios suntuosos

## Febre no mercado da arte

Yo Picasso (abaixo), auto-retrato de Pablo Picasso vendido por US\$ 47,85 milhões, e Mata Maa, de Gauguin, por US\$ 24,2 milhões: dois recordistas



■ **Leilão da Sotheby's bate vários recordes e os preços dos quadros disparam**

Manoel Francisco Brito  
Correspondente

**W**ASHINGTON - O leilão de terça-feira na Sotheby's, em Nova Iorque, apesar dos quadros à venda — cobicados e raríssimos — e dos seus preços estimados — que faziam prever um novo recorde em volume de transações — transcorria na mais absoluta sonolência. Até o momento, no final da tarde, em que o leiloeiro anunciou a abertura dos lances para Yo Picasso, um auto-retrato de Pablo Picasso pintado em 1901, quando o artista tinha apenas 20 anos de idade. Pelo telefone, dois interessados começaram a disputar a obra, cujo preço mínimo, estabelecido pela Sotheby's, era de US\$ 10 milhões. Quando a disputa alcançou US\$ 30,5 milhões, a audiência balançou nas cadeiras da elegante sala de leilões. Ela, que até então bocejava, começou a suspirar de emoção ouvindo os dois compradores tentarem sair vitoriosos na luta pela tela, oferecendo incrementos de US\$ 1 milhão a cada proposta do concorrente.

Quando o preço chegou a US\$ 38,5 milhões, um deles ficou impaciente e ofereceu US\$ 40 milhões pelo Picasso. O outro, sentindo o nervosismo na oferta de seu adversário, partiu para a juarlar, dando US\$ 43,5 milhões como lance final. A audiência aplaudiu. E depois gritou quando o adversário se recuperou e elevou sua oferta para US\$ 47,85 milhões, esmagando as intenções do inimigo. Tudo isto não durou mais de dez minutos. Mas foi o tempo suficiente para rirar o leilão. As obras seguintes alcançaram preços estratosféricos e, ao final do dia, a Sotheby's podia contabilizar 12 recordes de preço — entre eles os US\$ 204 milhões arrecadados no leilão, que simplesmente achatou o recorde anterior, de US\$ 117 milhões, conseguido no mês passado em Londres, e os US\$ 47,85 milhões de Yo Picasso, o maior já pago por um quadro do artista.

O vencedor da briga pelo Picasso permaneceu anônimo, bem como o seu adversário. A Sotheby's, talvez para adicionar um pouco mais de clima aos seus próximos leilões, revelou apenas que o perdedor nos lances é a mesma pessoa que, em 1981, no mesmo leilão, havia disputado até o último instante a propriedade da mesma tela com Wendell Cherry, um magnata do sul dos Estados Unidos. Naquela ocasião, Cherry botou Yo Picasso de baixo do braço por um preço que, 8 anos mais tarde, pode ser considerado uma pechincha: US\$ 5,8 milhões de dólares.

Yo Picasso era sem dúvida a tela mais importante do leilão de antontem, eclipsada apenas pelo conjunto dos oito quadros impressionistas de Jaime Ortiz-Patiño, cuja venda alcançou US\$ 67 milhões no total. O quadro mais caro, Mata Maa, pintado por Paul Gauguin, no Tahiti, saiu pela quantia de US\$ 24,2 milhões.

Entre os quadros de Patiño estava uma das mais famosas naturezas mortas de Cézanne, Jarro e fruta, que alcançou o lance de US\$ 11,55 milhões, um recorde para telas do artista. Renoir também não escapou da sanha compradora. Uma de suas telas, Menina com chapéu florido, foi vendida por impressionantes US\$ 13,75 milhões.

As telas de pintores modernos oferecidas antontem não chegaram a somas assim tão absurdas, mas conseguiram lances que também vão entrar na próxima edição do Guinness Book of Records. Vassily Kandinsky, por exemplo, acostumado a frequentar a galeria de artistas pouco populares, teve uma de suas telas, Cena de outono, vendida por US\$ 3,96 milhões.

Os recordes de preço obtidos correm o risco de cair por terra muito em breve, talvez até o fim deste ano. Hoje mesmo, com a abertura de um grandioso leilão na sede nova-iorquina da arqui-rival da Sotheby's, a Christie's, é provável que alguns dos recordes sejam batidos. De todo modo, a Sotheby's ainda vai ter mais uma chance de manter a sua liderança. Em outubro, ela leilou os 250 quadros da coleção de John Dorrance, o dono das sopas Campbell, que morreu há três semanas aos 70 anos de idade. Entre as peças mais cobicadas, estão um Van Gogh, Homem no mar, e um Picasso, No Moulin Rouge. Seus preços estão avaliados em US\$ 8 milhões e US\$ 9 milhões, respectivamente. Mas ontem, depois que Yo Picasso conseguiu um preço duas vezes acima do que foi avaliado, ninguém se arriscava a fazer predições.

■ Mais sobre o leilão na página 9

# B

**Jazzmania**  
**DUSEK**  
NOVO SHOW COM BANDA  
3 A 13 MAIO QUARTA À SÁBADO 23 Hs.  
Av. Rainha Elizabeth 769 ☎ 227-2447 \* 287-0085

**Ique e Lan**  
Com uma pincelada de humor.  
**JB**

**Blusaria Rio**  
ATELIER DE SEDA, LINHO E TRICOLINE  
Rua Barata Ribeiro, 774 sala 911-Copa. Tel. 235-5780/257-0416  
Abrirrems excepcionalmente neste sábado, Rua 13 de Maio

Meu amor, com você quero estar sempre em bons lençóis.

Deixe sua lista de casamento na Casa Venezia.

- 1 - Toalha redonda para mesa com guardanapos, 1,80 m. por **55,00**.
- 2 - Toalha retangular para mesa com guardanapos, 1,60 x 2,50 m. por **39,60**.
- 3 - Luva grande em malaxote para forno. De 6,00 por **4,80**.
- 4 - Pega panela em malaxote. De 4,00 por **3,60**.
- 5 - Bandeira americana plastificada. De 3,90 por **2,90**.
- 6 - Guardanapo estampado avulso 40 x 40 cm. De 4,00 por **2,40**.
- 7 - Luva pequena em malaxote para forno. De 6,00 por **3,60**.
- 8 - Avental plastificado. De 12,10 por **8,70**.
- 9 - Frontais avulsos em algodão. Estampas cadimere ou listrado. Por **4,30**.
- 10 - Lençóis avulsos em algodão. Estampas cadimere ou listrado. Casal por **18,90**. Solteiro por **15,50**.
- 11 - Jogo de cama em algodão. Estampa Caçada. Casal 3 peças por **28,80**. Solteiro 2 peças por **21,70**.

**Tudo com 20% de desconto à vista ou em 3 vezes iguais sem aumento.**

**D.I.A D.A.S M.Ã.E.S**  
**CASA VENEZA**

**BARRASHOPPING**  
Linha 218 F • Tel. 525-1658

**SHOPPING DA CAVEA**  
Linha 231 • Tel. 259-4116

**IPANEMA**  
Rua Vis. de Pirajá 517 A  
Tel. 259-8299

**ICARAI**  
Rua Cavalo Peixoto 78  
Tel. 719-5777

**RIO SUL**  
2º Piso, Linha B 29  
Tel. 295-4434

**TIJUCA**  
Pra. Saem Peña 9 • Tel. 264-9354

**PLAZA SHOPPING**  
Linha 262 B e 263 • Tel. 717-5827

**COPACABANA**  
Av. N. S. Copacabana 620  
Tel. 235-1027

**CURSOS NA CAL**

**INTERPRETAÇÃO P/ VÍDEO**  
Marcelo de Barreto  
**PRODUÇÃO DE TEATRO**  
Sergio Baker

**PROCESSO NAVEGANDO**  
Lucia Cavell e Casque Botkay  
**INTRODUÇÃO A ACROBACIA**  
Sílvia Prado

INSCRIÇÕES ATE 19:05 R. Rumânia 44 Tel. 225-2384

**way GALERIA DE ARTE— Leblon**  
Rio Design Center — 2º piso — tel: 294-0196  
**DESTAQUES DA SEMANA:**  
Wim Van Dijk — Armando Vianna — Rescã — Inimã de Paula — Sérgio Telles — Jenner Augusto — Sylvio Pinto — Arminio Pascual — Bustamante Sá — Ivan Freitas — Bianco — Bruno Giorgi — Geraldo Castro — Flávio Tavares — Aldemir Martins — Aurélio D'alincourt — Adilson Santos — Therezinha Polimemi — Wimar Amaral — Fernando P. — Mazeredo — Carvê e outros.

**AF ALIANÇA FRANCESA** **REDE MANCHETTE**

Aliança Francesa e Rede Manchette apresentam  
**DIDIER LOCKWOOD**  
JAZZ-ROCK  
Teatro D. Pedro I - HOTEL NACIONAL  
(Av. Niemeyer, 769)  
12 de maio às 21 horas

Ingressos à venda na Maison de France - 3º andar  
Av. Pres. Antônio Carlos n° 58  
Tel. 262-1006

Apoio:  
**AIR FRANCE** **União Continental**

**DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?**

LIGUE ASSINANTE:  
**585-4183**

**JB**

**Volume, forma, cor e traço.**  
**A alma se revela concreta e abstrata.**

**CONCORRÊNCIA**

**BIAT DO BRASIL S.A.**  
a magia da arte

**EXPOSIÇÃO:**  
HOJE, SEXTA E SÁBADO  
das 10 às 23 horas

**LEILÃO:**  
SEXTA E SÁBADO  
Dias 12 e 13 de Maio  
às 21 horas

**LEILÃO DA BARRA**

**DESTAQUES:** TOBIAS MARCIER - WAKABAYASHI - CARIBÉ - FUKUSHIMA - VIRGILIO L. RODRIGUES - MECATTI - SCLAR - ROMANELLI - HENRIQUE CAVALHEIRO - MALAGOLI - INIMÁ - LAZZARINI - LATINI - QUADROS EUROPEUS - PRATARIAS - IMAGENS - PORCELANAS - MÓVEIS DE ÉPOCAS - BRONZES - TAPETES - ART NOUVEAU - ART DECO e PEÇAS RARAS.

ORGANIZAÇÃO:  
**GBA** Av. Olegário Maciel, 162 Barra - RJ  
GALERIA DAS ARTES Tels: 399-4766 - 399-4170 - 399-4330 **AM** Angela Maltaroli

O QUE É BOM DURA POUCO  
O QUE É MUITO BOM, CONTINUA...

**AGILDO RIBEIRO**

AGORA NO **botecoteco** Curta Temporada

ESTREIA  
HOJE - Av. 28 de Setembro, 205 - Tel. 204-2727

**EXISTEM PRESENTES QUE FALAM DIRETO AO CORAÇÃO DE TODAS AS MÃES.**

*Ultravioleta*

**U.V**  
ULTRAVIOLETA

*Moda que vive no coração das mulheres.*

RIO SUL 2º e 4º pisos TIJUCA Praça Saens Peña, 45 - loja 332 Rua Santo Afonso, 274 - loja F PLAZA SHOPPING 2º piso

**Zózimo**  
Rubens Monteiro

Na movimentada festa de inauguração, na GB-Arte, da exposição bleu-blanc-rouge, comemorativa do bicentenário da Revolução Francesa, o prefeito em exercício e Sra. Roberto D'Ávila ladeando a Sra. Dalal Achcar Bocayuva

**Nome certo**

- Com a transferência da Suderj (leia-se estádios municipais como o Maracanã, Maracanãzinho etc.) para a órbita do Gabinete Civil do Palácio Guanabara, o deputado Aloisio Maria Teixeira Filho, ao qual está prometida a secretaria de Turismo, Esportes e Lazer, vai assumir um órgão, no mínimo, capenga.
- Sem os estádios, a secretaria ficará muito mais para turismo e lazer do que para esportes.
- Totalmente compatível com as aptidões do parlamentar.

...

- Recordista de viagens ao exterior, Aloisio não dispensa, da mesma forma, a chamada vida mansa.

**Euforia Cara a cara**

- Entreouvido numa assanhada roda de cardeais do PDT: - A CUT estragou a candidatura de Lula.
- Ricardo Amaral deu de cara ontem com a Gioconda.
- Foi ao Louvre.

**SENDAS LEBLON** SUA ADEGA NA ZONA SUL

IMPORTADOS	TAB/CONG.	OFERTA
AGUARDENTE POIRE WILLIAN MT		
SANGUIM 700 ML	92,40	79,00
LICOR ITALIANO NOCELLO TOSCHI 700 ML	33,60	29,50
SCOTCH WHISKY AMBASSADOR ROYAL 12 ANOS 750 ML	54,50	45,00
SCOTCH WHISKY CHIVAS REGAL 750 ML	43,61	40,50
SCOTCH WHISKY GRANT'S ROYAL 12 ANOS 750 ML	58,80	52,50
ATUM SÓLIDO VAN CAMP'S LATA 140 G	2,10	1,99
ATUM SÓLIDO ANDREIA LATA 140 G	2,10	1,99
<b>VINHOS</b>		
VINHO FRANCÊS BEAUJOLLAIS VILLAGES TINTO 750 ML	18,41	17,00
VINHO DO PORTO ADRIANO RAMOS PINTO LAC. BRANCO 630 ML	12,26	10,70
<b>NACIONAIS</b>		
GELÉIA HOMEMADE MORANGO POTE 420 G	2,45	2,10
PÊSSEGO EM CALDA INTEIRO C. CAROÇO VEGA POTE 550 G	1,70	1,49
<b>LATICÍNIOS/FRIOS</b>		
QUEIJO CAMPO LINDO GORGONZOLA CARTÃO KG	12,00	10,90
QUEIJO CAMPO LINDO BRIE KG	14,00	12,90
QUEIJO CAMPO LINDO CAMEMBERT KG	13,00	11,90

OFERTAS VÁLIDAS DE 11/5/89 ATÉ 17/5/89 (TAMBÉM PARA AS FILIAIS TIJUCA, BOTAFUM E INGAU). Após o término da promoção (17/5/89), voltaremos aos preços tabelados, congelados em 14/5/89.

RUA JOSÉ LINHARES, 245.

**Ique e Lan**  
Com uma pincelada de humor.

**JB**

**MINHO DE AMOR**  
de Sam Shepard

HECTOR BABENCO  
EDSON CELLULARI XUXA LOPES  
LINNEU DIAS OTAVIO MULLER  
TEATRO DOS 4

Shopping da Glória Tel. 229-1004  
de 1ª a 5ª as 21:30h. sáb. 20:00 e 22:30h. dom. 19:00h

**JB**

**DAN AYKROYD • KIM BASINGER**

Depois de viajar um milhão de anos-luz em vão à terra, e em apenas dois dias encontrar um marido, uma esposa e um cachorro. Quando descobrir o que é isso, talvez seja tarde para sempre.

**31ª SEMANA**

**14 ANOS**

**Minha Noiva É Uma Extraterrestre**

O HOMEM NUNCA TEVE UM CONVATO MAIS IMEDIATO

VENTAS ENTUSIASMADAS: 100.000 - 100.000 - 100.000 - 100.000 - 100.000

HOJE: LINDA, ART, ART 2, ART 3, MORRIS DIVERSOS, ART 4, JACARÉ, MATILDE, WINDSOR, ART 5, AUTO 2 CINE, BANGU, ICARAI

**DOCE LEMBRANÇA**

uma homenagem KRISHNA

ao dia das mães —

exclusivamente de 9 a 13 de maio, junto a qualquer compra em nossas lojas

**krishna**

Os mais completos flashes de informações.

**Informe JB**

**JB**

14 DE MAIO: QUANDO BATE MAIS FORTE O AMOR POR ELA.

**R RUGGE**

RIO SUL - 32º Piso - Loja 331 - C. 36 A • PARRASHOPPING - Loja 104 B - N. VEL LAGOA • FORTALEZA - C. 603 - A. Dom Luiz, 1190 - Aldeia •

DUVIDAS SOBRE ASSINATURAS? **585-4183** LIGUE ASSINANTE. **JB**

### Banho-maria

● Por decisão do Supremo Tribunal Federal, 90% dos recursos que se encontravam em suas prateleiras foram devolvidos a seus tribunais de origem.  
● O STF quer ver os processos desmembrados em matéria constitucional e matéria legal.  
● A Suprema Corte caberá, então, o julgamento das matérias constitucionais; ao recém-criado Superior Tribunal de Justiça, o estudo das matérias legais.  
● Em termos práticos, a decisão do STF significa que o julgamento dos processos em questão será atrasado em pelo menos dois anos.  
● Sem direito a choro nem vela.

### Troca-troca

● Os ventos voltaram a soprar forte ontem dentro da Petrobrás.  
● Na primeira reunião do conselho administrativo da empresa sob a presidência de Carlos Sant'Anna, ganharam novos vice-presidentes as duas maiores subsidiárias da Petrobrás — a BR Distribuidora e a Interbrás.  
● Para a primeira, foi Luigi d'Alollo; para a segunda, Maurício Santos, ambos santos de casa.

### Pode cair

● Não será surpresa se nos próximos dias o Pavilhão de São Cristóvão vier a ser interditado.  
● A Defesa Civil, numa inspeção encomendada pelas escolas de samba — que ocupam a área com alegorias dos carnavais passados — descobriu que a estrutura da construção está seriamente ameaçada de desabamento, assim como os cabos de aço de sustentação do teto estão corroidos e condenados.

### Promoção

● É o hip-hip-hurra, hem?  
● Virou verbo.  
● Eu hip-hip-hurro, tu hip-hip-hurra, ele hip-hip-hurra...

### Coisa fina

● Nem tudo está perdido no país.  
● No setor automobilístico — dos importados, bem entendido — as coisas vão de vento em popa.  
● Abrem as portas em São Paulo este mês representações da Rolls Royce e da Maseratti.  
● Ambas já com um alçado rol de reservas no caso da importação vir a ser liberada pelo governo.

### Boa viagem

● A perestroika chegou ao Brasil.  
● O presidente do órgão, José Alves de Britto, de antiga tradição comunista, mandou o filho passear na Disneylândia.

### Auê à vista

● Hoje tem tudo para ser um dia quente no ABC paulista.  
● Como se já não bastasse o atual clima de tensão, as indústrias automobilísticas da região vão pagar seus funcionários grevistas com contra-cheques de valor zero.

### Gracinha

● O cartunista Ziraldo foi o autor antecorrem de um telefonema sui generis ao diretor norte-americano Robert Redford.  
● Ziraldo ligou para pedir para si uma participação no filme sobre Chico Mendes que Redford vai rodar em Napuri.  
● Quer o papel de Zuenir Ventura.

# Zózimo



Colorindo a exposição da GB-Arte, Marialice Celadônio, Célia Bonjean e Marta Garcia

### 'Chave-de-galão'

● Não foi espontâneo, como se imagina, o pedido de demissão do Sr. Juca Colagrossi da presidência da Coderte.  
● Colagrossi recebeu do governador Moreira Franco uma carta sugerindo-lhe que pedisse demissão, não restando, portanto, ao presidente do PTN outra alternativa.  
● Na origem da divergência e da consequente chave-de-galão está o apoio de Juca Colagrossi e seu partido à candidatura do governador Fernando Collor de Melo.  
● A que mais cresce no país.

### Sai-não-sai Caras e bocas

● Reina total confusão na TVE depois que a imprensa paulista cutucou uma compra de filmes feita pela emissora de forma — digamos — predatória.  
● Vai daí, está na corda bamba, sai-não-sai, o presidente da Funteve, Frota Neto.  
● O cacique Raoni, pelo que deixam entender as fotos publicadas pela imprensa internacional, não está gostando nem um pouco de sua viliagem europeia.  
● Aparece sempre ao lado do roqueiro Sting fazendo beicinho.

### Salto

● O ex-secretário de Esportes e Lazer, Léo Simões, não ficará sem função.  
● Assumirá a secretaria de Assuntos Fundiários.

### Idéia

● O governador Newton Cardoso, que aterrissará no domingo em Roma, levará na cabeça um projeto para conversar com as autoridades italianas.  
● Quer adquirir peças destinadas à construção de uma hidrelétrica no interior de Minas.  
● É aí que mora o perigo.

### Primeira vez

● Em plena forma física, o ministro Antonio Carlos Magalhães preparou-se para fazer sua primeira visita à Bahia depois de sua recuperação.  
● Vai passar em casa o Dia das Mães

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

**Arthur Maia e Banda**  
4º a domingo a partir das 22h.  
Domingo sessão não fumantes às 21h.  
Próxima atração:  
**Ângela Rô Rô**  
Rua Garcia D'Ávila, 15  
Tel.: 267-6596

**TÊNIS**  
Jogador Estrangeiro da aula na Barra Todos os níveis  
**325-2446**  
**DOMINGO**  
Variedades passadas em revista.  
**JB**

**Kaiser De 4ª a Sábado Eduardo Conde no People**  
À 1:00h Shadowjazz • Av. Bartolomeu Mitre, 370 • Tel.: 294-0547 • Após 19 h.

**RIO JAZZ CLUB**  
**DULCE QUENTAL**  
4ª 5ª às 22h. 6ª Sáb às 23h.  
Antes e depois do show ELIANE SALEK TRIO.  
R. Gustavo Sampaio, s/n • Hotel Meridien (subsolo) • Tel.: 541-9046

**Jazzmania**  
**DUSEK**  
Av. Rainha Elizabeth 769 Ipanema ☎ 227-2447 ★ 287-0085

**REFORMA DE ESTOFADOS**  
**PENIDO DECORAÇÕES**  
281-3870 581-2147  
"Uma família a seu serviço" Sr. Penido

**DIA DAS MÃES**  
VENDA ESPECIAL  
**RENOVA**  
SHOPPING DA GÁVEA  
SÃO CONRADO FASHION MALL

**MENS SANA IN CORPORE SANO.**  
**GEROVITAL-H3**  
Embarque neste roteiro e conquiste mais força de vida na Romênia.  
Gerovital, o famoso remédio elaborado pelo Dr. Ana Aslan em 1957 é uma realização de fama mundial da medicina romena.  
Tanto o Gerovital-H3 quanto o Aslevital são indicados no tratamento profilático e curativo da velhice.  
O tratamento é efetuado sob o controle direto de médicos especialistas e pode ser feito em qualquer época do ano.  
Roteiro e Serviços: 16 dias/14 noites.  
Passagem aérea Rio/Roma/Bucareste/Roma/Rio. Alojamento em hotéis de primeira categoria em quartos com duas camas e banheiro privativo. Pensão completa durante a estada, em Bucareste. Com salidas, exames, análises e tratamento curativo. Taxas de serviços. No tratamento Gerovital estão incluídos os remédios necessários para prosseguimento do tratamento em casa.  
Parte Terrestre: US\$ 1.340,00 • Parte Aérea: US\$ 1.307,00 (Baixa Estação)  
**Alitalia VARIG**  
Consulte seu agente de viagens.  
**NOVA BRASÍLIA TURISMO SAVANNAH**  
R. Senador Dantas, 75 • Grupo 2711 - CEP 20031  
Tel.: (021) 220-6431 - Telex: (021) 22524 NBDT BR  
Fax: 220-9262  
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO SAVANNAH LTDA.  
BRAZILIAN TOUR OPERATORS - Phone: 220-5239  
Telex: 2135255 - Fax: 5332742

**DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?**  
**585-4183**  
**LIGUE ASSINANTE.**  
**JB**

**Ruban Bleu** MAIO 14  
Em lançamento a nova COLEÇÃO PARA O DIA DAS MÃES com plano de pagamento s/luros, ou à vista com 20% de desconto.  
Av. Copacabena, 885 Visc. de Pirajá, 235 Al. de Paiva, 566

**FRANKIE**  
COLEÇÃO  
SHOPPING DA GÁVEA RUA MARQUES DE SÃO VICENTE 521 333 TEL. 264 8895 RIO

**AMAURY**  
INVERNO '89  
**Viagem Porque, como e onde ir.**  
**JB**

**DIA DAS MÃES.**  
**3 OPÇÕES GOSTOSAS PARA O ALMOÇO NO RIO OTHON, LEME PALACE OU TROCADERO.**  
Um cardápio que vai deixar muita mamãe de água na boca: buffet de frios e saladas, pratos quentes variados de carnes, aves e frutos do mar.  
No Restaurante Moenda do Hotel Trocadero, recém-inaugurado, será servido um maravilhoso cozido à baiana.  
\*Crianças até 10 anos só pagam a metade.  
**HOTEIS OTHON**  
Rio Othon Palace Hotel - tel.: 521-5522  
Leme Palace Hotel - tel.: 175-8080  
Hotel Trocadero - tel.: 257-1834  
Embraer nº 01144-00-21-0 Nº. ABAY 021 AP

**ESPIANADA grill**  
A ARTE DA CARNE COM BERÇO DE OURO.  
S. PAULO ALPHAVILLE  
R. JANEIRO SALVADOR

**I SALÃO DA SALA DE STAR**  
**FAZENDO SALA**  
Venha ver, de 11 a 28 de Maio, as estrelas de decoração fazendo sala pra você no Casashopping.  
Vinte ambientes de salas montados por arquitetos decoradores de renome no Pavilhão de Exposição do Casashopping, com o que existe de mais moderno em móveis e decoração.  
Todas as peças expostas estarão em promoção com preços especiais. Faça uma visita. Você vai se sentir em casa.  
**Casa shopping**  
O melhor em a casa  
Av. Alvorada (Via 11) 2150 - Barra  
Kamel Turismo IBERIA









TELEVISÃO

Salvos por policiais

Rogério Durst

POLÍCIA para quem precisa. Bom, nós precisamos para sobreviver ao dia de filmes na TV. Globo e Bandeirantes apostam em desastres aéreos e seus respectivos sobreviventes expostos às intempéries. Restam dois filmes policiais. A produção de TV O cavaleiro azul (The blue knight, EUA, 1973) de Robert Butler, com William Holden, e o velho Última cartada (Dernier atout, França, 1942), de Jacques Becker, são a chance de escapar ao crime que os programadores planejaram para hoje.

The blue knight foi feito com retalhos de uma minissérie da TV americana de 200 minutos de duração. Na tal série, William Holden interpretava o policial de rua Bumper Morgan, durão e careta, às voltas com assassinos de prostitutas e com um mundo incomodamente moderninho. Na versão editada para a duração de uma longa-metragem, o personagem — inventado num romance de Joseph Wambaugh — perde um pouco. Mas Holden segura a coisa com uma interpretação sóbria e autêntica. O sucesso da minissérie e do filme resultaram na criação de um seriado de TV. Holden recusou o papel e foi substituído por George Kennedy. Curiosamente, o piloto do tal seriado será exibido na Manchete, sábado.

Dernier atout é o primeiro longa-metragem do francês Jacques Becker — conhecido por bons policiais como Gribou, ouro malvido (Touche pas au Gribou, 1954) e As aventuras de Arsène Lupin (Les aventures d'Arsène Lupin, 1956). Becker foi músico de jazz mas seu estilo cinematográfico é clássico. Ele conta histórias — no caso de dois detetives disputando a solução de um crime — sem sofrer da logorria que caracteriza o cinema francês. Em Dernier atout, o cinema ainda tateava em busca de seu estilo. Mesmo assim o filme é a melhor cartada do jogo cujo que os programadores de TV armaram para esta noite.



O ator William Holden é um tira da pesada às voltas com assassinos de prostitutas, em O cavaleiro azul, de Robert Butler

OS FILMES

O CAVALHEIRO AZUL

TV Globo — 14h20

Polícia (The blue knight) de Robert Butler. Com William Holden, Lee Remick, Joe Santos, Ellen Brennan, Sam Elliott e Anne Archer. Produção americana de 73 para a TV (1968). Cor.

Veterano policial (Holden), a mesma se lembrar e decidido a casar-se com a namorada (Remick). Investiga uma série de assassinatos de prostitutas. Versão compactada de uma bem sucedida minissérie da TV americana.

CRIME PERFEITO

TV Corcovado — 23h30

Mistério (Indagine su un delitto perfetto) de Aaron Levithan. Com Leonard Mann, Alida Valli, Adolfo Celi, Joseph Cotton e Gloria Guida. Produção italiana de 79 (1966). Cor.

O assassinato do chefe de um império financeiro deflagra uma disputa homicida entre seus herdeiros. Esta era para ser a história mas a trama é tão confusa que não dá para saber ao certo. Este mistério filmado em Roma — com umas poucas externas em Londres — com um constrangido

elenco de estrelas parece o monstro bíblico que deu nome a seu diretor. Recomendado apenas aos fãs de Gloria Guida, que nos anos 70 fazia o gênero secundarista desinibida em fitas eróticas.

ÚLTIMA CARTADA

TV E — 23h30

Criminal (Dernier atout) de Jacques Becker. Com Mireille Bâlin, Raymond Roulet, Pierre Rençou, Georges Rollin e Catherine Cayret. Produção francesa de 42 (1942). P&B.

Dois detetives disputam uma promoção tentando desvendiar o misterioso assassinato de um importante gangster.

AJUDEM-SE, INSTAGNE SU UN DELITTO PERFETTO

TV Globo — 9h

Drama (Hey, Im alive) de Lawrence Schiller. Com Edward G. Robinson, Sally Struthers, Milton Selzer e Hogan Beggs. Produção americana de 75 para a TV (1972). Cor.

Únicos sobreviventes de um desastre de avião nas florestas nevadas do Yukon. lutam desesperadamente durante 49 dias para

sobreviver à fome e ao frio. Adaptação para a TV de um fato real ocorrido nos Estados Unidos em 1963. Filme — conhecido pelas séries de *Timothy Tyler Moore* e *Lou Grant* — e Struthers, quase sozinho na tela, rendem bem. Mas o filme tem muito sofrimento e poucas qualidades. Seria curioso comparar com o colega de infatunio abaixo.

SÓ EU SOBREVIVI

TV Bandeirantes — 1h

Drama (And I alone survived) de William A. Graham. Com Blair Brown, Vera Miles, G.D. Spradlin, Maggie Cooper e Michelle Stacy. Produção americana de 78 para a TV (1978). Cor.

Única sobrevivente (Brown) de um desastre de avião no Vale da Morte, luta desesperadamente durante dias para resistir à sede e ao calor. Adaptação de um fato real ocorrido nos Estados Unidos em 1978. Blair Brown, sozinha boa parte do filme, interpreta o roteiro e sobra tragédia. Seria curioso comparar com o colega de infatunio acima.

CANAL 2 — TV Educativa

Table with TV schedule for Canal 2, listing programs like TELECURSO 1º GRAU, REDE BRASIL — MANHÃ, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, CANTA CONTO, CINEMA, LANTERNA MÁGICA, FRANCE EXPRESS, REDE BRASIL — TARDE, RESGATE, 360 GRAUS, and EU SOU O SHOW.

CANAL 4 — TV Globo

Table with TV schedule for Canal 4, listing programs like TELECURSO 1º GRAU, TELECURSO 2º GRAU, BOM DIA BRASIL, BOM DIA BRASIL, XOU DA XUXA, RJ TV, GLOBO ESPORTE, HOJE, VALE A PENA VER DE NOVO, SESSÃO DA TARDE, SESSÃO AVENTURA, and SESSÃO COMÉDIA.

CANAL 6 — TV Manchete

Table with TV schedule for Canal 6, listing programs like PROGRAMÇÃO EDUCATIVA SÃO PAULO/MANCHETE ECONOMIA, BRASÍLIA, REPÓRTER MANCHETE, SESSÃO ANIMADA, FLASHMAN, CHANGE MAN, JASPIOM, MANCHETE ESPORTIVA, JORNAL DA MANCHETE, CORPO SANTO, MULHER 90, O HOMEM INVISÍVEL, and CLUBE DE CRIANÇA.

CANAL 7 — TV Bandeirantes

Table with TV schedule for Canal 7, listing programs like AGRICULTURA HOJE, DESENHO, BRASIL HOJE, O GORDO E O MAGRO, DIA A DIA, COZINHA MARMALHOSA DA OFELIA, MEU PÉ DE LARANJA LIMA, UM HOMEM MUITO ESPECIAL, BOA VONTADE, BANDEIRA 1, ESPORTE TOTAL, PROGRAMA EDNA SAVAGET, and VIBRAÇÃO.

CANAL 9 — TV Corcovado

Table with TV schedule for Canal 9, listing programs like RENASCER, POSSO CRER NO AMANHÃ, ENTRE AMIGOS, DESPERTAR DA FÉ, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, IGREJA DA GRACA, PALAVRAS DE VIDA, CENTRO DE CONVICÇÕES EVANGÉLICAS, VIVA COM SAUDE, MÊDIUNIDADE, AVENTURA AOS QUATROS VENTOS, RECORD EM NOTÍCIAS, SOM NA CAIXA, EM TEMPO, O GÊNIO MALUCO, ANGEL — Desenho, RIO TURISMO, and VIBRAÇÃO.

CANAL 11 — TV S

Table with TV schedule for Canal 11, listing programs like QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, MÃOS MÁGICAS, TJ — EDICÃO DA MANHÃ, A TURMA DO PICA-PAU, DRADUKAPETA, O RE, MI, FA, SALL, LA, SIMONY, CHAPOLIN, BOZO, SHOW MARAVILHA, PUNKY, A LEVADA DA BRECA, and CLIP SHOP.

CANAL 13 — TV Rio

Table with TV schedule for Canal 13, listing programs like PROGRAMA EDUCATIVO MILAGRES DA FÉ, MÃOS MÁGICAS, JUERP ATUALIDADES, REENCONTRO, REENCONTRO INFANTIL, HIT PARADE, SOM E ENERGIA, RIO MULHER, RIO URGENTE, OS 3 BIRUTAS, CLIP SHOP, SOM E ENERGIA, HORÁRIO POLÍTICO, RIO CIDADE ALERTA, COLUMBO, PLANO GERAL, OS REPÓRTERES DO RIO, PERFIL, SESSÃO MADRUGADA, and CLIP SHOP.

EXPOSIÇÕES

PAULO LEAL — Pinturas. 770 Arte Contemporânea. Rua Machado Leão, 110. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sábado, das 10h às 18h. Inauguração hoje às 21h. Até dia 4/2.

ITALIA AL CHIARO DI LUNA — Pinturas. Sala Brancaccio da MVB4. Av. Rio Branco, 119. De 2ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sábado e domingo, das 15h às 18h. Inauguração hoje às 18h. Até dia 4/2.

LUIZ GUILHERME VERGARA, JOSÉ AUGUSTO SCHMITT BUTERANI E MARCO ANDRÉ — Desenhos. Espaço Cultural de Fátima. Av. Chile, 65. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até amanhã.

ZANINE — Exposição de fotos, maquetes, utensílios e desenhos. Sede Social do IUPERJ na Galeria. Praça Santos Dumont, 216. Diariamente, das 14h às 20h. Até dia 25 de maio.

DO ROMANTISMO AOS NOVOS SINAIS — Pinturas aquarelas e desenhos. Espaço Cultural de Fátima. Av. Chile, 65. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até dia 28 de maio.

ISABEL DE JESUS — Pinturas. Galeria de Arte. Rua Ramos Freixo, 49. De 3ª a sábado, das 11h às 20h. Até dia 31.

GRAVURA — Continua com obras de cinco artistas. Galeria do IBRU. Av. Copacabana, 690/2. Início de 24 de maio às 19h às 20h. Até dia 1º de junho.

POJUCAN — Desenhos, esculturas e objetos. Espaço Cultural de Fátima. Av. Chile, 65. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até dia 28 de maio.

OS SETE ARTISTAS — Exposição coletiva com pinturas e esculturas de Aníbal Cunha, André Costa, João Modé, Marcos Chave, Ricardo Borchet, Ricardo Modé e Rodrigo Cardoso. Solar Grand Jaou de Montigny. Rua Marques de São Vicente, 225. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Sábado, das 9h às 13h. Até dia 10 de junho.

Advertisement for 'GASDIA & BRUSON' DUO LÍRICO. It features a logo with a stylized 'i!' and text: 'ITALIA VIVA! apresenta "GASDIA & BRUSON" DUO LÍRICO. Sálão LEOPOLDO MIGUEZ da MFRJ Rio de Janeiro. Dia: 13 de maio às 21:00 horas. Vendas de ingressos na agência do Banco Sudameris...'

■ Não se confundir com a programação em todo os canais, para situação em uma hora.



# Nosso valorizado século 20

## Impressionistas e pós-impresionistas disparam nos leilões

**A** TÉ o início da década passada, um dos recordes internacionais mais divulgados no mercado de arte tinha sido alcançado por uma tela de Rembrandt, *Aristóteles diante do busto de Homero*, vendido pela então espantosa soma de 2.3 milhões de libras (hoje cerca de US\$ 3,5 milhões). Mesmo descontada a inflação mundial, a soma parece modesta se comparada com *Yo, Picasso*, auto-retrato de 1901, que antecedeu quase chegou à casa dos US\$ 50 milhões, ainda que não seja um trabalho especialmente relevante do pintor espanhol. Telas de Rembrandt do mesmo calibre são ainda mais raras (e importantes) do que Picassos da fase azul. Mas para o investidor — seja ele japonês, barão europeu ou milionário americano —, o que conta é a oportunidade de negócio.

O que é característico do momento atual, no mercado de arte internacional, não é tanto o salto dos preços, e sim a guinada que ele deu em direção às obras impressionistas e do século 20. Nos últimos três anos, os recordes de venda coincidem invariavelmente com obras de Van Gogh, Picasso, Paul Cézanne, Claude Monet, Paul Gauguin e até mesmo Auguste Renoir, pintor a quem não é incomum torcer o nariz. Para espanto ainda maior, um dos recordes recentes foi batido por uma tela de pintor vivo, *Falsa saída*, de Jasper Johns, precursor da *pop art* nos Estados Unidos desde meados dos anos 50 e grande estrela internacional da última Bienal de Veneza.

As únicas exceções foram o *Evangelho* de Enrique de León (manuscrito gótico) e *A adoração dos magos*, obra do pintor renascentista italiano Andrea Mantegna. Como nenhuma das duas se encontra no topo da escala de recordes (o Mantegna nem mesmo atingiu os oito dígitos), não se pode dizer que o predomínio da arte moderna e contemporânea seja apenas resultado da escassez de obras de períodos anteriores. Não se sabe o que aconteceria hoje com o *Aristóteles*, caso ele fosse ele mais uma vez submetido ao martelo. A venda de *Ginevra dei Beni*, de Leonardo, que há alguns anos passou das mãos do príncipe de Liechtenstein para o Metropolitan de Nova Iorque, permaneceu uma transação secreta, embora seja pouco verossímil que tenha sido negociada por quantia muito diferente das divulgadas na lista abaixo. Quem pensa que o sucesso de mercado da arte do século XX é resultado da falta de alternativas, o faz sem muita base; parece, isto sim, que estamos redescobrimos a nossa história mais próxima. E, principalmente, que obra de arte se tornou um investimento de valorização sem similar.

**Os recordistas**  
em US\$ milhões (inclui comissão)

Quadro	Autor	Preço	Data
Os lírios	Van Gogh	53,9	nov/87
Yo Picasso	Picasso	47,9	mai/89
Os girassóis	Van Gogh	39,9	mar/87
Acrobata e jovem arlequim	Picasso	38,5	nov/88
Maternidade	Picasso	24,7	nov/88
Na pradaria	Monet	24,5	jun/88
Mata Mua	Gauguin	24,2	mai/88
A ponte de Trinquetaille	Van Gogh	20,2	jun/87
O passeio	Renoir	17,7	1/89
Falsa saída	Jasper Johns	17	nov/88
Gaiola dos passaros	Picasso	14,7	nov/88
Jovem com chapéu florido	Renoir	13,7	mai/89
Evangelho	Enrique de León	11,8	dez/83
Jarro e fruta	Cézanne	11,5	mai/89
Adoração dos magos	Mantegna	8,7	abr/85

## Vale tanto um jovem Picasso?

Reynaldo Roels Jr.

**H**Á menos de duas semanas, a diretora do departamento de arte contemporânea da Sotheby's declarou não estar surpresa com o recorde batido pela tela de Jackson Pollock, um dos mais importantes artistas norte-americanos do século, morto em 1956. E os argumentos para sua reação pouco emotiva pareciam sensatos: a época e as dimensões do trabalho faziam dele uma raridade, obra importante de uma fase que já não se encontra no mercado. A lei da oferta e da procura, inexorável como previa a economia clássica, estaria agindo sobre o mercado de arte. A entrada dos japoneses no circuito, em anos recentes,

ta precoce que, como corre a lenda, fez seu pai abandonar os pincéis ao constatar o talento do filho. Os famosos períodos azul e rosa, que apresentam obras de um mestre, sem dúvida, são o exemplo da competência e da seriedade, não da reflexão ou da genialidade. *Yo, Picasso*, pintado em 1901, quando ele se instalou em Paris e deu partida à fase azul, está a seis anos de distância de *Les Femmes d'Alger*, tela quase canônica da arte moderna. E a léguas de distância de qualquer revolução artística, real ou fictícia: é uma pintura que leva em consideração a arte européia de Manet a Cézanne, pouco além. O que não explica, certamente, outro recorde recente de Picasso, *Acrobata e jovem arlequim*, da fase rosa, vendido por US\$ 38,5 milhões em novembro passado. O mesmo pode ser dito sobre a idolatria *sofrida* por sua obra posterior ao cubismo: depois dele, Picasso foi — como poderíamos dizer? — quase atropelado pelo trem da história, e coube a outros chegar às conclusões que sua obra indicava mas que ele mesmo não enfrentou. Recentemente, uma triste mostra do último Picasso, que percorreu diversas cidades do mundo civilizado, mostrou bem o quanto o fenômeno estava além, ou ficava aquém, do interesse pela pintura.

Como explicar, assim, a soma paga por *Yo, Picasso*, já que ela não se justifica tão facilmente pela importância da obra? O preço de algo é aquilo que se está disposto a pagar, e quando um colecionador quer, não há limites. Muito naturalmente, Picasso pintou até morrer — e as pessoas que compraram suas telas não têm o menor interesse em ter o patrimônio desvalorizado apenas porque ele não está à altura de sua fama. Os recordes batidos por Renoir são uma outra instância do fenômeno. E não se pode reclamar só do capricho dos colecionadores: uma pesquisa feita há alguns anos na França revelou que, no gosto dos frequentadores pobres dos museus, Renoir era o favorito do público. Mas, no caso dos recordes dos últimos anos, ou o mercado de arte foi invadido por colecionadores idiossincráticos e caprichosos, ou se está apostando mais em algo maior. Como os governos e colecionadores dos países mais adiantados já perceberam (aliás desde há séculos), é uma questão política e econômica prestigiar a cultura e a arte: basta ver o lucro inacreditável que Jaime Ortiz-Patiño obteve com a venda, antecedeu de seu Gauguin, que havia comprado em sociedade, por US\$ 3,8 milhões em 84. E não estão poupando esforços para tal, a ponto de transformar o mercado de arte em um aparente delírio: aparente, notem. Conhecem bem os benefícios que podem resultar disso.



Acrobata e jovem arlequim, de Picasso (E), Os girassóis, de Van Gogh, e Maternidade, de Picasso: recordistas

## Patiño, o vendedor

**U**MA das figuras centrais da histórica noite de antecâmara na Sotheby's foi o colecionador boliviano Jaime Ortiz-Patiño, que leilou oito quadros de impressionistas e pós-impresionistas franceses, que incluíam trabalhos de Cézanne, Renoir, Monet, Pissarro, Fantin-Latour, além do *Mata Mua*, de Gauguin, do qual era co-proprietário com o barão Von Thyssen.

Jaime Ortiz-Patiño vem de uma família de colecionadores cujo primeiro expoente foi seu avô, o Rei do Estanho da Bolívia, Simon Patiño, que fez fortuna no século passado com a exploração das minas de seu país. Seus pais, Graziella Patiño e Jorge Ortiz Linares — que foi embaixador na França em 1946, continuaram a tradição. Jaime começou interessar-se pelos impressionistas quando herdou da mãe o *Jeu-ne fille au chapeau garni de fleurs des champs* (Jovem com chapéu florido), adquirido em 1952.

Simon de Pury, vice-presidente da Sotheby's, descreveu Ortiz-Patiño como "alguém que tem uma grande obsessão pela qualidade de tudo que coleciona". Ao explicar a razão por que decidiu vender o conjunto de obras impressionistas, Ortiz-Patiño disse que queria formar uma coleção, mas

infelizmente começou tarde demais: "E como sempre me interessei pelo máximo de qualidade, tornou-se muito difícil, para não dizer impossível, continuá-la."

"Uma coleção deve ser algo vivo, e sempre que é assim eu coleciono desfrutando", disse Ortiz-Patiño, que explicou que usa no dia-a-dia as peças de prataria francesa e inglesa que reuniu durante anos. Ele começou sua primeira coleção em 1956, com calças de rapê francesas e, atualmente, seu interesse inclui também manuscritos que vão do século 18 ao 20.



Patiño: colecionador tardio

## Von Thyssen, o comprador

**O** episódio mais curioso do leilão teve como protagonista o holandês Hans Heinrich Von Thyssen-Bornemisza Kaszon, mais conhecido como barão Von Thyssen. Diz-se que foi ele que arrematou, por US\$ 24,2 milhões (incluindo a comissão), o quadro de Gauguin *Mata Mua*, do qual era co-proprietário, junto com Ortiz-Patiño. O motivo desta operação misteriosa e complicada não foi revelado (se ele tivesse comprado diretamente do sócio, se livraria, pelo menos, de pagar a comissão de US\$ 2,2 milhões que lhe coube como comprador). Mas um sujeito que diz que sempre se orientou nos negócios pelo sexto sentido e pela intuição, e que o *Wall Street Journal* garante ser um dos cinco homens mais ricos do mundo, deve saber o que está fazendo. Em 1984, ele comprou o mesmo *Mata Mua*, leilado na mesma Sotheby's, através de um telefonema de Tóquio, por US\$ 3,8 milhões (soube-se depois que em sociedade com Ortiz-Patiño).

Proprietário de 1.600 obras de arte avaliadas em mais de um bilhão de dólares (o acervo particular da rainha Elizabeth II é mais valioso), o barão Von Thyssen, de 68 anos, é filho de um financista alemão e uma aristocrata húngara. Dirigindo o império da família desde que tinha 30 anos, ele tem atualmente grandes investimentos em tecnologia nos Estados Unidos. Sua coleção de arte inclui, entre outros mestres, obras de Van Gogh, Picasso, Chagall, Velázquez, Goya, Gris, Rembrandt, Gauguin, Rubens, Monet, Cézanne, Degas, Toulouse-Lautrec.

acirrou a competição: eles não brincam em serviço (como já haviam demonstrado ao entrar no mercado da eletrônica).

Bens escassos e valiosos como as obras de arte, quem os quiser terá que pagar, e bem. Isto se aplica especialmente aos mestres do passado. A *Adoração dos magos*, de Andrea Mantegna, é um exemplo: US\$ 8,7 milhões em abril de 1985. E, se pensarmos que trabalhos de Leonardo, Rafael e Michelangelo (os renascentistas mais populares) não se encontram mais à venda, imobilizadas nas coleções dos museus, pode-se imaginar o que aconteceria se aparecesse um de seus nomes em um catálogo de leilão. Mas, economia e leis de oferta e de procura à parte, não se pode deixar de perguntar se não há um certo delírio em tudo isto. Pablo Picasso foi, sem dúvida, o pintor mais popular do século. Mas, em que pese a opinião difundida (e equivocada) de que Picasso foi o artista do século XX, ele fez em um período bastante curto de sua longa carreira: 1907-1914, ou seja, o período cubista.

Antes, todos sabem, era um artis-

### 42º Festival Internacional de Cinema

# Temperatura alta na abertura de Cannes

Silvio Ferraz  
Correspondente

**C**ANNES, França — Um filme antigo abriu, ontem, a sessão de gala do 42º Festival Internacional de Cinema, em Cannes. Exatos 27 anos após seu lançamento, *Lawrence da Arábia* volta com toda sua magia, em versão integral à qual foram acrescentados 20 minutos de cenas inéditas. O calor torrido, pouco comum nesta época do ano, não poderia combinar mais com o filme *Lawrence da Arábia*. Os termômetros marcavam 26 graus a sombra na entrada do Palácio do Festival para alegria das *starlettes*, que ousavam em seus decotes e encurtavam ao máximo suas saias — e para suplício dos homens, obrigados a envergar smoking.

Os fás, à vontade em suas bermudas e trajes de banho, aglomeravam-se à porta e não pouparam gritinhos quando a limusine negra despejou na calçada Omar Shariff, um dos heróis do filme de David Lean. Com a cabeça totalmente grisalha e uma discreta barriguinha, Shariff demonstra ser o xadrez seu principal interesse, de uns anos para cá. Duas decepções: David Lean ficou em Londres, de cama por causa de um vírus. A outra grande ausência na noite de gala foi a de Peter O'Toole, a vedete do filme, que ficou preso numa filmagem em Bruxelas. Na

época, ele era um desconhecido ator do teatro inglês que encenava Shakespeare, e que acabou por suplantando no filme atores do calibre de Anthony Quinn e de Alec Guinness.

Mesmo assim, ver uma celebridade do cinema cara à cara é uma emoção para a turma da calçada — procedente de várias partes do mundo. Alguns alemães, por exemplo, não entenderam o escarcéu provocado pela chegada de Queen. Foi necessário o socorro de um grupo de americanos para explicar quem era a estrela que caía ali na Croisette — o mais famoso calçado do mundo. Em cada degrau da escadaria principal do Palácio do Festival, uma construção moderna que substituiu o antigo que ainda deixa saudade nos moradores, estava postado um homem com uma túnica sobre o smoking, numa alusão de mau gosto às tunicas de Peter O'Toole. Um fundo musical com a trilha sonora do filme completava o ambiente.

No mais, Cannes está em festa. Batendo vestidos de gala escultavam os carros das celebridades — mais por prestígio do que pela remota possibilidade de serem importunadas. Afinal, a população local já está habituada a estes visitantes, os turistas estão ali para ver a *Côte d'Azur*, e o festival acontece em suas programações como um algo mais em suas vidas.

O Festival, de qualquer forma é uma festa de repercussão internacional e o primeiro evento cinematográfico na mídia mundial. Este ano o festival é dedicado a memória do genial Charles Chaplin, que estaria comemorando seu centenário. São 22 filmes disputando a palma de ouro a ser concedido por um júri de personalidades, presidido por Wim Wenders e que conta com a participação de Hector Babenco. Mais de 100 dos 150 cineastas e realizadores convidados já confirmaram suas presenças na festa. A maioria aparecerá apenas por dois dias — o suficiente para fazer o brilho, conceder entrevistas e deixar marcada sua passagem nesta festa obrigatória, para os diretores, produtores, artistas e os amantes do bom filme.

Jogando na sombra, os homens de negócios dos grandes estúdios e distribuidoras têm no Festival de Cannes, não apenas um termômetro sobre a sensibilidade e emoção do público, como também uma verdadeira bolsa de mercadorias. Afinal, é um produto que está sendo cotado, vendido e analisado em termos de retorno de investimento. Foi aqui, no ano passado, que a diretora de uma distribuidora viu, rostou e faturou ao comprar barato um filme desprezível mas delicioso: *Bangkok Café*, que explodiria nas bilheterias.

# Mãe. Beleza. Interior.

Arranjos florais a partir de R\$ 13,90

PRESENTEIE COM

## zuhause

RIO

A FINA FLOR DA DECORAÇÃO

Arranjos florais, desidratados, cerâmicas, panots, móveis e presentes finos

Barata Ribeiro, 305, Copacabana. Tel. 256-9024/256-3404  
Barata Ribeiro, 458, Copacabana. Tel. 256-2430.  
Comendador Araújo, 750, Batel - Curitiba (PR). Tel. (041) 253-3647

- Dove vai?  
 - All' inaugurazione della prima boutique  
 Giorgio Armani in Brasile.



GIORGIO ARMANI